O TEMPO, no D. Federal, Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Nublado. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont, 24,8 e 19,1 — Bangú, 27,4 e 18,2 — Bonsucesso, 26,6 e 18,2 — Cascadura, 28,6 e 17,8 — Ipanema, 23,8 e 19,2 — Jardim Botânico, 24,6 e 17,4 — Paquetá, 25,6 e 16,9 — Pão de Açucar, 25,8 e 18,0 — Senna Pena, 28,0 e 19,0 — Santa Cruz, 29,3 e 15,5.

CAMBIO: £ 79$720; Dolar 19$630; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$600; P. urug. 8$660. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Setembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI — N.º 5800

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

Negam os russos a rendição de Kiev, proclamando que uma batalha particularmente sangrenta se trava nos suburbios da cidade

Segundo as informações procedentes de Moscou, as forças do marechal Budenny iniciaram uma serie de contra-ataques a leste da capital ukraniana, afim de deter o choque de 15 divisões germânicas

Londres e Washington chegaram a um acordo sobre o material americano a ser enviado à Russia, para onde seguirá, em pouco, a missão militar estadunidense

MOSCOU, 20 (U. P.) — O marechal Budenny lançou suas melhores tropas de choque contra o inimigo no setor de Kiev, onde os alemães fazem tremendos esforços para apoderar-se da capital da Ukrania.

As noticias de Leningrado indicam que a guarnição da cidade continua resistindo às divisões do marechal Von Leeb, apesar da chegada de tropas alemãs de reforço.

Na frente central as tropas russas prosseguem em seus contra-ataques.

Grave, a situação

Na noite de ontem registrou-se uma incursão aerea contra Moscou. O sinal de alarme foi dado às 23 e 40 minutos e às 2 horas e 20 minutos desta madrugada se avisou que o perigo havia passado.

Desde o dia 9 do corrente este foi o primeiro alarme aereo em Moscou. Os circulos militares não procuram ocultar que é gravissima a situação de Kiev. Como o inverno se aproxima, os alemães compreendem que depois de 13 semanas de dura luta devem conquistar quartéis adequados para suas tropas e Kiev constituiria um quartel ideal no sul.

Situação dificil para os alemães

Os mesmos circulos opinam que as tropas do marechal Von Rundstedt poderiam por sua vez encontrar-se em situação dificil, em consequencia do grande movimento envolvente cujos braços, segundo se diz, estabeleceram enlace a cerca de 200 quilômetros a leste de Kiev, perto de Kharkow, onde os russos mantêm forças de reserva.

Assalto de 15 divisões

Informações vindas da frente dizem que uma batalha particularmente sangrenta se trava nos suburbios meridionais e do norte de Kiev, entre os atacantes e a guarda metropolitana da cidade.

Informa-se que 15 divisões alemãs, com tanks e aviões, em número superior ao das forças russas procuram tomar a cidade com um só golpe, tendo já rompido as defesas exteriores, o que agravou a situação.

No ataque a Leningrado, as tropas russas, como já fizeram em outros lugares, abandonaram os ataques frontais, para se dedicar à tática de guerrilhas.

Admite-se, em Berlim, que as tropas nazistas não envolverão Leningrado e Moscou antes do outono

Contra-ataques a leste de Kiev

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informa-se que o marechal Budenny iniciou uma serie de contra-ataques a leste de Kiev, nas proximidades de Mirgored.

Missão americana para Moscou

LONDRES, 20 (U. P.) — O sr. Averill Harriman, chefe da missão norte-americana que irá a Moscou, declarou hoje que a afluencia de materiais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha já está em marcha para a Russia e prosseguirá com centenas de "tanks" e aviões assinalados já para esse destino.

Ao receber na manhã de hoje os representantes da imprensa, o sr. Harriman confirmou que lord Beaverbrook e os membros da missão britânica tinham partido nas últimas 48 horas.

Declarou mais o sr. Harriman que são enviados à Russia, dos Estados Unidos, abastecimentos de todas as classes e que a corrente de fornecimentos irá aumentando consistentemente.

Acordo com a Inglaterra

"A missão que os Estados Unidos enviam a Moscou — acrescentou o sr. Harriman — chegou a um acordo com o governo britânico sobre os aspectos fundamentais dos abastecimentos para a Russia e sobre aqueles de carater especifico que devem ser embarcados imediatamente".

Fez notar que o seu país desviará os abastecimentos da Grã-Bretanha para a Russia unicamente com o consentimento do governo de Londres.

O chefe da missão norte-americana revelou, tambem, a substituição do general Brett, membro do Estado Maior à cargo da força aerea do Exército dos Estados Unidos, pelo major-general James Cheny, como membro da missão norte-americana. O general Brett — disse o sr. Harriman — encontra-se atualmente no Oriente Próximo e não teve tempo de terminar a inspeção que realiza nessas regiões para se unir à missão.

Moscou e Leningrado depois do outono

BERLIM, 20 (U. P.) — As tropas alemãs conseguiram uma de suas vitorias mais prestigiosas das treze semanas de luta na frente de este, ao obterem a rendição de Kiev, capital da Ucrania e a terceira grande cidade da Russia em importancia. Não há indicios imediatos de que os alemães possam conquistar as outras duas cidades, Moscou e Leningrado, antes que a chegada do outono torne impossivel a luta.

Em fontes alemãs informou-se que a pressão sobre Leningrado é intensa e provavelmente Hitler decidirá apressar a campanha para tomar a referida cidade. Nas esferas oficiais admite-se que a luta em Kiev foi renhida e que os russos resistiram até o último momento.

Defesa bairro por bairro

A rendição dos defensores, ontem, às 11 horas, assinalou o fim de uma campanha de quase sete semanas. Recorda-se que sábado, 12 de julho, há 11 semanas, o estado maior alemão anunciou que os alemães haviam rompido a linha Stalin e estavam diante de Kiev. Informou-se que os russos defenderam Kiev bairro por bairro, porem, segundo fontes germânicas, cessaram a luta ao fugirem os comandantes soviéticos. Com a queda de Kiev os alemães eliminaram o saliente formado a oeste da curva do Dnieper, entre Gomel e Dniepetrovsk, e estabelecram uma linha direta por Poltava, Rommy e Konotop.

A Luftwaffe bombardeou os quatro exércitos cujo cerco se antecipou ontem, dispersando-os em grupos menores para facilitar sua destruição. Continuou tambem o bombardeio de Odessa. Na frente de Leningrado, continua a pressão sobre as defesas e na frente do Báltico foram ocupadas as ilhas de Worms e Moon, conseguindo-se estabelecer uma posição na importante ilha de Oesel.

PERSISTE O PERIGO DE UM ASSALTO ALEMÃO À TURQUIA, ROTA PARA O MANGANÊS E O PETROLEO DO CAUCASO

As importantes medidas tomadas ultimamente na Bulgaria, sob pressão dos alemães, revelam a proximidade de acontecimentos muito graves, no sudeste europeu. A posição da Turquia surge, assim, como das mais delicadas, dada a sua localização no proprio centro da area que uma investida dos allemães na direção de Suez e do Oriente Medio transformaria em teatro de guerra. O mapa que aqui estampamos mostra o conjunto de paises do Mediterraneo Oriental, designando, na Europa e na Africa, os que se acham sob controle anglo-russo, do Iran ao deserto ocidental do Egito, e os que se acham dominados pelo Eixo, da Libia ao Mar Negro. Apenas a Turquia está isenta de iintervenções

O governo de Ankara estabelecerá estrita fiscalização dos Dardanelos, impedindo a passagem de qualquer navio que não seja realmente neutro

Assinala-se, em Londres, a possibilidade da invasão de Tunis pelos nazistas, à procura de um caminho menor para a Libia

LONDRES, 20 (U. P.) — A Turquia, em especial, e as possessões francesas do norte da Africa, parecem achar-se compreendidas nos planos eventuais da Alemanha para chegar à conhecida região do Cáucaso e para resistir a uma possivel ofensiva britânica provinda do Egito, segundo opinião de comentaristas locais e de circulos responsaveis franceses desta capital.

Alem das divisões mecanizadas que têm atualmente concentradas na Tracia, os alemães, segundo se informa, contam com mais duas divisões sobre a fronteira da Turquia, apoiando fortes formações búlgaras.

Por tudo isso declaram os comentaristas que se acredita no perigo de um assalto alemão contra a Turquia, afim de forçar a passagem através do acesso meridional para chegar às jazidas petroliferas e às minas de manganês do Cáucaso.

Supõe-se que a Turquia estabelecerá uma fiscalização mais estreita sobre o trânsito de navios através dos Dardanelos. Antecipa-se que se estuda a adoção de disposições que proibam a passagem de navios de guerra de todas as nações que não sejam realmente neutras. Enquanto isso, o governo otomano informou ao de Londres que a Bulgaria não solicitou licença para que possam passar pelos Dardanelos as unidades da Armada que esse país adquiriu ao governo italiano.

Enquanto se assinala esse perigo alemão para a Turquia, em circulos responsaveis franceses desta capital não se despreza a possibilidade de uma invasão de Tunis, afim de estabelecer uma linha de comunicação mais curta com a Libia. Varios governos aliados com sede provisoria em Londres predizem nova afluencia de reforços germânicos para a Libia.

Esses movimentos podem ter por fim, segundo se diz, resistir a uma possivel ofensiva britânica provinda do Egito, no transcurso do próximo mês de outubro. Sugere-se tambem a possibilidade de que os alemães e italianos voltem as costas ao Egito e se dirijam para oeste, invadindo a Tunisia, Algeria e Marrocos. As modificações recentemente introduzidas na direção militar do norte da Africa têm por fim o estudo da questão à luz dessas possiveis contingencias.

IMINENTE O CHOQUE ENTRE A BULGARIA E A RUSSIA, SEGUNDO INFORMAÇÕES EMANADAS DA TURQUIA

Embora circulos bem informados de Sofia afirmem que os preparativos militares sejam dirigidos contra os russos, salientam que seria "loucura absoluta" um ataque à União Soviética

Foi decretada a lei marcial em todo o territorio búlgaro, tomando o Governo imediatas medidas de precaução

SOFIA, 20 (U. P. — Em esferas bem informadas declara-se não ser provavel que os preparativos militares búlgaros sejam dirigidos contra a Russia, não obstante o fato das relações russo-búlgaras terem peorado depois da suposta chegada de sabotadores russos por via aerea e marítima, contra o que a Bulgaria protestou duas vezes ante o governo de Moscou. O alto comando convocou às fileiras a classe de 1921, cujos efetivos são os maiores da historia militar búlgara. Acredita-se, entretanto, que a medida não foi adotada em virtude da existencia de uma ameaça militar direta. Assinala-se que a medida corresponde antes à promulgação da lei de 28 de julho, contra as ideologias esquerdistas, acreditando-se que a classe de 1921 poderia talvez ser influenciada por elas. Por outro lado, foi desmobilizada a classe de 1919, com exceção dos aspirantes a oficiais.

Nos circulos militares em informados se classificou de "loucura absurda" acreditar em que a Bulgaria iniciaria uma ação direta contra a Russia. A esse respeito se acentua:

"1.º: — A Bulgaria não tem uma fronteira terrestre com a Russia;

2.º: — A Alemanha não está atualmente interessada em um auxilio direto búlgaro, mas na solução de importantes questões de carater interno, o que foi confirmado em esferas diplomáticas alemãs. Teoricamente a Bulgaria poderia prestar auxilio à Alemanha nas operações no Mar Negro, caso possuisse uma frota, mas, depois do incendio do "Maria Luisa" em Salônica e do afundamento do "Schiapan", de 2.800 toneladas, a Bulgaria perdeu 30 "|" de sua marinha mercante. Por outro lado, a esquadra búlgara compõe-se somente de cerca de 8 navios, cujo deslocamento total ascende a 3.000 toneladas. E' obvio pois que não será possivel à Bulgaria prestar um auxilio naval ao Eixo. Todas as medidas adotadas são de carater defensivo.

Foram minadas as costas e se ordenou o apagamento das luzes em certas regiões.

A guerra germano-russa tornou necessaria a prorrogação da lei para a proteção do estado, lei que estabelece severos castigos para os acusados de atividades anti-búlgaras.

Em esferas bem informadas destaca-se que a Bulgaria não tomará a iniciativa contra a Russia, nem militar nem diplomáticamente Acrescentam que em breve os alemães privarão os russos de assumir a iniciativa e que então a Bulgaria poderá continuar gozando a situação de calma que atualmente prevalece no país".

Situação gravissima

ESTAMBUL, 20 (U. P.) — Os circulos bem informados anunciaram hoje que aumentaram os movimentos de tropas do Eixo na Bulgaria, o que faz recear que se verifique uma situação gravissima em vista da recente tensão das relações russo-búlgaras e de outros sinais que indicam que a Bulgaria tem o propósito de entrar na guerra ao lado do Eixo.

Esses circulos relacionam os rumores sobre os movimentos de tropas com a noticia de que o governo de Sofia decretou a lei marcial com o estabelecimento de um rigoroso toque de recolher para esta noite e com a revelação de que desceram paraquedistas russos no setor da Dobrudja.

Assinala além disso a recente noticia — aliás desmentida por Sofia — de que a Bulgaria tinha ordenado a mobilização parcial de suas forças armadas. Recordaram, tambem, a suposta presença de altas patentes do estado maior do Eixo nos Balcans e as concentrações navais no porto de Varna.

"Os indicios são — acrescentaram — de que a Bulgaria talvez abandone sua atitude de "neutra" em face do conflito russo-alemão".

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A radio de Londres anunciou que foi declarada a lei marcial na Bulgaria.

Medidas de precaução

SOFIA, 20 (U. P.) — Ordenou-se que à meia noite devem ser fechados todos os estabelecimentos de diversão, inclusive os salões de bailes, cafés e bares.

A Bulgaria na guerra, segundo um comentarista inglês

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — O comentarista do "Sunday Dispatch" declara hoje que o rei Boris decidiu que a Bulgaria entre na guerra ao lado do Eixo, o que torna possivel um ataque do Eixo contra o Oriente Próximo, por meio da Criméia, bacia do Tonetz e o Cáucaso.

ATRAVÉS DAS AGUAS MAIS PERIGOSAS DO MUNDO

Recusam-se os tripulantes a passar pelo mar Egeu, atualmente repleto de submarinos britânicos

Transporte de súditos alemães para os portos búlgaros

ANCARA, 20 (U. P.) — A embaixada alemã noticiou, hoje, que em breve chegará do Iran um grupo de 550 anciãos, mulheres e crianças alemães, que serão enviados ao porto búlgaro de Vaina, no Mar Negro, a bordo dos vapores rumenos "Transylvania" e "Bessarabia".

Nas esferas maritimas segue-se com o maior interesse as disposições adotadas no "Transylvania" e "Bessarabia" para o transporte dos refugiados, uma vez que nas últimas semanas esteve paralisada toda a navegação devido o afundamento de navios-tanques no Mar Negro e no Mar Egeu. A maior parte dos navios encontram-se ancorados em Estambul Não se sabe se os referidos vapores rumenos trataram de obter salvo-conduto, os quais se acham carregados de material de guerra transportado de bordo do "Balcik", navio igualmente rumeno.

O mar mais perigoso

A tripulação do "Balcik" chegou recentemente da Italia, negando-se a prosseguir viagem de regresso, pois afirmam que o Mar Egeu é o mais perigoso do mundo, pois acha-se repleto de submarinos britanicos. Os tripulantes explicavam sua atitude dizendo que não se tem noticias de um outro navio que participava do mesmo comboio em que navegava seu navio, e que foi atacado há três semanas.

Depois da chegada do "Balcik" nenhum navio entrou nos Dardanelos, procedente do Mar Egeu.

Ativas as unidades russas

Por outro lado, as unidades navais e aéreas russas têm estado sumamente ativas contra a navegação no Mar Negro e nas esferas búlgaras noticia-se que sexta-feira passada foi afundado o vapor búlgaro "Shipka" de 4.000 toneladas, entre Varna e o porto de "Balcick". O referido navio foi torpedeado, embora não se saiba se foi por um submarino ou por um avião torpedeiro russo. Pereceram dois dos seus tripulantes.

Bombas explosivas e incendiarias sobre a base alemã de Stetin

Destruição nos diques, canais e nas linhas ferroviarias da zona do porto

LONDRES, 20 (U. P.) — As esquadrilhas das Reais Forças Aereas britânicas efetuaram ontem à noite profundas incursões pelo norte da Alemanha que se concentraram principalmente sobre o porto de Stetin, no Báltico, por onde são enviados abastecimentos às forças alemãs que operam na Russia.

Hoje continuaram os seus ataques, com incursões sobre os territorios ocupados do Continente.

As emissoras alemãs anunciaram hoje que aviões britânicos tentaram atravessar as defesas anti-aereas de Berlim ontem à noite, mas nos circulos oficiais desta capital não se tinha conhecimento destes ataques pelo que se supõe que devem ter sido efetuados pelos aviões russos.

A incursão contra Stetin esteve a cargo de um forte contingente de aviões de bombardeio e, segundo o Ministerio do Ar, se atingiram os objetivos com a perda de apenas dois aviões.

Foram lançados projeteis explosivos e incendiarios nos diques e canais do porto, sobre as linhas ferroviarias da zona portuaria.

Em consequencia dessas bombas irromperam grandes incendios que não demoraram em propagar-se e aumentar em violencia. As seguintes ondas de bombardeiros lançaram suas cargas de projeteis no meio das chamas, aumentando a destruição.

Segundo parece, o ataque surpreendeu os alemães, mas não tardaram em entrar em ação com grande intensidade as defesas anti-aereas de toda a zona, enquanto os refletores percorriam o céu procurando localizar os atacantes.

Base de abastecimento

Os alemães, desde o começo da invasão da Russia, tinham transformado Stetin numa grande base de abastecimentos da frente oriental e supõe-se que a destruição de diques e estradas de ferro dificultará provisoriamente, pelo menos, as comunicações e os abastecimentos alemães.

Esta foi a primeira vez no periodo de um ano em que teve lugar um ataque dessa importancia contra Stetin, muito embora no dia 12 de agosto se efetuasse uma incursão contra essa cidade. O último ataque importante teve lugar em outubro do ano passado, sendo então o objetivo principal a refinaria de petroleo sintético de Politz, uma das mais importantes da Alemanha, cuja produção anual antes da guerra era de um milhão de toneladas métricas.

Stetin segue em importancia a Hamburgo e Bremen como porto maritimo.

Nos territorios ocupados

Outras unidades britânicas pertencentes ao comando costeiro atacaram durante a noite a concentração de tropas alemãs nos territorios ocupados, principalmente os objetivos militares e industriais da região onde se produziram grandes explosões e incendios.

Os ataques de hoje contra os territorios ocupados se iniciaram por volta do meio dia. Pela costa sudeste e pelo estuario do Tamesis passaram grandes formações de aparelhos de bombardeio e de caça, em direção das costas da Bélgica e da França, sem que fossem vistos aviões alemães a procurar fechar-lhes a passagem. Posteriormente, anunciou-se em fontes autorizadas que aviões Blenheim incendiaram durante a tarde 4 navios que faziam parte de um comboio inimigo, em frente à costa da Holanda.

Concurso Popular N.º 54, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Setembro)

Coupon N.º 18 — 21 - 9 - 1941

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 11 de Outubro de 1941.

Onde quer que haja uma causa nobre, um interesse legitimo, uma atividade benéfica ao pais, lá estará o DIARIO DE NOTICIAS com os préstimos do seu apoio e da sua cooperação.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos nossos premios mensais, do valor de 5:000$000 cada um, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEVERANÇA — 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, no valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

Comece em Outubro a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Outubro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de Novembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 28. Participando do Concurso de Outubro, não somente concorrerá V. S. aos premios do valor de 5:000$000, correspondentes ao mês, como entrará, igualmente, no sorteio do "Premio Perseverança — 1941", a realizar-se no fim do ano, representado por uma casa no Distrito Federal, completamente mobiliada, no valor de 65:000$000.

MIL SETECENTOS E QUARENTA CONTOS!

APENAS UMA PESSOA ACERTOU O "BETTING" DUPLO DE ONTEM

DESCONHECIDO AINDA O FELIZARDO POSSUIDOR DO TALÃO N. 154.196

O "betting" duplo de ontem do Jockey Clube atingiu o total de 1.740:304$000 e apenas uma pessoa acertou nos seis cavalos vencedores em 1.º e 2.º lugares dos três pareos do betting.

Logo que foram conhecidos os resultados das corridas, inúmeras versões começaram a circular pela cidade a respeito do feliz acertador, que, de um momento para outro, se tornara milionario quase duas vezes.

"UM SR. JORGE"

E surgiu imediatamente um nome. Não obstante o ganhador do "betting" não ter aparecido, um nome começou a circular em todos os lugares: "sr. Jorge".

— Foi um senhor de nome Jorge quem acertou no betting. Era o que todos diziam, embora não se lhe soubesse o sobrenome.

NÃO IDENTIFICADO AINDA

Visando identificar quem fora o feliz apostador, a nossa reportagem procurou informações no Jockey Clube. Ninguem sabia informar nada. Indicações vagas, sem qualquer detalhe que servisse de indicio para o reporter.

NÃO RECEBEU O PREMIO

Por último, conseguimos falar ao dr. João da Costa Ribeiro, um dos diretores de Corridas do Jockey Clube, tendo-nos informado que, até às 22 horas de ontem, o contemplado não havia aparecido ainda no Jockey Clube para receber os 1.470 contos.

NA TRIBUNA ESPECIAL

Adiantou-nos o dr. Costa Ribeiro que o "betting" vencedor fora vendido em um dos "guichets" da Tribuna Especial do Hipódromo e que o felizardo fizera 520 combinações de "bettings", num total de 2:600$000.

SO' RECEBERA' TERÇA-FEIRA

Sobre o pagamento do premio, declarou-nos o dr. Costa Ribeiro que o mesmo seria efetuado na próxima terça-feira, ou, então, amanhã, se o exigir o portador do talão premiado.

UM SENHOR BAIXO, MORENO

Foi vendedor do "betting" o funcionario do Jockey Clube, sr. Francisco de Sousa, que apenas se lembra de ter sido o comprador um senhor baixo, moreno, de cabelos brancos e bem trajado.

O talão que adquiriu tem o número 154.196 ,com 520 combinações.

O IDEALIZADOR DO "BETTING"

Foi o idealizador do "betting" o sr. Alberto Valadão, antigo funcionario do Jockey Clube. O jogo de "bettings" foi iniciado em julho de 1939, tendo o primeiro premio distribuido importado em cinco contos. De então para cá, foi aumentando, tendo atingido ultimamente a centenas de contos. O último "betting" pago importou em mil trezentos e sessenta e cinco contos, tendo sido contempladas 13 pessoas, com 105:072$000, cada uma.

O maior — no valor de 1.740 contos — foi o de ontem e apenas uma pessoa foi contemplada.

O resultado geral dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

Dois ganhadores, com 5 pontos — Rateio: 7:468$000.

BOLO DUPLO

Dois ganhadores, com 10 pontos — Rateio: 6:820$000.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Três ganhadores — Rateio: réis 3:898$000.

"BETTING" ITAMARATI

Vinte e dois ganhadores — Rateio: 3:284$000.

"BETTING"-DUPLO

Um ganhador — Rateio: réis... 1.740:304$000.

Cada vez mais sombria a situação na França, com o choque declarado entre o povo e as autoridades de ocupação

Medidas severíssimas são tomadas pelos alemães, para conter a onda de sabotagem em todo o país, aumentando dia a dia o número de execuções

"Duas cabeças alemãs por um francês fuzilado", proclamou de Londres um locutor não identificado

VICHY, 20 (U. P.) — As severíssimas represalias alemãs contra os comunistas, tomadas sobre os refens que têm em seu poder, elevaram já a 33 os executados, pois o chefe das forças de ocupação da França, general von Stulpnagel, noticiou que foram, hoje, fuzilados mais 12 refens. Esta medida foi tomada como um castigo pelo assassinato de um soldado alemão, ocorrido terça-feira passada.

Outras medidas punitivas

Simultaneamente, os aelmães aplicaram outras medidas punitivas à Paris, impondo o toque de recolher por três dias consecutivos, a partir das 21 horas de hoje, enquanto patrulhas de soldados alemães, fortemente armados e em carros blindados, percorem as ruas, das quais foram retirados todos os policiais franceses.

O governo do marechal Pétain, por sua vez, reuniu-se para estudar diversas medidas de carater econômico e tendentes a combater os atos de terrorismo, ordenando o afastamento de nove generais pertencentes à maçonaria.

Medidas de precaução

Em consequencia do toque de recolher, os restaurantes, teatros e cinemas não poderão funcionar durante a noite. Toda pessoa surpreendida na rua depois das 20 horas será detida pelas patrulhas alemãs. Os restaurantes e demais lugares públicos fecharão às 24 horas.

Só as pessoas que possuam salvo-conduto especial, fornecido pelas autoridades alemãs, poderão transitar pelas ruas depois do toque de recolher. Os detidos serão considerados possiveis refens. A imprensa francesa adota duas atitudes quanto às medidas tomadas pelos alemães. Os jornais dirigidos pelos alemães, como o "Paris Midi" e o "Paris Soir", elogiam as medidas adotadas pelo general von Stupnagel, declarando que os franceses não se poderão queixar se os alemães livram Paris dos terroristas, enquanto a imprensa da zona livre limita-se a publicar os comunicados alemães sem comentar as noticias das execuções.

Generais reformados

O "Jornal Oficiel" publicou, hoje, um decreto reformando os seguintes generais franceses, acusados de pertencer à maçonaria: general de divisão Hassler, que se menciona como possivel comandante da Legião Francesa que irá combater contra a Russia, general Auer Hillairet, general Hupel e mais os generais Pelouin, Gay Bonnet e Auboux.

Resoluções do Gabinete

O Gabinete reuniu-se, hoje, e segundo o comunicado que forneceu mais tarde resolveu manter em vigor o plano de pensões aos ex-membros do Parlamento, determinando as condições em que serão pagas tais pensões. O ministro da Instrução Pública informou sobre as dificuldades das escolas particulares primarias, sobretudo nas provincias do norte. Resolveu tambem aumentar o número de membros do Conselho Nacional, da representação do governo na zona ocupada, sobretudo em Paris, e nas provincias setentrionais.

Quatro horas depois de fornecido o comunicado referido, o Gabinete emitiu outro, dizendo que "o Conselho de Ministros tambem examinou a situação criada pelos ataques dos comunistas a membros isolados do exército alemão, tendo estudado os meios para pôr termo à campanha estrangeira que inspira esses atos criminosos".

O governo não esclareceu que medidas tomará, porem acredita-se que serão sumamente severas.

O ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, noticiou hoje a liberdade de 24 dirigentes sindicais, os quais há mais de dois anos se encontravam internados em campos de concentração devido as suas atividades pacifistas. Atingem, assim, a 64 os sindicalistas libertados até agora. Todos eles são contrarios ao comunismo. Entre os que recuperaram, hoje, a liberdade não se encontra nenhum que tivesse tido atuação destacada no passado.

Duas cabeças alemãs por francês fuzilado

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A "National Broadcasting Company" interceptou a seguinte transmissão de um locutor francês livre, não identificado, que falava de Londres para os seus compatriotas do continente: "Por cada francês fuzilado como rpresalia pelo exército alemão de ocupação em Paris rolarão duas cabeças alemães no dia do ajuste final de contas. O mesmo locutor no entanto preveniu os franceses que toda a revolução prematura deverá ser evitada a qualquer preço.

Para D. Maria do Carmo

Relação já publicada	2:242$600
Durante o dia de ontem recebemos mais os seguintes donativos:	
Uma subscrição feita entre os alunos da Escola de Veteriária do Exército, patrocinada pelo sr. Mario Martins de Andrade.	86$000
Um antigo acionista das Docas da Baia	20$000
Francisco Barbosa	15$000
Um anônimo em intenção a Santo Antonio	10$000
Manuel Genuino	5$000
Um espirita	5$000
Total	2:383$600

Noticias do DASP

TECNOLOGISTA

O candidato Mario Vergara Mendonça Bettencourt dos Santos, inscritos na prova para Tecnologista, deverá comparecer às 14 e 30 horas dos próximos dias 24 e 26, ao Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela), afim de se submeter às partes I (Tecnologia de materiais) e II (prática de laboratorio) da prova em referencia.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Assistente de Material, até amanhã; Tecnologista Auxiliar XVI, Laboratorista Auxiliar, Assistente Pessoal, até 24 do corrente; Tecnologista XVII, até 25 do corrente; Inspetor de Ensino Secundario, até 29 do corrente; Diplomata, até 9 de outubro; Inspetor de Alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 8 de novembro.

Beneficios distribuidos pelo I. da Estiva

MAIS DE 500 CONTOS DE REIS, DE JANEIRO A AGOSTO

O Instituto da Estiva concedeu, em todo o país, no periodo de janeiro a gosto deste ano, 235:681$100 em pensão pecuniaria; 150:522$700 em auxilio natalidade; 118:109$900 em seguro invalidez; 16:191$700 em seguro por morte; 27:297$600 em auxilio funeral.

Execução de obras públicas

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos aprovando os projetos e orçamentos para execução das seguintes obras públicas: trecho do canal de navegação entre o porto de Laguna e a cidade de Araranguá, em Santa Catarina, na importancia de ...... 2.847:000$000; cercamento de linhas nas estradas de ferro Sul e Oeste de Minas, no montante de 1.715:433$020, construção de um flutuante de concreto armado em Porto Velho, no Amazonas, pelo preço de 669:725$500, aquisição de um torno mecânico para a Leopoldina Railway pelo preço de 40:738$990; reconstrução, pela Great Western, de ponte sobre o rio Cuité, em Pernambuco, por 85:439$486; e instalações sanitarias no estação Barão de Mauá, por 20:262$460.

Tabelas de pessoal alteradas

Pelo presidente da República foi assinado decreto alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numéricas do pessoal extranumerario-mensalista da Rede de Viação Cearense.

Competencia da Inspetoria das Alfândegas

O ministro da Fazenda expediu circular declarando que a concessão dos favores aduaneiros referidos no artigo 9.º do decreto-lei n.º 3.462, de 25 de julho do corrente ano, é da competencia da Inspetoria das Alfândegas.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Agressões — Suicidio e tentativas — Prisão de criminoso — Desaparecido — Detento encaminhado a presidio — Um morto e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Angelo Lacerdá, de 21 anos de idade, eletricista, solteiro, morador à rua Silvino Montenegro n.º 86, quando trabalhava no predio em obras à rua Barata Ribeiro, esquina de Oto Simon, a cargo da Cia. Cosntrutora Pederneiras, caiu do 4.º andar ao solo, sofrendo contusões e escoriações generalizadas, com suspeita de fratura do cranio. Medicado no Hospital Miguel Couto, Angelo foi, em seguida, internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

No reboque n.º 2416, puxado pelo bonde n.º 3038, da linha Tijuca, viajavam como pingentes entre outras pessoas, o comerciante Ricardo de Oliveira, casado, português, de 34 anos de idade, morador à rua Indaiassú n.º 27, e um desconhecido, de 40 anos presumiveis, de cor branca, pobremente trajado. Transitando pela rua Frei Caneca, próximo à praça da República, o elétrico passou rente ao caminhão n.º 4-452 no qual está matriculado o motorista Antonio Moisés de Carvalho, sendo os dois passageiros referidos arrancados do estribo. Caindo ao solo, o desconhecido sofreu gravissimos ferimentos, tendo morte imediata. Quanto ao sr. Ricardo de Oliveira, recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado pela Assistencia. O cadaver do desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou ontem as seguintes vitimas de quedas:

Nilton, de dois anos, filho de Loiz Conceti, morador à travessa Sá Barreto, 879, apresentando contusões e escoriações no rosto.

Mario, de seis anos, filho de Laurindo Felipe da Silva, residente à rua Dr. March, 295, com fratura do radio esquerdo.

Aires, de 14 anos, filho de Aires Lopes, morador à rua Saldanha Marinho, 134, apresentando fratura do radio esquerdo.

Agressões

A policia do 24.º distrito solicitou os socorros da Assistencia do Meier para as seguintes pessoas: Alfredo José de Sousa, de 46 anos de idade, solteiro, carpinteiro, com ferimentos contusos na mão esquerda, produzidos por faca; Otilia Lagulo, de 31 anos de idade, casada, com ferimentos contusos na cabeça, produzidos por barra de ferro; e Maria Reker, de 50 anos de idade, viuva, com ferimento inciso no ombro esquerdo, todos moradores à rua Tinguá n.º 50, em Turi-Assú, onde tiveram uma rixa violenta, agredindo-se de parte a parte.

* * *

No Caminho do Loro, estação da Penha, Osvaldina da Silva agrediu a pau sua ex-vizinha Maria Ferrinho, causando-lhe ferimentos nas pernas e região glutea. Seu marido Luiz Ferrinho tomou a sua defesa e varios individuos o agrediram a socos e pontapés, fugindo em seguida. Os agredidos receberam curativos no Hospital Getulio Vargas e retiraram-se. A policia local não tomou conhecimento do fato.

Suicidio e tentativas

Na Estrada Rio-São Paulo, o comerciario Rubens Machado Brasil, de 21 anos de idade, solteiro, gerente de armazem da rua Camarista Meier n.º 7, suicidou-se, ingerindo um tóxico. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Benedito Hipólito n.º 206, Georgina dos Santos, de 32 anos, tentou o suicidio ingerindo um tóxico. Foi socorrida na Assistencia e regressou à casa fora de perigo.

* * *

Na rua Verissimo Machado n.º 38, onde reside, a jovem Angelina Coelho tentou matar-se por uma contrariedade banal e foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Estrada do Rio Pau, n.º 171, tentou contra a propria existencia Antonio Augusto Coimbra, com 46 anos e casado. Depois de socorrido na Assistencia, foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto por ser funcionario municipal.

Prisão de criminoso

Em São Gonçalo foi preso ontem, pelas autoridades fluminenses, o individuo Elias de Sousa Coteijo, de cor parda, com 44 anos, que, em 1926 praticou um crime de morte naquele municipio.

O acusado foi remetido à Casa de Detenção.

De Nova Iguassú foi encaminhado a Niterói e apresentado à policia afim de ser recolhido à Detenção, o individuo Manuel Francisco da Silva, que se acha condenado pelo juri daquele municipio.

Desaparecido

Francisco Gonçalves, de 41 anos presumiveis, morador à rua Alzira Brandão n.º 115, sofre das faculdades mentais. Ontem, o pobre homem, trajando terno azul marinho e chapéu cinza e calçando sapatos pretos, saiu de casa e não mais voltou. Pessoas interessadas pela sua sorte pedem, por nosso intermedio, a quem saiba do paradeiro de Francisco, o obsequio de comunicar-lh'o pelos telefones 48-3405 ou 42-7673.

Apólices admitidas à cotação da Bolsa

O ministro da Fazenda mandou comunicar ao presidente da Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos que resolveu autorizar a admissão à cotação oficial da Bolsa do Rio de Janeiro de 5.000 apólices ao portador, do valor nominal de réis 1:000$000 cada uma, juros de 8,5% ao ano, emitidas pela Prefeitura Municipal de Blumenau, Santa Catarina; e de 1.500, tambem ao portador e nominais de 1:000$000 cada uma, juros de 8% ao ano, emitidas pela Prefeitura Municipal de Santarem, Pará.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Aviso ministerial às unidades administrativas sobre prestação de contas

O diretor de Engenharia parte, hoje, para Mato Grosso, em viagem de inspeção — Cumprimento de ordem sobre licenciamento de praças — Nomeado instrutor-chefe de Infantaria da Escola Militar, deixou o gabinete ministerial — Os generais Meira de Vasconcelos e José Pessoa socios da "União Social Americana" — Adiamento do Campeonato Olímpico Regional — Homenagem ao general Sousa Ferreira — "Revista Militar Brasileira", o novo orgão do Exército — Deixou o campo de instrução de Gericinó — "Defesa Nacional" — Outras notas

O ministro da Guerra assinou na manhã de ante-ontem, antes de partir para sua viagem ao norte do país, onde se encontra, um aviso, determinando o seguinte:

"As unidades administrativas que hajam recebido ou que venham a receber recursos à conta dos decretos-leis ns. 1.059, de 19 de janeiro de 1939, 2.012, de 10 de fevereiro de 1940 e 3.103, de 22 de março de 1941 (Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional) devem, soo pena de responsabilidade pecuniaria, apresentar aos respectivos Serviços de Fundos Regionais, até o dia 31 de janeiro de 1942, em balancetes especiais, as competentes prestações de contas, para os fins previstos no artigo 4.º, § 1.º do decreto-lei n. 2.012, acima citado, das despesas ainda não comprovadas, inclusive dos "Restos a Pagar".

Em Natal, o general Eurico Dutra

NATAL, 20 (Agencia Nacional) — O avião da Força Aerea Brasileira, em que viaja o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, chegou às 9,30 horas, nesta capital, aterrissando no campo do Parnamirim. Ao desembarcar alí, o ministro da Guerra foi recebido pelos srs. interventor federal, comandante da guarnição federal e outras autoridades civis e militares, inclusive o prefeito da cidade. O general Gaspar Dutra veio acompanhado do general Mascarenhas, comandante da 7.ª Região Militar, do tenente-coronel João Pinto Paca e do tenente João Fragogene, seu ajudante de ordens. Descendo para a cidade no automovel do governo, o ministro da Guerra se dirigiu ao Grande Hotel, à frente do qual se achava formada uma companhia do Exército, que lhe prestou as continencias do estilo. Grande multidão comprimia-se nas proximidades do hotel, ovacionando o ilustre titular da pasta da Guerra. Após um cock-tail e um ligeiro lunch, o general Gaspar Dutra, em companhia do general Mascarenhas, do comandante da guarnição federal e de outras autoridades militares, deixou o hotel, afim de visitar as instalações militares, os alojamentos e as obras do novo quartel. No quartel, sede da guarnição, o ministro da Guerra foi recebido com as honras militares por uma companhia que se achava postada na praça fronteira. As 12 horas, o interventor federal ofereceu um almoço ao ministro Gaspar Dutra, no Grande Hotel, tendo tomado parte no mesmo, alem de s. exa. e de sua comitiva, o chefe do governo e as altas autoridades do Estado.

O regresso do ministro da Guerra a Recife, será hoje mesmo, às 15 horas.

A VIAGEM DO DIRETOR DE ENGENHARIA A MATO GROSSO

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, acompanhado do major Francisco Anajás de Carvalho, adjunto do gabinete, e o capitão Francisco Pinheiro Barroso, ajudante de ordens, parte, hoje, em avião Lockeed, da Força Aerea Brasileira, para Mato Grosso, afim de inspecionar os serviços subordinados. Em consequencia dessa viagem, responderá pelo expediente da Diretoria o coronel Rodolfo Vilanova Machado, e pela fiscalização administrativa o coronel Heitor Bustamante. A chefia do gabinete de Análises será exercida pelo capitão Valdemar Pereira Lima.

"UTILIZAÇÃO DA VIA PERMANENTE SOB O ASPECTO MILITAR"

Foi designado, ontem, o major Gustavo de Faria para, como representante da Diretoria de Engenharia, realizar duas preleções sobre o tema "Utilização da Via Permanente sob o Aspecto Militar", na sede do "Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional".

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

Foram retificadas, por necessidade do serviço, as classificações dos seguintes oficiais: segundos tenentes Mario Miranda Santa Rosa, da 3.ª Cia. Ind. Trns. para o Batalhão Vilagrã Cabrita; e Newton Jaques Pinto Ribeiro, da 4.ª Cia. do 4.º Btl Rdv. para a 4.ª Cia. Ind. Transmissões.

CUMPRIMENTO DE ORDEM SOBRE LICENCIAMENTO DE SOLDADOS COM MAIS DE NOVE ANOS DE SERVIÇO

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, determinou que os contingentes subordinados, que ainda não remeteram diretamente ao gabinete do ministro da Guerra a relação de soldados com mais de nove anos de serviço para efeito de licenciamento, o façam com a máxima urgencia, e comuniquem à Diretoria o motivo por que até então não o haviam feito.

PERMISSÕES

Foram concedidas as seguintes: ao major Domingos de Miranda da Costa Moreira, do S. E. da 7.ª R. M., para vir a esta capital, a serviço; aos segundos tenentes Julio Moreira de Oliveira, tranferido para a Companhia E. Engenharia, para passar o trânsito a que tem direito em São Paulo e nesta capital; Lauro Gronu, classificado no 4.º Batalhão Rodoviario, para pas-

(Conclue na 6ª página)

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade, com a presença dos delegados Afranio de Melo Franco, presidente, Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado.

Depois de tratar de assuntos de ordem geral, relativos à neutralidade americana, ocupou-se a Comissão do projeto da Consolidação das Regras de Neutralidade, examinando e aprovando grande número de artigos.

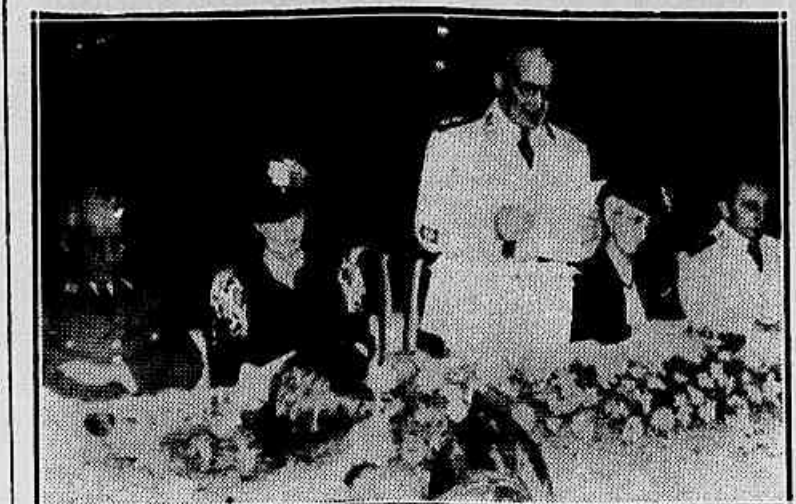
Ficou marcada nova reunião para o dia 25.

Visitará Buenos Aires uma embaixada médica

Seguirá para Buenos Aires, em outubro, a embaixada médica chefiada pelo prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e que vai àquela capital em viagem de intercambio cultural.

A referida embaixada, que conta com o patrocinio do presidente da República, dos ministros Gustavo Capanema, Osvaldo Aranha e Mendonça Lima, dos srs. Lourival Fontes, Henrique Dodsworth e Jesuino de Albuquerque, deverá permanecer 6 dias na capital argentina.

Homenagem da arma de engenharia do Exército ao general Manuel Rabelo

O discurso do novo ministro do S. T. M. agradecendo a saudação do general Raimundo Sampaio

Flagrante fixado no momento em que o general Rabelo li o seu discurso de agradecimento

O general Manuel Rabelo, que acaba de deixar a Direção da Engenharia do Exército por ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, recebeu ontem significativa homenagem dos seus companheiros daquela arma, os quais lhe ofereceram um almoço no salão nobre do Automovel Clube.

Entre os presentes contavam-se os generais Horta Barbosa, Coelho Neto, Candido Rondon, Raimundo Sampaio, Sá Afonseca e Wolmer da Silveira, coroneis Oscar Fonseca e Rodolfo Vila Nova. Ao "champagne," discursou o general Raimundo Sampaio. Relembrou os inestimaveis serviços prestados à Nação e ao Exército pelo general Rabelo, em cerca de meio século de atividade militar, desde quando, mal ingressava na Escola Militar, emprestou seu apoio ao fortalecimento do governo legal, até as altas funções de diretor da Engenharia do Exército. Na comissão Rondon, no Serviço de Proteção aos Indios, interventor em São Paulo, comandante da Circunscrição de Mato Grosso, durante a Revolução de 32, comandante da 7ª Região Militar, diretor da Engenharia do Exército, em todos esses postos — acentuou o orador — o general Manuel Rabelo demonstrou seu devotamento à Pátria e suas altas qualidades de inteligencia e de coração.

O DISCURSO DO GENERAL RABELO

Em agradecimento, o general Rabelo pronunciou o seguinte discurso:

"Meus camaradas: :

Durante os meus quarenta e nove anos de serviço no Exército, tenho experimentado todas as emoções que a vida oferece a quem não trabalha para si proprio. Em alegria e decepções se resume a vida de todo o homem que não é parasita da sociedade, mas poucos homens, penso eu, terão a ventura de dizer — como o digo — que as minhas alegrias excedem muito as recompensas que poderia esperar pelos sofrimentos por que tenho passado, desde o meu ingresso na carreira das armas.

Como exemplo vos dou este acontecimento:

Vejo aqui congregada uma elite do Exército, constituida dos seus engenheiros com uma folha já notavel de serviço realizado, e cujos esforços tive o prazer de dirigir durante os últimos anos.

Pude apreciar os seus méritos, pude medir a sua competencia e pude admirar o seu devotamento ao serviço público.

Com tais auxiliares, tornou-se, então, facil a minha tarefa quando os serviços tomavam grande desenvolvimento e daí uma justissima satisfação para a minha vida militar.

Esta homenagem, eu a recebo como um testemunho a mais da amizade que conseguimos consolidar no trabalho em prol da nação.

Só trabalhando para a coletividade, despegando-nos de nós mesmos, é que construiremos alguma coisa de util e duradouro.

Transformemos as nossas mais modestas funções em serviço social, e compenetremo-nos de que tudo deve ser bem feito, dentro do respeito aos principios morais.

(Conclue na 6ª página)

ESTEIO PRINCIPAL DA NOSSA ECONOMIA

O progresso da cidade e as estações transformadoras recentemente construidas

Os que pretendiam ter conhecimentos amplos das possibilidades econômicas do Brasil imaginavam-no, ainda nos últimos anos do século passado, um país essencialmente agricola, convicção antiquada, essa, erguida sobre bases falsas, alimentada por uma visão falha do nosso futuro e das nossas proprias forças realizadoras.

Por isso, a solução do problema da redução das distancias chegou a constituir o programa de ação dos estadistas que dirigiram os nossos destinos, desde o tempo dos governos coloniais, como acentuou Oliveira Viana em uma das suas mais importantes obras — Evolução do Povo Brasileiro:

"Unidade politica, exige circulação intensa, numerosa, rápida, perfeita, pelos canais de cuja rede os elementos da unidade administrativa do Estado se possam deslocar e mobilizar com facilidade e em todos os sentidos.

Eles (os estadistas do período colonial) bem compreenderam que só a circulação podia contrabater os fatores geográficos e para corrigir os inconvenientes desse mínimo de circulação sobre esse máximo de base física, iniciaram a redução de distancias, a aproximação de centros dissociados, a eliminação da força isolante do deserto.

E' justamente por isso que, no segundo Imperio, se desenvolve a nossa navegação de cabotagem. E' então que se constroem as nossas primeiras estradas de ferro. E' então que se estabelecem as nossas primeiras linhas telegráficas".

Como se vê, a atenção do governo imperial como anteriormente a dos governos coloniais, era em grande parte absorvida pelo problema dos transportes — ponto de partida para a evolução econômica do país, visando, assim, a expansão da sua lavoura.

*

Com o governo de Rodrigues Alves tende a desaparecer o velho conceito de que éramos um país essencialmente agricola.

Inicia-se, então, uma fase administrativa de fortes e pujantes iniciativas.

E' quando Alexander Mackenzie, à frente do grupo da The Rio de Janeiro Tramway Light And Power Co. Ltda., inicia no Rio a éra da eletricidade.

Constroe-se a Usina de Ribeirão das Lages, para fornecimento de energia elétrica a esta capital.

Avolumam-se os estabelecimentos industriais e o comercio, com a remodelação da cidade, avulta e progride sensivelmente.

Em 1924, já não basta a Usina de Ribeirão das Lages.

Inaugura-se a nova Usina de Paraiba, notavel obra de engenharia do genio realizador de Billings.

E por todos os bairros, como pelos suburbios mais longinquos, abrem-se novas oficinas, surgem novas industrias.

E' notavel, então, a contribuição da Light ao nosso progresso industrial e um exemplo dessa afirmação vamos encontrar no número de estações transformadoras construidas pela Secção de Construções de Estações do Departamento de Eletricidade da Companhia para atender a essa marcha ascensional das nossas forças econômicas, através do desenvolvimento do nosso comercio e da nossa industria.

A nova sub-estação de 132 kw., em Triagem: conjunto mostrando as barras e as chaves de faca de 6 kw.

*

Ocioso seria, sem dúvida, especificar aqui, nesta simples reportagem, todas as estações transformadoras construidas pela Light, desde o inicio das suas atividades no Rio. Vamos, entretanto, citar as mais importantes, concluidas nos últimos cinco anos, ou seja de 1935 a 1939:

EM 1935.

ESTAÇAO DE 25.000 VOLTS, provisoria, em Nilópolis, com dois transformadores de 200 K. V. A., cada um.

Estação de 6.000 Volts, na rua Visconde de Pirajá, para a Companhia Telefônica Brasileira.

EM 1936.

Para a distribuição da Companhia:

ESTAÇAO DE 25.000 VOLTS, definitiva, em Nilópolis, com 2 transformadores de 100 K. V. A., cada um.

ESTAÇAO DE 25.000 VOLTS, em Santa Cruz, com um transformador de 200 K. V. A.

ESTAÇAO DE 25.000 VOLTS, em Campo Grande, com 2 transformadores de 200 K. V. A. cada um.

Para a Estrada de Ferro Central do Brasil:

ESTAÇAO DE 25.000 VOLTS, provisoria, em Mangueira.

PARA DIVERSAS INSTITUIÇÕES:

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, para a Imprensa Nacional, na Av. das Nações.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua Rego Barros.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, para o Instituto de Quimica, no Jardim Botânico.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, para a Companhia Telefônica Brasileira, na rua Ipú.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua Senador Pompeu.

EM 1937.

Para distribuição da Companhia:

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, em Frei Caneca.

ESTAÇAO DE 25.000 VOLTS, em Frei Caneca.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, em Santa Teresa.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, na Cidade Light.

Para serviços dos governos Federal e Municipal:

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, para a Prefeitura, na Av. Rui Barbosa.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua Rego Barros.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, para o Ministerio da Agricultura, em Campeiro-Mor.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, para a Prefeitura, em Campo Grande.

EM 1938.

Para distribuição da Companhia:

ESTAÇAO DE 25.000 VOLTS, (Metal clad) na rua Santa Luzia.

ESTAÇAO DE 25.000 VOLTS, em Bangú, com 2 transformadores de 1.000 K. V. A., cada um.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, em Nova Iguassú.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, na Ponta do Calabouço.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, na rua Coronel Rangel.

EM 1939.

Para distribuição da Companhia:

ESTAÇAO DE 132.000 VOLTS, em Triagem.

ESTAÇAO DE 25.000 VOLTS, em Triagem.

EM 1940.

Para distribuição da Companhia:

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, em Cosme Velho.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, em Nova Iguassú.

ESTAÇAO DE 6.000 VOLTS, em Caxias.

Estações ainda em construção:

De 132.000 Volts, em Deodoro, para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

De 25.000 Volts, em Copacabana e no Campo de Marte, no Realengo, para distribuição da Companhia.

*

Essas estações, cuja construção obedece à mais rigorosa e moderna técnica de engenharia elétrica, evidenciam o valor dos engenheiros da Companhia e o mérito dos seus operarios, reafirmando ainda o sentido de cooperação de sua administração em beneficio do nosso progresso.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Belezas favorecidas...
— Gigantes e anões

BELEZAS FAVORECIDAS... — E' curioso comprovar o poder de transformação que possuem as luzes bem dirigidas e a maquilhagem aplicada com sabedoria. Sabe-se, com efeito, que muitas das "estrelas" de Hollywood, que na tela dos cinemas aparecem deslumbrantemente formosas, não têm, na realidade, mais atrativo que o de qualquer mulher normalmente constituida. Um técnico em maquilhagem da Meca do cinema fez ultimamente interessantes declarações a uma revista de Nova York. E' util conhecer-se o que ele diz das belezas célebres que chegam a despertar paixões pelo mundo a fora... Em sua opinião, o rosto de Joan Crawford é demasiado largo, para ser bonito; o colo de Greta Garbo é anormalmente seco; o nariz de Myrna Loy é caricaturesco; Ginger Rogers é fraquissima e sua pele está coberta de manchas; Carole Lombard possue mandibulas disformes; Claudette Colbert tem as maçãs do rosto muito salientes e sem graça, etc. No entanto, todas essas mulheres são de uma formosura estonteante, de um encanto irresistivel, quando vistas a distancia, graças aos jogos de luz e à caraterização habil...

* * *

GIGANTES E ANÕES. — Segundo se verifica de um inquérito publicado recentemente numa revista francesa, uma das poucas profissões que não têm sido afetadas em França pela falta de trabalho causada pela guerra é a dos gigantes e anões que se exibem em circos. Sempre há publico para esse genero de espetáculos, aliás, popularissimo, tradicionalmente, naquele pais. E como os circos funcionam repletos, não raro, superlotados, compreende-se que certos artistas ganhem elevados salarios. Alguns deles embolsam até 500 francos diarios. A "giganta" de certo circo da zona ocupada, uma norte-americana, miss Sandy, a mulher mais alta do mundo, pois mede 2 metros e 20 centimetros de altura, ganha aquela importancia, a mesma que arrecada a mulher menor dentre as anãs do circo, mademoiselle Simone, que mede apenas 70 centimetros. Sabe-se que nenhum circo francês fechou depois da invasão e ocupação do pais.

CONFERENCIAS

ISMAEL GOMES BRAGA. — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado, sobre o tema: "Fatalismo e Reencarnação". Entrada franca.

L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant 74, Gloria, sobre o tema: "Teoria da educação - Apreciação especial da segunda fase adolescente". Entrada franca.

SR. V. A. ARGOLO FERRÃO — Hoje, às 10 e 30 à rua do Rosario, 149, sobrado, sobre o tema: "Principios e Principio Unico. Como o lema Ordem e Progresso identifica-se com o dos mandamentos de Cristo". Entrada franca.

EMBAIXADOR UGO SOLA — Hoje, às 21 horas, no salão Mussolini da Casa d'Italia, à av. Aparicio Borges, O embaixador Ugo Sola fará a leitura e comentario do Canto V do Inferno de Dante Alighieri. O comentario será feito em italiano.

SR. BROCARDO BICUDO — Hoje, às 16 e 30, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro 201, estação de Riachuelo. Entrada franca.

SR. ALFREDO BALTAZAR DA SILVEIRA — Amanhã, às 17 e 30, na sede da Associação dos Jornalistas Católicos, sobre "O jornalista Rui Barbosa". Entrada franca.

PROF. JUAN RAMON BELTRAN — Amanhã, as 17 e 30, na sede da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91, 10.º andar, sobre o tema: "A Psicologia da Ironia".

PADRE SABOIA DE MEDEIROS, S. J. — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., na sessão inaugural do Instituto de Direito Social.

SR. PAUL LESTER WIENER — Amanhã, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., a convite do Instituto de Arquitetos do Brasil, sobre o tema: "Novos rumos da arquitetura e do urbanismo nos Estados Unidos da América do Norte". A conferencia, que será pronunciada em francês, será ilustrada com projeções luminosas sobre importantes construções relacionadas com planejamento em grande escala, principalmente na parte relacionada com a escassez de espaço que obrigatoriamente muda as condições de vida, da qual é a arquitetura a sua propria expressão. O arquiteto Wiener abordará as mudanças culturais que determinam o novo espirito da arquitetura e do urbanismo apresentando, então, as diretrizes que orientam o urbanismo e a arquitetura tanto na Europa como nos Estados Unidos da América. O conferencista possue entre outros titulos o de ter sido o arquiteto e conselheiro técnico do governo dos Estados Unidos na Exposição de Paris de 1937, onde obteve três grandes premios em arquitetura pública, privada e decorações interiores, conferidos pelo Juri Internacional. E' o sr. Paul Wiener condecorado pelo governo francês com a Legião de Honra e recentemente realizou nas Universidades Norte-Americanas, com grande êxito, uma serie de conferencias sobre Arquitetura e Urbanismo.

PROF. JUAN RAMON BELTRAN — Amanhã, às 9 horas, na Santa Casa, Pavilhão Francisco de Castro, em prosseguimento da serie de conferencias que vem realizando nesta capital. O conferencista falará sobre o tema: "Influencia da filosofia grega na Medicina".

SR. ALEIXO ALVES DE SOUSA — Amanhã, às 20 horas, na rua do Rosario, 149 (sobrado), a convite da Loja Teosófica Pitágoras, sobre o tema: "A construção do novo mundo". Entrada franca.

PROF. CESARINO JUNIOR — Terça-feira, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento da serie de palestras organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. O conferencista, que é prof. da Faculdade de Direito de São Paulo, falará sobre o tema: "Legislação social, fator de brasilidade".

A conferencia será presidida pelo sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho. Entrada franca.

COMANDANTE CESAR XAVIER — Terça-feira, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Silogeu - Avenida Augusto Severo, 4), sobre a vida e obra de seu patrono general Abreu Lima. Será debatedor o tenente Humberto Peregrino.

PERSPECTIVAS GRANDIOSAS

Com o empréstimo de, aproximadamente, 650.000 contos do Banco do Brasil à Prefeitura, anuncia-se que vão ter inicio as obras de melhoramentos urbanos compreendidas no plano elaborado pela atual administração municipal.

Abrem-se para a cidade do Rio de Janeiro, sob esse aspecto, perspectivas realmente grandiosas. Falando à imprensa a tal respeito, o sr. Henrique Dodsworth disse uma verdade insuscetivel de qualquer duvida, ao assegurar que, em materia de obras de grande vulto, imprescindiveis para satisfazer as exigencias da remodelação da cidade e consequente solução de seus problemas vitais, o Rio de Janeiro permaneceu como que paralisado desde 1906, na contemplação dos empreendimentos extraordinarios que ficamos devendo à presidencia Rodrigues Alves, a qual saneou e modernizou a metrópole da Nação com tanto maior mérito, quanto se viu gravemente perturbada pela sinistra demagogia da imprensa e da politicagem, com epilogo na baderna deflagrada a pretexto da obrigatoriedade da vacina contra a variola.

E' exato que, a partir da inolvidavel gestão de Pereira Passos, na sucessão de, no minimo, 15 periodos administrativos completos ou fragmentados, de 1906, a 1941, algumas obras de grande vulto foram realizadas pela Prefeitura, com o arrasamento do morro do Castelo à frente. Entretanto, essas, como ainda outras atividades de uma certa importancia, corresponderam a esforços parcelados e dispersos, e não a um seguimento das diretrizes uniformes intuitivamente implicitas na base fundamental da transformação operada no glorioso quadrienio de 1902 a 1906.

Esse parcelamento e essa dispersão de esforços, por entre a falta de idéias, a inercia, a incompetencia e o burocratismo de varias gestões prefeiturais, equivaleram virtualmente a uma parada nos ritmos de ascensão progressista da cidade, se considerarmos tres coisas: os rumos "intuitivos" deixados pela administração Passos não foram seguidos pelos seus sucessores, o primeiro dos quais caracterizou a sua passagem pela Prefeitura por uma estagnação quase total; no longo periodo examinado, muito trabalho começado não ficou concluido; em sua grande maioria, os prefeitos limitaram-se a construir jardins.

Em consequencia, a arborização, praticamente, ainda é a mesma do tempo de Passos; as obras da lagoa Rodrigo de Freitas ainda aguardam conclusão; só agora se pretende completar a urbanização da area deixada pelo Castelo demolido; nada se fez, salvo alguma coisa na gestão Frontin, quanto à retificação dos cursos dagua para escoamento das cargas pluviais e prevenir as inundações; não se regulou de maneira sabia e util a edificação urbana, regida ainda por um obsoleto codigo de obras, que é uma lamentavel colcha de retalhos; em materia de predios e instalações escolares, cujas necessidades são consideraveis, estamos ainda no pouco que deixou a administração Pedro Ernesto, singularizada tambem em referencia à construção de hospitais; e quanto ao interior do Distrito... lá chegaremos.

Todas essas falhas e insuficiencias, derivadas da ausencia de uma segura e continua orientação administrativa abrangendo "os problemas vitais da cidade" na previsão do seu ininterrupto e complexo desenvolvimento, justificam de sobra a apreciação do sr. Henrique Dodsworth — de que continuamos "contemplando o que se fez no quadrienio Rodrigues Alves".

Mas o arrolamento, que atrás fazemos, não está completo. E' impossivel obscurecer ou inferiorizar a situação clamorosa dos suburbios e da zona rural, não sendo temeraria a afirmativa de que a Prefeitura sempre com eles procedeu como, em regra, com os enteados procedem as madrastas.

Se bem entendemos o sentido de suas declarações à imprensa, o prefeito vai verdadeiramente continuar a obra de Passos. Realmente, as perspectivas grandiosas do seu programa suscitam uma semelhança de proporções no dominio dos empreendimentos de vulto arrojado e incomum.

Ninguem contesta a necessidade premente da demolição do morro de Santo Antonio, a da perfuração do novo tunel para o Leme ou Copacabana, a da variante da Rio-Petrópolis, a da avenida que terá o nome do chefe do governo e que, partindo do Mangue para o mar, desafogue a circulação da zona portuaria e liberte da ganga arcaica dos pardieiros que o sufocam o soberbo monumento de arte e de fé que é a Candelaria.

Tudo isso, visto em conjunto, isto é, no conjunto das conveniencias urbanisticas, sociais e economicas da metrópole, é francamente admissivel e louvavel, e pode perfeitamente constituir a legitima [illegible] realizações vultosas, entre 1906 e 1941.

Mas, a quem quer que esteja enxergando com particular interesse de boa vontade e simpatia, nos novos rumos que se traçam, nesta atualidade, a configuração volumosa dos trabalhos a iniciar-se, não escapa, de certo, o esquecimento dos suburbios e da zona rural.

O sr. Henrique Dodsworth vem administrando o Distrito em circunstancias extremamente vantajosas, com que não contou nenhum dos seus predecessores, a começar por Pereira Passos, violentamente embaraçado pela incompreensão do meio e do tempo e pela resistencia da rotina e rudemente agredido e colunizado pelo jornalismo demagógico, sem contar que mais de uma vez se viu em apuros, quanto aos recursos financeiros disponiveis.

O prefeito atual administra em perfeita calma: suas receitas orçamentarias crescem de ano para ano, e entraram no regime dos saldos, conforme recente declaração do secretario geral de Finanças; o presidente da República abriu-lhe as arcas do Banco do Brasil para uma operação consideravel, que o banco, parece, reputou tão garantida pela valorização dos terrenos do morro de Santo Antonio e da avenida de prolongamento do Mangue ao mar, ao ponto de prescindir da responsabilidade do Tesouro Federal, verdadeira exceção, até hoje, em empréstimos a Estados e municipios.

A conclusão é, portanto, que o dirigente local se acha em condições, como dissemos, sumamente vantajosas para tornar-se não apenas o continuador de Passos, mas um novo Passos, com uma auréola de fama seguramente mais ampla e duradoura, se quiser incluir nas perspectivas grandiosas do seu plano os suburbios esquecidos e a zona rural abandonada, certo de que o governo não teria por que recusar-lhe maior ajuda pelo Banco do Brasil.

Ainda que a parte a acrescer ao empréstimo, expressamente destinada a levar às zonas aludidas os numerosos beneficios de que se vêm privadas de longuissima data não pudesse ser paga com a venda dos terrenos e ficasse como divida da Prefeitura, a ser liquidada no curso de varias gerações, valeria a pena arcar com esse compromisso, nesta excepcional oportunidade, para que o Distrito Federal não permaneça dividido entre uma população urbana favorecida constantemente pelo conforto e uma população suburbana e rural sistemática e injustamente desconfortada, e entre o asfalto civilizado da cidade e a triste tapera do cafundó.

A lei de neutralidade será modificada, afirmou o senador Connaly

Restrições impostas aos navios de guerra ingleses, em reparos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O senador Connaly, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, predisse que a lei de neutralidade seria anulada, ou modificada, em breve, porem, não quis ser mais explicito.

Reparos nos navios ingleses nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A informação oficial relativa aos 12 vasos de guerra britânicos que se encontram nos Estados Unidos para serem reparados foi dada após duas semanas de consultas com as autoridades de Londres, durante as quais se concordou em publicar informações em "medida razoavel", sempre que se tratasse de um navio considerado individualmente ou mesmo de dois, mas com restrições especiais, a saber:

1) — Somente o Departamento da Marinha revelará a presença dos navios de guerra, mas nunca antes de transcorrerem sete dias a partir de sua chegada a porto norte-americano.

2) — Não serão indicados nem o prazo de permanencia dos navios em portos americanos nem os seus possiveis movimentos no futuro.

3) — Não será revelada qual a avaria sofrida pelo navio em reparação.

4) — Não serão mencionados os movimentos recentes, como por exemplo a rota seguida para chegar ao destino.

5) — Não serão divulgados os métodos empregados na operação de que participou o navio.

6) — De um modo geral, não será fornecida qualquer informação que possa ser de interesse para o inimigo.

Passará pelo Rio um ministro de Estado do Uruguai

Transitará por esta capital, onde se demorará algumas horas, no dia 1 de outubro, o ministro da Saude Pública do Uruguai, sr. Juan C. Musso Fournier, que viajará em um avião da Panair e prosseguirá para os Estados Unidos.

O sr. Musso Fournier vai à América do Norte a convite da Repartição Sanitaria Americana.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

VIAÇÃO E FAZENDA — N. 3.626, de 18 de setembro, abrindo o crédito especial de 20:000$000 para pagamento de gratificação por execução de trabalho técnico.

AERONAUTICA E FAZENDA — N. 3.629, de 18 de setembro, abrindo o crédito especial de 500:000$000 para despesas relativas à execução do decreto-lei n. 2.961, de 20 de janeiro de 1941.

TODOS OS MINISTERIOS — N. 3.630, de 18 de setembro, dispondo sobre o pagamento da diferença de vencimentos a que se refere o art. 3.º da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936.

AGRICULTURA E JUSTIÇA — N. 3.635, de 18 de setembro, criando, na Comissão de Defesa da Economia Nacional, a Junta Reguladora do Comercio da Laranja e dando outras providencias.

VIAÇÃO — N. 7.723, de 26 de agosto, aprovando projeto e orçamento para a dragagem do canal Sueste de acesso ao Porto de Paranaguá, no Estado do Paraná; n. 7.873, de 18 de setembro, extinguindo cargo.

EDUCAÇÃO — Ns. 7.871 e 7.872, de 18 de setembro, extinguindo cargos.

JUSTIÇA E FAZENDA — N. 3.631, de 18 de setembro, abrindo o crédito suplementar de 41:718$800, à verba que especifica.

EXTERIOR E FAZENDA — N. 3.633, de 18 de setembro, abrindo o crédito especial de 600:000$000 para classificação de despesa.

FAZENDA — N. 3.627, de 18 de setembro, desdobrando a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Publico e dando outras providencias; n. 3.632, de 18 de setembro, criando a Contadoria Seccional junto à Estrada de Ferro Maricá, e uma função gratificada no Quadro Permanente (Q. P.), do Ministerio da Fazenda; ns. 7.868 a 7.870, de 18 de setembro, extinguindo cargos.

AGRICULTURA E FAZENDA — N. 3.628, de 18 de setembro, abrindo o crédito especial de 1:448$300, para indenização de funcionario; n. 3.634, de 18 de setembro, abrindo o crédito especial de 500:000$000 para desenvolvimento do cooperativismo.

JUSTIÇA — N. 7.815, de 6 de setembro, renovando a autorização de pesquisa concedida pelo decreto n. 5.816, de 15 de junho de 1940; n. 7.876, de 18 de setembro, extinguindo cargos.

TRABALHO — N. 7.880, de 18 de setembro, extinguindo cargos.

O mesmo "Diario" publicou os seguintes editais de concorrencia:

Do M. da Educação, para instalação de ar renovado no bioterio anexo ao Pavilhão de Virus do Instituto Osvaldo Cruz; e para execução da pintura geral do edificio do Observatorio Nacional;

Do Conselho N. do Trabalho, para fornecimento de mobiliario para a sala das sessões e da presidencia do mesmo Conselho, e das Câmaras de Justiça do Trabalho.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

— Montepio da Viação, de F a L.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Convocado pelo ministro da Fazenda, reunir-se-á na próxima terça-feira, às 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, em sua sede, no Palacio do Comercio.

APREENSÕES JUSTIFICAVEIS

Ocupou-se este jornal, há poucos dias, sob o titulo "Vinculação pelo idioma", do auspicioso movimento que se estende pelas Américas em favor do ensino do inglês, do castelhano e do português, como disciplinas escolares, nos paises de linguas diferentes.

A propósito do editorial que então consagramos ao assunto, recebemos de um leitor do DIARIO DE NOTICIAS uma carta contendo judicioso reparo. Tem ele, indubitavelmente, toda razão.

Consideramos conveniente transcrever os seguintes principais trechos da missiva:

"... ocorre-me comunicar-lhe uma preocupação que me vem atormentando desde a primeira noticia da resolução de alguns paises do nosso continente, que provavelmente serão imitados por outros, quanto ao ensino obrigatorio da nossa lingua.

"E' isto, evidentemente, uma cativante homenagem ao Brasil. Ora, para pô-la em prática, é óbvio, terão de procurar elementos — compendios e vocabularios — em que pelo menos a pronuncia e a grafia estejam uniforme e definitivamente estabelecidas; e, não os encontrando em tais condições no Brasil, onde pronuncia e grafia ainda se acham em imperante balburdia, pela incrivel morosidade da publicação do vocabulario oficial, há mais de três anos prometido, o que provavelmente pode acontecer é que adotem aqueles paises o vocabulario oficial de Portugal, já publicado e em pleno vigor.

"E assim ensinar-se-á, nos paises irmãos americanos, não o português falado, pronunciado e escrito no Brasil, no continente comum a todos, e sim o português de Portugal como pronunciado e escrito no continente europeu e nas colonias africanas e asiáticas".

São justificaveis as apreensões do nosso leitor. Divulgando seu legitimo reparo, endereçamô-lo às autoridades superiores da Educação, para que o conheçam e considerem como merece, e, assim, abreviem a publicação do vocabulario oficial, cuja excessiva tardança é, como se vê, da maior inconveniencia.

SOLICITUDE CONFORTADORA

Não temos expressão que mais adequada nos pareça do que essa, "solicitude confortadora", para qualificar a prestimosa pressurosidade com que o público acudiu, logo no primeiro dia em que o lançamos, ao apelo que lhe fizemos, em socorro de d. Maria do Carmo Silva que, mãe de cinco crianças, tendo vindo de Recife para o Rio na crença de encontrar vantajosa colocação, nada conseguiu e, inteiramente balda de recursos, deseja regressar para Pernambuco, onde tem parentes.

A recente iniciativa que tomamos em beneficio de Aristóbulo Cardozo, do Pará, e outras, que a antecederam igualmente com fins de amparo a necessitados, permitiram-nos verificar quão larga, espontanea e solicita é a filantropia dos habitantes da nossa capital.

Confessamos, porém, que neste caso da inditosa familia recifense nossa espectativa otimista e confiante está sendo rápidamente ultrapassada. Não erramos, ao formular apelo direto à colonia pernambucana. Persuadimo-nos de que as duas maiores contribuições recebidas, de 500$000 cada uma, envoltas na modestia de absoluto anonimato, tem aquela generosa origem.

E o coração carioca, proverbialmente generoso, associou-se ao pernambucano, para que maior, mais completo e mais rápido fosse o êxito do movimento que veio proporcionar lenitivo às vicissitudes de uma pobre mãe com cinco filhinhos sem pão e sem teto que o destino afastou do berço natal e do esposo e pai desempregado e doente.

Não podemos deixar sem a efusão do mais comovido reconhecimento essa tão confortadora solicitude no socorro a infelizes necessitados, prova admiravel da nobreza da alma brasileira, isenta, mercê de Deus, do egoismo materialista que avassala o mundo nesta fase trágica da sua existencia.

Compreende-se que assim seja, principalmente quando se vêem inocentes crianças, filhas da mesma terra que é a nossa, cruciadas pelo sofrimento, pela miseria, no mais rude e doloroso desamparo.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, do Trabalho e da Viação — Nomeações, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Nomeando Amauri Augusto Pais Leme, Elza Assis Schneider, José Ribamar Albuquerque de Carvalho e Melo, escriturarios, classe E, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe J; Jarbas da Silva Ramos, postalista, classe G, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H; Maria de Lourdes da Costa e Sousa, arquivologista, classe H, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H; Alfredo Lami Filho, Braulino Botelho Barbosa, Celia Neves, Gladstone Chaves de Melo, Geraldo Mariano de Meneses Autran, Jouberil de Barros Fernandes e José de Sousa Pereira, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H.

— Concedendo naturalização: a Carlos Ruberti e Pedro Rossi, naturais da Italia; a Manuel Esteves Pires, Manuel de Barros, Joaquim Gonçalves, Justino Alves Mateus, José Maria Valente, José Luiz, Francisco de Azevedo Martins, Antonio Gomes de Abreu e Antonio Alves de Abreu, naturais de Portugal; a Herbert Baldus, natural da Alemanha; a Miguel Kipman, natural da Russia; a Mathias Lambing natural da Rumania; a Dionisio Lopes, natural do Perú; e a Jesús Colmenero Rodriguez, natural da Espanha.

Na pasta da Agricultura:

— Nomeando: Antonio da Silva Cunha, Antonio Fonseca Pimentel, Aparecida Joli Gouveia, Carlos de Castro Junior, Domingos Carvalho da Silva, Helena Costa Rodrigues, Itagildo Ferreira, José Maria de Albuquerque Arantes, José Terzi, Julio Dalloz, Maria de Lourdes Rocha Lima, Maria do Carmo Maia e Almeida, Maria Lucia Duarte de Castro e Odete Halfeld, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H; Oto Giraldes, para exercer o cargo de Estatístico-auxiliar, classe E; e João Correia da Silva, servente interino, classe B, para exercer o cargo de Prático Rural, classe D.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando João Guilherme de Aragão, Manuel Guimarães Filho, Noeigi Amorim Santos e Caldo Galvão, para exercerem o cargo de Estatístico-Auxiliar, classe E.

Na pasta da Guerra:

— Aposentando, no interesse do serviço público, Jonas Porciúncula de Morais, escrevente, classe G.

— Aposentando Maria Luiza Costa Guimarães no cargo de Datilógrafo, classe G.

— Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração José Mendes da Rocha, escrevente, classe G, do Quartel General da Artilharia Divisionaria para a 9.ª Circunstancia de Recrutamento.

— Concedendo exoneração a Huldo de Sousa Monteiro, do cargo de Escriturario, classe G, e a Maurilio Pires Veiga, do cargo de Foguista Maritimo, classe D.

— Removendo, a pedido, Adalberto de Barros Louzada, servente, classe D, da Fábrica de Piquete para a Fábrica de Andaraí.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Adalberto Duarte Nunes, oficial administrativo, classe 10, da Diretoria de Fundos do Exército para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo, e Manuel Lisboa Sichomani, escrevente, classe F, do Hospital Militar de Santa Maria para a 9.ª Circunscrição de Recrutamento.

Na pasta da Marinha:

Demitindo, a bem do serviço público, Emanuel Rodrigues de Oliveira, escriturario, classe E.

— Aposentando José Alberto da Fonseca no cargo de Maquinista-Maritimo, classe H.

— Concedendo exoneração a Miguel Alvaro Osorio de Almeida, do cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Aeronáutica:

Nomeando: Ediná Costa, oficial administrativo, interino, classe H, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H, do Quadro Permanente; Floriano Aguiar Dias, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H, do Quadro Permanente; e Maria da Conceição Machado Castro, escriturario, classe E, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando: João Oliveira Santos e Hugo de Araujo Faria, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H; Anibal Maia, Moacir Vaz e Silva, Laurinda Pinheiro de Sousa Borges, Paulo Augusto Cotrim, Rodrigues Pereira e Edite Dias Vieira, escriturarios, classe E, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H; Luiz Costa Araujo, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H; e Raul Matos Silva, escriturario, classe E para exercer o cargo de Estatistico-auxiliar, classe E.

Na pasta da Viação:

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, José Pedro de Escobar, engenheiro, classe L, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

— Nomeando Aristides Ferreira Freire, escriturario, classe C, para exercer o cargo de Oficial Administrativo classe D.

GOLPES DE VISTA

A Bulgaria, a Russia e a Turquia – Africa Francesa

ESTE caso da Bulgaria se presta a algumas reflexões que não deixarão de estar causando uma certa melancolia, tanto em Sofia como em Moscou, pois é impossivel que elas não tenham sido feitas, e com muito maior sentimento, nestas duas capitais. O governo búlgaro decretou, ontem, a lei marcial, o que nos Balkans é uma coisa muito seria, principalmente sob o dominio nazista. Ao mesmo tempo, começou a proclamar que os russos tinham soltado, na Dobrudja, paraquedistas incumbidos de praticar atos de sabotagem. A coisa é visivelmente puxada pelos cabelos, mas o governo búlgaro não tem tempo, nem licença, de arranjar pretextos razoaveis. Longe disto, afirma tambem que nas últimas semanas têm desembarcado, não se sabe como, diversos individuos estranhos, nos portos do pais, e naturalmente suspeita-se que eles sejam outros tantos sabotadores. E' preciso não fazer uma pálida idéia da severidade da fiscalização nos portos e fronteiras dos paises balcânicos, mesmo em tempo de paz e sem o prestimoso auxilio da Gestapo, para supor que se possa infiltrar um rato, na Bulgaria, sem que as autoridades locais e alemãs saibam exatamente qual é a composição quimica de cada grão de poeira do seu pelo. Apesar disso, Sofia queixa-se com ares vagos, como se porventura se tratasse de um pais desprevenido e pacato, de fronteiras abertas e de portos mal controlados por uma secular sensação de segurança, pelos quais se pudessem introduzir quantas pessoas estranhas e possivelmente suspeitas quisessem. A verdade é que se aproxima o momento da batalha do Mar Negro e do recomeço da luta no Mediterraneo Oriental, e a Bulgaria precisa desempenhar o seu papel.

*

Quem quiser saber a origem desses paraquedistas e desses intrusos que penetraram pelos portos búlgaros procure-a na recente presença do marechal von Brauchitsch, chefe supremo das forças de terra do Reich, e do almirante Raeder, chefe da sua marinha de guerra, em Sofia e nas bases militares e navais búlgaras. Isto nos leva a uma outra fase da guerra, que hoje parecerá bem distante, mas que, como vemos, está próxima. Foi aquela em que se travou, no quadro geral da campanha diplomática e militar dos Balcãs, a luta pela ocupação pacifica da Bulgaria, por parte das tropas alemãs. Hitler vacilou muito, com receio da Russia. E' notorio, desde que o Imperio Otomano começou a ser repelido para o ápice da Tracia Oriental, em pleno século XIX, que os Balcãs, do delta do Danubio pelo menos até Belgrado, formam uma esfera de interesse da Russia. As combinações de forças, na guerra passada, em que a Bulgaria se colocou contra a Russia, não alteraram esse fato. A atitude de Sofia ao lado dos Imperios Centrais foi devida às especulações politicas do esperto rei Ferdinando, tão esperto que acabou perdendo a guerra e o trono. Quando a crise atual se aprofundou, no sudeste europeu, houve uma evidente tendencia para retomar-se aquela tradição de unidade dos povos eslavos. Hitler agia, porem, com muito maior decisão do que Moscou e acabou, posto na contingencia de arriscar o todo pelo todo, por levar a efeito o seu propósito de ocupação do pequeno reino, depois de desesperados esforços do pobre rei Boris e do seu ministro Popov para se livrar da ameaça alemã.

*

Os russos tinham reocupado a Bessarabia e, por este fato, senhores do braço norte do delta do Danubio, achavam-se a dois passos do territorio búlgaro, com uma esplêndida via de penetração representada pelo curso desse rio. Com a ocupação da Dobrudja meridional pela Bulgaria, a distancia seria de uns cento e cinquenta quilometros, em linha reta, ou pouco mais. Tudo fazia supor que as intenções de Moscou fossem de colocar as suas forças em posições estratégicas favoraveis para amparar a esfera de influencia balcânica e manter os amigos de Berlim longe dos estreitos turcos. Tudo fazia supor, menos a atitude dos russos até o dia em que foram por sua vez atacados pelos alemães. O resultado foi a ocupação da Bulgaria, apenas com um vago resmungo de mau humor de Moscou, resmungo que alem de tudo se dirigiu, não contra o algoz, mas contra a vitima. Hoje estamos vendo o territorio búlgaro ser utilizado na guerra contra a Russia. A quem aproveita a lição? Aparentemente, os preparativos que estão sendo feitos na Bulgaria visa os russos. Na verdade, porem, o seu objetivo não pode deixar de ser principalmente a Turquia. Se, naquela zona, há alguem que ainda está em tempo de pensar na experiencia desse passado recente, é o governo de Ankara.

* * *

UM salto para a Tunisia? E' evidente. Desde que as condições do clima permitam uma retomada das operações da Libia, dado o tom que tomaram as relações de Vichy com Berlim, a utilização da Tunisia como ponte de passagem da Sicilia para a Africa não deixará de ser exigida pelo Eixo. E estas exigencias terão muitas probabilidades de serem atendidas. E desde que se reacenda, em escala mais ampla, a batalha do Atlântico, a vinda dos alemães para a Africa Ocidental entrará na pauta. Os cálculos que são feitos em Londres a esse respeito têm toda a razão de ser.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pagamento de serventuarios — A renda — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças — Caixa Reguladora

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalhos, os serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos do lote 5.

Nas sedes dos nucleos de lote 5, indicados nos cartões de ponto, fornecidos pelos 3 S. P., os serventuarios inativos e adidos em exercicio.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Renda — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de ...... 80:753$700.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia determina o comparecimento:

— Ao Depósito de Material, amanhã, dia 22 no horario de 12 às 15 horas, dos vigilantes:

7 - 11 - 35 - 36 - 42 - 71
78 - 85 - 101 - 103 - 104 - 106
107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112
113 - 114 - 39 - 115 - 117 - 118
119 - 120 - 121 - 122 - 123 e 125

no dia 23, no mesmo horario, dos vigilantes:

127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132
133 - 134 - 135 - 136 - 139 - 141
142 - 144 - 146 - 145 - 147 - 148
149 - 150 - 302 - 315 - 317 - 325
340 - 345 - 371 - 375 - 377 e 378

no dia 24, à mesma hora, dos vigilantes:

383 - 389 - 395 - 398 - 401 - 405
406 - 431 - 434 - 457 - 461 - 465
469 - 472 - 479 - 481 - 486 - 489
512 - 518 - 532 - 533 - 550 - 701
714 - 782 - 788 - 797 - 860 e 888

— ao Serviço de Inspeção, hoje, dia 21, às 14 horas, do vigilante 199 - Rufino Pinto de Oliveira e, segunda-feira, dia 22, às 14 horas, do vigilante 412 - Floriano Augusto Nazaré, devendo se apresentar este vigilante ao chefe do Serviço - João da Costa Pinto;

— à Inspetoria Geral de Policia, com urgencia, dos vigilantes 582 - Antenor Galotti e 530 - Salomão de Araujo;

— ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, amanhã, dia 22, às 13 horas, do vigilante 130 - Constantino Melo;

— à "A Escolar", rua da Carioca, 72, 74 e 76, nos dias abaixo indicados, impreterivelmente, afim de provarem seus uniformes, dos vigilantes ns.:

Dia 22:

559 - 562 - 605 - 623 - 637
643 - 646 - 652 - 654 - 687
689 - 692 - 720 - 742 - 753
771 - 804 - 903 - 904 - 905
908 - 911 - 912 - 913 - 914
915 - 918 - 919 - 924 - 926
927 - 928 - 933 - 935 - 946
948 - 951 - 952 - 956 - 962
964 - 965 - 966 - 968 - 981
985 - 986 - 990 - 992 - 996
1.001 - 1.003 - 1.004 - 1.008 - 1.010
1.012 - 1.013 - 1.015 - 1.017 - 1.026
1.027 - 1.029 - 1.032 - 1.033 - 1.034
1.038 - 1.044 - 1.049 - 1.051 - 1.052
1.054 - 1.056 - 1.057 - 1.059 - 1.061
1.067 - 1.070 - 1.073 - 1.074 - 1.075
1.076 - 1.078 - 1.081 - 1.082 - 1.083
1.084 - 1.088 - 1.091 - 1.095 - 1.098
1.099 - 1.103 - 1.105 - 1.106 - 1.124
1.126 - 1.127 - 1.129 - 1.135 - 1.136
1.140 - 1.151 - 1.150 - 1.170 - 1.180
1.172 - 1.173 - 1.177 - 1.182 - 1.188
1.198 e 1.199.

Dia 23:

590 - 620 - 622 - 624 - 644
667 - 647 - 678 - 681 - 700
747 - 823 - 839 - 856 - 907
917 - 942 - 1.011 - 1.016 - 1.018
1.020 - 1.031 - 1.045 - 1.058 - 1.060
1.077 - 1.080 - 1.087 - 1.089 - 1.093
1.094 - 1.104 - 1.111 - 1.114 - 1.115
1.126 - 1.131 - 1.137 - 1.144 - 1.153
1.155 - 1.157 - 1.167 - 1.176 - 1.178
1.184 - 1.194 - 1.200 - 1.215 e 1.243

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerario — De acordo com o despacho do sr. prefeito exarado no processo n. 31203-41-ASE, oficio n. 1226, de 25 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalistas abaixo: Técnico de Laboratorio — Luiz Guimarães; Prático de Laboratorio — Luiz Fernando de Carvalho e Noemia dos Passos Chaves.

Despachos do secretario geral: Claudiano de Oliveira e Jaime Fonseca — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4 de 1940.

Exigencia do chefe do Serviço: Jaime Coelho — Compareça à sala 611 para legalizar o documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Comparecimentos — Compareçam ao 4.º andar, sala 417, afim de assinar o Livro de Matricula, os serventuarios abaixo: Alfredo Correia de Oliveira Neto, Ivone Guimarães Cardia e Ecilia Maria Noruega Macedo.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencia do chefe de serviço: Erotildes Gomes de Sousa — Compareça a este Serviço.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

SERVIÇO DE COORDENAÇÃO

Prova de habilitação para contador-extranumerario — Os srs. candidatos que desejarem verificar suas provas de Matemática Comercial e Financeira, podem procurá-las com o examinador da materia, à av. Graça Aranha n. 62, 6.º andar, sala 615, onde serão atendidos das 15 às 16 horas, segunda-feira, dia 22.

Comunica-se, tambem, aos srs. candidatos que foram aprovados na prova de Matemática Comercial e Financeira, que se encontra um funcionario no Departamento de Contabilidade, à rua São Pedro n. 350, 4.º andar, incumbido de fazer demonstrações de Mecanografia, aos sábados às 14 horas e nos demais dias da semana às 16 horas.

Prova de habilitação para contador extranumerario — De ordem do sr. presidente da Banca Examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob os ns. 3, 4, 10, 14, 18, 20, 22, 27, 29, 32, 39, 56, 66 e 67, na prova de habilitação para contador-extranumerario, a comparecer no dia 24 do corrente, às 9 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n. 273, sala 133, afim de prestar a prova escrita de Português.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta tinteiro.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: Designando o desenhista classe 56 - matricula 4.763 - Paulo Pinheiro de Assiz Pacheco - para ter exercicio no Departamento do Patrimonio.

Despachos do secretario geral: — Rosa Maria da Silva e José Pereira do Vale — Indeferido.

Arlindo Caldeira Janot — Cobre-se sobre sessenta contos de réis, ... (60:000$000).

Leonardo Augusto — Cobre-se sobre 7:500$000 (sete contos e quinhentos mil réis).

Lucinda Rocha de Toledo Lisboa — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o laudo de vistoria, e os esclarecimentos prestados no processo.

Sobral, Sousa & Cia. — Defiro o pedido, nos termos do parecer de 17 do corrente mês.

Antenor Vaz Lobo de Freitas — Proceda-se à vistoria com participação do interessado ou seu representante.

Cavalcanti, Junqueira S. A. — Restitua-se em termos.

Isabel Bittencourt Pinheiro — Restitua-se, em termos, a importancia de 1:416$000 (um conto quatrocentos e dezesseis mil réis), em face dos pareceres, cobrando-se a taxa de 3 por cento regulada pelo decreto 6.972, deste ano.

O. M. Pena — O. M. Pena — O. M. Pena — O. M. Pena — O. M. Pena — O. M. Pena e O. M. Pena — Deferido.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos: Serão efetuados amanhã os pagamentos dos empréstimos das seguintes mats.: 750 — 3924 — 4137
4243 — 5748 — 5948 — 6250 — 7528
7891 — 8096 — 8369 — 8746 — 9283
10280 — 13080 — 13261 — 13697 —
14787 — 15112 — 15496 — 15878 —
15900 — 16366 — 17321 — 22827
27206 — 27296 — 28083 — 28375 —
28441 — 28442 — 28452 — 31141 —
32263.

Atrasados — Matrs. ns. — 6825
9128 — 10621 — 12107 — 13274 —
19554 — 26555 — 27473 — 27890 —
28394 — 40130 — 42355 — 41943.

Cada quilômetro da América do Sul tem 5,5 habitantes

O país de maior densidade demográfica é o Uruguai — Estão abaixo do Brasil, segundo cálculos censitarios, o Paraguai, a Bolivia, a Venezuela e a Argentina

Não obstante a nossa superficie territorial ser quase a metade da de toda a América do Sul, não é o Brasil o pais de menor densidade demográfica nesta parte do continente.

Somente o Chile, Perú, Brasil, Colombia e Venezuela dispõem, atualmente, de resultados censitarios recentes, tendo-se como certo que, pelo menos, quatro paises sulamericanos apresentam densidades inferiores à nossa. São eles o Paraguai, a Bolivia, a Venezuela e a Argentina.

O primeiro daqueles últimos estimava, em 1937, a sua densidade em 2,07 habitantes, por quilômetro quadrado; o segundo, no mesmo ano, em 2,67; e o terceiro recenseou, em 1936, 3.491.000 habitantes, nos seus 912 mil quilômetros quadrados, ou sejam, 3,83, por quilômetro quadrado. A situação que mais se assemelha à nossa, havendo, entretanto, ainda, uma pequena diferença a nosso favor, é a da Argentina. Com uma área equivalente a um terço da do Brasil, aquela república estima a sua população em cerca de treze e meio milhões, portanto, pouco inferior, tambem, a um terço do nosso efetivo demográfico. Nenhum dos dois paises, em confronto, chega, assim, a apresentar uma densidade de cinco habitantes por quilômetro quadrado.

O pais de maior densidade demográfica, na América do Sul, é o Uruguai, pois, nos seus 187 mil quilômetros quadrados, vivem, atualmente, mais de dois milhões de habitantes, isto é, mais de 11 habitantes em cada quilômetro quadrado. Alem desse, ainda acima do Brasil e da Argentina, estão a Colombia, o Chile, Equador e Perú.

Um resumo desses cálculos, leva à estimativa de cerca de 5,5 habitantes por quilômetro quadrado na América do Sul.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTO DE MILITARES

Estão marcados para amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, os julgamentos de Nelson de Carvalho, do 1.º R. A. M. e Nelson de Sousa, da Fábrica de Bonsucesso, denunciados, respectivamente, pelos crimes de roubo e ferimentos leves. Na mesma Auditoria, terá lugar o inicio do sumario de culpa de Raimundo Patrocinio, do Centro de Instrução Moto-Mecanização, acusado do crime de furto.

DEVE SER MANTIDA A DENUNCIA DO PROMOTOR

O Procurador Geral chamado a emitir parecer no recurso criminal interposto pela promotoria da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar e oriundo do despacho do auditor da mesma Auditoria, que rejeitou a renuncia oferecida contra Francisco Rodrigues de Sousa, civil, incorporado ao 1º R. C. D. e incurso no artigo 154 do Código Penal, opinou que o Tribunal deve dar provimento ao mesmo recurso. Esse processo, que foi restituido ontem ao S. T. M., deverá ser julgado durante a semana que hoje se inicia.

NA PRIMEIRA AUDITORIA DE GUERRA

O julgamento do marujo Epitacio Correia da Silva, denunciado pelo crime de furto, está marcado para amanhã, às 13 horas. Em seguida terá lugar o sumario de Suetno de Sousa Neves, por homicidio culposo e prosseguimento dos de Oto Canedo Lopes, por insubordinação e Albertino Soares, por falsidade administrativa.

JULGADO INCAPAZ, PEDIU "HABEAS-CORPUS"

Nilson da Silveira Gomes, alegando ter sido julgado incapaz temporariamente pela Junta Militar de Saude da 1.ª Região Militar, impetrou, ontem, "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal pedindo para ser excluido do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, sediado em Campinho, nesta capital, visto até a presente data continuar, embora doente, a fazer serviço no quartel daquela unidade. Alega, mais, que a sua situação poderá ser informada pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, que o mandou apresentar ao corpo onde se encontra. Esse pedido foi autuado e distribuido ao ministro almirante Raul Tavares, para relatá-lo.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 20 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular e calma, com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4.03.50.

O mercado de algodão abriu em baixa, com o termo para outubro cotado a 17.19.

NOVA YORK, 20 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente e em baixa. As obrigações fecharam com cotações sustentadas. Foram negociados 250.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.1/2.

O mercado de algodão fechou em baixa de 22 a 23 pontos, com o disponivel a 17.89 e o termo para outubro a 16.96.

A borracha cotou-se a 17.18.

O presidente da República esteve em Niterói e São Gonçalo

Presidiu o sr. Getulio Vargas a inauguração do Estadio Daltro Filho, no 3.º R. I., e visitou o Museu Parreiras e a Fundação Anchieta

O presidente da República esteve, ontem, em Niterói, afim de presidir a inauguração do "Estadio Daltro Filho", no 3º Regimento de Infantaria, em S. Gonçalo. Viajando numa lancha do Ministerio da Marinha, o sr. Getulio Vargas chegou á capital fluminense ás 9 horas, em companhia do comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e dos comandantes Otavio Medeiros e Angelo Nolasco, dirigindo-se imediatamente á sede daquela unidade.

A SOLENIDADE NO "ESTADIO DALTRO FILHO"

Ali, foi o chefe do Governo recebido pelo general Valentim de Benicio, que responde pelo expediente da Guerra, por todos os generais que ora se encontram nesta capital, pelo coronel Benedito Augusto da Silva, comandante do 3º R. I. e pelas autoridades fluminenses.

Passando a pé entre alas de escolares que agitavam bandeirinhas nacionais, o presidente da República chegou ao pavilhão central do quartel, onde se encontravam, no gabinete do comando, outras altas autoridades civis e militares.

O ex-comandante do Regimento, general Zenobio da Costa, há pouco, promovido a esse posto e nomeado comandante da 8ª Região Militar, saudou o chefe do governo, convidando-o depois a percorrer todas as dependencias do Quartel. Estavam presentes e foram cumprimentadas pelo sr. Getulio Vargas as viuvas do general Daltro Filho e do industrial Henrique Lage. Ao saudoso presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, bem como ao comandante Amaral Peixoto, deve o 3º R. I. grandes espaços e auxilios para a construção do estadio ontem inaugurado.

Flagrante da inauguração do estadio Daltro Filho e do almoço no Ingá

O presidente da República, as autoridades e demais convidados visitaram primeiramente as dependencias do 3.º R. I. a começar do salão do comando, cujas instalações são excelentes.

O orador da solenidade de inauguração do "Estadio Daltro Filho" foi o general Zenobio da Costa. Começou agradecendo a presença do chefe do Governo, em nome do 3.º R. I. em cujo comando fora o chefe do Governo buscá-lo, há poucos dias, para conferir-lhe o generalato. Fez em seguida elogios ao governo do sr. Getulio Vargas e ao regime atual.

Convidando o presidente da República a inaugurar o estadio, o orador recordou a figura do chefe militar cujo nome foi dado áquela praça de esportes, o general Daltro Filho, e a do industrial Henrique Lage, referindo-se, tambem, elogiosamente, ao general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, e ao general Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionaria.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas declarou inaugurado o estadio, elogiando a atuação do general Zenobio da Costa e de todos os oficiais do regimento

Foi lida, então, a Ordem do Dia do coronel Benedito Augusto da Silva, comandante do 3º R I. sobre a inauguração da praça de esportes.

O coronel Nilo Sucupira fez entrega da flâmula esportiva oferecida pelo Batalhão Escola ao 3.º R. I. para ver usada em suas competições, congratulando-se com os componentes dessa unidade pela inauguração do estadio.

O presidente da República e demais convidados assistiram, a seguir, a um programa de provas esportivas.

No gabinete do comando foi, após, servido um lanche. Por essa ocasião, discursou o general Silva Junior agradecendo ao chefe do Governo, como comandante da Região Militar, os melhoramentos introduzidos no quartel do 3.º R. I.

Respondendo a essa saudação, o sr. Getulio Vargas, disse que pela segunda vez visitava aquele Regimento.

Em certa manhã, vira oficiais e soldados, de armas na mão, dentro de seus proprios muros com toda a galhardia e coragem, defendendo nossas instituições contra um movimento de rebeldia e de insubordinação. E, naquele instante de novo, em contacto com os oficiais e soldados, tivera a oportunidade de admirar o trabalho pacifico, pertinaz, silencioso e igualmente patriótico do Regimento, numa viva demonstração de sua pujança. Erguia, assim a sua taça,, congratulando-se pelo magnifico exemplo de trabalho e de dedicação que era, ali, comum a todos.

ALMOÇO NO PALACIO DO INGÁ

O chefe do Governo almoçou ao meio dia no Palacio do Ingá, em companhia do interventor e senhora Amaral Peixoto, dos generais Mendonça Lima, Valentim Benicio, Silva Junior, Heitor Borges, Zenobio da Costa, Newton Cavalcanti e Guedes Alcoforado, secretarios de Estado, major Filinto Muller, comandante Otavio Medeiros e maior Matos Vanique.

VISITA AO MUSEU PARREIRAS E Á FUNDAÇÃO ANCHIETA

As 14 horas, o sr. Getulio Vargas visitou o Museu Parreiras, organizado por iniciativa do comandante Amaral Peixoto. O chefe do Governo teve ocasião de apreciar numerosos trabalhos do saudoso pintor fluminense, paisagens, nus, naturais mortas, desenhos, estudos, etc. O interventor fluminense mostrou ao chefe do Governo todas as dependencias da residencia do artista, transformada em museu, e entregue á guarda da viuva Antonio Parreiras. E expôs as modificações que pretende introduzir no Museu, inclusive o preparo de um salão para a exposição de todos os trabalhos do pintor.

NA FUNDAÇÃO ANCHIETA

Em seguida, o chefe do Governo visitou a Fundação Anchieta. Essa instituição tem como principal objetivo ensinar ás senhoras e moças trabalhos manuais de modo a que possam, em suas proprias residencias, trabalhar para a sua manutenção. Tem, atualmente cerca de quatrocentos e oitenta alunas, que aprendem ali, desde o "crochet" á confecção de vestidos de "soirée".

Depois de seis meses de estudos recebem um diploma. E o trabalho, diariamente, vêm buscar na Fundação, recebendo, em seguida, o pagamento correspondente á produção.

A fundadora do estabelecimento, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, informou, por ocasião da visita, que dia a dia aumentam os pedidos de roupas, enxovais, etc., para colegios, hospitais e particulares, podendo assim a Fundação, elevar o número de alunas e de assistentes que trabalham em suas proprias casas.

O sr. Getulio Vargas visitou, em seguida, a creche da Fundação Anchieta, onde muitas das senhoras que ali trabalham deixam os seus filhos durante as horas do expediente. A convite da direção do estabelecimento, o chefe do Governo fez entrega de distintivos ás alunas que mais se destacaram nos diversos cursos. Foi então entoado pelos presentes o Hino Nacional.

Antes de se retirar o presidente da República, foi-lhe oferecido e á comitiva, um café.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM AGOSTO DE 1941

3.760 contos

O bilhete n.º 24338 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 6 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Salvador Silva, rua Pacheco Leão n.º 38, casa 3; Norberto Luiz de Oliveira, Estrada da Gavea n.º 47; Antonio Lopes da Silva, jardineiro, rua Oliveira Castro n.º 18, Tres Vendas, Gávea; Sta. Rosa Gomes da Silva, rua Marquês de S. Vicente n.º 429; Jeremias Ferreira, rua Capury n.º 171, Gávea; Manoel Henrique de Almeida, rua Olegário Maciel n.º 277, casa 1; Paulino dos Santos Lima, rua Marquês de São Vicente n.º 92; Deraldino José do Nascimento, Av. Itatiaia n.º 167, Caxias; Benedito Ladislau da Silva, rua Torres de Oliveira n.º 297.

O bilhete n.º 18047 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes contemplados: dr. Arnaldo Alves Pereira, dentista, residente em Mirasol; Egisto Agosti, e Francisco Covre, fazendeiros em Ignacios, ambos residentes em Mirasol.

O bilhete n.º 11150 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Co. e pago aos seguintes: João Batista Pereira, residente em Matão: Francisco M. Caldeira, Leonidas Alves de Sousa, Angelo Cardili, Manoel Caldeira Filho, Alcides Galli, Dorival Marcondes Machado, Augusto Mori e Sras. Orlanda Spina, Lourdes Puppini, Odila Puppini, Naizira Azzem e Enid Garcia, todos residentes em Araraquara.

O bilhete n.º 16451 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 16 de agosto, foi vendido na Baía, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Dr. Renato Farias de Almeida, médico, residente a rua Horácio Cesar n.º 14; Antonio Soos, cabeleireiro para senhoras, Av. 7 de Setembro n.º 25; Juventino Sousa, comerciário, Ladeira de S. Bento n.º 9; Manuel Liberato da Silva e Manuel Pedro Gomes, operários da Comercial de Couros e Peles Ltd.; Domingos Florentino, comerciante, residente na Pensão Universal, Praça Castro Alves n.º 3; José de Sousa Moreira, funcionário da Comp. Singer, Av. 7 de Setembro n.º 47; Raimundo Pereira Gomes, comerciário, rua Comendador José Alves Ferreira n.º 8; Sra. Mania Pasternack, residente no Boulevard Suiço n.º 8; José Ramos Cerqueira, motorista, residente em Feira de Sant'Ana; Anibal Almeida Sampaio, funcionário da Leste Brasileira, rua Sodré n.º 80; Ademar Brasil de Brito, promotor público em Santarem e d. Maria da Anunciação Menezes, residente no Largo da Taquara n.º 39.

O bilhete n.º 17471 premiado com 30 contos de réis na extração do dia 16 de agosto (2.º premio), foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a Joaquim dos Santos Amaral, comerciante, rua Araxá n.º 551; D. Cândida de Jesus, doméstica, rua Antunes Garcia n.º 8; Hermes Cruz, aviador da Panair do Brasil; Pedro Anselmo Gonçalves, operario, praça das Esmeraldas, estação de Rocha Miranda; Odila Miranda Guimarães, comércio, rua do Resende n.º 71; Waltamir Corrêa d'Avila Pereira, funcionário público, Av. Rio Branco n.º 59, 2.º andar; João de Carvalho, motorista, rua Ubaldino do Amaral n.º 91 e Antonio Rodriguez, comércio, rua Corrêa Dutra n.º 59.

O bilhete n.º 12853 premiado com 300 contos na extração do dia 20 de agosto, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: Itamar Braga de Sousa, propagandista comercial, rua Ermelinda de Leão n.º 121; Luiz Miguel Schleder, funcionário aposentado, rua Colombo n.º 222; Salvador Dell Isoia, comercio, rua Sete de Abril s.|n.; Felicio Postalek, negociante, Desembargador Mota n.º 120; Alderico Cordeiro, funcionário da Prefeitura, Praça Aurea n.º 56; José Gaida Jor., padeiro, rua Desembargador Mota n.º 1.009; Rodolf Herbert Schubert, operario, pintor, residente em Bigorrilho, municipio de Curitiba; Eugenio Hajwasz, residente em Alto do Bigorrilho.

O bilhete n.º 6657 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 23 de agosto, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: Vicenzo Mandia, Av. Vautier n.º 181; Antonio Gonçalves Barbosa e Silva, rua Braz de Aragão n.º 109; João Santa Ritta, residente em Campos de Jordão; Bento de Sousa, rua Luiz Góes n.º 815; Lafayette Cesar Medeiros Verêda, rua Barra do Tibagy n.º 807; Salvador Santeremo, rua Salvador Leme n.º 403; Vicente Zanardi, municipio de Osasco; Rinold Franz Poschen, travessa Ouro Preto n.º 11; D. Brene Leibovitz, rua Aurora n.º 244, ap. 1; Artur Pinto Godoi, rua Pires da Mota n.º 934; Erich Walter Hohm, rua Jacupiranga n.º 57; José Maria Machado, rua Casa Verde n.º 669-A e Antonio Calil Calafat, rua Fausto Ferraz n.º 190.

O bilhete n.º 16059 premiado com 20 contos de réis (2.º premio) na extração acima foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte, e pago a José Basilio Marques, comerciante, residente a rua Aristides Lobo n.º 156; José Augusto Valerio Pires, comercio, residente á rua Visconde de Jiquitinhonha n.º 34; José Batista de Oliveira, funcionario público, rua São Luiz Gonzaga n.º 607, sobrado.

O bilhete n.º 21024 premiado com 300 contos na extração do dia 27 de agosto, foi vendido em Porto Alegre pelo agente dr. Felicissimo Difini e pago aos seguintes: Luiza da Conceição do Vale, rua Sant'Ana n.º 647; Castorino Oliveira, rua S. Manuel n.º 40; Marina Oliveira, rua Venancio Aires n.º 588; Castorina de Oliveira Nunes, rua S. Manuel n.º 40; Hugo Schmit, residente em Santa Cruz: Francisco Cordeiro do Vale, rua Sant'Ana n.º 647; Ozorio José de Oliveira, Av. Quaraí n.º 163; Osmilda de Oliveira, rua Sant'Ana n.º 647; Osorio José de Oliveira Filho, Avenida Lageado n. 167 e Carlos de Oliveira, Av. Quaraí n.º 163.

O bilhete n.º 4635, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 30 de agosto, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Toufic Srour, comércio, residente á rua André Cavalcanti n.º 8, ap. 506; Cheeri Ascar, comercio, rua Miguel de Lemos n.º 107; Edgard Caenazzo, rua Ferreira Vianna n.º 59; Reinaldo Guedes, comercio, rua General Belford n.º 81, casa 8; Mustafá Zeni, rua Barão da Torre n.º 619; Vivaldina Lopes de Moraes, rua Lucio de Mendonça n.º 38; Joseph Chalfoun, rua Visconde de Pirajá n.º 180, casa 8; Robert Achcar, rua Miguel de Lemos n.º 53; José de Freitas, rua São Cristovão n.º 67; Humberto da Silva Santos, rua São Luiz Gonzaga n.º 510; Acacio Domingos Pereira, Av. Henrique Valadares n.º 17; Miguel Tahan, rua Barão de Bom Retiro n.º 41; D. Helena Crisciuna de Toledo, Av. Portugal n.º 214, ap. 2; Guilherme Gaenazzo, rua Ferreira Viana n.º 59.

NOTICIAS DA MARINHA

Chegaram ao Recife dois vasos de guerra norte-americanos

O cruzador "Milwaukee" e o "destroyer" "Warrington" estão patrulhando a zona de neutralidade do Atlântico Sul — Aprovadas pelo titular da Armada as insignias do Departamento de Educação Física da Marinha — Vantagens concedidas ao almirante Gitaí de Alencastro — Designada a banca examinadora para os candidatos ao Corpo de Engenheiros Navais, a qual será presidida pelo almirante Regis Bittencourt — Outras notas

RECIFE, 20 (D. N.) — Deram entrada, hoje, no porto desta capital o cruzador "Milwaukee" e o "destroyer" "Warrington", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

As duas belonaves pertencem á esquadra norte-americana que executa o patrulhamento da zona de neutralidade nas aguas do Atlântico Sul.

INSIGNIAS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA

O almirante Aristides Guilhem aprovou o estandarte, galhardete e escudo do Departamento de Educação Fisica da Marinha.

A bandeira é branca com as dimensões regulamentares para os tamanhos usados na marinha (2 3 e 4 panos), tendo no centro, verticalmente, o seguinte emblema: uma âncora preta, sobreposta a um salvavidas, em vermelho, com a inscrição "Departamento de Educação Fisica da Marinha" (letras pretas).

Dimensões do emblema: a âncora deve ter de comprimento 2|3 de largura da bandeira e de largura entre as patas, 1|4 de comprimento da bandeira e salvavidas deve ter para diametro externo 1|5 do comprimento da bandeira.

Galhardete branco com o emblema já referido, colocado na parte superior, junto á tabela.

VANTAGENS AO ALMIRANTS GITAI DE ALENCASTRO

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha,

Motivo principal das insignias do Departamento de Educação Fisica da Marinha, aprovadas pelo almirante Henrique A. Guilhem

concedendo ao vice-almirante Oscar Gitaí de Alencastro, ministro do Supremo Tribunal Militar, as vantagens estipuladas pelo decreto-lei n. 3.364 combinado com o de n 3.439 respectivamente, de 21 de junho e 18 de julho do corrente ano, visto haver solicitado aposentadoria, e contar mais de 40 anos de serviço.

BANCA EXAMINADORA PARA ENGENHEIROS NAVAIS

O ministro da Marinha designou os oficiais abaixo mencionados para constituirem a comissão que, sob a presidencia do contra-almirante, engenheiro naval, Julio Regis Bittencourt, deverá examinar os candidatos á admissão ao Corpo de Engenheiros Navais:

Capitão de mar e guerra, professor catedrático, Helio Sallão de Bustamante - Fisica; capitão de fragata, professor catedrático, Alvaro Alberto da Mota e Silva - Quimica; capitão de fragata, professor catedrático, Luiz Claudio de Castilho, Mecânica; capitão de corveta, engenheiro naval, Raul de Faria Melo - Máquinas; capitão de corveta, engenheiro naval, Carlos Almeida da Silva - Construção Naval; e capitão de corveta, engenheiro naval, Mario de Oliveira Pena - Eletricidade.

PROMOÇÕES

Foram assinados, ontem, na pasta da Marinha, pelo presidente da República, decretos promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão-tenente, o primeiro tenente Roberto Domingues Machado, e ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente Henry Broadbent Hoyer.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro e, com número regulamentar de juizes, reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo, sendo publicado em sessão o acordão no processo 506, jugado em 3-9-41. Foi julgado o processo referente ao abalroamento dos navios nacionais "Pará" e "Cuiabá", em 25-8-40, no porto desta capital, sendo representado o prático Irineu Matos. Considerando ter havido imperícia na manobra de desatracação, mas tendo em vista as circunstancias que militam a favor do representado, o Tribunal impôs-lhe a pena de advertencia sob reserva e custas na forma da lei. Julgou-se ainda o processo referente ao encalhe do navio nacional "Itapoan", em 21-10-940, no porto de Imbituba, Santa Catarina, que garrou por força de vento duro de leste e violencia do mar que partiu as duas amarras, cujos ferros se perderam. Com promoção da Procuradoria opinando pelo arquivamento, o Tribunal deferiu o referido pedido mandando arquivar o processo por julgar fortuito o acidente.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Terão lugar, na Escola de Marinha Mercante, nos dias 24, 25, 26 e 27, respectivamente, as provas de máquinas, motores, mecânica e eletricidade, dos exames para terceiros maquinistas-motoristas.

O ponto será sorteado ás 8 horas, e, no sábado ás 11.30

EXAME PARA PROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

O diretor geral do Ensino Naval solicitou aos diretores de repartições e comandantes de navios, forças, corpos e estabelecimentos navais, a apresentação dos primeiros e terceiros sargentos abaixo mencionados, nos dias 25, 26 e 27 do corrente, ás 13 horas, para se submeterem ao exame de prova prático-oral de suas especialidades, para promoção a sub-oficial: Benedito Barbosa de Sousa, José Teixeira de Araujo, João Felisberto do Noscimento, José de Oliveira Nunes, Martinho João Rodrigues, Max Blese, Luiz Gonzaga de Sousa, Firmino Barbosa da Silva, Antonio Sebastião da Silva, Antonio Lino de Oliveira, Manuel de Carvalho, Henrique Mendes, Ascendino Domingos dos Santos, Celestino Lemos, João de Almeida Sampaio, Ciro Bittencourt Mascarenhas, Virgilio Manuel Sagaz, José Olimpio dos Santos, João Paulo de Santana, Luiz dos Santos, Manuel da Silva, Napoleão Couto Ribeiro, Pedro Pereira de Sousa, Nelson Martins Neri e João Ribeiro da Cunha; e o cabo José Francisco da Silva.

REINCORPORAÇÃO DE ASPIRANTE

O ministro da Marinha mandou reincorporar como aspirante a guarda-marinha o ex-aluno da Escola Naval, Aristides Gonçalves Leite, por ter sido o mesmo julgado inapto para pilotagem aerea na Escola de Aeronautica.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje e amanhã, respectivamente, o Quartel Central de Marinheiros e Corpo de Fuzileiros Navais.

O "Dia da Árvore"

Comemorações nesta capital e em Niterói

De acordo com as determinações do secretario geral de Educação e Cultura, em todos os estabelecimentos de ensino municipais, amanhã, realizar-se-ão cerimonias de exaltação á Árvore.

As cerimonias serão superintendidas pelos diretores do Departamento de Educação e do Instituto de Educação.

EM NITERÓI

O "Dia da Arvore" será comemorado, este ano, no Estado do Rio, com diversas solenidades, destacando-se entre elas, o plantio simbólico, em cada municipio, de um especime.

Em Niterói, a festa que, com esse objetivo, foi organizada, terá lugar amanhã, no Horto Botânico, com a presença do interventor Amaral Peixoto e de seus auxiliares de governo.

As 17 horas, ali, centenas de crianças, pertencentes ás escolas públicas entoarão números de canto orfeônico, na ocasião em que forem plantadas, pelo interventor e outras autoridades, as árvores.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

Batista Moreno, para passar o trânsito nesta capital e em São Paulo.

ARSENAL DE GUERRA "GENERAL CAMARA"

Foram iniciadas varias obras de melhoramentos, de acordo com o projeto e orçamentos aprovados pelo ministro da Guerra e o diretor de Engenharia, na quantia de 613:362$000.

O MAJOR CASTELO BRANCO DEIXOU, ONTEM, O GABINETE MINISTERIAL

O coronel Cândido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra, reuniu ontem, às 11 horas, em sua sala de trabalho, todos os oficiais adjuntos e deu-lhes conhecimento do desligamento do major Humberto Castelo Branco, ali presente, em virtude de sua nomeação para o cargo de instrutor-chefe da Arma de Infantaria e comandante do Batalhão de Cadetes da Escola Militar. O comandante do 15.º B. C. de Curitiba, depois de fazer referencias lisonjeiras ao companheiro que se despedia, mandou o capitão Alceu de Macedo Linhares, ajudante de ordens do titular da pasta da Guerra, ler o aviso do ministro Eurico Dutra, que está assim redigido: "Por ter sido outro comissão, e, nesta data, exonerado das funções de adjunto do meu gabinete o major Humberto de Alencar Castelo Branco. Com satisfação louvo este distinto oficial pelo relevo com que desempenhou as multiplas tarefas que lhe foram atribuidas. Oficial inteiramente devotado à profissão, culto, inteligente e trabalhador, prestou ao meu gabinete inestimaveis serviços que comprovam o elevado conceito que desfruta como infante e como oficial do Estado Maior. Ao despedir-se deste prestimoso camarada, auguro-lhe no ardor e honroso comando que vai exercer, grandes êxitos". Por ultimo, o coronel Caldas, comunicando aos presentes a coincidencia do desligamento com a data aniversaria do major Castelo Branco, apresentou-lhe felicitações, em seu nome e no de seus auxiliares, por esse motivo. Em breve improviso, o major Castelo Branco agradeceu.

SOCIO HONORARIO DA UNIÃO SOCIAL AMERICANA

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, foi, há pouco, distinguido com o titulo de socio honorario da União Social Americana. Ontem, às 11 horas, estiveram no gabinete daquele oficial-general os jornalistas Antonio Ferro, Ernesto Cesar Rossano e Alfredo Talaguera, delegados dessa entidade, afim de fazer a entrega de uma artistica medalha e correspondente diploma de socio, autorizada por decreto do poder executivo da Republica Argentina. O ato revestiu-se de solenidade, pois contou com a presença de numerosos oficiais da Inspetoria e dos jornalistas credenciados. Usou da palavra o sr. Ernesto Cesar Rossano, oferecendo aquela distinção, tendo o general José Pessoa respondido, agradecendo.

O ADIAMENTO DO CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, determinou, ontem, o adiamento da realização do Campeonato Olimpico Regional para o periodo de 24 do corrente a 3 de outubro próximo. Ficou determinado tambem que as equipes dos corpos disputantes se apresentassem para cada prova com o material necessario à realização da prova (bolas, dardos, discos, pesos, cabos de guerra, granadas e cronômetros).

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foi transferido para 1942 o estagio de instrução do 2.º tenente da reserva R. A. M. Foi igualmente transferido do 1.º R. A. M. para o 1.º G. O. ..., Alexandre Giroto, adido ao 1.º estagio do 2.º ten. da reserva Rubens Cerqueira Gomes Caminha. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Pedro Monteiro de Barros e Osvaldo Pereira Guimarães, capitães José Luiz Jansen de Melo, Francisco Araripe Macedo Filho, primeiros tenentes Osvaldo de Miranda e Rubens Alves de Vasconcelos e segundos ditos Gil Carlos de Cerqueira Pinto e Decio Gama de Almeida.

NA DIRETORIA DE MATERIAL BELICO

Apresentou-se o major Heitor Blasco de Almeida Pedroso, por ter regressado de Porto Alegre.

VISITA A FABRICA DE REALENGO

No próximo dia 27, sábado, às 8,30 horas, a Fábrica de Realengo deverá ser visitada por uma turma de 57 alunos do primeiro ano da Escola de Estado Maior, acompanhada pelo capitão Nelson Barbosa de Paiva. Determinou o general Silio Portela que a direção da Fábrica entre em entendimento direto com o comandante da Escola de Estado Maior para fixação dos detalhes da visita.

NO ESTADO MAIOR

Foram desligados de adidos: coronel João Batista de Magalhães, por ter sido transferido para a reserva; e major João de Almeida Freitas, por ter sido classificado em corpo de tropa. Apresentaram-se: ten. cel. Nelson Bandeira Moreira, major Augusto Frederico de Araujo Correia Lima e capitães Otaviano de Paiva e Cristiano da Rocha Kuster. Foi mandado continuar adido o ten. cel. Jandir Galvão, classificado no 11.º R.C.I.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi desligado de adido, por ter sido classificado no 14.º R. I. o capitão dr. Hermilio Gomes Ferreira. Apresentou-se o capitão Tales Estrela de Oliveira, por ter sido nomeado ajudante de ordens.

BANQUETE DE HOMENAGEM AO GENERAL SOUSA FERREIRA

Realizar-se-á no salão do Automovel Clube do Brasil, no dia 25, o banquete que os amigos, colegas e admiradores do general Sousa Ferreira lhe oferecem, por motivo de sua promoção e investidura no cargo de diretor de Saude do Exército. Oferecerá a homenagem, que será presidida pelo representante do ministro da Guerra, o ten. cel. Manuel Ferreira [illegible] o seguinte: [illegible] e calça cinza; para os civis: passeio.

A DISTINÇÃO CONFERIDA AO GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

O presidente da Republica Argentina, por intermedio de sua embaixada em Buenos Aires, conferiu ao general José Meira de Vasconcelos a medalha de ouro e o diploma de membro honorario, cuja entrega se realizou, ontem, no salão da presidencia do Clube Militar, com solenidade, presentes todos os diretores desta associação.

"REVISTA MILITAR BRASILEIRA"

A "Revista Militar Brasileira", que teve a sua atividade paralisada por longo tempo, reapareceu ontem, sob a direção do general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, tendo como subdiretor o coronel Francisco de Paula Cidade e secretario o capitão Alfredo Monteiro Quintela. Data de 1882 o aparecimento do primeiro numero da "Revista Militar do Exército", a qual se publicou até 1887. No ano de 1899 foi encetada a publicação de um novo orgão — a "Revista Militar" — sob a direção do E. M. E., recem-criado. Em abril de 1911, sob o nome de "Boletim Mensal do Estado Maior do Exército", ressurgiu a antiga "Revista Militar". Em 1924, o "Boletim" tomou o nome atual — "Revista Militar Brasileira", cujo ultimo numero teve o número XXXVII, correspondente aos meses de janeiro a junho de 1938. Reaparece, agora, com o mesmo nome, como obrigação da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, prescrita nos artigos 2, 18 e 20 do Regulamento aprovado por decreto n. 7.182, de 14-5-1941". O sumario deste numero é o seguinte:

Revista Militar Brasileira (Sua evolução desde 1882); Editorial: Getulio Vargas — O Presidente da Republica; General de divisão Eurico Gaspar Dutra (Com retrato); Vice-almirante Henrique Aristides Guilhem (Com retrato); Doutor Joaquim Pedro Salgado Filho; General de divisão Pedro Aurelio de Góis Monteiro (Com retrato); Vice-almirante José Machado de Castro e Silva (Com retrato); [illegible] Guerra; General Góis Monteiro; A Posição internacional do Brasil (Entrevista concedida por S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, ao jornalista argentino Fernando Ortiz Echague); Nosso Rumo — General V. Benicio da Silva; A construção naval no Brasil — Um ritmo que se restabelece — Prado Maia; Despedida do Exercito aos oficiais e praças transferidos para a Aeronautica (Aviso n.º 267, de 3-2-941, ao Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica); Noticia sobre o bombardeio em mergulho e a aviação de assalto — Major Nilo Augusto Guerreiro Lima; Cavalo ou Motor? — Coronel F. de Paula Cidade; A doutrina de Guerra do General Douhet; A Siderurgia no Brasil (Historico publicado no "Diario Carioca" de 2-2-941, e atualizado especialmente para a "Revista Militar Brasileira"); A evolução dos projeteis, culminando nas pólvoras de base dupla — Capitão Alfredo Fausto de Mercier; A restauração de Portugal (Conferencia do general V. Benicio da Silva, no Liceu Literario Português); Cristianismo e Ciencia (Do livro "A crise do Mundo Moderno") — Padre Leonel Franca, S. J.; A semana de Caxias (Programa geral); As forças armadas na America — Traduzido pelo 1.º tenente Lauro S. Eloi; Documentos historicos; Aos Generais (Circular).

DEIXOU A DIREÇÃO DO CAMPO DE INSTRUÇÃO DE GERICINO

O coronel Bernardo José Teixeira Ruas acaba de deixar a direção do Campo de Instrução de Gericinó, apresentando-se, por esse motivo, ontem, à Inspetoria Geral do Ensino. O coronel Ruas, após a terminação de suas ferias, seguirá para a sede do 12.º R. C. I., afim de comandá-lo.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Foram concedidas as ferias regulamentares ao capitão Jurandir Palma Cabral, chefe da 3.ª secção da Inspetoria. Durante a sua ausencia a chefia dessa secção será exercida pelo seu colega, capitão Agra Lacerda de Almeida.

SUBSTITUIÇÃO NA JUNTA MILITAR DE SAUDE

Foi designado para fazer parte da Junta Militar de Saude da 1.ª C. R. o 1.º tenente médico Djalma Chastinet Contreiras, do C. P. O. R., ficando dispensado de fazer parte da mesma o capitão médico Sergio Fontes Junior, do C. P. O. R.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Foi concedida permissão ao 1.º tenente farm. Fernando de Oliveira para ir para a capital, durante a licença para tratamento de saude, que lhe foi concedida. Esse oficial se encontra no sul do país. No requerimento do capitão José Arruda da Silva, aluno da Escola das Armas, baixado ao H. C. E. pedindo poara continuar o tratamento fora do Hospital, foi exarado o seguinte despacho: "Tem permissão para continuar o tratamento fora do H. C. E., em face da informação da D. S. E."

"A DEFESA NACIONAL"

O número de setembro, da "Defesa Nacional", já em circulação, tem o seguinte sumario: Editorial; Dia da Patria — Pelo cap. Emanuel de Almeida Morais; Um pouco de Historia Militar — Pelo cap. Newton Franklin do Nascimento; Guerra de Secessão (Continuação) — Pelo Major Artur Carnaúba; Cada qual no seu posto — Trad. do Gen. Klinger; Salvagem Moral — Pelo Cap. Paulo Vieira da Rosa; Marcha para o Oeste e a nova Carta Politica do Brasil — Pelo Major José de Almeida Freitas; A instrução de combate e o problema do terreno — Pelo Cap. João Batista de Matos; A Artilharia no Ataque — Pelo Major Armando V. Vasconcelos; A Instrução na Cavalaria — Pelo Cap. José Horacio Garcia; Tática Aerea — Pelo Major Nilo Guerreiro; Instrução de graduados — Pelo 2.º Ten. Julio Cesar Cerqueira Carvalho; O chefe perspectivo (Continuação) — Pelo 2.º Ten. Ferdinando de Carvalho; As regras de pontaria da [illegible] Krupp 75 — Ten. Janot Rebelo Guimarães e Osvaldo de Sá Rego Fortes; A Cavalaria a cavalo e a Cavalaria em viaturas automoveis — Pelo Cap. Antonio Pereira Lira; O Submarino e a guerra submarina — Transcrição; Seleção e personalidade militares — Pelo Major Médico Dr. Ismar Tavares Mutel; O mais util e mais inteligente dos esportes — Pelo Major Francisco da Silveira Brado; Livros do Exército — Pelo 1.º Ten. Umberto Peregrino; Noticiario e Legislação.

VAI PARA MACEIÓ O MAJOR PAULO VALE

Afim de assumir a chefia da C. R. de Maceió, partirá na próxima semana, para aquela capital, o major Paulo Vale, em companhia de sua familia. O seu embarque terá lugar às 16 horas do dia 23, no armazem 13 do Cais do Porto, no "Itanagé".

Chamados à 3.ª Junta de Conciliação

Estão sendo chamados à 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, à avenida Nilo Peçanha, 31, 2.º andar, os seguintes interessados: — Teotonio da Silva, Pacheco Jordão, Alfredo dos Santos, Manuel Silva, Osmin de Oliveira da Silva Porto.

O aniversario de "O Malho"

Os nossos confrades Osvaldo de Sousa e Silva e Antonio de Sousa e Silva, diretores de "O Malho", festejaram ontem o 41.º aniversario dessa prestigiosa revista que circula em todo o país. A propósito da data, aqueles nossos colegas receberam do presidente da A. B. I. a seguinte saudação:

"O aniversario de "O Malho", a 20 do corrente, encontra franca ressonancia na Associação Brasileira de Imprensa, que acompanha com viva simpatia a sua trajetoria e conhece as conquistas alcançadas, que se refletem na acolhida do publico e na sua brilhante atuação.

E' uma data festiva para a imprensa brasileira, dada a projeção de "O Malho", hoje dirigido pela brilhante inteligencia de Osvaldo de Sousa e Silva e Antonio Agnelo de Sousa e Silva, ambos tão ligados à nossa Casa, o primeiro como seu vice-presidente e o segundo fazendo parte do Conselho Deliberativo.

Ao vencer "O Malho" mais uma etapa, a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente enviam aos seus diretores e colaboradores suas cordiais e efusivas saudações. — (a) Herbert Moses".

Homenagem da arma de engenharia do Exército ao general Manuel Rabelo

(Conclusão da 3.ª página)

O exemplo que hoje me ofereceis é confortador: vejo uma oficialidade cheia de nobreza, uma oficialidade que não esquece que a veneração é, e será sempre, o melhor sinal de valor de todo bom cidadão.

Agradeço as palavras de meu caro amigo general Raimundo Sampaio, vosso ilustre intérprete, companheiro de alto espirito, em quem sempre encontrei as melhores disposições morais e técnicas para a efetivação dos nossos empreendimentos.

Agradeço a todos vós, por tudo o que fizestes para o bem da minha administração, e a vós, senhoras, que dais encanto e sublimidade a tudo o que prestigiais com a vossa presença.

Neste momento, quero ter uma palavra especial de agradecimento ao general Rondon, cujo comparecimento a esta reunião de amigos tem para mim uma grande significação.

A ele devo a formação do meu carater, o amor ao trabalho e o vigor para enfrentar dificuldades.

Ao sair da Escola Militar, fui para Mato Grosso trabalhar sob a sua direção; foi ele, então, o meu primeiro chefe.

A sua vida está aí como um livro aberto, para ensinamento a todos, e especialmente aos jovens. E isso, que quase todos os homens sabem de cor, não precisa de ser repetido por mim.

Podeis imaginar, portanto, o imenso prazer que sinto de ver, ao encerrar-se na engenharia minha carreira, a nobre figura de Rondon entre os companheiros e exmas. senhoras, entre as quais está a sua cara esposa, que me dão esta mostra tão expressiva de simpatia.

Meus camaradas:

Continuai assim, ativos e uteis, e sabei que, do posto em que me encontro, estarei sempre a olhar para vós, sem nada vos poder oferecer, mas para aplaudir os vossos novos triunfos e para bem-dizer todos os vossos esforços em prol do Exército, a serviço do Brasil".

OPORTUNIDADES

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

• • •

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

• • •

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

CAUTELAS DA CAIXA
Compro, mesmo caucionadas, pago 100 % e até mais da avaliação, negocio rápido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio. ED. Ouvidor — R. Ouvidor 169, 7.º, sala 719. Tel.: 43-6736.

Radio - Consertos
Técnico competentissimo consertará o seu radio na sua propria residencia, fazendo orçamentos sem compromisso. Garantia de 10 meses — Telefone para 43-7451.

Conserto de fogões
A oficina gasista "Carlos" conserta, limpa, pinta e gradua fogões e aquecedores a gás, por processo de regulagem que garante economia nas contas — TEL.: 48-3612

Cabelos Crespos? PASTA JANAX
Cabelo alisado não encrespa nem molhado. Alise em casa o seu cabelo com a Pasta Janax. Pote 10$; pote gigante 14$. Instrução detalhada para o uso em cada pote. Peça ao seu fornecedor ou pelo Correio, aos distribuidores M. CABRAL & CIA. LTDA. Rua São José n. 13 — Rio. Embalagem especial, com muita vantagem, para barbeiros e cabeleireiros a 20$000.

Dentaduras EM 6 HORAS
Faz-se qualquer correção em chapas, sem pressão ou quebradas, em 90 minutos; bridges novos em 24 horas — Protético com prática nos laboratorios da América do Norte — Rua Visconde Rio Branco, 37 e 34 - 1.º - sala 1 - — Tel.: 42-5591.

Academia de Corte, Costura e Chapéus
De Mme. J. MAGALHAES (Fiscalizada). Ensina por método prático e rápido. Diploma alunas em 30 dias. Preços módicos e ao alcance de todos — Rua Vitor Meireles, 193 — Est. Riachuelo.

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4339.

Máquinas Singer Recondicionadas
BEMOREIRA. VENDAS A PRAZO. Rua Luiz de Camões, 42

CAUTELAS
e jóias, de brilhantes, platina, ouro, prataria, etc. - Grande comprador a bom preço. Pronta solução, Travessa Ouvidor (Sachet, 6, tel.: 43-9729.

PERDEU-SE a cautela 143.337, Agencia da Bandeira.

EMPREGO
Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone 43-4790. Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

Clínica só de Senhoras e Senhoritas - Dr. Vitor Hugo
Ovarios, útero, nervosismo, etc. Partos — Cons.: de 1 às 6 — Rua S. José n.º 27, sobr. — Rio.

APÓLICES
Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio. JUROS DE APÓLICES. Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se. Casa Bancaria Moneró. 49 — AV. RIO BRANCO — 49

As Farmacias e Drogarias
Compro comprimidos de RUTONAL, pago muito bem. Tel. 23-5078.

JÓIAS USADAS
BRILHANTES. Pratarias; objetos de valor. CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA é quem melhor paga. 14 - LGO. DE S. FRANCISCO - 14

JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES VENDAM LUCRANDO Só na CASA LEDI 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO À CASA NAZARÉ

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL - Av. Rio Branco, 153, esq.ª de Assembléia.

Odontologia Especializada
Dr. Meyer Ferreira. Cirurgião dentista pelo "O GRANBERY" — Membro da "Assoc. Internacional de Investigações sobre Paradentose", de Genebra. PARADENTOSE (piorréia), gengivas sangrentas, dentes abalados, mau hálito — Tratamento e profilaxia — DENTADURAS ANATÔMICAS — Naturalidade, eficiencia, conforto conforto bucal — Oficina protética completa. "Ed. Gonç. Dias" — Rua da Assembléia, 104 - 6.º andar. Telefone: 22-7534

DINHEIRO
A JUROS BANCARIOS. Empréstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Máxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar — R. da Quitanda, 85 - 1.º.

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$ e de brim, 60$; rua da Alfândega n. 260, sobrado.

DR. RUBEM ROCHA
Especialista da Caixa da Light. VIAS URINARIAS — OPERAÇÕES. Quitanda, 67 - 1.º - Tels.: 23-6045 e 48-0640.

VIOLÃO
Aprende-se com o Prof. Freitas. Diariamente na conhecida casa de instrumentos de cordas: "Bandolim de Ouro". Rua Larga, 50-A. Tel.: 43-4371.

Não é preciso ter sorte
para garantir o futuro de sua familia com um modesto depósito de 5$000 por mês. Qualquer um pode ter sua casa no valor de 50:000$000 ou ser dono de um terreno no espaço de 60 meses pagos. Av. Rio Branco, 183, 9.º, sala 906. Precisa-se de agentes — Tratar das 10 horas em diante.

RAIO X - 30$000
INSTITUTO MÉDICO DR. HEYDER — Praça da Bandeira, 41 - 3.º - Edificio da Caixa Econômica.

CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

UNGUENTO CRUZ
PARA QUALQUER FERIDA

VIAS URINARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS. Intestinos, colites, hemorróidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepáticas, hematoses, etc. Útero, ovarios, próstata. Dr. CAMILO MONTEIRO. AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar. Tel.: 22-4100, de 9 às 17 horas.

Permanentes 5$000
Alisamentos de cabelos crespos a frio e quente, com lindos penteados. Sal ao Lolita, Praça Tiradentes, 72, 1.º andar. Vende-se Pasta Janax.

DIABETE
CLÍNICA GERAL. DIABETE. METABOLISMO BASAL. Dr. Evaldo Loureiro (Do serviço do Prof. Anes Dias) — Consulta: 2.as, 4.as e 6.as das 16 às 18 horas. — Rua Almirante Barroso, 72, sala 1.105 — Telefone: 42-3780.

SECRETARIO
Rapaz preparado oferece seus serviços à noite. Dá referencias: Resposta para 23.362, neste jornal.

CLÍNICA MÉDICA Dr. H. Bandeira de Melo
Assistente do Prof. Aloysio de Castro na Policlinica do Rio de Janeiro. ASMA E SEU TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Consultorio: Avenida Almirante Barroso n.º 72 - 11.º - s. 1103 - Telefone: 42-9085 - 3.as, 5.as e sábados, de 16 às 18 horas.

LIMOUSINE PONTIAC
Por motivo de viagem, particular vende, 4 portas, em ótimo estado, com pneus novos, radio facilitando o pagamento. Procurar o sr. Ari das 11 às 16 horas. Telefone 42-3753.

PERDEU-SE uma Carteira Profissional do Trabalho, n. 24.014, pertencente a Ester Santos. Pede-se a quem achou, entregar na Maternidade Arnaldo de Morais, Copacabana, à rua Constante Ramos. Gratifica-se.

Hipotecas Financiamentos 9 %
Barros & Krancher. Realiza hipotecas comuns ou pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma. Av. Rio Branco 173, 6.º andar. Tels 42-0812 e 42-1040 — Expediente de 9 às 18 horas.

BONECAS QUEBRADAS
Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorios dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27 — loja. Telefone: 22-9408.

DR. ANNIBAL VARGES
Clinica Geral e Eletricidade Médica sob todas as formas. Rua Sete de Setembro, 141. Telefones: 43-2522 e 48-4734

EMPREGO IMEDIATO
Organização Bancaria precisa de 4 inspetores que provem capacidade de vendas. Possibilidade de ordenado: 1:000$000. Rua Miguel Couto, 7, 1.º, com o sr. Matos.

REVISTAS E JORNAIS
Livros velhos, arquivos, aparas de tipografia, papel velho, papelões, etc., compram-se à rua da Alfândega, 91, e rua Sant'Ana, 157.

Injeções à domicilio?
Sob prescrição médica e por enfermeiros competentes, telefone agora para 22-8491 e chame Arino.

NÃO JOGUE FORA
Reforma-se chapéus desde 3$; tinge sapatos, bolsas palhas, luvas, etc. Procurem a nossa fábrica, Casa Almeida, Av. Passos 90.

Sul América Capitalização
Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados ou com empréstimos? Mesmo sem valor os comprarei. Liquidação imediata. Das 9 às 19 horas, Av. Rio Branco, 90, 1.º, sala 2, das 9 às 7 horas.

Uma Casa de Graça
Leve 5$000 e receberá o documento que lhe habilitará ao sorteio de uma casa de 30:000$000, no dia 25 de setembro, à rua Senhor dos Passos n. 135, sala 401, 4.º andar.

GERENTE
Para estabelecimento comercial de muito contacto com o público, precisa-se gerente com boa apresentação, prática geral de comercio e de capacidade administrativa. Exigem-se referencia, provas de idoneidade e certificado de reservista. Cartas do proprio punho, indicando idade, referencias e ordenado que deseja para 23.340, na portaria deste jornal.

Clínica Geral - Pediatria
Dr. Nelson Barbosa do Nascimento. Consultorio: Nerval de Gouveia, 405, Cascadura, das 9 às 11,30, diariamente.

ASMA
BRONQUITE CRÔNICA. VARIOS ATESTADOS DE CURA. DR. ATAULFO MARTINS, comunica que vem exercendo ininterruptamente, desde 1920 e com ótimos resultados, a sua CLÍNICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMÁTICA — BRONQUITE CRÔNICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue varios ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultorio à rua da Quitanda, 20 - Sala 401 — (Esq. Assembléia) — 2 às 6.

DR. J. J. FERREIRA DE SOUSA
Ouvidos - Nariz - Garganta. Cons.: S. José 106, 3.º and. T. 22-7070. Res. B. Mesquita, 149 - Tel. 28-6679.

LUCRO FACIL
As latas vazias de CERA TABÚ valem dinheiro. Leve-as ao seu fornecedor, juntamente com este anuncio, e ele pagar-lhe-á $500 por cada uma.

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1 % por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º. Tels. 23-1512 e 43-8860.

MARCAS E PATENTES
No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmacêuticos - Escritorio Rex — Edificio Rex, sala 609.

Aos funcionários municipais
Carimbos para assinatura de processo conforme portaria do sr. Prefeito, a 3$500. Muniz ou Barreto, rua do Carmo 25, 1.º, telefone 42-9795.

COMPRA-SE ROUPA
usada, paga-se bem — Atende-se a domicilio pelo tel. 22-5568 — Rua Lavradio 13, loja.

DR. COSTA PINTO - DENTISTA -
Tratamento de abcesso — Granuloma. Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67 — Ed. Kanitz, Tel. 42-4548 — Radiografia avulsa, 10$000.

Selins e Cangalhas
Vende-se desde 30$, arreios novos e usados, preços baratissimos, à rua São Luiz Gonzaga, 580.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n.º 102 (próximo à estação principal da Leopoldina), expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitand oem certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

MARCENARIA
Vende-se uma com grande espaço e com todas as máquinas, à rua Torres Homem, 104. Tratar com Serafim.

EM 10 PRESTAÇÕES
Qualquer artigo — Rua do Carmo, 62, 1.º andar.

OFERECE-SE casal para zelador de edificios. Dá-se referencias. Cartas para Visconde Pirajá 188, c. 11.

Dr. OTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO. Rua 1.º de Março (Ed. do Paço) — Tel. 43-6256.

Precisa de Advogado?
Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Valle, na rua da Quitanda 12, das 11 às 18 horas.

TO LET IN COPACABANA
together or separetedly, two splendid well furnished flats, with inside division between two last floors, magnificent terraces, beautiful views to the sea and mountain, each with three bedrooms, etc. — Sea and deal at rua Xavier da Silveira 114, apt. 8, phone 47-2226.

OFERECE-SE um casal para tomar conta de avenidas ou casas de apartamentos. Tratar pelo telefone 47-0688, F. Cardoso.

DATILÓGRAFA — Precisa-se que saiba português e datilografar. Ordenado, 240$000 e horario comercial. Cartas com informações nesta redação número 23.401.

ADVOGADO — Precisa-se, pagando 500$000 mensais e tempo integral. Cartas com referencias pessoais nesta redação sob n.º 23.402.

Propaganda Médica
Moças com instrução secundaria, para trabalhar junto à classe médica. Ótima comissão. Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas — Av. Rio Branco 57, 2.º.

SENHORA VIUVA, educada, instruida, estando lutando com grandes dificuldades, deseja colocação como secretaria ou dama de companhia de pessoa só e de tratamento. Respostas por favor para Nice, na portaria deste jornal.

ANA-MARIA
Helena, Darcy, Alzira, Dalva, Manuel, Antonio ou qualquer nome, em broches de fio de ouro, são feitos em 5 minutos. A mascote mais atraente use o seu nome ou o nome "dela". Cada letra 1$000 iniciais, a 3$000 — Loja American Gold, rua 7 de Setembro 44, esquina da rua da Quitanda.

V. EXA. JÁ PENSOU em comprar ou reformar a sepultura de seu ente querido? Procure JACOME, por carta, à rua Baturité 24, apart. 102 - Rio.

HIDROCELE
Clinica especializada — sem operação e sem dor — Dr. RIEDEL DE CARVALHO — Rodrigo Silva 42, 4.º andar, terças, quintas e sábados, das 14 às 18 horas.

Encerador
Calafate com pessoal habilitado raspa calafeta, atende com presteza em qualquer parte. Recado para 29-4039, José Francisco.

CALISTA - PEDICURE
Massagens, unhas encravadas e calos, tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues, Gonçalves Dias 30-A, 4.º andar, sala 42, telefone 42-9661, ao lado da Coolmbo.

PAPEL VELHO
e trapos; compra-se, à rua Santana n.º 157, rua da Alfândega n.º 91; rua Gonzaga Bastos n.º 335, e rua Caetano Silva n.º 486.

Corte Costura a 25$000
por mês, em casa das alunas. Confere-se diploma. Professora formada pela Escola Profissional do Estado. — Rua Costa Barors 32, sobrado.

Apólices e Sul-América Capitalização
Compro apólices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais juros certificados de apólices e cautelas Capitalização Sul América e outras atrasadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos ou titulos extraviados — Avenida Rio Branco, 90 - 1.º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires, das 9 às 7 da noite.

GRANITINA
Marmorite, ladrilhos, azulejos, cerâmica, tacos de madeira; melhores preços na fábrica. Ladrilhos Carioca Ltda. — Rua São Luiz Gonzaga 113, fundos. Aceitamos vendedores e representantes.

Permanentes 5$000
Alisamentos de cabelos crespos a frio e a quente, com lindos penteados. Salão Guarani, Av. Passos 116 - 1.º andar, fone 43-2036 — Vende-se Pasta Janax.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

VENDE-SE — 10:000$000, parte a prazo; ou aluga-se, 120$000, a casa da rua C n.º 8. Ônibus à porta entre Colegio e Rocha Miranda, onde se trata à rua 14 n.º 27.

TERRENOS — Vila Pedro II - Pavuna. Inscrita no 4.º e 8.º Oficio Registro Imoveis. Vendem-se a prestações, ótimos lotes e casas c|agua e luz. Tratar Rua Um, 43.

SITIO — Vende-se um na estação de Acari, com 5.400 metros quadrados, com duas casas e plantações; preço 14:000$000, sendo 4 à vista e o resto em prestações. Tratar à travessa do Comercio 24, 1.º andar.

FAZENDAS — Vendem-se 300 alqueires, 200 em pastos restantes em mata, 300 contos; 280 alqueires, sendo 200 em mata, 120 contos; 155 alqueires, 30.000 pés de café, 4.000 bananeiras, 8 casas para colono, 80 contos; 55 alqueires, 20 em pasto restante em mata e capoeirão, casa regular, todas têm boas aguadas e algumas têm cachoeiras. Tratar rua do Ouvidor 69, sala 43, com Sá.

Terrenos em prestações pequenas e sem juros
Para sitios e chácaras. Desde 3 contos. No Dist. Federal, a 1 h. do centro da cidade. Tratar: A. J. Brito, B. Aires, 15, 3.º, tel. 23-0573.

BARÃO DE JAVARI
Vende-se propriedade com casa de 9 quartos, 2 salas, grande cozinha e demais dependencias tendo mais dois quartos, fora, agua propria, luz etc. Serve para Hotel. Ótimo clima. Lugar para veraneio. Junto à Estação. Terreno com 5.000 metros quadrados, todo plantado. Trata-se no Rio, à rua da Constituição n.º 34, com o sr. Elias, ou no local, com sr. Alves.

ALUGA-SE

CASA 90$
— A 190$ por mês — compre por intermedio de sua Caixa — Procure ainda hoje AZEVEDO, à Av. Rio Branco, 29 — 1.º andar, ss. 3 e 4.

CASA
CIDADE Vassouras. Passa-se resto de contrato, de casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente, aerea e quintal. Aluguel 180$000. Tel. 23-5098.

CASAS POPULARES
Continuamos a vender em Mesquita, o mais próspero suburbio da E. F. C. B., casas desde 7:000$000 com facilidade da maior parte do pagamento — Terrenos desde 35$ por mês medindo 10 x 40 — Agua, luz e trens elétricos — Informações: M. L. Azevedo, Av. Rio Branco, 29 - 1.º andar.

ALUGA-SE ótimo quarto sem moveis, à pessoa só, em casa de casal sem filhos e de respeito. Tem telefone e com entrada independente. Rua Itapirú 342. Bondes Itapirú, Catumbi e Estrela. Ônibus 15 e 16.

ALUGA-SE uma casa em centro de terreno, com entrada para automovel, tendo 3 quartos, salas, quarto de banho completo 320$000. À rua Barreiros 337 - Ramos.

LOJA
Aluga-se parte de uma loja, com instalação adequada, para armarinho ou sapataria; à rua Haddock Lobo 127-A, tel. 48-3384 — Alfaiataria.

APARTAMENTO — Aluga-se novo, 4 e ultimo, por 250$000, 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha — Rua Maria Antonia 247, quase esquina de Cabuçú.

Noticias dos Estados

Pará

CONCILIAÇÃO DE UM DISSIDIO QUE EXISTIA HÁ CERCA DE TRINTA ANOS

BELEM, 20 (Agencia Nacional) — O Conselho Regional do Trabalho da Oitava Região, em sua sessão de ontem, conseguiu expressiva vitoria com a conciliação de um dissidio coletivo entre sindicatos de empregados, que existia há cerca de trinta anos. Durante todo esse tempo as partes litigantes ainda não haviam conseguido chegar a um acordo satisfatorio.

Ceará

AS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

FORTALEZA, 20 (D. N.) — A Comissão de Abastecimento apreendeu centenas de quilos de carne verde com o peso fraudado e inutilizou mais de 100 litros de leite com agua. Foi publicada tambem a nova modificação no serviço de trânsito da capital, sendo removidos varios pontos de estacionamento de ônibus, abolidas varias "contra-a-mão" e tomadas outras medidas.

PRODUTOS DO ESTADO PARA A AMÉRICA DO NORTE

— O vapor holandês "Telamon" recebeu, no porto desta capital, para os Estados Unidos, cerca de 1.500 toneladas de produtos cearenses, algodão, cera de carnauba; constituindo o oleo de oiticica o maior carregamento, no valor de 2.300 contos e peles no valor de 600 contos.

Pernambuco

CHEGOU A RECIFE O "ALMIRANTE JACEGUAI"

RECIFE, 20 (Agencia Nacional) — Regressando da viagem que realizou ao extremo norte do país, chegou ao porto local, na manhã de hoje, o navio "Almirante Jaceguai", trazendo a seu bordo 150 turistas, que excursionam sob o patrocinio do Touring Clube do Brasil.

Como na vez anterior, os turistas foram recebidos pelas autoridades municipais, de acordo com o programa organizado pela Diretoria de Estatistica, Propaganda e Turismo da Prefeitura. Desse programa destaca-se o sorvete-dansante no Clube Internacional, ao qual deverão comparecer, alem de autoridades, elementos de projeção da sociedade local.

Sergipe

O CONTRATO FOI ANULADO

ARACAJÚ, 20 (D. N.) — O Departamento Administrativo aprovou o projeto de decreto-lei tornando sem efeito o contrato realizado entre a Prefeitura e os srs. Agenor Prudente e Osorio Prudente, em fevereiro de 1941, para o serviço de limpeza da capital. O contrato, que terminaria em 1945, não transitou por aquele Departamento e assegurava preferencia aos contratantes para nomeação para os cargos municipais.

Baía

EXPORTAÇÃO DE CAFE

BAÍA, 20 (Agencia Nacional) — Durante o mês de agosto foram exportadas 34.219 sacas de café no valor de 4.362:383$300, sendo 800 sacas vendidas para Buenos Aires, e o restante para os portos brasileiros, sendo 9.230 para Porto Alegre, 20 para Mato Grosso, 180 para o Acre, 200 para a Paraíba, 1.920 para o Piauí, 1.925 para o Ceará, 2.245 para o Rio Grande do Norte, 2.700 para o Maranhão e 11.627 para o Pará.

APROVADO O PROJETO DE PROTEÇÃO AO OURICURIZEIRO

— O Departamento Administrativo aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria federal que cria o "Serviço de Defesa do Ouricurizeiro".

PREPARADAS VARIAS HOMENAGENS AO MINISTRO GASPAR DUTRA

— Estão sendo preparadas, aqui, grandes homenagens ao ministro Gaspar Dutra, por ocasião de sua volta do norte.

EMBARQUE DE FUMO PARA A ESPANHA

BAÍA, 20 (Agencia Vitoria) — Terminando os serviços de embarque de um carregamento de 50 mil fardos de fumo, o cargueiro espanhol "Monte Orduna" desatracou do armazem 10, fazendo-se ao largo, onde fundeou desde as primeiras horas da tarde de ontem. Ao que é corrente, o "Monte Orduna" aguarda o "navi-cert" inglês, afim de ter livre trânsito nos mares.

São Paulo

EM VIAGEM DE ESTUDOS

SÃO PAULO, 20 (Agencia Nacional) — Chegou ontem a esta capital, afim de prosseguir nos estudos que vem realizando em torno dos colegios universitarios, o professor Manuel Lousada, assistente técnico do Ministerio da Educação, que acaba de ultimar importante viagem ao norte do país, demorando-se particularmente em Recife e Salvador.

Ainda ontem o professor Lousada deverá se avistar com o interventor Fernando Costa e com o secretario da Educação, sr. José Rodrigues Alves Sobrinho.

MONUMENTO À MEMORIA DE CAXIAS, EM BOTUCATÚ

— A população de Botucatú, associando-se às homenagens ao Duque de Caxias, fará erguer em sua cidade um monumento à memoria do grande soldado brasileiro. O plano para a construção do referido monumento é de autoria do sr. Sebastião A. Pinto.

CONFERENCIAS SOBRE O NOVO CÓDIGO PENAL

SÃO PAULO, 20 (D. N.) — Realizou-se, ontem, às 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, uma palestra do professor dr. Pacheco e Silva sobre o tema: "O problema da responsabilidade em face da psiquiatria", que fez parte da serie de conferencias que as secretarias da Justiça e da Educação estão promovendo sobre o novo Código Penal, a entrar em vigor no dia 1.º de janeiro de 1942.

Presidiu a essa sessão o professor dr. Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito. Tomaram assento à mesa os professores drs. Noé Azevedo, Atalibа Nogueira, Soares de Melo, Almeida Junior, Miguel Reale, Basileu Garcia, Genesio de Almeida Moura, João de Deus Cardoso de Melo, Godofredo da Silva Teles Junior, e o dr. Rui Nogueira Martins, representando o sr. secretario da Justiça.

Paraná

DESASTRE

CURITIBA, 20 (D. N.) — O trem expresso de Jacarezinho apanhou, próximo à estação de Balsa Nova, uma carroça puxada por dois animais, esmagando-as, bem como ao carroceiro, conhecido aqui por Campez.

Rio Grande do Sul

CAMPANHA DE AUXILIO AOS AGRICULTORES

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Nacional) — A Secretaria da Agricultura, prosseguindo na sua campanha de auxilio aos agricultores e principalmente na de combate aos parasitas dos trigais, que estão sendo atacados de uma nova praga, acaba de enviar a varios municipios um grupo de técnicos, encarregados de ministrar aos triticultores os ensinamentos práticos, de modo a enfrentar e destruir o parasita em apreço, vulgarmente conhecido pelo nome de "pulgão das gramineas".

DEMARCHES PARA A CONSTRUÇÃO DO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS, EM PORTO ALEGRE

— Seguirá segunda-feira próxima para o Rio, por via aerea, o dr. Aladine Neves que tratará de varios assuntos que dizem respeito às atividades postais telegráficas deste Estado, devendo completar as demarches para a imediata construção do novo edificio dos Correio e Telégrafos em Porto Alegre.

O "DIA DO ESTUDANTE"

— Na próxima segunda-feira será comemorado nesta capital o "Dia do Estudante", com uma serie de festas, sendo para isso elaborado um vasto programa sob o patrocinio da União Estadual dos Estudantes. Os festejos terminarão com uma sessão civica na Biblioteca Pública, na qual falarão varios oradores.

Minas Gerais

NOTICIAS DE CAXAMBÚ

CAXAMBÚ, 18 (Do correspondente) — Foram realizadas, nesta cidade, grandes festividades comemorativas da passagem do 40.º aniversario de sua autonomia.

Foi celebrada missa solene, seguindo-se varias comemorações.

Tomou parte nas solenidades o Tiro de Guerra de Santa Rita de Sapucaí.

AUTORIZADAS VARIAS OBRAS

BELO HORIZONTE, 20 (D. N.) — O governador do Estado, por diversos decretos autorizou as seguintes obras: acabamento da Estrada Belo Horizonte-Uberaba, reforma do pavilhão "Patrocinio", da Colonia Santa Isabel; aumento do Instituto João Pinheiro, reparos nos predios escolares de Alem Paraíba, Araguari, Bias Fortes Cambuquira, Grandaí, Conceição, Itauna, Lambari, Lavras, Monte Santo, Paraguassú, Paraisópolis, Patos, Peçanha, Pirapora, Ponte Nova, Rio Novo, Silvestre Ferraz, Tiros, Varginha, Viçosa, serviços nas pontes em Bonfim, Botelhos, Campo Formoso, Montes Claros, Peçanha, Piumí, Pouso Alegre, Rio Espera, Santa Luzia, Santa Quiteria, construção de um grupo escolar em Bicas, reparos no predio do forum de São Sebastião do Paraiso e de Uberlandia, reparos nos predios de cadeia de Viçosa e obras de construção do edificio escolar Benjamim Guimarães, em Pará de Minas.

O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO

— O governador Benedito Valadares, por ato de ante-ontem, nomeou, o professor Mario Casassanta para o cargo de reitor da Universidade de Minas Gerais. Com essa escolha, o chefe do governo mineiro distinguiu uma das personalidades marcantes e definidas da cultura mineira.

INICIO DO SERVIÇO DE ESGOTOS EM TRÊS PONTAS

— Em Três Pontas serão iniciados, dentro de poucos dias, os serviços de esgotos da cidade.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Presidencia da República

11.562 OS SERVENTES PEDEM AUMENTO — Recebemos: "Os serventes mensalistas dos diversos Ministerios apelam para o sr. dr. Getulio Vargas, no sentido de serem aumentados os vencimentos destes modestos servidores do Estado, que, alem de perceberem a insignificante quantia de 300$000 mensais, estão sujeitos ainda ao desconto obrigatorio de 5%, ficando o ordenado resumido a três 285$000 mensais, para aluguel de casa, passagem, alimentação, etc.".

11.563 UM APELO — O ex-ferroviario Gabriel Batista, foi aposentado por invalidez, com 97$000. Como perdeu a perna direita, solicitou, em 19 de setembro de 1940, ao chefe do Governo uma perna mecânica, e, até hoje, não recebeu resposta. Por esse motivo faz a S. Ex. o presente apelo.

Com a Companhia Cessionaria das Docas da Baía

11.564 DIVIDENDO — Um nosso leitor, antigo acionista da Cia. Cessionaria das Docas da Baía, pede-nos a publicação do seguinte: "Quando é que a atual Diretoria da Cia. Cessionaria das Docas da Baía pretende, pela primeira vez, distribuir um dividendo, por pequeno que seja, aos seus acionistas?".

Com o DASP

11.565 O PROCESSO 147-40 — Escrevem-nos: "Creio que o sr. Simões Lopes devia criar uma secção, com a função de fiscalizar a execução dos processos despachados pelo DASP, pois muitos processos que dependem de tempo para sua execução podem ficar esquecidos ou mesmo perderem sua finalidade quando resolvidos. Assim acontece com o processo n.º 147-40, que estuda o caso de dois médicos assistentes que recebiam sem trabalhar durante 15 anos na cadeira de Clínica Urológica da Faculdade de Medicina. O parecer do DASP, aprovado pelo presidente da República, opinava pela transferencia dos mesmos para o quadro de médico clínico de qualquer Ministerio. Decorridos já 3 anos é possivel que aquele despacho fique esquecido, sem se efetivar a transferencia dos citados médicos".

Com o Ministerio do Trabalho

11.566 ORDENADOS DE HÁ CINCO ANOS — Queixam-se: "Costureiras, que cosem para grandes casas como "A Colegial", "Matias", "Escolar", pedem aumento dos preços das costuras, visto as linhas terem atingido a preços altos. Há uns cinco anos comprava-se um tubo de linha a 1$300 e o novelo para casear a 1$500. Hoje, já se compra o tubo a 1$900 e o novelo a 2$100.

Assim, trabalham só para comprar linhas, pois os preços das costuras são os mesmos de há cinco e mais anos atrás".

Com a C. D. E. N.

11.567 OS ALUGUEIS DE CASAS — Reclamam: "Pedimos providencias enérgicas, junto ao Tribunal de Segurança, sobre o novo aumento de aluguel, que, a partir de janeiro de 1942, entrará em vigor. Há dois anos, aproximadamente, os moradores da "Avenida Mesquita", sita à rua Ipiranga n.º 36, vêm sofrendo aumentos de mensalidade em suas residencias. Meses atrás, houve um aumento de 30$000; a partir de janeiro de 1942, terão um novo de 30$000, conforme já estão avisados. Existem moradores na dita avenida, que moram há mais de 25 anos e fazem os consertos necessarios nas casas. Entretanto os referidos moradores não têm a menor consideração por parte dos proprietarios da citada avenida, que ainda mandam avisar que, se não estiverem satisfeitos poderão se mudar".

Com a Prefeitura

11.568 A CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS — Queixam-se: "Em boa hora o presidente da República, por decreto-lei criou, na Prefeitura do Distrito Federal uma Caixa Reguladora de Empréstimos para transigir com os seus 35.000 funcionarios e serventuarios, de vez que — fez cessar — os empréstimos que as célebres arapuças, isto é, as diversas associações de classe faziam e reformavam cada vez que houvesse necessidade urgente, da parte de quem os solicitava. Criada que foi a C. R. E. até o proprio Montepio dos Empregados Municipais ficou proibido de conosco transigir. A C. R. E. encampou a nossa divida contraida com o Montepio e começou a cobrar-nos a mesma em 72 prestações, não podendo porem, recolher aos cofres do mesmo Montepio as quotas que nos são descontadas, em folha de nosso pagamento, porque a Prefeitura, longe de entregar-lhe referidas quotas, as recolhe à sua Tesouraria e as vai aplicando em transações outras bem diferentes das de auxilio aos seus humildes servidores quando precisam recorrer a algum empréstimo.

Sendo assim, ficamos na mais precaria situação, sofrendo as consequencias desse estranho modo de proceder...".

Com a Escola Nacional de Música

11.569 OS "GUARDADORES" DE LUGARES — Reclamam: — "Nos salões de concerto como na Escola Nacional de Música e nas salas de conferencias como na Academia Brasileira de Letras, por maior que seja o sacrificio que se faça em chegar cedo, às vezes com antecedencia de 1 hora, há sempre quem tenha ido primeiro com o intuito de guardar lugar para os retardatarios. No concerto do pianista Joseph Batista, havia mais lugares marcados com bolsas, écharpes, chapéus e até embrulhos do que pessoas sentadas. Ora, é preciso acabar com esse abuso".

Com o Departamento de Fiscalização

11.570 PEDEM JUSTIÇA — Recebemos: "Pede-se justiça, para os negociantes que cumprem com as suas obrigações na estação de Belford Roxo (Estrada do Bolilio), pois acontece que, uns pagam as suas licenças, e devidos impostos, enquanto que outros nada pagam, e gozam de regalias, direitos e vantagens".

Com a I. T. do Estado do Rio

11.571 PEDEM SUPER-LOTAÇÃO — Queixam-se: "Os moradores do populoso bairro do Turfe Clube, fazem um apelo ao diretor de Tráfego do E. do Rio, para que autorize à Empresa de Onibus pelo Progresso de Campos, permitir o excesso de lotação nos seus carros, devido à falta de condução para aquele bairro. Sendo grande o número de operarios e familias que serão beneficiadas".

Para a Conferencia Internacional do Trabalho

AMANHÃ, A ESCOLHA DOS DELEGADOS PATRONAL E TRABALHISTA

Encerrou-se, ontem, o prazo para a indicação, pelos sindicatos de empregadores e empregados, dos seus respectivos representantes à Conferencia Internacional do Trabalho que se reunirá em Nova York, no próximo mês.

Amanhã, no gabinete do ministro do Trabalho, com a presença dos representantes das associações profissionais, será feita a eleição do delegado patronal e do trabalhista.

Remessa de mostruarios para o Chile

Atendendo a uma solicitação do Conselho Federal de Comercio Exterior, o Departamento Nacional de Industria e Comercio está providenciando com a possivel brevidade, a remessa, para Santiago do Chile, de mostruarios, contendo, entre outros produtos, tecidos em geral, artefatos elétricos, artigos para escritorio, artefatos de louça, porcelanas e ferro esmaltado, artigos de borracha, ferragens e cutelaria, correias de couro e de borracha, produtos químicos e farmacêuticos, etc.

Inquérito entre os produtores de chá

A Secção de Pesquisas Econômicas, da secretaria do Conselho Federal de Comercio Exterior, iniciou um inquérito, entre os produtores de chá, de São Paulo e Minas Gerais, afim de coligir elementos para proceder a um estudo pormenorizado sobre a produção e o comercio do produto.

Foi remetido aos produtores e às Secretarias de Agricultura dos dois Estados, longo questionario, indagando das condições da produção, custo, rendimento do cultivo, impostos, preços de venda nos mercados internos e externos, etc.

De posse das respostas dos questionarios preenchidos, a Secção Técnica do Conselho apresentará, a uma de suas Câmaras, os resultados e conclusões.

"Lo Que Vi en Noruega"

UMA EDIÇÃO EM ESPANHOL DESSE LIVRO DO SR. CARL J. HAMBRO, PRESIDENTE DO PARLAMENTO NORUEGUES

O sr. N. Aall, ministro da Noruega no Brasil, teve a gentileza de nos oferecer um exemplar da versão espanhola do livro escrito pelo presidente do parlamento daquele país sobre o drama a que foi arrastada a sua patria em 1940.

Essa obra publicada originariamente em inglês sob o titulo "I saw it in Norway", saiu em espanhol nas Ediciones Minerva, do México.

O sr. Carl Joachim Hambro é uma das mais eminentes personalidades da Noruega, com projeção internacional, pela constante e afirmativa atuação que teve como representante do seu país na Sociedade das Nações, da qual foi o último presidente. Exerceu a vida toda, com a atividade politica, o jornalismo, tendo sido redator-chefe do "Morgenbladet", de Oslo, de 1913 a 1920. Exerce a presidencia do Parlamento Norueguês — o mais alto posto da vida pública na Noruega — desde 1926, tendo por seus serviços à patria merecido do Rei Haakon a Grã Cruz da Ordem de São Olavo, condecoração concedida a apenas nove personalidades norueguesas.

"O que vi em Noruega" é um preciso relato dos trágicos acontecimentos em que o autor foi parte. Descreve o golpe de surpresa desferido contra a Noruega pelo Reich, a heróica resistencia oferecida pelo pequeno país contra o invasor infinitamente mais poderoso, a ação do agente nazista no país, Quisling e seus sequazes, a odisséia do Rei Haakon, acompanhado dos seus intimos e das mais altas figuras de seu governo, inclusive o sr. Hambro, através do país invadido pelos agressores, afim de continuar no exilio a luta em defesa da independencia nacional.

E' uma narrativa impressionante, que, a par da destreza do escritor e do brilho e limpidez do seu estilo, apresenta a preciosa significação de uma página de historia vivida pelo autor, como uma figura central dos acontecimentos que registra.

Constitue, assim, a obra do estadista norueguês um dos documentos mais interessantes da literatura da guerra atual, constituindo, sob o aspecto material, um belo volume de 265 páginas.

O ANIVERSARIO DO PRONTO SOCORRO. — Realizaram-se, ontem, varias comemorações pelo aniversario da fundação do Hospital de Pronto Socorro, sendo rezada, no patio do hospital, onde fora improvisado um altar, missa solene pelo vigario de Santana, padre Helcio Maneira. Estiveram presentes, alem dos enfermeiros, estudantes internos e médicos, os diretores do Pronto Socorro; o dr. Emaragih Ramos, representando o coronel Jesuino Albuquerque, secretario de Saude; dr. Raul Almeida Magalhães, diretor de Higiene Social; dr. Pedro Lara, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar; o dr. Roberto Freire, ex-diretor do Hospital do Pronto Socorro e o cônego Olimpio de Melo. Constou tambem do programa das comemorações um jantar de confraternização oferecido pelos diretores do H. P. S., numa das salas do Hospital, às altas autoridades municipais. No clichê acima estão fixados dois aspectos da missa solene realizada no patio do hospital.

UM BRASILEIRO AO SERVIÇO DO PANAMERICANISMO

A esquerda, o locutor em lingua portuguesa, sr. Mauricio Lobo; à direita, o diretor das relações latino-americanas, sr. William Harris

Tivemos ensejo de assinalar há poucos dias as atividades patrióticas do consul do Brasil em Boston, dr. Ildefonso Falcão, no que toca à propaganda do nosso país nos Estados Unidos, particularmente no sentido de uma aproximação cultural e econômica mais estreita entre as duas maiores nações do continente, atitude essa que indiretamente aproveita à causa do panamericanismo, cada vez mais significativo da fraternal vizinhança dos povos deste hemisferio.

Vimos, então, que o nosso ilustre compatriota teve uma dessas expressivas manifestações na noite de 21 de agosto último, quando ocupou, na "meia hora do Brasil", o microfone da World Wide Broadcasting Foundation, na cidade onde exerce o seu alto cargo consular.

Podemos agora assinalar a prestimosidade de outro compatriota nosso, posto espontaneamente ao serviço da mesma causa, através das relações que vinculam os Estados Unidos e o Brasil.

Trata-se de um jovem carioca, o dr. Mauricio Haddock-Lobo, filho do dr. Sidney Haddock-Lobo, jurista e advogado de renome, e que, formado em Direito pela Faculdade desta capital, está presentemente ampliando e aperfeiçoando seus conhecimentos de Direito Comercial na Universidade de Harvard.

Mauricio Lobo (é assim que o tratam seus mestres e colegas) foi escolhido para locutor, em lingua portuguesa, da estação W. R. U. L., da Radio Universal, de Boston. Coube-lhe participar do programa especialmente irradiado no dia 7 de setembro último, em homenagem ao Brasil; e a fotografia que publicamos foi tirada nessa ocasião.

A aludida estação irradia das 21 às 21,15, onda de 15, 13 ou 11,73 megaciclos e 19, 8 ou 25, 6 metros. Damos essas indicações para facilitar a audição, no Brasil, de Mauricio Lobo, cuja perfeita dicção e voz impecavel decidiram da sua escolha e asseguraram, desde logo, o seu êxito.

ESTADO DO RIO

Construção de casas para os funcionarios estaduais

Assinado o decreto que regula as respectivas operações — Aquisição de cimento estrangeiro — Vai a S. Paulo o interventor Amaral Peixoto — A inauguração, amanhã, do "Abrigo Cristo Redentor" — Outras notas

O interventor federal no Estado do Rio assinou um decreto sobre a construção de casas para os funcionarios estaduais, que, inscritos na Caixa Beneficente dos Servidores, possam pagar as prestações de compra do imovel e o respectivo terreno de modo que as consignações em folha não excedam de 50 por cento de seus vencimentos.

O governo do Estado construirá inicialmente, em terreno de sua propriedade, nove grupos de casas residenciais, cada uma com duas habitações, devendo a Caixa Beneficente depositar trezentos contos à disposição do governo para o financiamento da construção.

Os juros anuais não poderão ser superiores a 8,5%, sendo aplicaveis na construção de outros predios as importancias que se arrecadarem das vendas efetuadas de conformidade com o decreto assinado ontem. Da mesma maneira, se o governo do Estado transferir a terceiro o seu crédito hipotecario sobre o imovel vendido, a quantia apurada deverá ser empregada no levantamento de outras residencias.

AQUISIÇÃO DE CIMENTO

O interventor federal no Estado do Rio baixou ontem um decreto-lei abrindo um crédito especial de três mil contos de réis destinado à aquisição de cimento no estrangeiro.

Como a prioridade na obtenção do cimento nacional, por parte do Estado, viria prejudicar a industria de construções civis no país, resolveu o governo estadual reforçar os seus "stocks" com a compra de cimento estrangeiro, até um valor máximo de três mil contos.

VAI A S. PAULO O INTERVENTOR

O sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de São Paulo, encontra-se, nesta capital, onde veio tratar de varios assuntos ligados à produção do "ouro branco".

Na tarde de ontem, aquele agricultor bandeirante esteve no Palacio do Ingá, onde, em nome dos lavradores de Marilia, convidou o interventor Amaral Peixoto a batizar o avião por eles adquirido, num movimento coletivo de solidariedade, à campanha pro-aeronáutica brasileira.

O chefe do executivo fluminense, que aceitou o convite, seguirá no dia 12 de outubro, em companhia de sua esposa, para Marilia.

O sr. Flavio Rodrigues comunicou, ainda, em nome da lavoura de açucar, ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, que os usineiros bandeirantes lhe oferecerão um grande banquete na capital do Estado.

INAUGURAÇÃO DO ABRIGO CRISTO REDENTOR

Será inaugurado amanhã, às 10 horas da manhã, em S. Gonçalo, o Abrigo Cristo Redentor, construido na area doada à Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, do Estado do Rio.

O ato terá a presença da senhora Darcy Vargas, do interventor federal e sua esposa, secretarios de Estado, magistrados, funcionarios e representantes de varias instituições, não havendo convites especiais.

Três ônibus especiais, partindo da Ponte Central, às 9 horas, conduzirão as senhoras que patrocinaram e realizaram as campanhas financeiras de 1940 e 1941, em prol da construção da obra de assistencia social.

TARDE ARTISTICA

Realizou-se, ontem, a partir das 16 horas, o festival de arte e caridade organizado por um grupo de senhoras da sociedade fluminense, sob o patrocinio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e em beneficio do Instituto de Assistencia e Proteção à Infancia de Niterói.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes formacias:

Had. Lobo	451	B. Mesquita	766
M. Coelho	174	S. Fcº Xavier	466
Est. de Sá	71	B. Mesquita	1030
Had. Lobo	106	V. S. Isabel	105-a
Pç. C. Frontin	46	A. J. Furtado	118
Itapirú	49	A. Cordeiro	272
Had. Lobo	350	C. Resende	177
Catumbi	6	Piauí	249
M. Sapucaí	285	José Reis	174
C. Mauriti	90	Rua Goiaz	638
M. Coelho	73	Av. Suburb.	1813
Catete	245	Alv. Miranda	38
Cosme Velho	128	C. Melo	60
Lapa	57	A. Carneiro	20
Aurea	30	Av. J. Ribeiro	263
M. Abrantes	314	Ana Neri	780
Laranjeiras	384	Lino Teixeira	174
Alice	7-a	24 de Maio	428
J. Botânico	720	24 de Maio	1005
Gal. Polidoro	156	V. Claudio	460
Vol. Patria	244	B. B. Retiro	15
Passagem	92	Eng.º Dentro	104
V. Ouro Preto	84	2 Fevereiro	226
M. Cantuaria	8-a	J. Vicente	115
Humaitá	149	Av. A. Clube	2884
A. de Paiva	102	N. Gouveia	435
A. Paiva	201-a	Divisoria	92
G. Sampaio	229	E. M. Rangel	867
Av. N. S. Cop.	442	Maria Freitas	24
Av. N. S. Cop.	599	Ciriei	62-b
Av. N. S. Cop.	794	J. Vicente	667
M. Lemos	25-b	S. Vale	326-b
Fc.º Sá	23-b	Diamantes	163
Visc. Pirajá	146	E. Silva	417
M. Quiteria	65	Av. Suburb.	2816
Fc.º Otaviano	32	Cel. Rangel	450
Rua Bela	633	Paraobi	14
S. Cristovão	1233	V. Carvalho	393
C. S. Cristov.	162	G. Galvão	654
S. Cristovão	1021	C. Benicio	518
S. Cristovão	829	Est. Sta. Cruz	404
Fig. Melo	372	Av. C. Vasco.	161
Rua Bela	305	Est. E. Novo	12
Ana Neri	4	Maranguá	2
P. Siqueira	69	E. Sta. Cruz	837
Des. Izidro	21	Pç. 3 Maio	9
C. Bonfim	832	F. Borges	30
Av. 28 Setem.	194	Sen. Camará	41
Av. 28 Setem.	439	P. Cardoso	123

TRÊS GRANDES HOTÉIS PARA TURISTAS

A opinião dos diretores da Moore MacCormack e da Wagons Lits Cook sobre essa iniciativa do governo

O sr. Martin Guilain, quando fazia as suas declarações

Por ato recente, o presidente da República autorizou a Prefeitura a contrair um empréstimo para a construção de três grandes hotéis, destinados aos turistas. Procurou o governo com essa iniciativa sanar uma das deficiencias da nossa capital no que concerne às condições de comodidade e conforto que uma cidade com tais requisitos para a atração das correntes turísticas deve oferecer aos visitantes.

Falando à imprensa sobre o assunto, o sr. Martin Guilain, diretor-presidente no Brasil da Moore MacMormack Navegação S. A., proprietaria da "Frota da Boa Vizinhança", declarou:

— "Esse é um assunto que tem sido objeto das nossas mais constantes preocupações. Posso dizer que a medida do presidente Getulio Vargas vem preencher uma grande lacuna. Temos lutado, nesse particular, com necessidades prementes. O movimento de turistas para o Brasil aumentará grandemente com a criação de novos e grandes hotéis. O diretor do nosso Departamento de Cruzeiro tem tido grandes aborrecimentos com a falta de acomodação nos hotéis do Rio. Só possuimos, por exemplo, em Copacabana, um hotel de proporções elevadas, que vive sempre cheio. Muitas vezes aquele nosso funcionario pede reserva de lugares com vinte dias de antecedencia. E quando os turistas chegam, verifica-se que não há lugar. Somos, assim, obrigados a perder um número extraordinario de passageiros. O turista norte-americano, principalmente, faz questão de conforto, de bom serviço, de ser bem atendido. Vou contar um fato que ilustra melhor as preocupações de que estou falando.

Há tempos, num grande hotél de Copacabana, tivemos necessidade de reunirmo-nos para uma conferencia. Eram diretores de uma empresa que necessitavam acertar certas medidas. Ficamos examinando documentos, trocando idéias, redigindo telegramas, enquanto o tempo foi passando. Por volta das 22 horas, resolvemos jantar. Telefonamos para a portaria, pedindo um "garçon". Passaram-se quinze, vinte minutos. Chamamos de novo. Mais meia hora. Tornamos a pedir providencias. Ninguem. Por fim, quase às 23 horas e meia, resolvemos sair afim de ir jantar em um restaurante".

— "Se se construir, por exemplo, em Copacabana — prossegue o sr. Martin Guilain — um grande hotel, onde se seja, porem, bem atendido, posso garantir que só a Moore Mac Mormack encarrega-se de trazê-lo sempre cheio de hóspedes. Temos recusado centenas de passageiros por falta de acomodações no Rio e não queremos procurar outros tantos, pelo mesmo motivo. Esses vapores, durante o Carnaval, servem de hotéis, tambem. Agora, depois da construção desses estabelecimentos que o Chefe da Nação autorizou, pode-se imaginar o número de turistas que nós podemos trazer, sem receio. Porque nós mesmos nos encarregaremos de fazer, gratuitamente, a propaganda desses hotéis no estrangeiro".

E terminou:

— "Sem hotéis não se pode fazer turismo".

FALA O GERENTE DA WAGONS LITS COOK

Tambem falou à imprensa a respeito da iniciativa do governo o sr. E. S. Oliveira, gerente da Wagons Lits Cook, que assim se expressou:

— "Creio que ninguem deixará de reconhecer a necessidade de grandes hotéis no Rio de Janeiro. Essa medida do governo só poderá trazer beneficios para a propria cidade e para o país".

Sobre o local onde terão de ser construidos os três hotéis, disse o sr. E. S. Oliveira:

— "Se eu tivesse de opinar sobre esse assunto, preferiria Copacabana. Copacabana é uma palavra mágica para o turista. Quando ele pensa em Rio, pensa logo em Copacabana. Há, mesmo, nos Estados Unidos alguns estabelecimentos de recreação chamados "Copacabana". E' a sonoridade, a magia da palavra. Copacabana é hoje como uma palavra internacional. E o turista, visitando o Rio, quer ficar namorando o mar. Acho a localização da Tijuca, por exemplo, ótima para os proprios moradores do Rio, que ali podem passar seu "week-end", e para os visitantes brasileiros, de São Paulo, por exemplo. Para o estrangeiro, porem, não tenhamos dúvidas: eles só querem Copacabana...".

Reunidos os membros da Comissão Coordenadora das Obras da Cidade

Afim de resolver sobre medidas preliminares a serem tomadas com respeito à execução das obras de melhoramento da cidade, de acordo com o plano de urbanização, estiveram reunidos, ontem, no Palacio da Prefeitura, os srs. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração; Mario Melo, secretario de Finanças; Carlos Soares Pereira, secretario interino de Viação e Obras, e os engenheiros fiscais José Bredas Bhering e Uelvecl Moreira Pena, representante do Banco do Brasil.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO JUIZO DE MENORES

442 PROIBIÇÃO DE VENDA DE LIVROS PELOS ESCOLARES — Escreve-nos um pai pedindo a atenção do Juizo de Menores e da Policia para a denuncia que adiante reproduzimos: estão desaparecendo, com frequencia alarmante, das "pastas" e carteiras dos educandos livros de estudos. Grande numero de colegios recebem diariamente reclamações dos chefes de familia a proposito dessa ocorrencia, sem que, entretanto, possam tomar medidas capazes de extirpá-la. Trata-se de meninos que, sem medir as consequencias de seus atos e longe de suspeitar dos prejuizos que dai lhes poderão advir, apanham os livros dos colegas, e os proprios, e vão vendê-los nos "sebos", a preços irrisorios. Essa brincadeira — que outro nome não pode ter tal ato dos alunos, em vista da educação que recebem — vem causando aborrecimentos aos pais pobres que, de pronto, não podem adquirir novos livros. Para que o fato não continue a verificar-se, o pai que nos escreve sugere ao Juizo de Menores e à Policia as seguintes providencias: vigilancia discreta dos alunos nos educandarios com a colaboração dos diretores dos colegios; proibição aos livreiros de comprar qualquer obra didática, ou não, que lhes seja oferecida por menores; fiscalização dos "sebos" para que esta ultima sugestão seja cumprida à risca".

DIARIO ESCOLAR

Tambem não obtiveram reconhecimento as Faculdades de Medicina e de Odontologia da Capital Federal

Vai ser regularizada, por decreto-lei, a situação dos alunos das escolas cujo funcionamento seja proibido

O sr. Hahnemann Guimarães, consultor geral da República, deu parecer contrario no requerimento da Faculdade de Medicina da Capital Federal, que desejava ser reconhecida, nos termos do art. 17 do decreto-lei n. 421, de 11 de maio de 1938.

Depois de estudar a materia, assim concluiu o consultor geral o seu parecer, que foi aprovado pelo chefe do Governo:

"Entendo, pelas razões dadas,

I) que deve ser negado o reconhecimento pedido pela Faculdade de Medicina da Capital Federal, proibindo-se, por decreto (dec. lei 421, art. 23), seu funcionamento;

II) que, por decreto-lei, se acrescentem os seguintes parágrafos ao art. 17 do dec. lei n. 421, de 11 de maio de 1938:

§ 1º. Proibido o funcionamento do curso, deliberará o ministro da Educação e Saude sobre a possibilidade da transferencia de seus alunos para curso congênere de outro estabelecimento de ensino, nos termos do dec. lei n. 2.076, de 8 de março de 1940, art. 5º.

§ 2º. No curso para que se autorize a transferencia, o aluno prestará exame, pela forma observada nas provas de segunda época, das materias do ano anterior ao em que se achava matriculado e, se já houver terminado o curso, das materias do último ano. Em caso de reprovação, deverá o aluno requerer, dentro de um mês, o exame de sua habilitação nas materias do ano precedente. Se o aluno não for aprovado no exame das materias do primeiro ano, deverá submeter-se, no prazo indicado, ao exame vestibular.

§ 3º. Não poderá obter a transferencia o aluno que, a juizo da Divisão do Ensino Superior, não tenha curso secundario regularmente feito.

§ 4º. A guia de transferencia será fornecida pela Divisão do Ensino Superior, depois que lhe houverem sido entregues a lista convenientemente autenticada de todos os alunos matriculados no curso, ao tempo em que lhe foi proibido o funcionamento, e as provas da regularidade das matriculas, da frequencia às aulas, da execução dos programas e dos exames prestados.

§ 5º. A transferencia será requerida dentro de um mês contado da publicação do decreto que proibir o funcionamento do curso.

§ 6º. Os diplomados por estabelecimentos que se achavam simplesmente com inspeção preliminar ficam sujeitos ao regime vigente da validação de diplomas".

TAMBEM NÃO OBTEVE RECONHECIMENTO

Querendo que lhe fosse concedido reconhecimento, a Faculdade de Odontologia da Capital Federal apresentou, há tempos, o necessario requerimento. Na sua sessão de 8 de maio de 1940, o Conselho Nacional de Educação manifestou-se unanimemente contrario a essa pretensão, de acordo com parecer n. 109|40, da Comissão de Ensino Superior, baseado num minucioso relatorio dos srs. Abelardo de Brito, Alexandrino Gonçalves Agra e Francisco Olbano Rosas.

Submetido depois o assunto ao exame do sr. Hahnemann Guimarães, consultor geral da República, este emitiu parecer igualmente contrario ao reconhecimento, o qual acaba de ser aprovado pelo presidente da República.

Como se sabe, de acordo com a legislação em vigor, os estabelecimentos de ensino superior que não obtenham reconhecimento não poderão funcionar.

"Parada da Criança", na Quinta da Boa Vista

Uma comissão de professores de escolas particulares, do Distrito Federal, realizará, no dia 28, na Quinta da Boa Vista, a "Parada da Criança", em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth, do secretario de Educação e Cultura, coronel Pio Borges, e do coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Ensino Primario.

Liceu Literario Português

VISITARAM ESSA INSTITUIÇÃO OS DIRETORES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA E DO CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, DA MUNICIPALIDADE

O tenente coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primaria, do Distrito Federal, e o sr. Álvaro de Sousa Gouveia, diretor do Centro de Pesquisas Educacionais, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, visitaram o Liceu Literario Português, sendo recebidos pela respectiva diretoria.

Após percorrer as dependencias do estabelecimento, os visitantes foram conduzidos ao salão de recepções, usando, então, da palavra, para agradecer a visita, o comendador José Rainho, presidente, e o coronel Homero Maisonette, que falaram em nome da diretoria e do corpo docente daquela instituição.

No "Livro de Impressões", o tenente coronel Jonas Correia deixou as seguintes palavras:

"Na minha visita, hoje, a esta casa, encheu-se-me o coração de enlevo. Tudo quanto vi justifica o epiteto de benemérita para a instituição: só o esforço em prol da educação bastaria para recomendá-la ao apreço de todos. Porem, há mais, aqui. Há, vivo e eterno, nesta casa, o espirito português, tronco e origem de nossa Patria. O comendador Rainho e seus dignos auxiliares estão de parabens pela realização insigne, com que todos nos rejubilamos. Como responsavel, do meu lado, pelo mais importante setor de educação do Distrito Federal, consigno, prazeiroso, o meu encanto pela eficiente organização educacional, que verifiquei. Saio satisfeito e honrado, mas, aqui ficarei morando na emoção destas palavras. — Rio, 18 de setembro de 1941. — Tenente coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primaria".

Em seguida, o sr. Alvaro de Sousa Gouveia escreveu:

"De coração aberto, subscrevo, integralmente, as palavras do prof. cel. Jonas Correia. Constituem elas sintese altamente expressiva, perfeita, da impressão que tive ao visitar, novamente, o Liceu Literario Português. — Alvaro de Sousa Gouveia, diretor do Centro de Pesquisas Educacionais do S. G. E. C.".

Colegio Universitario

PROVAS PARCIAIS

Secção de Direito

Dia 22 — 1.ª serie: Historia da civilização; 2.ª serie: Historia da Filosofia; dia 23 — 1.ª serie: Psicologia e Lógica; 2.ª serie: Sociologia; dia 24 — 1.ª e 2.ª serie: Latim; dia 25 — 1.ª e 2.ª serie: Literatura; dia 26 — 1.ª serie: Economia e Estatistica, e 2.ª serie: Higiene; dia 27 — 1.ª serie: Biologia, e 2.ª serie: Geografia. Turno da manhã: turmas A e B — 1.ª serie: salas 14 e 12; turma A — 2.ª serie: sala 1; turno da tarde: turma C — 1.ª serie: sala 12, e turma B — 2.ª serie: sala 14; turno da manhã. Diariamente das 10.50 às 11.50 horas, para todas as turmas — turno da tarde — diariamente, das 16.10 às 17.10 horas, para todas as turmas.

Secção de Medicina (2.ª serie)

Dia 22 — Historia Natural — Turma A — sala 1 — Turma B — sala 12 — Turma C — sala 14 Turma D — sala 9 e Turma E — Sala 11. Dia 23 — Sociologia — Turma A — Sala 1 — Turma B — Sala 12 — Turma C — sala 14 — Turma D — Sala 9 e Turma E — Sala 11. Dia 24 — Quimica — Turma A — Sala 1 — Turma B — Sala 12 — Turma C — Sala 14 — Turma D — Sala 9 e Turma E — Sala 11. Dia 25 — Fisica — Turma A — Sala 1 — Turma B — Sala 12 — Turma C — Sala 14 — Turma D — sala 9 e Turma E — Sala 77. Dia — Inglês — Turma A — Sala 1 — Turma B — Sala 12 — Turma C — Sala 14 — Turma D — Sala 9 e Turma E — Sala 11.

Todas as provas terão inicio às 12.30 horas.

Secção de Engenharia

Dia 22 de setembro — H. Natural (1.ª e 2.ª series); dia 23 de setembro — Psicologia (1.ª serie); Sociologia (2.ª serie); dia 24 de setembro — Quimica (1.ª e 2.ª series); dia 25 de setembro — Fisica (1.ª e 2.ª series); dia 26 de setembro — Matemática (1.ª e 2.ª series); dia 27 de setembro — Geofisica (1.ª serie); Desenho (2.ª serie).

Secção de Medicina (1.ª serie)

Turnos da manhã, às 8.30 horas — Dia 22, Historia Natural — turma A, sala 1 — turma B, sala 12 — turma C, sala 14 — turma D, sala 9 — turma E, sala 11. Nos dias subsequentes serão mantidos o mesmo horario e as mesmas salas. Dia 23, Psicologia e Lógica — Dia 24, Quimica — Dia 25, Fisica — Dia 26, Matemática — Dia 27, Inglês. Turnos da tarde, às 13.45 horas — Dia 22, Historia Natural — turma F, sala 1 — turma G, sala 12 — turma H, sala 14 — turma I, sala 9 — turma J, sala 11. Nos dias subsequentes serão mantidos o mesmo horario e as mesmas salas. Dia 23, Psicologia e Lógica — Dia 24, Quimica — Dia 25, Fisica — Dia 26, Matemática — Dia 27, Inglês.

Não obteve registro do diploma

E' FALSA A ASSINATURA DO INSPETOR NOS CERTIFICADOS DO CURSO SECUNDARIO

Em face do parecer da Divisão de Ensino Secundario, com o qual concordou o sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior, o sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, indeferiu o requerimento de Expedito Armando Cardoso de Melo para registro do diploma de bacharel em direito, que lhe concedeu a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, para onde se transferira da Faculdade de Niterói. Na revisão do curso secundario de Expedito Armando Cardoso de Melo, a Divisão de Ensino Secundario concluiu pela falsificação da assinatura do inspetor nos onze certificados com que se habilitou à inscrição no exame vestibular em 1933. De acordo com o despacho do diretor do D. N. E., vão ser executadas as seguintes providencias: anulação dos atos escolares praticados no curso superior; inutilização do diploma e remessa dos autos do processo à Policia, para a instauração do indispensavel inquérito.

Casa do Estudante do Brasil

A biblioteca da Casa do Estudante do Brasil, que vem sendo melhorada em suas instalações e aumentada com a aquisição de livros didáticos, foi consultada, nos primeiros oito meses deste ano, 1.044 vezes, pelos estudantes.

Nos primeiros quatro meses, a media mensal foi de 61,5 consultas, e, no segundo periodo equivalente, de maio a agosto, a media mensal subiu a 199,5 consultas.

Como recompensa aos mais estudiosos, a diretoria da C. E. B. instituiu, em 1940, três premios anuais, a serem entregues às três pessoas que mais consultas fizeram, no valor de 200$000, 100$000 e 50$000, respectivamente, em livros, à escolha dos premiados.

Os estudantes contemplados o ano passado receberam os seus premios em janeiro, numa sessão solene, presidida pelo reitor da Universidade.

Setor Radio Escola

P. R. D. 5 (1400 kcs.) transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará amanhã em conjunto com P. R. A. 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Às 9 horas: Hora Pre-Escolar — Historieta — Noções elementares de higiene — Conceito patriótico; às 9.30 e 13 horas — Hora Infantil — Ciencias sociais — Governo de Pedro II. Guerra do Paraguai — Regiões Central e Meridional. Repúblicas Argentina e do Paraguai; às 10 e às 15 horas: Programa civico do D. E. N.; às 11.30 horas: Hora Juvenil, a 12 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas dos médicos Nereu de Almeida Junior, João Pereira Neto e José Colluccio Nobre, do farmacêutico Pedro da Mata Machado; do farmacêutico José Batista Maia; da cirurgiã-dentista Alda Loreiro Martins e do agrimensor Américo de Aquino Aires.

Escola Técnica de Serviço Social

Serão realizadas, hoje, as aulas dos seguintes professores: às 8 horas — dr. Nelson A. Branco — Previdencia Social; às 10 horas: sr. Saul de Gusmão — Legislação de Menores; às 11 horas — sr. Nilton Campos — Psicologia Experimental.

A 9 horas haverá a 2.ª chamada, da prova parcial de Previdencia Social, para a aluna n. 9, e, às 11 horas, a aluna n. 19 fará, em 2.ª chamada, a prova parcial de Psicologia Experimental.

"Hora do Brasileirinho"

A P. R. F.-4, Radio Jornal do Brasil, transmitirá, hoje, às 10 horas, sob a direção da professora Ofelia Fontes, a "Hora do Brasileirinho", programa dedicado, pela Caixa Economica, à infancia e à juventude.

O programa de hoje está assim organizado: I — O jaboti e o macaco; II — Um número de música; III — A estação das flores; IV — A festa no Palacio Verde; V — Um número de música; VI — A grande amiga do homem; VII — Uns telegramas pitorescos; VIII — Um número de música; IX — Um problema; X — O resultado da historia — problema.

Casa do Estudante do Brasil

Foi organizado o seguinte programa para a "Hora Artistica e Literaria", da Casa do Estudante do Brasil, que a P. R. A.-2, Radio Ministerio da Educação, transmitirá, amanhã, às 19 horas, sob a direção da pianista Vera Bertucci:

I — Crônica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da C. E. B.; II — Recital do soprano-ligeiro Carmem Bertucci: a) — Donaldy, "Comme l'aloboleta"; b) — Mozart, "Aleluia"; c) — Delibes, "Les fils de cadiz"; d) — Puccini, "Valsa da Museta"; e) — Donizetti, "Lucia de Lammermoor"; f) — Reiguavanel, "Silenzio"; g) — A França, "Jamais..."; h) — Nepomuceno, "Trovas".

Colegio Silvio Leite

Por motivo das festividades do "Dia da Avore", no Colegio Silvio Leite, alem de plantios simbólicos nos departamentos, do internato e do externato, o Gremio Santos Dumont realizará uma reunião solene, na qual falarão professores e alunos.

Hoje, o colegio, represenado pelo seu orfeão e curso primario, comparecerá à solenidade que se realizará no Jardim Botânico.

Ginasio Pio Americano

(PROVAS PARCIAIS)

Para terça-feira, dentro do horario das aulas, estão marcadas as seguintes: Inglês e Geografia da 2.ª serie; Ciencias da 1.ª serie; Geografia e Historia Natural da 3.ª serie; Fisica da 4.ª serie.

Noticias da Aeronáutica

Regulamentado o Serviço de Fazenda

O "Diario Oficial" publicou o regulamento para o Serviço de Fazenda da Aeronáutica, criado, há dias, por decreto do presidente da República.

O Serviço de Fazenda está diretamente subordinado ao ministro da Aeronáutica, e destina-se a gerir, controlar, fiscalizar e coordenar, no Ministerio, os serviços de contabilidade e fazenda, orçamento, distribuição de verbas e créditos, tomada de contas e pagamento em geral.

Compõe-se o Serviço de uma secção auxiliar e de três divisões, cabendo a cada uma delas as atividades que lhes são discriminadas no Regulamento.

Até a organização e instalação definitiva do S. F. Aer., os créditos orçamentarios, relativos ao Ministerio da Aeronáutica e, ainda, incluidos nos orçamentos dos Ministerios da Guerra, Marinha e Viação e Obras Públicas, continuarão a ser utilizados de acordo com a legislação em vigor. Logo que o S. F. Aer. esteja instalado, o ministro da Aeronáutica providenciará, junto aos três Ministerios referidos, a apuração dos saldos das verbas Pessoal, Material, Serviços, Obras e Encargos, constantes dos respectivos orçamentos e dos créditos adicionais, para a sua transferencia definitiva ao Ministerio da Aeronáutica.

COMPROMISSO DE RECRUTAS

Realizar-se-á, terça-feira, às 10 horas, a cerimonia do compromisso dos recrutas do 1.º R. Av., no Campo dos Afonsos. Comparecerão à solenidade os oficiais da Diretoria de Aeronáutica Militar e das unidades e estabelecimentos dela dependentes, nesta capital.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica: major Punaro Blei, interventor federal no Espirito Santo; o comandante A. Miley, adido aeronáutico à Embaixada britânica; major Augusto Correia Lima; e coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M.

Associação dos Professores Católicos

Em Assembléia Geral reunem-se na próxima quinta-feira os socios desta Associação para eleger a nova Diretoria que exercerá o seu mandato no bienio 1941|1943. Sendo a 2.ª convocação, a Assembléia deliberará com qualquer número, tomando conhecimento do balanço e do relatorio da administração que conclue o seu tempo.

A sessão, marcada para às 17 horas, será na sede social, no Edificio Candelaria — Rua São José, 85, sala 305.

My Day

by Eleanor Roosevelt

HYDE PARK, Wednesday. — Messages have poured in to the President from every part of the world as well as from every corner of the United States. In many cases it is impossible to find the addresses of some of the kind people. I know that it will not be possible adequately to acknowledge these expressions of sympathy and understanding, and so I want to express to all those who read this column the President's deep appreciation as well as my own for this outpouring of kindly sympathy.

A loss of this kind always reminds people of their own losses, and they are full of understanding and express their feelings in many kindly ways. Probably the best thing that can happen to anyone at a time of personal loss is to be drawn back to work by a job that has to be done. If something must be done that requires concentration, that takes the individual out of himself, it is the best antidote for grief that I know.

* * *

We were up early this morning, since Johnny and Anne left for Boston on the 6:30. He has finished his exams, but he is still attached to the Boston school until Friday and has to report today.

Jimmie, Rommie, Elliott and Ruth left last night after an early supper to fly back from New York City to Washington, since Jimmy and Elliott both had to be at work this morning.

Franklin and Ethel's little son, Franklin III, arrived late yesterday afternoon to stay until Ethel gets settled for the winter. He has been at Hyde Park a good deal and my mother-in-law was devoted to him. He was very fond of her, in fact, he would mimic the way she called him when she came to see him last winter. He has been told that she has gone away for a long time, but for a while at least I am sure he will miss her in the house.

At 1 o'clock today my husband and I will start back to Washington. If circumstances permit, I shall come back fairly soon to attend to many details before the President returns to Hyde Park.

News in English

Local

Monday's program at Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Brazilian Society of English Culture): at 5.30 P. M.: CHORAL SOCIETY PRACTICE, under the direction of Miss Doreen Woodward.

— **Finance Minister Arthur de Souza Costa** left for Rezende yesterday from where he is due to return Monday.

— **Starting tomorrow no parking of vehicles** of whatsoever kind will be permitted on Avenida Rio Branco from 7 A. M. to 8 P. M. Parking stations have therefore been established on streets adjacent to Rio's most important traffic artery.

— **Finance Minister Arthur de Souza Costa** summoned for next Tuesday a meeting of the Technical Council of Economics and Finances to be held at the Trade Commerce at 4 P. M.

— **The Paraguayan fliers** who under the leadership of Major Pablo Stagni, director of that country's Military Aviation, came to Rio to take part in the National Day patriotic manifestations, left for Asunción aboard two airplanes yesterday morning. Captain Dionisio Taunay represented the Aeronautic Minister at the departure from Santos Dumont Airport.

— **President Getulio Vargas** yesterday dedicated the stadium Daltro Filho at São Gonçalo, Rio State. Later in the day he visited the stadium Caio Martins at Santa Rosa and was the guest of honor at a luncheon offered at the Ingá Palace.

— **The following quotas** for the export of Brazilian oranges to the Argentine Republic were established by the Defense Committee of National Economy yesterday: 300,000 cases in September; 400,000 in October; 600,000 in November and 300,000 in December. The above mentioned quotas can be increased, if possible. A price of 5$500 was fixed for each case shipped abroad.

United States

The anulment or modification of the Neutrality Act within a short time was predicted by Chairman Connaly, of the Senate Foreign Relations Committee.

*

It was learned that the United States Government was asked by Vichy France's Ambassador in Washington Gaston Henry-Haye, to make efforts in its conversations with Japan to obtain the withdrawal of the Nipponese forces from Indo China.

*

Production of two-motored airplanes to be sent to Russia was greatly sped up during recent weeks, according to official information.

*

Reports lacking information told of numerous North American tanks enroute to Vladivostok to be utilized by the Soviet armies struggling against the nazi attackers.

*

It was officially announced that twelve British vessels are undergoing repairs in U. S. shipyards. According to an agreement reached between the U. S. and British Governments, the Navy Department will never reveal the presence of Great Britain's ships in North American waters before the elapse of seven days from the day of their arrival at a U. S. port; neither the duration of their stay nor their possible future movements will be made public; recent movements of the boats, as for example the route followed to attain their destination will not be disclosed; methods used in the operation in which the ship participated, will not be made known: generally speaking, no information which could be of interest for the enemy will be supplied to the public.

*

U. S. citizens are said to be abandoning Tahiti because of internal troubles caused by divergencies between two groups of the De Gaullist movement.

*

An accord based on the terms of the Lesse-Lend Law was signed by Secretary Hull and the Paraguayan Minister in Washington, Soler.

England

The Reich's major Baltic port — Stettin, the center of nazi supplies to the troops operating on the Russian front, was very heavily pounded by RAF planes Friday night. Docks, warehouses and railway installations were set afire. Huge flames were seen burning in the attacked town. Other Coast Command aircraft bombed objectives in the vicinity of Nantes, in occupied French territory, while four enemy merchant ships were set ablaze off the Dutch coast by British aviators today.

*

A combined action by the British fleet and aviation in the central Mediterranean caused the Italians the loss of at least one merchant ship in an attack on a convoy composed of two tankers and five escort vessels.

*

Rome announced that two Italian motor-boats navigation in front of Tripoli were sunk by British forces. The crewmen of the ships, as well as the soldiers who were being transported to North Africa were rescued by escort units.

*

Before leaving for Moscow as head of the British delegation which will discuss there with their North American and Russian colleagues the extent of Russian war needs, Lord Beaverbrook addressed a group of tank manufacturers to whom he expressed his hope for the attainment of a new record in the production of that weapon, the possession of which in great quantities has proven so decisive a factor in modern "blitzkrieg" warfare. Averill Harriman and his party are also reported to be already enroute to the Moscow parleys.

*

Harriman's declaration that his country would supply Russia with some of the raw materials she needs to compensate the losses suffered with the fall of industrial centers into nazi hands, is interpreted as meaning that North America will deliver steel and aluminium whose production in the Soviet Union was reduced by the German ocupation of the Krivoi-Rog and Zaparozhe mines.

Other countries

The general aspect of the war situation on the German-Russian battlefront can be summed up as follows: While the nazi high command again confirms the complete seizure of Kiev and London sources doubt it, Moscow announced that the battle, depicted as a horrible slaughter, is still being fought in the city's suburbs, where the entire population, with no distinction of age, is bravely helping Marshal Budienny's soldiers in their heroic resistance to the invading forces. Contrary to nazi claims to the extent that 350,000-400,000 Russian soldiers had been caught in a big trap in the Kiev region, dispatches from the U. S. S. R. capital tell of the failure of the Reich troops to encircle great contingents of Russian units. — Hitler's headquarters announce the occupation of the islands of Worms, Moon and Oesel in the Riga Gulf and the bombing of Odessa and Moscou, and Bolshevik planes on the other hand carried out a raid over Berlin. A Soviet submarine which returned from a ten-day expedition in the Black Sea, was credited with the sinking of a 7,840-ton enemy ship and the torpedoing of another, also of large tonnage. A series of counterattacks is being launched by Russian armies west of Kiev in the proximity of Mirgored.

*

As disclosed by a communiqué of the nazi military command in Paris, additional 12 "communists" accused of attacks against German soldiers, sabotage acts, circulating of propaganda leaflets and illegal carrying of arms, were executed yesterday. General Von Stulpnagel threatened to shoot a considerably greater number of communists in case crimes of the said kind should occur again. — In an assault on a detachment of Reich soldiers by Frenchmen in the Paris capital, there was an exchange of shoots which caused the death of five French and the wounding of various nazis. Three more death sentences were pronounced by the special tribunal functioning in Paris. Information reaching London by way of Switzerland said that the Germans have already executed ten times more hostages than announced, that is to say over 300 up to now.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio-difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Assalto às fortificações de Curupaiti; II — Educação moral: O mata-pau; III — O Brasil no canto de seus poetas "A Primavera", de Olavo Bilac; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O serviço florestal; V — Nota biografica de Azeredo Coutinho, patrono do C. C. E. da Escola Bernardo Vasconcelos.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 21 de Setembro de 1941

Concurso Popular N. 53, de Agosto

Entregue em Belo Horizonte o premio do valor de 5:000$000 alcançado pelo menino Carlos Alberto Prodoscimi

Carlos Alberto Prodoscimi

Conforme dissemos em nossa edição de 11 do corrente, dos quatro leitores do DIARIO DE NOTICIAS contemplados com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, no sorteio realizado na vespera daquele dia, pela Loteria Federal, relativo ao nosso "Concurso Popular" n.º 53, de agosto último, estava o menino Carlos Alberto Prodoscimi, filho do sr. José Alberto Prodoscimi, residente à rua Ceará, 943, Belo Horizonte, onde lhe fizemos entrega, no dia 15 do corrente, do valioso premio com que foi contemplado no referido sorteio. Ao lado estampamos a fotografia daquele nosso joven leitor.

794:400$000

Com os premios correspondentes ao sorteio do dia 10 de setembro, pela Loteria Federal, relativos ao nosso "Concurso Popular" n.º 53, de agosto último, eleva-se a 794:400$000 o valor dos premios já distribuidos aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, através deste nosso concurso.

Comece em Outubro a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de outubro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de novembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do último domingo deste mês, dia 28. Participando do Concurso de outubro, não somente concorrerá V. S. aos premios do valor de 5:000$000, correspondentes ao mês, como entrará, igualmente, no sorteio do "Premio Perseverança — 1941", a realizar-se no fim do ano, representado por uma casa no Distrito Federal, completamente mobiliada, no valor de 65:000$000.

AUMENTA A VENDA DE CACAU PARA OS PAISES DA AMÉRICA DO SUL

Como segundo comprador desse produto brasileiro, figura a Russia Asiática

Segundo informa o Conselho Federal do Comercio Exterior, ao iniciar-se a guerra européia, sofreu o cacau brasileiro uma das mais serias crises de seu comercio. Postas em prática, porem, as medidas tomadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, após ouvir o parecer de uma delegação especial incumbida de estudar o assunto, os preços para a safra de 1940/41 apresentam-se compensadores.

A exportação brasileira de cacau, no primeiro semestre do corrente ano, elevou-se a 48 mil toneladas, equivalentes a 97 mil contos de réis, contra 29 mil toneladas, valendo mais de 65 mil contos, no mesmo periodo de 1940. O aumento verificado foi, portanto, de 50 % em valor e 65 % em peso, favoraveis ao ano em curso.

Em tempos normais, a Europa absorvia consideravel tonelagem da produção cacaueira do Brasil. Cessadas, porem, as importações de muitos paises, houve compensação por parte do comercio realizado com os Estados Unidos, pois esse país adquiriu 81,5 % do total exportado, aumentando, assim, suas compras de 7 200 toneladas, no valor de 15 mil contos no primeiro semestre de 1940, para 89.250 toneladas, no valor de 76.100 contos, em idêntico periodo do ano em curso. Ao mesmo tempo, as aquisições da Russia Asiática, que se colocou como segundo comprador do cacau brasileiro, favoreceram o escoamento do produto.

Observa-se, tambem, certo progresso no mercado sul americano, com as aquisições realizadas pela Argentina, Chile, Colombia, Uruguai e Guiana Holandesa que, no primeiro semestre de 1940, tinham importado em conjunto 2 mil toneladas, passando, no mesmo periodo de 1941, suas compras de 2.700 toneladas, sendo que só a Argentina adquiriu mais de 2 mil toneladas.

Questão de s ou de c...

Ricardo PINTO

O juiz Osvaldo Limoeiro, em despacho exarado num processo de habilitação para casamento, declarou o seguinte, reproduzido textualmente: "A identidade da nubente, muito embora escreva o seu prenome com a letra s, não com c, que diferencia a grafia constante da certidão de idade de fls. 5, está plenamente provada, porque as qualificações referentes à sua pessoa são iguais em todos os documentos oferecidos". Trata-se de uma criatura chamada Hortensia, conforme a assinatura autógrafa que figura na petição inicial. Entretanto, apesar de coincidirem perfeitamente as filiações, os lugares de nascimento, com as respectivas datas por extenso, os sexos, as cores e os proprios nomes, a outra, que figura naquela "certidão de idade de fls. 5", é Hortencia. O promotor, homem de espirito esmiuçador, implicou com a dualidade de grafias e mandou parar o andamento do processo, até ser melhor provado que as duas fossem a mesma indigitada Hortensia Alvarenga, prometida de Samuel Botelho Pena. A papelada voltou, então, às mãos do juiz, que não concordou com a protelação, depois de examinar demoradamente "todos os documentos oferecidos", os quais patenteavam a única identidade da Hortensia, com s, e da Hortencia com c. Questão de letras, apenas, é claro. E ainda acentuou, por sinal, no despacho: "Assim, a certidão constitue prova da idade da nubente, desde que insofismavelmente a ela se refere. Não há, pois, razão de ordem legal para não aceitar os esclarecimentos de fls. 9, feitos pela nubente, que firmou exigidos pelo doutor promotor. Não é justo que, por uma questão de grafia, Hortensia, com s, Hortencia, com c, que nem sequer colide com a regra gramatical da "prosodia", fique paralisada esta habilitação para casamento, como quer o digno doutor promotor". Em resumo: entende o juiz Limoeiro, menos aferrado a preconceitos gráficos, que, com s, ou com c, a candidata ao matrimônio é uma só, que vem a ser a mesmissima da petição, da certidão e dos demais documentos apensos ao processo. Logo, concluindo: "Por esses fundamentos, mando que se prossiga na forma da lei, até final matrimônio". O caso, que teve repercussão nas colunas da imprensa, revela, simultaneamente, excesso de zelo, da parte do promotor, e, de parte do juiz, espirito liberal. Mas serve para demonstrar tambem as dificuldades ulteriores que pode causar a ortografia pessoal dos srs. escrivães do Registro Civil. Naturalmente, o pai dessa Hortensia, quando a registrou, nascida de poucos dias, não se lembrou, ou achou indeclinado advertir o respeitavel serventuario: "A minha filhinha é Hortensia, Hortensia com s, olhe lá". Ora, a despeito de toda a possivel respeitabilidade, o tal serventuario não era muito forte em etimologia. De sorte que enganchou o "pince-nez" profissional na ponta da bicanca avermelhada, molhou a pena no tinteiro e lançou no livro de cartorio: "Hortencia...". Resultado, muitos anos decorridos: quando a moça pensou em casar e, reunidos os documentos exigidos, promoveu a sua indispensavel habilitação, apareceu um promotor de olho mais alerta, que impugnou a certidão de idade, por causa do c. E se porventura o juiz não considerasse que "Hortensia com s e Hortencia com c nem sequer colide com a regra gramatical da "prosodia", o certo é que o processo ficaria de fato paralisado, pois já haviam sido recusados "os esclarecimentos de fls. 9". Ao representante do Ministerio Público compete, realmente, submeter a rigorosa apreciação toda a documentação, para evitar falhas que possam constituir razões de nulidade posterior. Não se discute, isso, aliás. O que surpreende, todavia, é a intransigencia ortográfica, na especie. Afinal, Hortensia com s, ou com c, é Hortensia da mesma maneira, uma vez que a identificação individual não discrepe. Conheci um cidadão que se chamava Antonio Cela — "Cela com c, ó rapaz, com c e não com s, com s é de cavalo", ponderava logo, prudentemente. O caro era preferem.

PROIBIDO O ESTACIONAMENTO DE TAXIS NA AVENIDA RIO BRANCO

As determinações do chefe de Policia serão executadas a partir de amanhã

Rebocados os veículos encontrados fora das disposições — Pontos de localização

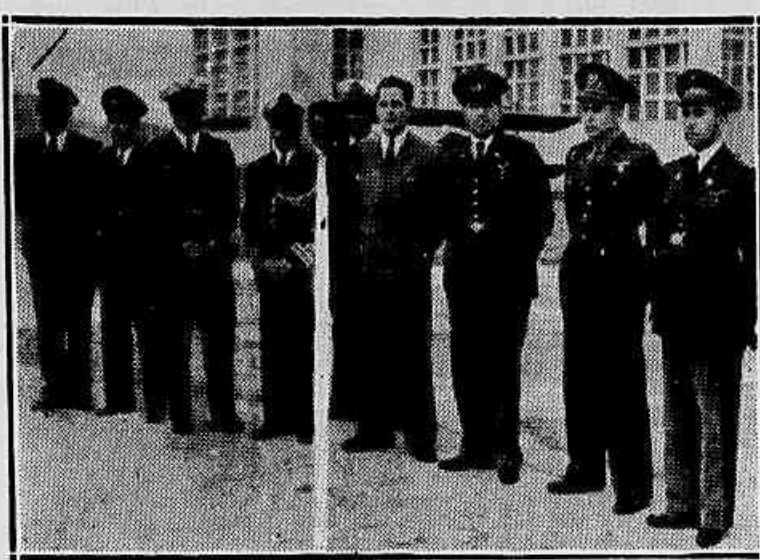
Por intermedio da Agencia Nacional, comunica-nos o gabinete do chefe de Policia:

"Considerando que a principal arteria de tráfego, avenida Rio Branco, está grandemente prejudicada em sua circulação, pelo estacionamento de taxis na parte central, cujas manobras frequentes para entrada e saida mais embaraçam o trânsito; considerando, tambem, que o estacionamento de autos particulares, permitido até as dez horas, junto ao meio fio, constitue, tambem, motivo da dificuldade acima referida; considerando, finalmente, que esse logradouro tem trânsito intenso e obrigatorio de veiculos que se destinam às zonas norte e sul, devendo por isso mesmo, ficar livre de quaisquer obstáculos — a Policia acaba de resolver:

a) — Proibir, a começar, de 22 do corrente, o estacionamento de qualquer veiculo na avenida Rio Branco, das sete às vinte horas;

b) — Determinar, à Inspetoria do Tráfego, promova o reboque dos veiculos que forem encontrados contrariando estas disposições;

c) — Instituir pontos de estacionamento de taxis nos seguintes logradouros: — rua Acre (lado impar), entre a avenida Rio Branco e rua São Bento, cinco taxis; rua D. Gerardo, esquina da Av. Rio Branco (lado par), quatorze taxis; rua Mayrink Veiga, c| Av. Rio Branco (lado par), quatro taxis; rua Beneditinos, c| Av. Rio Branco (lado impar), sete taxis; rua Teófilo Otoni, c| Av. Rio Branco (lado par), quinze taxis; rua da Alfândega, c| Av. Rio Branco (lado impar), oi taxis; rua Buenos Aires, c| Av. Rio Branco (lado par), dez taxis; rua Rodrigo Silva, trecho compreendido entre Assembléia e Sete de Setembro (lado par), quatorze taxis; rua Sete de Setembro, c| Rodrigues Silva (lado impar), cinco taxis; rua da Assembléia, a partir do número 107 para o largo da Carioca, dez taxis; rua São José c| Av. Rio Branco (lado impar), vinte taxis); rua Bittencourt da Silva, c| Av. Rio Branco (lado impar), dez taxis; rua Chile c| Av. Rio Brando (lado par), oito taxis, Av. Almirante Barroso c| Av. Rio Branco (lado do Hotel Palace), dez taxis; rua Heitor de Melo c| Av. Rio Branco (lado par), vinte um taxis; rua Araujo Porto Alegre c| Av. Rio Branco (lado par), treze taxis; rua Pedro Lessa c| Av. Rio Branco (lado par), quatorze taxis.

A medida que acaba de ser tomada representava uma necessidade, há muito reclamada. Ela entrará, agora, em vigor, depois de detalhado exame, sem prejuizo para os motoristas ou para o público, uma vez que os taxis ficarão localizados em locais ao alcance de qualquer interessado, no proprio centro da cidade".

REGRESSARAM OS AVIADORES PARAGUAIOS. — Regressaram, ontem, à capital de seu país, os aviadores paraguaios que participaram das comemorações da Independencia. O comandante da esquadrilha, major Pablo Stagni, que é tambem diretor da Aeronáutica Militar do Paraguai, e seus companheiros de missão, no aeroporto Santos Dumont, receberam as despedidas de varios oficiais da F. A. B. e do representante do ministro da Aeronáutica, capitão Dionisio Taunay. Na gravura um aspecto da partida dos aviadores do país vizinho.

ALVEJADO UM JORNALISTA EM PLENA BAÍA DE GUANABARA

Foi o segundo oficial do navio iugoslavo "Sweti Wlaho" o agressor — Imediatas providencias tomadas pela Policia Marítima

Em plena baia de Guanabara ocorreu, pela manhã de ontem, um fato de certo modo grave em que se viu envolvido um jornalista quando no exercicio das suas funções.

Buscando alcançar o cargueiro iugoslavo "Sweti Wlaho", que se encontra fundeado no ancoradouro dos navios mercantes, o reporter maritimo Sergio Sousa, num barco a vela, aproximou-se do referido cargueiro e, antes de chegar ao seu costado, assestou a máquina para obter uma fotografia da embarcação. Isso foi o bastante para exasperar o ânimo dos oficiais e tripulantes do "Sweti Wlaho" que, de bordo, desandaram a proferir toda sorte de improperios contra o jornalista.

Não satisfeito com isso, um oficial que fazia parte do grupo foi buscar uma espingarda e, sem que se saiba a razão, alvejou o jornalista só não o atingindo devido à distancia e à sua má pontaria.

PROVIDENCIAS DA POLICIA MARITIMA

Indefeso, o sr. Sergio Sousa veio à Policia Marítima onde relatou o ocorrido, solicitando as necessarias providencias. Estas não se fizeram tardar. Imediatamente, o sub-inspetor Milton Pereira, acompanhado dos investigadores Vital José de Moura e Darci Saraiva, ali de serviço, seguiram para o largo, na lancha "Oscar de Sousa", a cujo bordo seguiu tambem o jornalista agredido.

A bordo, aquela autoridade, depois de interrogar alguns tripulantes, apurou que o agressor fora o segundo oficial do navio o qual improvisou uma defesa, declarando que estava apenas procurando matar uma gaivota...

O sub-inspetor Milton Pereira, não se conformando com a explicação, intimou o comandante do "Swti Wlaho", bem como o agente do referido navio nesta capital a comparecerem à Policia Marítima, afim de serem ouvidos devidamente sobre a injustificavel atitude daquele oficial. Quanto à arma, deixou de ser apreendida por se tratar de uma espingarda de caça. Mas acredita-se que, mesmo no caso de ser aceita a explicação de que o oficial em apreço tentava simplesmente matar uma gaivota, cabe, ainda assim, a aplicação de sanções contra o mesmo, previstas no Código de Caça, cujos dispositivos nesse particular são rigorosos.

Poderá o tripulante desembarcar e permanecer no territorio nacional

Bastará que o seu passaporte esteja regularmente visado para o Brasil — Resolução reformada — Assuntos debatidos na última reunião do Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se, no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira.

No expediente, figurou um oficio do ministro da Justiça, comunicando que, em recurso interposto pela Ala Littoria S. A., da decisão do Conselho, relativa ao desembarque de Vincenzo Coppola, o qual, tendo viajado como tripulante duma aeronave daquela empresa, era portador de passaporte comum visado para o Brasil em carater permanente, pelo Serviço Consular da Embaixada do Brasil em Roma, o presidente da República exarou despacho, deferindo a petição, de acordo com o parecer do referido Ministerio. As conclusões desse parecer não se conciliam com a norma anteriormente adotada pelo Conselho relativamente ao desembarque e permanencia, no territorio nacional, de tripulantes munidos de passaporte visado para o Brasil. Do despacho do presidente da República, reformando uma resolução do Conselho, foi tomada a devida nota, ficando, daqui por diante, firmada a doutrina de que o tripulante munido de passaporte regularmente visado para o Brasil pode desembarcar e permanecer no territorio nacional, durante o prazo que lhe outorgue o visto concedido, desde que a isso não se oponha o capitão ou o armador da embarcação, ou aeronave, em cuja lista de tripulação foi incluido.

Foi, ainda, estudado um parecer do sr. José de Oliveira Marques, sobre um requerimento em que a Companhia Territorial Sul Brasil S. A., com sede em Porto Alegre e atividades no municipio de Chapecó, Santa Catarina, pede ao Conselho aprovação de seu plano de colonização. Esse parecer, que foi aprovado, conclue pela necessidade da apresentação, ao Conselho, de documentos em que a referida empresa declare: a) o número de agricultores, por nacionalidade ou grupos de nacionalidades, que pretende introduzir; b) os portos de embarque desses agricultores no exterior.

JUROS DE APÓLICES A VENCEREM-SE

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor n.º 9, paga desde já — mediante módica comissão — os juros dos seguintes coupons:

N. 9 de Minas, Serie "B"

N. 13 de São Paulo.

E continuam pagando os juros atrasados, vencidos e a vencerem-se, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

"DIA DO RADIO". — Teve lugar, ontem, no restaurante do aeroporto Santos Dumont, o almoço que a Confederação Brasileira de Radiodifusão ofereceu aos diretores do Departamento de Imprensa e Propaganda, por motivo da passagem do "Dia do Radio". Participaram do ágape os srs. Lourival Fontes, Herbert Moses, Julio Barata, Manfredo Costa, Byington Junior, bem como diretores e representantes de todas as estações radiodifusoras do Distrito Federal e dos Estados, e os srs. Edward Tomlinson, da National Broadcasting Company, e Donald Withycomb, do Council of National Defense, dos Estados Unidos. Discursaram os srs. Manfredo Costa, Julio Barata e Byington Junior. Durante o almoço, foi assentado que o Congresso Nacional de Radio, a realizar-se em dezembro, terá esta capital como sede, reunindo-se os congressistas no Palacio Tiradentes. Aparece na gravura acima, quando falava, o presidente da Federação Paulista das Sociedades de Radio.

Os 100 casos dolorosos da cidade

O DIARIO DE NOTICIAS iniciará na próxima terça-feira a publicação dos inquéritos realizados em torno dos 100 casos dolorosos da cidade

Numa grande capital, como a nossa, cuja população, compreendida a suburbana e dos pontos mais afastados, vai em caminho de 2 milhões de habitantes, não admira que avulte o contingente dos que um máu destino condenou à miseria ou a situações que da miseria se aproximam.

São, por isso, de duas categorias tais vitimas da sorte: a dos chamados propriamente indigentes, que outra condição não conheceram jamais senão a da extrema penuria, e a dos que passam por ásperas vicissitudes quase sempre depois de ter conhecido a abastança, ou vivido com folgado bem-estar.

Esta segunda categoria sofre ainda mais que a primeira, porque sofre material e moralmente. A decadencia dos afortunados, ou, simplesmente, dos bem-vividos transforma a existencia em drama pungentissimo.

Menos favorecidos e confortados são os individuos que, antes felizes, rolaram de descalabro em descalabro até à desgraça irremediavel, do que os miseraveis sem passado, porque estes procuram e encontram, de um modo ou de outro, o amparo da caridade, ao passo que nos segundos geralmente repugna pedir, e sentir-se-iam ainda mais desgraçados, se provocassem em seu favor a piedade dos seus semelhantes.

Preferem então, retrair-se e ensimesmar-se no seu sofrimento. Orgulho? E' possivel, em alguns casos. Em geral, porém, o que os recata é o pudor de sair no encalço da espórtula.

Se considerarmos que em tais condições vivem familias inteiras, vivem numerosas crianças, orfãs de pai ou de mãe, ou tendo pai enfermo, que não pode trabalhar, ou que trabalha com proveito abaixo de mediocre, ou tendo mãe heroicamente sacrificada em rudes tarefas de diminuto rendimento, se considerarmos essa dolorosa caraterística da chamada pobreza envergonhada, compreenderemos que o nosso dever de solidariedade humana nos impõe um rasgo de comovida simpatia por semelhante gênero de autêntico martirio.

Assim pensando, o DIARIO DE NOTICIAS tratou de, por meio de reportagem especial, proceder a uma larga e cuidadosa investigação nos diferentes bairros, tendo por fim apurar e divulgar, sem nomes, apenas com as indicações estritamente indispensaveis, 100 desses casos dolorosos, anualmente, para que as pessoas de alma sensivel, e dispondo de recursos, possam prestar a tais infelizes a assistencia confortadora do seu auxilio.

Conforme temos declarado, o DIARIO DE NOTICIAS limitar-se-á a apresentar discretamente os casos, um de cada vez, pois nossa função no assunto é puramente altruistica. Os óbulos deverão ser levados ou mandados diretamente aos endereços que indicarmos, o que possibilitará aos doadores proceder, eles proprios, a qualquer averiguação, desde que o desejem.

O material colhido pela nossa reportagem é abundante, e vamos fazer, a partir de terça-feira, de dois em dois dias, a respectiva divulgação.

QUE SEJAM FELIZES!

Eu não posso lhes dizer que sou feliz, porque, sinceramente, eu não sei o que é a felicidade. Não posso tambem dizer que quero ser feliz, porque, não sabendo o que é a felicidade, não devo me aventurar a desejar ser uma coisa que pode peorar a minha situação atual.

Como bom cristão, não posso desejar aos outros aquilo que não desejo para mim mesmo. Portanto, não posso desejar a ninguem que seja feliz.

Já tenho ouvido muitas opiniões sobre este assunto. E já tenho elementos para deduzir que tambem ninguem neste mundo tem uma idéia exata sobre a materia.

Um cidadão é colhido por um automovel ao atravessar uma rua. Resultado: — uma perna quebrada, três costelas partidas, escoriações generalizadas e a roupa nova, que ainda não foi paga, completamente inutilizada. Aglomeram-se os basbaques em torno da vitima e, ao verificar que está viva, um cavalheiro bondoso, que ajuda a levá-la para a calçada, diz-lhe ao ouvido:

— E olhe lá, que o senhor foi muito feliz... Poderia ter morrido.

Outro patricio vai a uma festa para se divertir. No meio do baile, fecha o tempo. A pancadaria se generaliza e, como é de praxe, no fim do sarilho, justamente aqueles que não tinham nada que ver com o barulho são os que mais apanham. E o nosso amigo, que lá fora para se divertir, está em petição de miseria, todo ensanguentado, com um tiro na boca e seguro pelo braço por um policial, que lhe deu voz de prisão, com escalas pelo Pronto Socorro.

— Teve muita sorte! — diz-lhe o médico de plantão. — Por um pouquinho que a bala não lhe pega a carótida...

Que é, pois, a felicidade? Deixar de morrer debaixo de um automovel, ficando, em compensação, todo escalavrado? Ou apanhar como um boi ladrão, numa festa elegante, para depois ser recolhido à prisão como desordeiro, levando como lembrança um ferimento perfurante, produzido por arma de fogo, com entrada na região cervical direita e saida na cavidade bucal?

Se é isso ter sorte, eu prefiro ser caipora. Se é a isso que chamam ser feliz, eu não tenho nenhum acanhamento em declarar que não desejo para mim essa felicidade.

Mas, como é uma coisa muito feia, na sociedade em que vivemos, desejar desgraças aos nossos desafetos, sou forçado, por cortezia, a desejar que meus inimigos sejam felizes...

RADIOFONICES

A propósito da nota que ontem publicamos, sobre os mil contos com que o sr. Chico Alves segurou os seus cansados orgãos vocais, recebemos um telefonema interessante: por que — perguntaram-nos — os publicistas do ex-rei da voz não estampam o "fac-simile" do contrato de seguro, de acordo, naturalmente, com a respectiva empresa?

Realmente, aí está uma pergunta bem facil de fazer... Mas a resposta é tão difícil...

* * *

A "Hora do Brasileirinho" é um programa radiofônico que está sempre a renovar-se. Irradiado todos os domingos, às 10 horas da manhã, pela P R F 4 (Radio Jornal do Brasil), sob o patrocinio da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, esse interessante programa se reveste toda semana de feição nova, de significação diferente. Programa de finalidade puramente educativa e cuja orientação tem um sentido de brasilidade, nem por isso a "Hora do Brasileirinho" deixa de apresentar aspectos recreativos do maior agrado para os seus pequenos ouvintes.

* * *

Amanhã, às 22,30 hs., a Radio Ipanema põe em onda a "Radio-biografia" de grande interesse cultural "A Vida dos Grandes Músicos", na apresentação de Manuel da Nóbrega.

* * *

O Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro acaba de receber do presidente do Radio Clube de Moçambique, Caixa Postal n.º 594, Lourenço Marques - Africa Oriental Portuguesa, a seguinte comunicação para a qual pede a atenção das pessoas interessadas:

"O Radio Clube de Moçambique com sede em Lourenço Marques (Africa Oriental Portuguesa), iniciou em 3 de maio do corrente, um programa diario, especialmente dedicado ao Brasil, e que visa aproximar as colonias portuguesas de Moçambique com a grande nação irmã do Atlântico. O programa é radiodispersado em todos os dias uteis das 21,30 às 23, G.M.T., isto é, das 18,30 às 20 (hora do Brasil), na onda de 30m88 com antena dirigida expressamente instalada para esse efeito. O êxito do empreendimento depende, em grande parte, do acolhimento que vier a merecer dos ouvintes do Brasil, pelo que muito gratos ficaríamos a Vv. Exas. se se dignassem tornar público pela Imprensa e radiodispersoras desse país o horario das referidas emissões especiais, com o pedido aos ouvintes para que nos informem das condições de audição".

* * *

A Radio Educadora acaba de assinar contrato com a Philips do Brasil para a instalação da sua futura emissora de ondas curtas, de 25 K.W. E' bem possivel que essa nova e poderosa estação seja inaugurada em junho do próximo ano, juntamente com os novos estudios da B-7.

* * *

A Confederação Brasileira de Radiodifusão, isto é, às 21 horas, a P R A 9 apresentará mais uma audição da sua "Resenha Esportiva" com noticiarios de todas as capitais do país e comentarios exatos dos jogos do campeonato da cidade. Do exterior a United Press fornecerá um serviço especial de informações.

* * *

Valdo Abreu e Manuel da Nóbrega vão apresentar, hoje, para os ouvintes da Radio Ipanema, todos os lances da partida Fluminense x Vasco.

* * *

Cáspari, "speaker" esportivo da Radio Tupi e conhecido radio-ator, vai atuar, durante uma semana, ao microfone da Radio Vitoria — P R I 9.

* * *

Amanhã é dia de "Piadas do Manduca" na P R A 3. Mais um "script" de Renato Murce estará no ar, às 21,15, na interpretação de Lauro Borges, Vasco Ferreira, Pinguinho, Juvenal, Anamaria e do autor.

* * *

Hoje é o "Dia do Radio"... Mas as emissoras não se calarão...

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

Programas para hoje

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão da ópera "Marina", de Arrieta. 20 — O dia de hoje há muitos anos. 20,10 — Revista Musical da Semana.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Vasco, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de música. 20 — Programa da Confederação Brasileira de Radio-Difusão. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Continuação do Bazar de Música.

TUPI (P R G 3)

19 — Calouros em desfile. 20 — Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Bazar de ritmos. 22,30 — Baile. 23,30 — Prosseguimento do baile. 1 — Encerramento musical.

EDUCADORA (P R B 7)

15,30 — Jogo Fluminense x Vasco, na palavra de Mario Provenzano. 18,30 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de Amadores.

VERA CRUZ (P R E 2)

12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Programa popular. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Vasco, na palavra de Augusto Figueiredo. 18 — Momento espiritual. 18,10 — E a noite chegou. 18,15 — Programa ameno e variado. 21 — Manuel Monteiro. 22,10 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A 3)

15 — Irradiação do jogo Fluminense x Vasco. 17,15 — Chá dansante. 20 — Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Os grandes intérpretes. 22 — Jóias musicais.

EMISSORA ALEMA (DJQ, DZC e DZE — BERLIM)

18,50 — Inicio. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra, versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Palestra: um concerto instrumental. 21,15 — Grande concerto popular alemão. 22,15 — 2.º noticiario em português.

Programas para amanhã

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

18 — Jornal dos Professores, com a P R D 5. 19 — O dia de hoje há muitos anos. 19,10 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, de um concerto pelo "Quinteto de instrumentos de sopro norte-americano", promovido pela Sociedade de Cultura Artistica.

DIF. DA PREFEITURA (P R D 5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: programa dedicado a Mozart. 19 — Programa de canções. 19,30 — Palestra do dr. Martins de Oliveira — Suplemento musical: programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: programa dedicado a Pietro Mascagni, com a orquestra filarmônica de Berlim, sob a regencia do compositor. 21,30 — Meia hora com o tenor Aureliano Pertile. 22 — Programa sinfônico.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

18 — Programa de estudio — Edgar Lafourcade, Carmelia Alves. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 — Lidia de Alencar, Edgar Lafourcade, Passos e sua orquestra. 21 — Ela e Ele: Cesar Ladeira e Cordelia Ferreira, em sketch de Gramuri — Virginia Lane, Você leu? 21,30 — Elvira Rios. 22 — Comentario de Gilson Amado — Carlos Galhardo — A vida em perguntas e respostas. 22,30 — Nelson Gonçalves, Lidia de Alencar. 23 — Biblioteca do ar.

TUPI (P R G 3)

18 — Lusco-Fusco — Jorge Amaral. 18,15 — Aida Costa. 18,30 — Fon-Fon e sua orquestra. 18,45 — Quatro ases e um coringa. 19 — Boa noite para você. 19,5 — Milton Calazans. 19,15 — Araci de Almeida. 19,30 — Cândido Botelho. 21 — Jorge Amaral. 21,15 — Araci de Almeida. 21,30 — Pimpinela. Anestesio e o Telefone. 21,35 — Quatro ases e um Coringa. 21,50 — Aida Costa. 22 — Teatro: "Eternidade", original de Helio do Soveral. 23,30 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

EDUCADORA (P R B 7)

18 — Oração da Ave-Maria — Suplemento do jantar. 19 — Proverbio do dia — Erudito com Albertinho Fortuna. Ernani de Barros. Susana Toledo. 19,45 — O Sorriso na Historia. 21 — O cartaz do dia. 21,15 — Boa noite, amor — apresentação de Gomes Filho. 21,45 — Ondas curiosas. 22 — Programa de Surpresas. 23 — Retrospectos — Radio-Revista.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Momento espiritual. 18,10 — E a noite chegou. 18,15 — Programa para o jantar. 21 — Programa português e revelações. 23,10 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A 3)

18,30 — Onda esportiva. 19 — Regional de Benedito Lacerda. 19,15 — Conjunto Tabajaras. 19,30 — Castro Barbosa. 19,45 — Luiz Gonzaga. 21 — Sergio Goulart. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Alma do Sertão. 23 — Final.

HORA DO BRASIL (D I P)

Suplemento musical para a Hora do Brasil do dia 22 de setembro, segunda-feira:

Concerto pela banda de música do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro tenente Antonio Pinto Junior, com o seguinte programa: — Valfredo Reis - Comandante Aristarquio Pessoa; Franz Lehar - Ouro e Prata; H. Sobr - Bolero; E. Cocalare - Mauresque Capricho, intermezzo; Francisco Duschesne - Brasileiro Guida.

W. UNIVERSITY (WURU e WURL — BOSTON)

18,30 — Noticias e comentarios. 21,45 — Mitos e música. 22 — Curso de inglês simplificado. 22,30 — Desfile de surpresas.

EMISSORA ALEMA (DJQ, DZC e DZE — BERLIM)

18,50 — Inicio. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Atualidades alemãs. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Música de câmara. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — Música variada.

TEATRO

Primeiras e estréias

Dulcina, Odilon e seus artistas triunfaram em "Loucuras da senhora Vidal"

O novo cartaz do Regina agradou em cheio. Realmente a peça de Verneuil, lindamente traduzida por Odilon, é de um sabor malicioso, muito parisiense e deliciosamente espirituosa. Tem um entrecho moderno e uma atração nova.

Para maior encanto do espetáculo Dulcina, na protagonista, exterioriza as magnificas qualidades de comediante que ornam o seu temperamento artístico. Revela-se mesmo, nesse papel, uma atriz de recursos cênicos inexcediveis na comedia galante. Por outro lado, o sr. Odilon Azevedo, cujos progressos se acentuaram esplendidamente nestes últimos tempos, acompanha-a de perto. Mas não só. A sra. Susana Negri firma-se como uma intérprete de talento, completando o desempenho os artistas Aristóteles Penha, Sara Nobre, Jorge Diniz, Armando Rosas e Roque da Cunha — todos elementos que representam com inteligencia e propriedade.

Dentro de um cenario bonito, apresentando a atriz "toilettes" de bom gosto, "Loucuras da Sra. Vidal" é um cartaz de agrado prolongado.

Ab.

As "tournées" em 1941

Com o auxilio que o Serviço Nacional de Teatro vem dispensando às excursões das nossas companhias pelo territorio brasileiro, resolvem-se nada menos de três problemas de magna importancia para a nossa arte no palco: a crise de casas de diversões, aqui e em São Paulo, aproveitando de um modo melhor as salas de espetáculos estaduais; a exiguidade do periodo dos contratos entre empresarios e elementos cênicos, dilatando-se o prazo desses contratos nas visitas a grande número de cidades; a renda dos autores que aumenta em face do prolongamento das temporadas através das excursões que empreendem agora os elencos nacionais pelos Estados.

Alem disso, reveste-se o S. N. T. de carater de repartição de finalidade nacional e não local, pois, através dessas "tournées", se estendem as atividades do novo orgão técnico-administrativo pelos componentes da união brasileira.

Pois bem. Há a salientar, agora, nessa medida acertada, o êxito das "tournées" que este ano percorreram e percorrem o país, pelo que tem registrado os jornais vindos de todos os recantos do Brasil. Renato Vianna triunfa no sul, como triunfou em todo o norte Juraci Camargo. Delorges atingiu o Pará com êxito de bilheteria e artistico. Alma Flora em Porto Alegre e Pelotas, depois de sua temporada em São Paulo, como Jaime Costa, na Baía, em Recife e Aracaju, alcançaram, igualmente, franco sucesso. Mesquitinha, que visitou o norte até Paraiba e ora se encontra em Belo Horizonte também conseguiu êxito, como conseguira êxito no Rio Grande do Sul a Companhia Eva Todor, que ora se encontra no Rival.

E assim por diante. São mais de dez elencos, até o fim do ano cerca de quinze, que viajam e viajarão pelo país às expensas do Serviço Nacional de Teatro, com agrado das platéias estaduais.

Esse agrado dos organismos cênicos que excursionam, atesta eloquentemente que o aspecto do teatro não melhora só aqui, no Rio, mas em todo o país. — Ab.

Sucessos do momento

Últimas representações de "Mulheres modernas", no Ginástico

Fará, hoje, suas despedidas do cartaz do Ginástico a interessante peça de Lourival Coutinho, "Mulheres Modernas" que durante as suas representações levou sempre numeroso público ao confortavel teatro da avenida Graça Aranha. Isso se dará certamente ainda hoje na vesperal das 15 horas e à noite, às 20,45 em ponto.

Assim deixa o cartaz vitorioso a peça do jovem escritor, a qual tanto sucesso proporcionou à atual temporada da Comedia Brasileira.

Quinta-feira próxima, a pedido, volta ao teatro da Esplanada do Castelo "A Comedia da Vida", de Raul Pedrosa, em reprise.

"Garçon", pela Companhia Roulien, foi representada ontem no Copacabana

Repete-se, hoje, à tarde e à noite, no Teatro Cassino de Copacabana, a comedia de Alfredo Savoia, ontem ali representada em récita artistica desse festejado ator.

O adiantado da hora em que terminou o espetáculo nos obriga a este simples registro, deixando para o próximo número maiores detalhes sobre "Garçon" e sua interpretação.

O espetáculo constou, além da representação da comedia de Savoia, de um ato variado.

Noticias Diversas

A Empresa do Recreio anuncia para a próxima sexta-feira, 26 do corrente, as primeiras de uma nova revista intitulada: "Quem é ele?"

O Colonial apresentará, de amanhã em diante, ao seu público, um novo "show" organizado com Araci de Almeida, "Os Quatro Ases e um Coringa", Verdaguer, Green and Wood e Sucri. Na tela o Colonial apresentará o filme "Uma hora de vida".

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC 39, IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.050

Amador suspenso — O Conselho Diretor resolveu suspender por 8 dias a partir deste QTC o amador PY 2 RK - Deodato dos Santos Aguiar, de Andradina, por ter operado nos 40 metros, em fonia, no dia 13 do corrente, às 6,52.

Novos prefixos para a classe C da R. N. R.

Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos, foram concedidos os seguintes prefixos:

PY - LY — Pedro Rodrigues da Paixão, D. Federal.
PY 1 LZ — Heitor Nunes Soares, D. Federal.
PY 2 10 — Martim Afonso, Sorocaba.
PY 2 IP — Guido dal Pian, Sorocaba.
PY 3 ML — Miguez da Câmara Diez, Uruguaiana.
PY 3 MM — Adil Guedes do Canto, Alegrete.
PY 3 MN — Gustavo Elmar Gunther, Candelaria.
PY 3 MO — Aquiles Porciúncula, Santo Angelo.
PY 5 KT — Valter Martins, Belo Horizonte.
PY 4 KV — Dr. Helvecio Rosenburg, Guaranesia.
PY 4 KW — Mario Amorim Morais Filho, Belo Horizonte.
PY 5 CI — Loris Gotuzzo Sousa, Curitiba.
PY 7 CR — Guilherme da Cunha Rego, Recife.

AMADORES PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Franciscc Mendes Pimentel Filho e ten. Marcelo Duarte Rego — Rio de Janeiro, D. Federal; Adamastor Manuel Ribeiro — Belem, Pará; José Jeveaux Junior — Siqueira Campos, Esp. Santo; cap. Máximo Levi, dr. José Adolfo Lima Avelino e Anselmo Rodrigues da Costa — Cuiabá, Mato Grosso; Turibio do Nascimento e Silva — Santiago Boqueirão, R. G. Sul; dr. Raul Silva Gudolle — Itaqui, R. G. Sul; Henrique Comba — Porto Alegre, R. G. Sul; Jovita Cintra e Oliveira — Ibiraci, Minas Gerais; Luiz Rocha — Uberlandia, Minas Gerais; Rosalina de Vila Mesquita — Alto Pimenta, S. Paulo; Geraldo Foroni — Franca, S. Paulo; Gustavo José Aires da Costa — Recife, Pernambuco; Plinio Malaquias — Dores de Indaiá, Minas Gerais; Geraldo Guimarães — São Paulo, S. Paulo; Helena Ramiro Costa Abad — Recife, Pernambuco.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353 - Rio de Janeiro.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O chefe do governo turco, dr. Rafik Saidam, recebeu o perito alemão dr. Karl Clodius.

— Para chegar ao Cáucaso, os alemães estão premeditando a invasão da Turquia ou da Tunisia.

— As enfermeiras alemãs que servem na Turquia foram advertidas pela embaixada de seu país para que regressem à Alemanha.

— A zona de Tobruk está sendo varrida por uma tempestade de areia.

— Dois barcos italianos foram afundados em frente de Tripoli.

— A Turquia proibiu a passagem pelos Dardanelos de qualquer navio de guerra.

— O avanço alemão pela Criméia ameaça cercar a Turquia.

— A investida alemã na fronteira do Egito fracassou totalmente.

Do exterior, pelo correio

Alguns comerciantes sirio-libaneses estabelecidos no Brasil declararam que, poderiam comprar os produtos do Libano por intermedio da Turquia.

•

Foram remetidos da Argentina varios donativos para a cidade de Jezzin que sofreu os horrores da guerra. Essa famosa cidadela possue uma fortaleza escavada no rochedo vivo pelo emir Fahr Ed-Din, um dos mais célebres principes do Libano.

•

O general De Gaulle falou ao povo de Damasco, da escadaria da famosa Universidade da Siria. O grande cabo de guerra saudou a multidão que o ovacionava, em nome da liberdade e em nome da França livre. Quanto ao futuro da Siria e do Libano, o chefe dos franceses livres assegurou que esses dois paises continuarão independentes e garantidos pela França livre e pela Grã Bretanha.

•

Os partidarios do ex-mufti de Jerusalem e de Rachhid Ali Al Kailani, assassinaram, na cidade de Bagdad, durante as hostilidades do Iraq, 500 israelitas. Os criminosos, que foram preparados pelos seus chefes fanáticos, não pouparam as mulheres nem as crianças.

•

O sr. Aziz Al Missri, acusado de tentar a traição de sua propria patria, foi apelidado o "Hess do Egito", por ter contratado um avião para fugir.

•

O célebre aviador Taam Musuad Mokarzel, cognominado o "condor do Libano", foi contratado pelo governo norte-americano, para entregar os bombardeiros fabricados nesse país às autoridades inglesas nas Ilhas Britânicas. O aviador libano-americano está voando diariamente do Canadá à Grã Bretanha, contribuindo com o seu heroismo para o triunfo final das Democracias.

•

O restaurante municipal de Beiruth fornecia alimentos para 12.000 pessoas diariamente, durante os últimos meses do governo nazista do general Dentz que fez desaparecer o trigo do Libano.

•

Durante as hostilidades no Iraq, a imprensa da peninsula arábica atacou com veemencia os traidores de Bagdad e proclamou que os muçulmanos devem tremer de pavor quando imaginam que seus paises podem cair debaixo do jugo nazista que os considera como animais.

•

Os jornais do Oriente escrevem que os muçulmanos estão sofrendo horrores nos paises dominados pelo Eixo, notadamente na Polonia e na Iugoslavia.

Noticias da colonia

A revista "Al Zanabeq", que é editada em Buenos Aires sob a direção do missionario maronita padre Antonio Anderi, transcreveu para o seu último número, uma serie de vocábulos portugueses de origem árabe insertos nesta secção do DIARIO DE NOTICIAS.

A citada revista é muito divulgada no Brasil onde mantem como correspondente o conhecido escritor libanês, sr. Chueralla El Jorr.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 23 de setembro e quinta-feira, 25 de setembro: — Costureiras de ns. 301 a 1.000.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— J. M. & N. E. Acosta Madiedo, da Colombia, organização especializada na distribuição de drogas, produtos farmacêuticos e perfumarias, desejam representar laboratorios nacionais.

— European Chemical & Metal Co., de New York, deseja importar cinzas de osso. Solicita amostras e preços, mencionando as ofertas a percentagem de ácido fosfórico. Pagamento por crédito aberto.

— Manuel Naranjo, do Equador, deseja contacto com fabricantes de fermento para panificação.

— Rafael Fernandez Pena, de Costa Rica, oferecendo referencias bancarias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos, produtos farmacêuticos e fósforos.

— Gonzalez Prado & Cia. Ltda., do Chile, desejam importar fios de algodão e tecidos em geral.

— United Traders, da Bolivia, desejam importar os seguintes artigos: ferro esmaltado, aluminios, porcelanas, cristais, couros, artigos de escritorio, tecidos de malhas, artigos de borracha, material elétrico, brinquedos, pentes, escovas, lâminas para barbear, roupas feitas, artigos para toucador e fantasias. Oferecem como referencia o Banco Central da Bolivia.

Desejam tambem exportar: minerais e materias primas bolivianas.

— Câmara Nacional de Industriar da La Paz, deseja relacionar-se com fabricantes de tecidos em geral, calçados, costumes e chapéus de cabeça, interessando-se igualmente em receber amostras e cotações para algodão em rama e sementes.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

AVISOS FÚNEBRES

MARQUÊS FRANCISCO CANELLA

A familia Canella, profundamente reconhecida a todos os que prestaram homenagem ao seu inesquecivel chefe, Marquês Francisco Canella, por ocasião do seu falecimento, novamente os convida para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 22 do corrente, às 10 1|2 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria, antecipando, desde já, o seu agradecimento.

MARQUÊS FRANCISCO CANELLA

O Moinho Fluminense, S. A., por sua diretoria, gerencia e demais colaboradores, agradece a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu grande amigo e diretor presidente, MARQUÊS FRANCISCO CANELA, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sua intenção, será celebrada segunda-feira, dia 22 do corrente, às 10 1|2 horas no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria, pelo que antecipa o seu profundo reconhecimento.

Capitão de fragata Luiz Roma de Abreu e Lima

Guilhermina Ribeiro de Abreu e Lima, 1.º tenente João Garcia de Abreu e Lima, senhora e filho, José Garcia de Abreu e Lima, Capitão Rossini de Medeiros Raposo, senhora e filhos, Cecilia Roma de Abreu e Lima e demais parentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão resar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão e parente Capitão de Fragata Luiz Roma de Abreu e Lima, às 8,30 horas do dia 24, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula. Pede-se dispensa de pêsames, após a missa.

Cap. Alexandre Álvares Duarte de Azevedo

Viuva Cap. ALEXANDRE ALVARES DUARTE DE AZEVEDO e filhos; Viuva Luiza Veiga Duarte de Azevedo; Djalma de Souza Lobo, senhora e filhos e demais parentes convidam para a missa de 30.º dia que mandam resar por alma do seu inesquecivel ALEXANDRE, 2.ª-feira, dia 22 do corrente, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. João de Morais e Matos

Sua familia participa o seu falecimento e convida todos os parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da rua João Lira n.º 143, Leblon, para o cemiterio de São João Batista.

Celeste Aida Aché Cordeiro

NENÉ

Eurico Aché Cordeiro, Mario Aché Cordeiro e familia e Ottilia Aché Cordeiro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua querida irmã Celeste Aida (Nené) mandam celebrar 2.ª-feira, dia 22 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar mor da Igreja da Candelaria.

Por esse ato de religião desde já se confessam agradecidos.

João Lucas de Azevedo

(PRIMO)

Francisco Lucas de Azevedo Filho, senhora e filhos, Luiz Lucas de Azevedo, Cecilia Lucas de Azevedo, esposo, filhas e genro, de todo o coração, agradecem tudo quanto fizeram por seu irmão, cunhado, tio e primo e comunicam que a missa de 7.º dia será resada no altar mor da Igreja de S. Jorge (Praça da República), às 9 horas de segunda-feira, 22 do corrente, e, mais uma vez, se confessam gratos.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Hollywood curvou-se...

Uma correspondencia de Hollywood informa que, ali, os meios artisticos se acham agitados por causa das... meias.

E' que há necessidade do emprego da seda no fabrico de paraquedas e de sua substituição pelo algodão. Ora, as meias desse ultimo tecido são repudiadas indignas das honras de um "studio" e, principalmente, das pernas de uma estrela. Marlene Dietrich, convidada pelo governo norte-americano para chefiar a campanha pró-algodão, fraturou exatamente uma perna, em consequencia de uma queda; e esta de aparelho de gesso — duplamente impedida, pois, de desincumbir-se da tarefa: por achar-se em repouso e por não poder calçar meias.

Bem se vê que, nesse particular, o Brasil poderá atender mais facilmente às exigencias de seu aparelhamento militar: para fabricar paraquedas, não precisará de fazer apelos e, muito menos, de organizar campanhas encabeçadas por nomes de cartaz. Mais ainda: se precisar tambem do algodão...

Donde se conclue que andaram precipitados os que condenaram a abolição das meias de seda, decretada pelos cariocas. Verifica-se que essa resolução, aparentemente futil, atendia a um grave problema de defesa nacional.

Em Hollywood, anuncia-se a fundação de uma Liga para sustentar as meias. Aqui, não há necessidade de ligas. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

CONVERSAÇÃO DUPLA. — Evite conversar com alguem que estiver falando ao telefone. Isto desvia a atenção da pessoa que telefona e causa aborrecimento a quem estiver do outro lado da linha

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O general Mario Xavier
— Cel. Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação da Prefeitura e catedrático da Escola Militar
— Sra. Léia Martins Capistrano, esposa do prof. Martins Capistrano
— Dr. Vladimir Bernardes, diretor da "Gazeta de Noticias"
— Dr. Arnon de Melo
— Cel. Alcesto Cruz
— Sra. Zulcica Campos
— Menina Georgina Lima da Costa, filha do sr. Francisco Costa, sargento do Exército, e da sra. Maria Ami Lima da Costa
— Menina Tereza Cristina, filha do casal Aldo Campos-Maria da Conceição de Sampaio Vianna Campos
— Menina Daisi, filha do casal Armando-Iolanda Figueiredo Vasconcelos
— Menino Francisco, filho do casal Margarida-Francisco Neves de Assis, porteiro dos Auditorios de Varas Civeis e Especializadas.

Farão anos amanhã:

O almirante Saddock de Sá
— Dr. José Augusto
— Sra. Julieta Carneiro de Freitas, esposa do coronel Pedro Saint-Clair de Freitas
— Sr. Ismar Lima Tourinho, funcionario do Banco Português do Brasil
— Capitão Carlos Honorado Lopes
— Srta. Dinorá Coutinho, filha do sr. Orlando Coutinho, funcionario da Prefeitura

SR. MANUEL GOMES MOREIRA — Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Manuel Gomes Moreira, diretor-tesoureiro da Sociedade Anônima "Diario de Noticias" e diretor das companhias de seguro Lloyd Sul-Americano e Lloyd Industrial Sul-Americano.

O sr. Gomes Moreira, sobre ser um homem voltado para o mundo dos negocios — onde sua personalidade se impõe ao respeito e ao apreço de seus pares — é tambem o cavalheiro que se distingue pela fidalguia de maneiras, pela finura do trato. Daí, ser a data de amanhã um motivo para que receba muitas e significativas demonstrações de amizade e simpatia, da parte de quantos o admiram e estimam pelos seus grandes dotes de coração, de carater e de espirito.

SR. OTAVIO PROVENZANO — Faz anos, amanhã, o sr. Otavio Provenzano. Antigo auxiliar da imprensa desta capital, o aniversariante goza de simpatias muito sinceras entre os trabalhadores de jornais, que terão oportunidade de testemunhá-las, nesta data.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Sarita Saavedra, filha do encarregado de negocios do Uruguai, dr. Luis Saavedra Barroso e de sua esposa, sra. Sara Guani e o sr. Argentino Rodolfo Hirsch. O casamento será realizado no fim do corrente ano em Montevidéu.

Banquetes

INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO — O sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão no Brasil oferecerá, no próximo dia 24, na embaixada da Praia de Botafogo, um banquete de gala ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, e senhora.

Homenagens

SR. GUSTAVO DE CARVALHO — No próximo dia 26, às 20 horas, no High Life Clube, será oferecido um banquete ao sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Clube de Regatas Flamengo. As listas de adesão podem ser procuradas nos seguintes lugares: Clube Naval, com o comandante Carvalho Rego; na rua General Câmara 41 - 1.º andar, com o sr. Silvestre Leite; na rua Pedro I, 11 - 1.º andar, com o sr. Pascoal Segreto Sobrinho; na Avenida Rio Branco 59, loja, com o sr. Adrião Porto; na Caixa Economica (Agencia Pedro II) com o sr. Arnaldo Costa; sr. Hilton Santos, na Diretoria de Rendas, e na portaria do Clube de Regatas do Flamengo, com o porteiro.

Excursões

SEXTO CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Partiu, ontem, de Recife, com destino a esta capital, o paquete "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo viajam os excursionistas do Touring Clube do Brasil. Em todos os portos da escala, os turistas vem sendo homenageados pelas autoridades e instituições locais.

Reuniões

INSTITUTO DE DIREITO PENAL — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no salão de conferencias da Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar, a sessão solene de instalação do Instituto de Direito Social. Deverá presidir o ato o sr. Dulfe Pinheiro Machado, titular interino da pasta do Trabalho, falando, na ocasião, o diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, padre Sabóia de Medeiros.

Festas

AUTOMOVEL CLUBE. — O Automovel Clube do Brasil, em comemoração ao 18.º aniversario de sua fusão com o Clube dos Diarios, fará realizar um chá dansante, no dia 27, em sua sede. Números artisticos do "show" da Urca e a orquestra dessa casa de diversões tomarão parte na festa.

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, o gremio "cajuti" oferecerá à gurizada tijucana um lindo baile, das dezesseis às dezenove horas.

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, festa infantil, oferecida à petizada grajauense, com distribuição de caramelos e sorteio de dois brindes. Inicio às dezessete horas.

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, elegante chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, com inicio às dezesseis horas. Serão apresentados variados números de palco durante o "show".

JACAREPAGUA FUTEBOL CLUBE. — Hoje, às dez horas, concurso hipico — Prova de Argolas e, das dezoito às vinte horas, tarde infantil.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA GRAJAU. — Hoje, "soirée"-dansante, das dezenove às vinte e três horas.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE. — Hoje, chá-dansante, após o jogo de futebol — Fluminense x Vasco. As dansas serão animadas por excelente orquestra.

"In memoriam"

SRA. EMA EMILIA COIMBRA — Na próxima terça-feira, será realizada missa de 30.º dia, por alma da sra. d. Ema Emilia Coimbra, no altar-mor da Igreja de São Francisco, às 8.30. A extinta, que era mãe do sr. José Coimbra, da firma Coimbra & Ferah, desta praça, faleceu em Portugal.

NICOLAS — Transcorrendo no próximo dia 28 do corrente o primeiro aniversario do falecimento do saudoso artista Nicolas Alagemovits, que foi um grande animador do nosso desenvolvimento artístico, o "Movimento Artístico Brasileiro" por ele fundado para materializar o seu ideal de arte e de brasilidade, está promovendo varias homenagens à sua memoria. Naquele dia, às 10 horas da manhã, será realizada uma romaria ao túmulo de Nicolas, no cemiterio do Cajú, com a presença de representações das instituições artisticas e culturais desta capital. No dia 29, às 21 horas, no auditoria da Associação Brasileira de Imprensa, será realizada uma sessão solene, durante a qual serão rememoradas a vida e a obra de Nicolas, seguindo-se alguns números de música, de composição do saudoso artista e de obras de grandes mestres.

A essas homenagens já manifestaram sua adesão, oficiando à secretaria do "Movimento Artístico Brasileiro", à praça Getulio Vargas, 2 - sala 713, as seguintes instituições: Associação Brasileira de Imprensa, Associação dos Artistas Brasileiros, Clube das Vitorias Regias, Instituto Brasileiro de Cultura, Centro Cultural Lima Barreto, Centro Maranhense e Circulo Brasileiro de Educação Sexual. Tambem já aderiram pessoalmente numerosos artistas e intelectuais.

COMANDANTE OSCAR ALBERTO LUIZ DE AZEVEDO — Comemorando o segundo aniversario de sua morte, sua familia manda rezar missa, amanhã, às 9 horas, na igreja de São João Batista da Lagoa.

Falecimentos

DR. AUGUSTO CESAR TORRES — Na cidade de Barreiras, Estado da Baía, onde residia há muitos anos, faleceu, no dia 18 do corente, o dr. Augusto Cesar Torres, humanitario médico bastante conhecido e estimado em toda a zona do rio São Francisco. O extinto, que contava 101 anos de idade, e era formado pela Faculdade de Medicina daquele Estado, fez toda a campanha do Paraguai, tendo sido agraciado com diversas medalhas e promovido ao posto de capitão do então Corpo de Saude do Exército em operações de guerra. Militou por muito tempo na politica tendo sido eleito deputado e, depois, senador estadual. Em sinal de pezar, o comercio de Barreiras e da cidade da Barra, seu berço natal, permaneceu fechado, tendo a administração dessas localidades decretado luto.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Cap. Alexandre Alvares Duarte de Azevedo — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 8 horas.
Celeste Aida Asché Cordeiro — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 hs.
João Lucas de Azevedo — 7.º dia. Igreja de S. Jorge, às 9 horas.
Herondina Pereira Tavares — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 hs.
Manuel José Domingues — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Marquês Francisco Caneia — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Telia Maria Finho de Amorim — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.
Rita Isabel de Carvalho — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 10 hs.
Alfredo Fernandes da Costa Matos — 6.º mês. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 horas.
Manuel Gomes Machado — 30.º dia. Igreja de S. Fco. e Paula, às 10 ½ hs.
Helena Cardoso de Sá Leite — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 hs.

OS PROXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Concerto em beneficio do Colegio S. Marcelo — Liceu Literario Português, às 16 horas.
HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Rex, às 10 horas.
AMANHÃ — Cultura Artistica. Quinteto de Sopro Norte-Americano. Teatro Municipal, às 21 horas.
QUARTA-FEIRA, 24 — Cantora Dolly Vasconcelos — Na E. N. de Música, concerto da serie oficial, às 21 horas.
SABADO, 27 — Composição do maestro Fernando Jouteux. Banda do Batalhão de Guardas, sob a direção do autor. — E. N. de Música, às 21 horas.
SEGUNDA-FEIRA, 29 — Pianista Malcuzinsky. — Teatro Municipal, às 21 horas.

OUTUBRO

SABADO, 4 — Tenor Lonelino Silva — E. N. Música.

O Quinteto de Sopro norte-americano na Cultura Artística

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal o 119.º Sarau da Cultura Artística do Rio de Janeiro com a apresentação em primeira e única audição nesta capital, do notavel Quinteto de Sopro, integrado por consagrados artistas norte-americanos que são tambem compositores. Esta "tournée" é patrocinada pela "Liga de Compositores Norte-Americanos" e tem por objetivo principal a difusão da música das Américas. No programa de segunda-feira, esse conjunto apresentará duas composições brasileiras: um sexteto de Francisco Mignone com a colaboração do proprio autor, e o dueto de Vila-Lobos para flauta e clarinete.

Em São Paulo (o Quinteto tocará no dia 24) e executará o quinteto para instrumentos de sopro de autoria de Oscar Lorenzo Fernandez. O programa do dia 22 aqui no Rio, será o seguinte: Bach — Preludio e fuga em si bemol menor. Paul Hindemith — Quinteto para instrumentos de sopro. Mozart — Divertimento n. 8 (K. V. 213) para Quinteto. Vila-Lobos — Duo para flauta e clarinete. Francisco Mignone — Sexteto para piano e instrumentos de sopro. Divertimento para instrumentos de sopro pelos componentes do Quinteto.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á, no dia 24, às 21 horas, o 15.º concerto da serie oficial da Escola Nacional de Música, tomando parte a jovem cantora brasileira Dolly Vasconcelos, acompanhada, ao piano, pelo maestro Francisco Mignone.

Foi organizado o seguinte programa: I — Haendel: Aria de Rodelinda; Bach: Aria da Cantata de Pentecoste; Mozart: "Nozze di Figaro" - Aria de Marcelina; II — Schumann: Mondnacht (Noite de Luar); Brahms: "Meine Liebe ist grun (Meu amor é lindo como o sol); Poulenc: Air champêtre; Chabrier: Villanelle des petits canards; Ravel: L' enfant et les sortilèges; Fala: Seguidilla Murciana - Jota; III — Villa-Lobos: O anjo da guarda; Frutuoso Viana: Sabiá (1.ª audição) - Toada n. 3; Lorenzo Fernandez: Samaritana da floresta; Camargo Guarnieri: Tristeza; Francisco Mignone: Passarinho está cantando - Dona Janaina.

As almofadas como parte integrante do enxoval

A moda é uma deusa. E caprichosa, como todas as deusas... Do seu reinado eterno, mas efêmero na multiplicidade de seus caprichos, fica-nos sempre o adoravel sabor da sua fantasia... Vão-se as modas, costuma-se dizer... Mas outras modas vêm, aparecem novos caprichos, debucham-se novos horizontes — para a suprema ilusão do nosso olhar, para a nossa maior felicidade...

Acontece, porem, que, muitas vezes, são as modas antigas que voltam, num ciclo maravilhoso para o encanto dos nossos sentidos.

Todos se lembram, por exemplo, das almofadas: — aquelas fofas, altas, perfeitas almofadas que ornamentavam os interiores residenciais. Almofadas até para as igrejas, onde os pares se ajoelhavam para casar. Depois, passou a moda. Por quanto tempo? Quem sabe? Mas agora, ressurgem as almofadas novamente. E hoje, nas igrejas, podem ser vistos de novo os pares ajoelhados sobre a seda macia dessas almofadas... E' assim mesmo... As modas vão e voltam, no ciclo eterno dos seus caprichos...

MUSICA

Durante a representação de "Iris", ante-ontem, a ilustre cantora patricia Violeta Coelho Neto de Freitas foi alvo de significativa homenagem no Teatro Municipal, tendo a Orquestra Municipal feito inaugurar o seu retrato na sala dos professores. Finda a representação, a nossa festejada soprano foi cumprimentada pelo prefeito e sra. Cecy Dodsworth, alem dos cantores e músicos que participaram da ópera. São dessas homenagens os flagrantes acima reproduzidos.

A Temporada Lírica Oficial

"Trovador", hoje, à tarde, no Municipal

Repete-se hoje à tarde, nona e última vesperal de assinatura, o "Trovador", a ópera em que Verdi vasou torrentes de harmonia através de melodias imortais.

Nos principais papéis, Bruna Castagna, Zinka Milanov, Frederick Jagel, Giuseppe Manacchini e Duilio Baronti. Orquestra, sob a regencia do maestro Gennaro Papi.

"L'Amore dei tre re", quarta-feira próxima

Levada à cena uma única vez no Rio, a 17 de setembro de 1919, não logrou "L'amore dei Tre Rè" ser representada de novo entre nós, por não figurar no repertorio dos artistas que desde então têm atuado em nossas temporadas líricas.

O espetáculo de quarta-feira será um dos mais brilhantes da temporada. A interpretação se acha a cargo de Norina Greco, Frederick Jagel, Giuseppe Manacchini e Giacomo Vaghi.

Malazarte

Está sendo ansiosamente esperada a última récita da temporada oficial do corrente ano, com a ópera "Malazarte", do ilustre compositor brasileiro Lorenzo Fernandez.

O libreto foi especialmente feito pelo escritor Graça Aranha para ser musicado pelo maestro Lorenzo Fernandez, o que vem aumentar o interesse pela obra.

O "Malazarte" constitue inteira novidade para o nosso público, não só pela sua moderna técnica teatral como pelo seu espírito de nacionalismo. E' uma obra de intensa brasilidade, das grandes linhas às mais subtis minucias e foi estudada e trabalhada com muito carinho pelos seus autores.

O enredo da ópera é muito movimentado e por isso os ensaios estão sendo muito cuidados. A distribuição dos papéis estará a cargo dos seguintes artistas: Giuseppe Manacchini no Malazarte; Frederick Jagell como Eduardo; Claudio Vincit como Raimundo; Rita Saragni como Dionisia; Alice Ribeiro como Almira; Darcila de Barros como Filomena, figurando ainda em outro papéis Helen Olheim e Clio Monti.

Os maestros Martinez Grau e Santiago Guerra, bem como a diretora do corpo de baile sra. Olenewa, dirigem os ensaios, que correm adiantados.

O centenario de Antonín Dvorák

No dia 8 de setembro de 1841, nasceu numa aldeia (Nelahozeves), perto de Praga, capital da Tchecoslovaquia, o grande compositor tcheco Antonin Dvorak. O centenario natalicio do célebre músico e patriota tcheco será comemorado não somente por todos os tchecoslovacos nos países livres, mas por todo o mundo civilizado. Tambem no Brasil, onde a causa da Tchecoslovaquia e a sua cultura sempre encontraram a maior simpatia, a ocasião será lembrada pela execução das obras do grande compositor nas principais estações de radio.

Antonin Dvorak, 17 anos mais jovem que o fundador da música tcheca moderna, Bedrich Smetana, continuou na tradição por ele criada. Em sua vida e em sua carreira musical, Dvorak foi mais feliz do que Smetana, pois o seu talento foi cedo reconhecido e deu-lhe uma merecida popularidade logo após a publicação de suas primeiras obras.

Em sua juventude Dvorak mostrou o seu grande talento e aprendeu a tocar o orgão e o violino. Nos anos de 1862-1873 foi membro de uma orquestra de Praga, e depois membro da orquestra do teatro nacional provisorio e ganhou a sua vida tambem como organista da igreja de S. Adalberto, em Praga. No ano de 1875 submeteu a sua sinfonia em mi menor maior a uma comissão de Viena, da qual participaram tambem Hanslick e Brahms, e obteve um premio que lhe possibilitou dedicar-se inteiramente à composição. Desde este tempo data sua amizade com Brahms, que recomendou Dvorak à casa editora de Simrock, e facilitou assim sua fama posterior. Entre as primeiras obras que lhe deram popularidade estão as "Canções da Moravia" e as "Dansas Eslavas". Mais tarde, sua fama foi reconhecida principalmente na Inglaterra, onde Dvorak dirigiu pessoalmente o seu oratorio "Stabat Mater" em 1883, e, logo depois, tambem o oratorio "Santa Ludmila", alem de outras obras religiosas.

No ano de 1891, Dvorak foi convidado para assumir a direção do Conservatorio de Música de Nova York, onde permaneceu quase dois anos e escreveu algumas de suas melhores obras, como, por exemplo, a sinfonia n.º 5, ("Novo Mundo") e o concerto para violoncelo.

Dvorak morreu em Praga, no dia 1 de maio de 1904, depois de uma vida de constante trabalho.

O mérito de Dvorak reside, sobretudo, nas suas sinfonias e obras de música de câmara. O originalidade de Dvorak está em sua grande invenção e imaginação, e na expressão espontanea e sincera de sua inspiração. Ele foi um compositor muito subjetivo da música chamada absoluta, marchando muitas vezes por caminhos já explorados, que enriqueceu, porem, pelo tratamento original das melodias e do ritmo e por uma instrumentação colorida e genial que conservam, apesar da referida subjetividade, um carater nitidamente tcheco. Sua música reflete a alma, não de um revolucionario, mas de um homem simples e honesto, carinhoso e sincero, muito otimista e alegre e ao mesmo tempo profundamente religioso.

O seu espírito fecundo e a facilidade de sua invenção explicam o grande número de obras por ele compostas. Suas obras orquestradas incluem 5 sinfonias, 3 ouvertures ("Natureza", "Carneval" e "Othello"), a ouverture hussita, 3 rapsodias eslavas, um scherzo caprichoso, 16 "Dansas Eslavas", poemas sinfônicos, etc. Na esfera da música de câmara cumpre mencionar quatro trios com piano e um trio para cordas, 9 quartetos para cordas, dois quintetos de piano e três quintetos para corda, um sexteto, etc. Alem disso, Dvorak escreveu dez óperas (das quais as mais conhecidas são as óperas trágicas "Dimitrij" e "Jakobin", a ópera legendaria "Rusalka", e varias óperas cômicas), obras religiosas, cantatas e oratorios, composições para piano (Lendas, humoresques, valsas e outras dansas), para violino (um concerto, sonatas, um romance e uma balada), um concerto para violoncelo e um para piano, e cantos (Canções ciganas, cantos biblicos, obras corais).

O povo tchecoslovaco sente-se com razão orgulhoso da grande obra e fama de Dvorak, e tira conforto e esperança de sua música, nestes tempos tristes da subjugação politica de sua patria. Mas, pelo seu genio absoluto Dvorak pertence à humanidade, e o mundo inteiro celebrará, pois, o centenario natalicio deste grande compositor, amado e respeitado por todos.

Mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO TEATRO REX

Mais uma esplêndida dominical realizará, hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

Será desenvolvido um programa Wagner-Liszt, assim organizado:

Wagner — Preludio do Parsifal — Crepúsculo dos Deuses (Viagem de Siegfried). — Tristão e Isolda (Preludio e Morte de Isolda). Walkirias (Cavalgada).

Liszt — Preludios — Mefisto Valsa; Rapsodia húngara n. 2.

Curso de violão

O professor Abdon Lyra orientará, no Conservatorio Brasileiro de Música, um curso de violão clássico que será feito em seis anos, além de um curso preparatorio, feito, pelo aluno, antes de ingressar no primeiro ano.

Serão adotados o método de Dionisio Aguado, os estudos, preludios e exercicios técnicos de Francisco Tarrega, e escalas e harpejos de Domingo Prat.

As peças adotadas serão as transcritas por Andrés Segovia, Julio Oyanguren e outros.

Curso de historia da Música

NO INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

No próximo dia 23, às 21 horas, terá lugar, na Casa d'Italia, a quarta manifestação de música italiana do curso de historia da música, sob o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e Sociedade "Dante Alighieri".

O programa é o seguinte:

I parte — Palestina: a) Vevamente in amore, b) I vaghi fiori e l'amorose fronde, c) La cruda mia nemica, a quatro vozes; II parte — Monteverdi: a) Combate de Clorinda e Tancredi, por vozes, arcos, piano e orgão, com visão do combate sobre o palco. Texto: Giovanni Faini (baritono); Clorinda: Maria Silvia Pinto (soprano), Tancredi: Henrique Costa (tenor). No palco: Clorinda, Dolores Pianezzola, Tancredi: Próspero Gargaglione; b) Lasciatemi morire, a cinco vozes. Regente: maestro George Heving.

Antes de iniciar-se o concerto, o prof. Vincenzo Spinelli falará sobre "La polifonia del renascimento e lo stile rappresentativo".

Concerto Lítero-Musical

NO LICEU LETERARIO PORTUGUES

Em beneficio da Capela do Santissimo Sacramento do Colegio de S. Marcelo, a professora Isa Queiroz Santos dará, hoje, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, um concerto litero-musical, cujo programa é o seguinte:

W. A. Mozart — a) Minueto em mi bemol; Ph. Em. Bach — b) Solfegiete - Maria Helena Q. Santos. Pergolesi — a) Se tu m'ami; Mozart — b) Nozze di Figaro; Rossini — c) Barbeiro de Sevilha (Cavatina) - Maria Augusta Costa. G. F. Haendel — a) Larghetto; G. Wilhemi — b) Melodia - prof. Marcos Sales. Lia C. Dutra — A filosofia das árvores - José Magalhães Graça. M. Liserra — a) Barcarola; F. Kreisler — b) Schon Rosmarin - prof. Moacir Liserra. Jan Kubelik — a) Poema; Wieniawski — b) Legenda - prof. Marcos Sales; Edgar Guerra — a) Crepuscule; Amelia Mesquita — b) A casinha pequenina (a pedido); Carlos Gomes — c) Guarani (Polaca) - Maria Augusta Costa. W. Popp — Allegro brilhante - prof. Moacir Liserra. Atila Casses — Minha terra - José Magalhães Graça. Marcos Sales — a) Nostalgia; b) Cascata - pelo autor. Strauss Grunfeld — Soirée de Vienne (Walzermotive aus Fledermaus) - Maria Helena Queiroz Santos.

Os acompanhamentos serão feitos pelas professoras Aurelia Cravo e Gilda Liserra.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO MATERNIDADE — Eduardo Nogueira de Araujo Carvalho Junior, Elias Ferreira da Silva, Vicente Isidoro de Almeida Lima, Roberto Santagroce, Arlindo Bervanger e Cristovão Ferreira de Almeida — 1.ª parte deferida; Frutuoso Pereira de Sousa, João Chiareti, Vanilo Medeiros Araujo e Edgar Norberto Volkmer — Total deferido; Ari Gonçalves Salabert — Indeferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Edgar Volkmer, Wilhelm Ludvig Schmit, Braulio Santos, Manuel Vitorino Soares e Helena Schroeder — Deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 6 radiografias, 27 consultas médicas, 3 visitas domiciliares, 12 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Margarida, beneficiaria do associado Erlindo Costa Filho, e associado Alcindo Guimarães.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 19.351 empréstimos, na importancia de	39.475:300$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 4 empréstimos, na importancia de	9:000$000
Autorizados no interior, 17 empréstimos, na importancia de . . .	34:100$000
Total geral, 19.372 empréstimos, na importancia de	39.518:400$000

Noticias Diversas

INGRATIDÃO

Não é a primeira vez que encaminhamos a quem de direito, justa reclamação contra o procedimento do sr. Pouzoulet, chefe do pessoal do Banco Francês e Italiano, que não perde oportunidade, esquecido da generosa hospedagem que lhe dispensa a nossa terra, para demonstrar a sua ingratidão aos brasileiros.

Já tivemos oportunidade aqui de registrar a má impressão causada no meio bancario pela maneira com que, não raro, esse cidadão estrangeiro se refere ao nosso país e aos nossos costumes.

Celibatario, não respeita a dor alheia, nem compreende o sentimento de familia, exprobando sempre os funcionarios do estabelecimento que pretendem casar-se. Justifica os baixissimos salarios que o Banco paga aos funcionarios com a alegação de que o estabelecimento, não sendo lugar de NECESSITADOS, deve ter empregados que NÃO DEPENDAM DE SALARIOS PARA VIVER, uma vez que a profissão de bancario deve ser para as "elites", para os filhos de capitalistas, que para sua manutenção não precisem de ordenados.

E' inacreditavel que adventicios, que aqui enriquecem e vivem faustosamente à custa do trabalho dos brasileiros, ainda se julguem com o direito de nos censurar pelo fato de sermos generosos, mesmo para com alguns estrangeiros como o sr. Pouzoulet, cuja colaboração o Brasil e os brasileiros dispensam.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA BANCARIA DE ESPORTES

Na sua reunião de ontem, a diretoria da F. M. B. E. tomou as seguintes resoluções:

FUTEBOL — Campeonato bancario. Juizes sorteados para 20-9-941: Boavista x Lar — Ariston de Sousa. Campo do América. Rep. Crédito. Campeonato Complementar. Crédito x Funcionarios. Campo do Carioca. Juiz Newton Barbosa. Representante: Boavista. IAPB x Satélite. Campo do Satélite. Juiz: Antonio Nobre de Almeida; Representante da A. A. B. Brasil.

— Convocar o juiz Luiz Pelucio e o representante do Lar Brasileiro, sr. Guttemberg de Melo, para comparecerem à sede da FMBE, às 17.30 horas do dia 23, afim de prestarem esclarecimentos sobre o prelio Crédito x Satélite.

— Convocar o juiz Odilon Siqueira Lima e o amador Carlos Freire Pacheco, a comparecerem à sede da FMBE, às 17.30 horas do dia 23, afim de prestarem esclarecimentos sobre fatos ocorridos no jogo entre o Bandustria e o Boavista.

— Aprovar o jogo Bandustria x Boavista (4-4), marcando-se os respectivos pontos.

— Aprovar, de acordo com o parecer do Conselho Técnico, o "match" Bandustria e Borges, vencido por este por 4-1, marcando-se os pontos.

— Encaminhar ao Conselho de Representantes para conhecimento o referido parecer.

BASQUETEBOL — Marcar 1 ponto ao Crédito por ter vencido WxO a A. A. B. Brasil, por falta de comparecimento ao jogo do dia 11-9-41.

— Marcar 1 ponto ao Provincia por ter vencido o Bandustria por 38-30.

— Marcar as seguintes datas para os prelios abaixo:

Outubro, 30 — Português x Boavista e Provincia x AABB. Representante: Crédito.

Novembro, 6 — Bandustria x Crédito e IAPB x Português. Representante: Provincia.

VOLEIBOL — Tendo em vista não ter sido esta Federação em tempo cientificada de estar ocupado o ginasio do América em 12 do corrente, comunicar aos filiados que a FMBE alugará um novo local para o campeonato, ficando suspenso até 2.º aviso o torneio.

— Comunicar, em resposta à sua carta de 16-9-41, à AABB o ocorrido, pagando-se 50 % da indenização pleiteada, lamentando-se ter sido esse filiado o único a reclamar, sobretudo quando a FMBE nada cobrou do mesmo como aluguel do referido campo e não ter sido culpa sua se passou.

XADREZ — Aprovar o seguinte emparceiramento, feito por sorteio:

20-9 — Jensen x Caminha — Theinert x Américo; 27-9-41 — Américo x Jensen — Caminha x Theinert; 4-10 — Jensen x Theinert — Caminha x Américo; 11-10 — Caminha x Jensen — Américo x Theinert; 18-10 — Jensen x Américo — Theinert x Caminha, sendo os jogos realizados às 16 horas na sede do Clube Sul América, à rua do Ouvidor, 71, 2.º.

Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que as provas de Recepção Auditiva e de Transmissão dos exames de radiotelegrafia desta época especial serão realizadas na próxima terça-feira, a partir das 13 horas, para candidatos a certificado de primeira e de segunda classes.

"O Brasil na Feira Mundial de Nova York"

O senhor Armando Vidal, que foi o Comissario Geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York, acaba de publicar em volume o seu Relatorio Geral sobre a nossa participação no grande certame. Trata-se de um trabalho minucioso, escrito com clareza e precisão, ocupando cerca de 300 páginas. O autor expõe a organização do Pavilhão Brasileiro e cada um dos mostruarios, e dedica outros capitulos a um estudo sobre os resultados do comparecimento brasileiro à Feira, no futuro das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Figurou tambem no relatorio as listas dos expositores, os documentos relativos à representação brasileira, os discursos proferidos no Pavilhão e pelo radio, etc.

As próximas eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

PRAZO E PROCESSAMENTO DE REGISTRO DE CHAPAS

Estão sendo convocados os socios quites do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro para a Assembléia Geral que terá por fim proceder à eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes desta instituição de classe. A Assembléia realizar-se-á no dia 4 de outubro próximo, sábado, devendo os trabalhos iniciar-se às 10 horas. O local da Assembléia e na sede do Sindicato, à av. Rio Branco, 181, 11º andar, sala 1106.

De acordo com o artigo 14o dos Estatutos as chapas dos candidatos deverão ser apresentadas em 3 vias, por qualquer associado quite, até 7 dias antes da realização das eleições ou seja, no máximo, até o dia 27 de setembro corrente. Não serão registradas chapas em periodo compreendido entre a 1.ª e a 2.ª convocação, caso esta se venha verificar.

As chapas deverão individualizar os candidatos nelas incluidos contendo os dados seguintes: n. de matricula no Sindicato; n. da carteira profissional e respectiva serie; nome da empresa em que exerce a profissão; naturalidade; idade; estado civil; n. de anos de exercicio da profissão no Distrito Federal ou no Estado do Rio, região que constitue a base territorial do Sindicato.

Só poderão ser candidatos os socios que tiverem pelo menos 6 meses no quadro social deste Sindicato e mais de 2 anos de exercicio efetivo da profissão, na referida base territorial. O socio que requerer o registro de chapa é obrigado a encabeçá-la, ficando responsavel pela apresentação das citadas informações dos candidatos e suplentes, ainda nos termos dos dispositivos estatutarios.

PARA VOTAR É PRECISO A CARTEIRA PROFISSIONAL

"A Secretaria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais avisa aos socios que nas próximas eleições da nova diretoria e Conselho Fiscal, conforme exigencia legal, é imprecindivel a apresentação da carteira profissional, afim de ser identificado o socio votante".

Livros novos

"ITALY MILITANT" — Com este titulo, e o sub-titulo de "Italy, Past and Future", o sr. Ernest Hamblock acaba de publicar em Londres um estudo altamente interessante sobre a Italia.

O autor obtivera anteriormente notavel sucesso com o seu livro "Germany Rampant", que mereceu da critica e da imprensa inglesa grandes elogios.

Tendo sido durante longos anos funcionario do serviço consular britânico, servindo em Zurick, Belgrado, Veneza e Rio de Janeiro, é um conhecedor minucioso da politica internacional, familiarizado com as doutrinas politicas em conflito no mundo de hoje. Aquí foi tambem secretario da Câmara de Comercio Britânica do Brasil e correspondente de "The Times".

Em "Italy Militant", o sr. Ernest Hambloch expõe nitidamente e minuciosamente o verdadeiro estado italiano atual, suas ambições e fraquezas. Estudando a solução histórica da peninsula, confronta o regime fascista e sua politica com as tradições italianas. Ocupa-se tambem dos atuais acontecimentos europeus, expondo os pontos fracos da aliança entre Mussolini e Hitler.

Estas ligeiras indicações sobre o conteudo do novo livro do conhecido ensaista indicam o interesse que ele apresenta para todos os estudiosos dos assuntos da atualidade mundial.

"Brasil Kennel Club"

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES NO DIA 25

O "Brasil Kennel Clube" está recebendo as últimas inscrições para o grande desfile canino, que se realizará a 28 do corrente, no Parque da Produção Animal, à Avenida Maracanã. A festa, que está despertando interesse em todos os circulos sociais da cidade, conta com elevado número de inscrições representadas nas mais variadas raças.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Criado o Serviço de Subsistencia Reembolsavel

Em ato de ontem, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central, criou o Serviço de Subsistencia Reembolsavel da Estrada, com o objetivo de fornecer aos empregados da Central gêneros de primeira necessidade, roupas, calçados, produtos farmacêuticos e outros artigos, por preços inferiores aos do mercado. O funcionalismo pagará apenas mais dez por cento do custo das mercadorias adquiridas pelo referido Serviço.

Para execução normal de seus trabalhos, o Serviço de Subsistencia da E. F. C. B. disporá de um Armazem Central e de tantos anexos quantos forem necessarios, tendo em vista a disposição dos elementos a serem providos, as proximidades de zonas de produção, as facilidades de transporte e as possibilidades de instalações.

Tanto no Armazem Central como em seus anexos as "estocagens" e distribuições serão divididas em secções, conforme a natureza dos artigos a serem "estocados" e distribuidos.

As aquisições serão feitas de preferencia nos centros de produção e o frete das mercadorias gozarão um abatimento de 50 por cento.

As mercadorias e materiais serão examinados por uma Comissão de Recebimento, da qual farão parte dois técnicos especializados.

Os fornecimentos serão feitos a todos os funcionarios da Estrada.

Os consumidores apresentarão ao Armazem Central ou seus anexos uma relação de pessoas de familia, pela qual será regulada a quantidade dos fornecimentos. Para efeito dos fornecimentos dos artigos básicos de alimentação será adotada, por pessoa, a seguinte tabela de quantidades, por dia:

Artigo	Quantidade
Açucar	160 grs.
Arroz	160 grs.
Azeite vegetal nacional (um dia na semana) ..	2 ctl.
Banha	25 grs.
Café moido	50 grs.
Carne fresca c/25% de ossos (5 dias na semana)	450 grs.
Carne seca (um dia na semana)	300 grs.
Farinha de mandioca ..	150 grs.
Feijão	160 grs.
Manteiga	10 grs.
Massa para sopa	15 grs.
Mate em folha	10 grs.
Pão	300 grs.
Pescado nacional (um dia na semana)	400 grs.
Sal fino	20 grs.
Vinagre	1 ctl.
Batatas	100 grs.
Condimentos ou temperos	10 grs.
Frutas	200 grs.
Verduras	200 grs.
Lenha	1.500 grs.
ou	
Oleo	300 grs.

O orgão pagador do funcionario fornecer-lhe-á uma carta de crédito" para as aquisições, no valor de dois terços do seus ordenado liquido, sendo descontada em folha a importancia da mesma.

Para financiamento inicial do Serviço de Subsistencia será concedida, por adiantamento, a importancia de quinhentos contos de réis que será amortizada mensalmente pela quantia correspodente a 5% dos lucros verificados em consequencia do acréscimo de até 10% como que serão onerados em relação ao custo cif, todos os artigos de sua distribuição.

Inicialmente, independentemente do pagamento de aluguéis, a administração da Estrada fornecerá ainda locais para as necessarias instalações.

Ficou ainda assentado que, pago o adiantamento feito pela Estrada e deduzidas as despesas com pessoal, etc., 50 % dos lucros verificados constituirão um fundo de reserva, e os demais, um fundo especial para construção de casas para operarios da Central.

Para chefiar, interinamente, o Serviço de Subsistencia, o major Napoleão de Alencastro Guimarães designou o major Eurico de Souza Gomes Filho, chefe do seu gabinete, sem prejuizo de suas funções.

RENDA INDUSTRIAL

Atingiu a cifra de 799.639$800 a renda industrial da Estrada, ante-ontem.

Recreativismo

O PIQUE-NIQUE DE HOJE DO CLUBE CARNAVALESCO PAZ DOURADAS

Promovido pela diretoria do Clube Carnavalesco Misto "Paz Douradas", realiza-se, hoje, á rua Natalina Teixeira, 81, em Anchieta, um grande pique-nique, á moda pernambucana, comemorando a entrada da Primavera.

A partida terá lugar ás 9 horas, na estação de D. Pedro II, fazendo-se ouvir, durante o embarque e todo o percurso, a orquestra do Clube, constituida de 15 professores. Serão executados os mais modernos "Frevos", chegados do Recife. Os associados ostentarão figurino esporte, com calça branca e camisa com as cores dos clubes. Aos convidados especiais será reservado um "lunch", levando os socios bornais com as respectivas provisões.

Os organizadores da festa, durante a qual serão executados o "frevo" pernambucano e o "maracatú", são os srs. Romeu José de Paula, presidente e fundador do Clube; Euclides R. de Souza, 1.º tesoureiro, e Januario da Silva, diretor geral. Os convites podem ser procurados pelas colonias pernambucana, alagoana e paraibana, na rua do Propósito, n. 40.

DEL CASTILLO F. C.

Já se tornou uma tradição nos suburbios a Festa da Primavera, que realiza anualmente o Del Castillo F. C. A deste ano, marcada para hoje, promete ultrapassar o êxito alcançado nas anteriores. A ornamentação do salão de baile do gremio de Henry Rizzo, entregue aos cuidados do Departamento Feminino do Clube, apresentará um aspecto encantador. A elegante festa terá inicio ás 15 horas e finalizará ás 19. Ás 18 horas, será encerrado o concurso da "Rainha da Primavera", abrilhantando a festa a orquestra do maestro "Duque". A diretoria tem recebido varios brindes, que se destinam ás damas e cavalheiros. O ingresso dos associados será mediante apresentação do recibo n. 9 e de 10 votos para a "Rainha da Primavera".

Catolicismo

VISITA DOS JORNALISTAS CATÓLICOS AO SANTUARIO DE N. S. DA PENA

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, a visita dos jornalistas católicos ao Santuario de Nossa Senhora da Pena, em Jacarepaguá. Será celebrada missa em ação de graças, seguindo-se um almoço aos jornalistas, oferecido pela Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena.

O ponto de partida será na Estação Pedro II, em frente ao café, ás 8 e 45, afim de ser alcançado o trem de 9 horas.

FESTA DE N. S. DAS DORES

Encerrou-se, ontem, o setenario de Nossa Senhora das Dores, em seu Santuarjo, á Avenida Paulo de Frontin, 500, largo do Rio Comprido. Ás 20 horas, teve lugar a reza da Coroa de N. S. das Dores, seguindo-se o sermão por monsenhor Henrique de Magalhães, e Benção, com o Santissimo Sacramento. Hoje, dia da Festa, será celebrada missa festiva, com comunhão geral, ás 8 horas. Ás 16 horas, sairá a procissão que percorrerá a Avenida Paulo de Frontin e rua de Santa Alexandrina. Ao recolher-se a procissão, que será abrilhantada pela banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, monsenhor Henrique de Magalhães pronunciará um sermão, seguindo-se Benção do Santissimo Sacramento. Os atos de Nossa Senhora das Dores continuarão todas ás noites, ás 20 horas, até o próximo dia 30.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

As "quotas" de café para os Estados Unidos

O mundo cafeeiro continua em estado de espectativa, de vez que a reunião realizada, pela Junta Interamericana do Café, a 17 do corrente, não resolveu o magno assunto das "quotas" a serem fixadas aos paises produtores, ficando o caso para ser estudado na próxima reunião, marcada para o dia 30 do corrente. Sabe-se que há uma proposta no sentido de ser suspenso, no "ano de quota" a iniciar-se a 1.º de outubro próximo, o aumento de 20 por cento, sobre as contribuições de cada um dos paises e que, no "ano de quota" expirante, se reduziu a apenas 2,795 por cento, de vez que só foi aplicado a 51 dias. E' de presumir que tal majoração, destinando-se, como se destinou, a corrigir uma situação de momento, não deva ser aplicada a todo o ano futuro, porque, seguramente, o mercado americano não suportaria uma quota de 19 milhões de sacas, depois de ter absorvido, no anterior, 16.600.000.

Enquanto este assunto não se resolve em definitivo, podemos estudar a situação do preenchimento das quotas, no ano expirante, sendo sabido, aliás, que as mesmas foram esgotadas por quase todos os produtores.

As noticias oficiais que temos, a respeito, dão a situação das quotas até 6 do corrente, isto é, faltando apenas 21 dias para se encerrar o "ano de quota". Por outro lado, é estimada em 400.000 sacas a quantidade dos cafés chegados aos Estados Unidos em excesso sobre as quotas e que estão retidos nas alfândegas americanas, aguardando liberação.

De acordo com os dados do "Bureau Pan-Americano do Café", era a seguinte a posição das quotas, na data indicada:

PREENCHIMENTO DAS QUOTAS FIXADAS PELO CONVENIO DE WASHINGTON
(SACAS DE SESSENTA QUILOS)

PAISES SIGNATARIOS DO CONVENIO	Quota Básica	Nova Quota	Aumento	Importação pelos Estados Unidos: Até a data abaixo	Quantidades	Saldo a ser importado	Porcentagem da quota efetivamente importada
BRASIL	9.300.000	9.715.338	115.338	QUOTA DE IMPORTAÇÃO PREENCHIDA			
COLOMBIA	3.150.000	3.290.679	140 679	"	"	"	"
COSTA RICA	200.000	208.932	8.932	"	"	"	"
REP. DOMINICANA	120.000	125.359	5.359	"	"	"	"
EQUADOR	150.000	156.699	6.699	"	"	"	"
GUATEMALA	535.000	558.893	23.893	"	"	"	"
HAITI	275.000	287.282	12.282	"	"	"	"
VENEZUELA	420.000	438.757	18 757	6/9/1941	77 958	5.615	93,28
CUBA	80.000	83.573	3.573	"	581.304	45.492	92,74
EL SALVADOR	600.000	626.796	26.796	"	18.822	2.071	90,09
HONDURAS	20.000	20.893	893	"	470.613	25.601	94,84
MEXICO	475.000	496.214	21.214	"	180.791	22.918	88,75
NICARAGUA	195.000	203.709	8.709	"	24.946	1.170	95,52
PERÚ	25.000	26.116	1 116				
TOTAL SIGNATARIOS	15.545.000	16.239.240	694.240				
PAISES NAO SIGNATARIOS							
CAFÉ MOCA	20.000	20.000	—	QUOTA DE IMPORTAÇÃO PREENCHIDA			
OUTROS CAFÉS ARABICA	20.000	20.000	—	"	"	"	"
TODOS OS DEMAIS CAFÉS	315.000	330.854	15.854	"	"	"	"
TOTAL NAO SIGNATARIOS	335.000	370.854	15.854				
TOTAL DE QUOTA	15.900.000	16.610.094	710 094				

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil vendendo a libra a 79$720 e o dolar a 19$660 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	78$720	78$720	78$720
Libra "cabo"	79$800	79$800	79$800
Dolar	19$690	19$690	19$690
Dolar "cabo"	19$720	19$720	19$720
Marco compensado	6$040	6$040	6$040
Escudo	$800	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660	4$660
Peso uruguaio	8$660	—	8$660
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco compensado	—	5$550	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	8$500	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$420
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$200	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area" comp.	78$720	78$720	78$720
Libra "area" venda	79$020	79$020	79$020
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, venda	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dolar venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$540	16$487
60 dias	19$520	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 19 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. Area	—	78$720	78$721
Y. Mark	—	6$040	—
U. Mark	—	—	3$600
Portugal	—	$800	$807
Reisemark	—	—	3$800
Suiça	—	4$712	5$563
Nova York	16$560	19$698	20$551
Argentina	—	4$670	4$963
Japão	—	4$650	—
Chile	—	$660	—
Uruguai	—	—	9$050

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:
Londres - Lbs. Area ... 79$020

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	9.658.367
Desde 1.º do corrente	505.116.049
Total	514.774.416

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os ágios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os ágios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 440 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	172$067	Franco	6$815
Dolar	35$344	Franco suiço	6$815

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4 03 ¾	.03 ¾
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4 03	4 03
S/Madrid, tel., por F. S.	9 20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23 31	23.23
S/Estocolmo, tel., p/Kr.	23 85	23.85
S/B. Aires, tel., p/Fr.	23 68	23.68

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £ t/compra	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	427.75 P.	424.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.25 P.	424.00
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compr.	15.00	15.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 20.

Fecham., à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	9.25	9.25
S/Londres, £, t/comp.	9.15	9.15
S/N. York, 100 $, t/venda	229.00 P.	229.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	228.75 P.	228.50

Em Londres

LONDRES, 20.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv. £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100 20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99.80

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de títulos, que funcionou bem colocado e firme, foram mais animados, como se vê em seguida:

	D. EXTERNA:	
$-3000	E. Federal 1927 6 ½ % p/$-1000	3:800$000
	D. INTERNA - Apólices e Obrigações:	
1	Apólices Federais: Uniformizad.	806$000
10	O. do Porto	805$000
10	Idem	808$000
6	Idem	807$000
117	Idem port.	813$000
117	Idem	812$000
200	Obrigações Tesouro 1939	1:010$000
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
70	Emprestimo 1904, port.	585$000
10	Idem 1917	191$000
18	Idem 1920	191$000
190	Idem	187$000
16	Decreto 1550	202$000
50	Idem	203$000
2	Empréstimo 1931	218$000
	PREF. DOS ESTADOS:	
5	P. Alegre	325$000
	ESTADUAIS:	
5	Minas 5 ½, nom.	680$000
14	Idem 7 %, port.	970$000
44	Minas 1934 1.ª Serie	181$000
260	Idem	180$000
104	Idem	180$000
106	Idem 2.ª Serie	183$000
2111	Idem 3.ª Serie	183$000
506	Idem	186$000
820	Idem	183$000
5	Pernambuco	938$000
15	Idem	935$000
6	Rodoviarias E. Rio	838$000
30	Barreto - R. G. Sul 6.150 - 8 %	1:035$000
17	São Paulo	221$000
20	Idem	222$000
123	Idem	221$000
5	Idem	220$000
24	Idem Uniformizadas	1:100$000
57	Idem	1:099$000
72	Idem	1:098$000
36	Ações Bancos: Funcionarios Públicos	51$000
14	Português do Brasil, nom	195$000
450	Ações Cias.: S. Jerônimo Ord.	140$000
325	Debentures: Bco. L. Brasileiro	213$000
6	Alvarás: Aps. Uniformizadas	806$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Cotou-se o tipo 7, a base de 27$500 por 10 quilos, na taboa e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 29$500	Tipo 6, 28$000
Tipo 4, 29$000	Tipo 7, 27$500
Tipo 5, 28$500	Tipo 8, 27$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$300 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 19

		Sacas
Stock em 18		313.575
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.673	
Pela Central	3.205	7.878
Total		321.453
Consumo local		600
Stock em 19		320.853
Idem, ano passado		336.059
Entradas gerais até 19		113.478
Saidas gerais até 19		86.364
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		23.121

Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 20

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo ;ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje 41$500; anter., 41$500; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$500; anter., 43$500; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 58.271 sacas; anter., 30.302; ano passado, 57.904 sacas.

Entradas — Hoje, 22.805 sacas; anter., 20 229; ano passado, 12 428 sacas.

Existencia ontem por embarcar, 518.000 sacas; anter., 557.553; ano passado, 1.600.081 sacas.

Saidas, para os Estados Unidos 25 493 e por cabotagem 100, no total de 25.593 sacas. — Foram retiradas da existencia, 4.087 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 20

O mercado funcionou fraco, vigorando o preço de 23$400 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	9.662
Saidas	6.197
Em stock	112.385

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Mascavinho	— Não ha -

MOVIMENTO DO DIA 20

		Sacos
Stock em 18		19.321
Entradas:		
De Minas	250	
De Campos	10.123	10.373
Total		29.694
Saidas		10.123
Stock em 19		19.571

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 20

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Branco cristal	73$000 a 74$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 20

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n/cot.	n/cot.
Cristais	50$000	50$000
Demerara	39$200	39$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	4.200	9.900
De 1.º de set.	57.500	53.300
Exist. em sacas de 80 quilos	89.600	88.800
Exportação:		
Santos	2.100	6.000
Sul do Brasil	600	200
Rio	700	1.000
Total	3.400	6.000

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negociações regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 4	74$000 a 75$000
Tipo 3	72$000 a 73$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Cerá-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	50$000 a 51$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000

MOVIMENTO DO DIA 19

	Fardos
Stock em 17	8.541
Stock em 18	11.466
Saidas	350
Stock em 19	11.110

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 20
UNICA CHAMADA
(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em set.	52$900	—
" em out.	53$600	53$700
" em nov.	54$500	54$800
" em dez.	55$500	55$600
" em jan.	56$500	56$600
" em fev.	57$100	57$300
" em março	57$300	57$700
" em abril	56$500	56$900
" em maio	56$200	56$300

Vendas 9.500 arrobas.
Mercado estavel.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 20

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço do sertões, comprador	72$000	72$000
Matas, tipo 5	60$000	60$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set	4.700	4.700
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 ks., (recontado)	66.500	67.000
Exportação:		
Não houve.		

Em Nova York

NOVA YORK, 20.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	17.19	17.26
" em nov.	17.39	17.45
" em dez.	17.45	17.54
" em março	17.56	17.62
" em maio	17.68	17.75
" em julho	17.71	17.79

Comercio de carater normal. Liquidação de contratos. Pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 6 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20.
FECHAMENTO

Preço por 100 ks	Hoje	Ant.
Ent. em out.	6.78	6.78
" em nov.	6.79	6.79
" em dez.	6.85	6.85
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	6.80	6.80

Em Chicago

CHICAGO, 20.
CHICAGO, 19.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	1.17.00	1.17.12
" em dez.	1.20.00	1.20.37

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500, carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300. badejetes, corvina, (de linha),

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Comissão de avaliação — Promoções de sargentos — Transferencia de oficiais matriculados no C. I. D. A. Aerea

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 20 de setembro de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 218.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem*: — *Tenente-coronel* — Alexandre José Gomes da Silva Chaves, da Escola de Estado Maior, por seguir em reconhecimento dessa Escola no Nordeste; *primeiro-tenente* — Osvaldo Miranda, por ter sido classificado no Batalhão de Guardas.

— *De sargentos — Em 18 do corrente* — Terceiro sargento Maximiano Zeferino da Silva, do III/4.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão, devendo apresentar-se na sua unidade no dia 20 do corrente.

— *Em 19 do corrente* — Segundo sargento Alipio Vieira Castro Rebelo, por ter sido transferido do E. S. da Quarta Região Militar para o 19.º Batalhão de Caçadores e seguir viagem.

DECLARAÇÃO SOBRE APRESENTAÇÃO DE PRAÇA. — Declara-se que o músico de terceira classe Cassimiro de Castilhos apresentou-se a esta Diretoria, por ter sido transferido do 14.º para o 2.º Regimento de Infantaria e não como publicou a última parte, do item I, do Boletim Interno n.º 217, de ontem.

INCLUSÃO DE OFICIAL. — Em consequencia da primeira parte do item anterior, seja incluido no estado efetivo desta Diretoria, o major Manuel Ari da Silva Pires, que fica considerado não apresentado.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO. — Nomeio o capitão Delarel Gomide de Moura e Sousa e o segundo tenente da Reserva, convocado, Torquato Cecilio Maia, para juntamente com o tenente-coronel Otavio Monteiro Aché, fiscal administrativo, avaliarem a materia prima aproveitavel do material descarregado desta Diretoria.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Maximiano Zeferino da Silva, terceiro sargento do 6.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Q. I. — "Deferido". — Em 19 de setembro de 1941.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 20 de setembro de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 218.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Major Pedro Luiz Monteiro de Barros, por ter sido transferido do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 1.º Regimento de Artilharia Montada, e recolher-se à sua unidade.

— Primeiro tenente Rubens Alves de Vasconcelos, por ter sido desligado do 1.º Grupo de Obuses e designado para ajudante de ordens do exmo. sr. general Euclides Zenobio da Costa, comandante da Oitava Região Militar.

— Segundo tenente Oscar Antonio Couto de Sousa, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, por seguir para Natal — Rio Grande do Norte, — como oficial estacionador de sua unidade.

PROMOÇÕES DE SARGENTO. — O comandante do 1.º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar), comunicou em oficio n.º 1.267, de 27 de agosto de 1941, que promoveu, em virtude da autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, a sargentos ajudantes os primeiros sargentos Américo de Oliveira Marques e José da Silva Ribeiro e a primeiro sargento o segundo sargento Joaquim do Nascimento Rocha.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico nas unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes matriculados no C. I. D. de Artilharia Aerea:

— *No 1/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea — (Deodoro)*: — José Teófilo Bezerra de Meneses — Jefferson Carpim de Alencar Osorio — Welt Durães Ribeiro — Manuel Clodoveu Justo Pinheiro — Miguel Junqueira Giovanini — Vicente Afonso Vieira Ferreira — Milton Pedro de Carvalho e Valter Pinto de Morais.

— *No 1/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea — (São Paulo)*: — Helio da Cunha Meneses — Evandro Bandeira Braga — Alberto Rilimger Mariz Pinto e Carlos Feliciano da Mota e Albuquerque.

— *No 1/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea — (Curato de Santa Cruz)*: — João Batista Fernandes — Propicio Machado Alves — José Machado Belas — Airton Ribeiro da Silveira — Salomão Naslauski e Carlos Valverde de Miranda.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Mario Lopes de Mendonça*, major, respondendo pela chefia do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes companhias:

— **Companhia Petropolitana, Fiação e Tecelagem** — Extraordinaria às 14 horas, à rua da Quitanda n. 177.

— **Sociedade Anônima Marvim** — (3.ª convocação) Extraordinaria às 15 horas e Ordinaria às 16, à avenida dos Democráticos n. 207.

— **S. A. Barranco Branco** — Extraordinaria às 14 horas, à rua do Carmo n. 5, 3.º andar.

— **Radio Cinephom Brasileira, S. A.** — Extraordinaria às 14 horas, à rua dos Inválidos n. 123.

Patente de invenção n.º 22.144

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E MECANISMO PARA A FABRICAÇÃO DE FECHO DE FITA DE AÇO POR MEIO DE RECORTES PROVIDOS NAS EXTREMIDADES DA FITA E ENGRENANDO UNS NOS OUTROS", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade de ERICH TIMMERBEIL.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CALÇADOS DO RIO DE JANEIRO

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 6 - 1.º ANDAR - TEL.: 22-8255

AVISO

Pelo presente, ficam notificados todos os participantes da categoria econômica da INDUSTRIA DE CALÇADOS, no Distrito Federal, para ciencia de que, tendo este Sindicato recebido sua **Carta de Reconhecimento**, o IMPOSTO SINDICAL pelos mesmos devido está sendo cobrado na forma do que dispõe o Decreto-lei n.º 2.377, de 8 de Junho de 1940, de acordo com a seguinte tabela: (art. 3.º, letra "b" do Decreto-lei n.º 2.377).

Capital até 10:000$000				30$000
Capital de mais de	10:000$000	até	50:000$000	60$000
Capital de mais de	50:000$000	até	100:000$000	100$000
Capital de mais de	100:000$000	até	250:000$000	250$000
Capital de mais de	250:000$000	até	500:000$000	300$000
Capital de mais de	500:000$000	até	1.000:000$000	500$000
Capital superior a	1.000:000$000			1:000$000

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1941.
ARMANDO BORDALLO, Presidente.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	23	C. Gorthon	23	B. Aires	23-4952
Rio	23	H. Dias	23	B. Aires	23-1532
Cadiz	25	C. B. Esperan.	25	B. Aires	23-3756
Leixões	29	Bagé	29	Rio	23-3756
Rio	28	Alte. Jaceguay	28	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	30	C. B. Esperan.	30	Cadiz	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	21	Delsud	21	N. York	23-3756
Rio	24	Barroso	24	N. Orles.	23-3756
Rio	24	Cabedelo	24	N. York	23-3756
B. Aires	24	Argentina	24	N. York	43-0910
Rio	25	Cantuaria	25	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	24	Midosi	24	Rio	23-3756
N. York	24	Brasil	25	B. Aires	43-0910
N. Orlen	24	Delbrasil	24	B. Aires	23-4134
N. York	30	City of Flint	30	Rio	43-0910
Baltimore	1	Mormacrey	1	Rio	43-0910
Rio	2	City of Flint	2	B. Aires	43-0910
N. York	2	R. Branco	2	Rio	23-3756
N. Orleans	4	Delnorte	4	B. Aires	23-4134
Norfolk	6	S. Griffiths	6	Rio	23-3756
N. York	8	Tiradentes	8	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
21	Araim -B. Itapemir.	23-3566
21	Farrapo - Cabedelo	23-3756
23	Itapagé - Belem	43-3424
23	Arapuá - Canaviel.	23-3566
24	Cte. Alcidio - Arac.	23-3756
26	Itatinga - Cabedelo	43-3424
26	Herval - A. Branca	23-6100
30	A. Pena - Manaus	23-3756
30	D. Pedro I - Belem	23-3756
30	S. Paulo - Aracajú	43-2708
1	C. Capela - Aracajú	23-3756
2	Ararangua - Cabed.	23-3566
3	Caxias - Recife	23-6100
5	Jangad.º - Cabed.º	23-3756
6	Pará - Belem	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
21	Gonç. Dias - Recife	23-3756
21	Aratimbó - Cabed.º	23-3566
22	Bocaina - Aracajú	23-3756
22	C. Capela - Aracajú	23-3576
23	Maceió - A. Branca	23-6100
24	D. Pedro I - Belem	23-3576
25	Gonç. Dias - Recife	23-3756
25	Carioca - Natal	23-3576
25	Alte. Jace. - Man.	23-3756
25	Piratini - Belem	43-2708
28	Amaragi - Macau	43-2708
2	Caxambú - Vitoria	23-3756
4	R. Soares - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
21	Itapui - P. Alegre	43-3424
22	Cubatão - Laguna	23-3756
22	Murtinho - Laguna	23-3756
23	S. Catarina - Joinvile	43-9522
23	O. Pinho - Laguna	43-4748
23	Venus - Antonina	43-4748
23	Arará - P. Alegre	23-3566
24	Maceió - P. Alegre	23-6100
24	C. Hoepecke-Floriano.	23-0742
"	Bocaina - P. Alegre	23 3756
25	S. Pedro - P. Alegre	23-2708
25	A. Pena - Santos	23-3756
25	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
25	C. Capela - Santos	23-3756
25	Max - Laguna	23-0742
26	Carioca - P. Alegre	23-3756
27	Taquari - P. Alegre	43-2708
28	Bagé - Santos	23-3756
30	B. Macedo - Antonina	43-9532
1	Ana - Florianópolis	23-3443
1	Iguassú - P. Alegre	23-3756
2	Bagé - Santos	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
21	Murtinho - Laguna	23-3756
21	Farrapo - P. Alegre	23-3756
22	Max - Laguna	23-0742
25	Herval - P. Alegre	23-6100
26	Iguassú - P. Alegre	23-3756
28	Ana - Florianópolis	23-3443
2	Joazeiro - P. Alegre	23-3756
2	Caxias - P. Alegre	23-6100

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	Santiago 21
21 Miami	Pan Am. Airways	—
21 Recife	Panair	Mans. e P. Velho 21
21 B. Aires	Pan Am. Airways	—
21 B. Aires	Lati	Roma 22
21 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 22
22 B. Horizonte	Panair	B. Horizonte 22
—	Vasp	Goiania 22
—	Condor	Cuiabá 22
22 P. Alegre	Panair	P. Alegre 22
22 Miami	Pan Am. Airways	Miami 22
—	Pan Am. Airways	B. Aires 22

Publicações

"ASPECTOS" — Recebemos o n. 37 (15 de agosto a 15 de setembro) desse mensario de letras, artes e atualidades, que tem como diretor o sr. Raul de Azevedo.

Traz, entre as colaborações, contos de Quintino Quintanilha, pseudônimo de eminente escritor e jornalista patricio, Ligia Sales e Raul Azevedo; poemas de Maria Eugenia Celso, Ademar Tavares, Hyldette Favila, Adalgisa Neri, Iiná Secundino, J. Itiberê da Cunha; trabalhos em prosa de Antonio Austregésilo, José Augusto, Huascar Figueiredo, Lafayette Rodrigues; secções de critica literaria e artistica, comentarios sobre fatos do momento, etc.

"REVISTA TAQUIGRAFICA" — Já está em circulação o número deste mês do orgão técnico da Federação Taquigráfica Brasileira, contendo materia do maior interesse para todos aqueles que se dedicam à taquigrafia e à datilografia. Entre outros artigos de atualidade, destacam-se: Exposição de Periódicos Taquigráficos; Taquigrafo e Teosofista; Adatemos ao idioma Nacional o teclado das máquinas de escrever; A Ciencia de Kussmaul; O programa do curso de datilografia do Departamento de Divisão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal; Original Academia; Na estação da "Pan American Airways" em Nova York; e o desenvolvimento da taquigrafia em Cuba.

"SELECCIONES DEL READER'S DIGEST" — Do representante exclusivo para o Brasil, sr. Fernando Chinaglia, estabelecido à rua de São Pedro, 14 - loja - Rio de Janeiro, recebemos o último número de "Selecciones del Reader's Digest", correspondente ao mês de setembro.

Como de costume, "Selecciones del Reader's Digest" apresenta farta e valiosa colaboração dos maiores genios da pena, artigos de interesse permanente, selecionados de mais de 500 jornais e revistas de todo o mundo.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Mandando que se responda, na consulta formulada pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense sobre o recolhimento de depósitos, nos termos do decreto-lei n. 3.077, de 26 de fevereiro último, nos termos do parecer emitido pelo Banco do Brasil, isto é, de que a aludida Companhia deve transferir para os cofres daquele Banco os depósitos feitos por clientes seus, em garantia do pagamento de transportes realizados a crédito nas barcas que trafegam na baia do Rio de Janeiro, pois eles se enquadram perfeitamente no artigo 2.º do decreto-lei n. 3.077. São, assim, depósitos em dinheiro, que garantem o pagamento de serviços de utilidade pública e pertencem a clientes de uma empresa concessionaria.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a sociedade Sampaio Moreira Filho & Companhia a continuar a praticar operações bancarias em São Paulo, por mais 10 anos, nos termos do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Barreira de Almeida, a praticar operações bancarias na capital do Estado de São Paulo, nos termos do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

— Autorizando, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pela Companhia Brasileira de Construções, R. C. A. Victor Brasileira e Renato Antonio da Costa.

— Aprovando o ato da Delegacia Fiscal no Piauí, que anexou a coletoria federal em Esperança à de Barras.

Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios

RUA DA ALFANDEGA, 107

Secretaria: 23-3287 — Diretoria: 23-5244

PREÇOS COMPARATIVOS DE VARIAS MERCADORIAS, EM 18 DE SETEMBRO DE 1940 E IGUAL DATA EM 1941

CAFÉ:

Em 1940 — 14$000 (Arroba de 10 quilos).
Em 1941 — 29$800 (IDEM idem).
Diferença a mais: Rs. 15$800.

Esse aumento, resultante de varios fatores, não deu aos comerciantes de café a qualidade de AÇAMBARCADORES, tanto mais que o produto tem os seus negocios fiscalizados por Departamento Oficial, que, por sua vez, está subordinado ao Senhor Ministro da Fazenda, o inclito Doutor Arthur de Souza Costa.

ALGODÃO:

Em 1940 — 37$500
Em 1941 — 73$000
Diferença a mais: Rs.: 35$500.

A alta do algodão não significa, absolutamente, que os honrados Senhores recebedores sejam ESPECULADORES.

AÇUCAR:

Em 1940 — 64$000 (60 quilos).
Em 1941 — 68$000 (Idem).
Diferença a mais: Rs.: 4$000.

Ninguem comete a injustiça de insultar os usineiros, que formam uma classe honesta a toda prova com estas duas palavras: AÇAMBARCADORES, ESPECULADORES.

CALÇADOS:

Todos sabemos, e cada qual pode comprovar por si proprio, que o calçado triplicou no seu custo.

SABÃO:

Em 1940 — 1$500 (O quilo).
Em 1941 — 2$500 (Idem).
Diferença a mais: Rs.: 1$000.

Apesar desse aumento, de Dez Tostões, nenhuma dona de casa chama os fabricantes de sabão de APROVEITADORES!

FOLHA DE FLANDRES:

Em 1940 — 100$000 (Cunhete duplo).
Em 1941 — 750$000 (Idem idem).
Diferença a mais: Rs.: 650$000.

Essa chocante diferença não provoca insultos, nem indignação.

ESTANHO:

Em 1940 — 20$000
Em 1941 — 100$000
Diferença a mais: Rs.: 80$000.

CIMENTO:

Em 1940 — 11$000
Em 1941 — 22$000
Diferença a mais: Rs.: 11$000.

Poder-se-ia citar muitos outros produtos que a carencia do espaço não nos permite enumerar porem que tiveram seus preços elevados ao dobro, ao triplo ou em proporção maior ainda, como no caso da FOLHA DE FLANDRES. Entretanto, não cabem, nem devem caber, às firmas e pessoas que com ele negociam esses insultos: AÇAMBARCADORES, ESPECULADORES. Pessoa alguma deve fazer essa injustiça contra os dignos comerciantes de café, os respeitaveis usineiros ou os honestos fabricantes de CALÇADOS, todos eles sujeitos a complexas condições de comercio.

Como, então, acoimar os ATACADISTAS DE GENEROS ALIMENTICIOS de açambarcadores ou especuladores? E' que a população não está bem informada da real situação desses comerciantes, que tambem fazem parte da coletividade e em seu beneficio trabalham ininterruptamente.

Os ATACADISTAS DE GENEROS ALIMENTICIOS não criaram os fatores que ora justificam majorações. Como os outros comerciantes, tambem sofrem sozinhos uma serie de elementos contrarios, consequentes da agitação econômica universal, e das suas consequencias no Brasil.

Todos devem, indistintamente, pagar os onus, impostos pelo momento e pela situação, ajudando o nosso benemérito e vigilante Governo a debelar a crise atual. Os ATACADISTAS DE GENEROS ALIMENTICIOS não podem enfrentar sozinhos uma situação que não provocaram. Dessa verdade, sabem as nossas autoridades que vêm acatando e louvando os esforços do SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS, no sentido de solucionar os graves problemas da hora que passa.

Exercite sua memoria

Leitor: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1716 — Como se chamava o cavalo que Calígula, imperador romano, elevou à dignidade de consul?

1717 — De onde vem a expressão "historias de Trancoso"?

1718 — Quem foi Semiramis?

1719 — Que nome tem o Judeu Errante?

1720 — Quem construiu o primeiro microfone?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1711 **Que é o "Ramayana"?** — Poema épico hindú, composto de 25.000 versos, por Valmiki, sobre a vida de Ramá, tido como uma das incarnações de Visnú.

1712 **Quem foi Von Martius?** — Carlos Frederico Felipe Von Martius, naturalista alemão, que viajou pelo interior do Brasil de 1817 a 1820 e que, alem de outras obras, publicou a "Flora Brasileira", de grande valor cientifico.

*

1713 **O colosso de Rodes, uma das maravilhas da antiguidade, que era?** — Enorme estatua de bronze, do deus Apolo, colocada à entrada do golfo de Rodes, servindo de farol; foi derrubada por um terremoto.

*

1714 **Quem foi o general Pedro Labatut?** — Oficial de Napoleão, que, com a queda deste, emigrou para o Brasil, ao qual prestou ótimos serviços, principalmente na guerra da Independencia, na Baía, onde morreu e está sepultado.

*

1715 **Que é "sanga"?** — E' um empoçamento, mais ou menos profundo, produzido geralmente pelas chuvas; é termo usado no sul.

Uma simples troca de letras paralisou o processo

ESTABELECIDA A VERDADEIRA IDENTIDADE DE NUBENTE, O JUIZ MANDOU PROSSEGUIR NA HABILITAÇÃO DE CASAMENTO

O juiz Osvaldo Lincoln proferiu o seguinte despacho nos autos de habilitação de casamento dos nubentes Samuel Botelho Pena e Hortencia Alvarenga:

"A identidade da nubente muito embora escreva o seu prenome com a letra S, em vez de C, que diferencia a grafia constante da sua certidão de idade, está plenamente provada, porque, as qualificações referentes à sua pessoa são iguais em todos os documentos oferecidos. Assim, aquela certidão constitue prova da idade da nubente, desde que, insofismavelmente, a ela se refere. Não há, pois, razão de ordem legal para não se aceitar os esclarecimentos, feitos pelo nubente e exigidos pelo promotor. Não é justo que por uma questão de grafia, Hortencia com S e Hortencia com C, que nem sequer colide com a regra gramatical da "Prosodia", fique paralisada esta habilitação de casamento como quer o digno dr. Promotor. Por estes fundamentos, mando que se prossiga na forma da lei até final matrimonio".

Transferida a inauguração do Laboratorio de Produtos Farmacêuticos da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth determinou, por motivo de força maior, a transferencia, para o dia 27, da inauguração do novo Laboratorio de Produtos Farmacêuticos da Prefeitura.

Considerados devedores remissos pela Recebedoria do Distrito Federal

O diretor geral do Departamento Administrativo do Ministerio da Justiça comunicou, às repartições subordinadas, que, segundo consta do processo n. 9.181-41, foram considerados devedores remissos pela Recebedoria do Distrito Federal, nos termos do decreto-lei n. 5, de 13-11-37, os seguintes contribuintes:

A. A. Teixeira & Cia. — rua Uranos, n. 1.068 (Ramos); A. Trun & Cia. Ltda. — rua Teófilo Otoni, n. 38; Anibal Sá Meneses — rua Vilela Tavares, n. 117; Antonio Luiz Guedes — rua Senador Eusebio, n. 414, sob.; Claudio Grado — Praça Tiradentes, n. 31, 2º andar; Constantino Pereira Afonso — rua Barreiros, n. 184 (Ramos); David Farbiovz — rua das Laranjeiras, n. 211; Delgado & Ferreira — rua Goiaz, n. 602; Demaiti, Limitada — Largo do Rosario, n. 7; Gonçalves & Lopes — Estrada Engenho da Pedra, n. 482; J. Arimatheia Rocha & Cia. — rua Barão de Mesquita, n. 782; J. Pairicas & Matias — Avenida 28 de Setembro, n. 445; José Monsanto — Avenida Automovel Clube, n. 679; José Pereira do Cabo Junior — rua do Senado, n. 45; Luigi Gaudio — Ladeira do Faria, n. 42; Manuel Inacio da Silva — rua Laura de Araujo, n. 105; Metalúrgica Santiago — rua Visconde de Santa Isabel, n. 301; O. Neiva & Cia. — rua dos Andradas, n. 49; Raimundo Lederman & Cia. — rua Uruguaiana, n. 90; Sebastião Ferreira Borges — rua Cardoso de Morais, n. 505-A; Sociedade Comercial Agro-Pecuaria Ltda. — rua dos Andradas, n. 82, e Claudio Flor.

Empresa Construtora Siemens-Bauunion do Brasil S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 15 de Agosto de 1941

As quinze horas do dia quinze de agosto de mil novecentos e quarenta e um, na sede social, à rua General Câmara, número oitenta e sete, quinto andar, nesta capital, reunidos acionistas da Empresa Construtora Siemens-Bauunion do Brasil S. A., portadores de duas mil novecentas e cinquenta ações, conforme constava do Livro de Presenças, o Dr. Artur Cumplido de Santana, assumindo a presidencia em virtude do artigo décimo-quarto dos Estatutos em vigor, convida respectivamente para primeiro e segundo secretarios os senhores Dr. Luiz Ladario Vale e Humberto Menescal, que aceitam, e declara aberta a Assembléia. Ao iniciar os trabalhos o Sr. presidente pede ao Sr. primeiro secretario para proceder à leitura do anuncio de convocação publicado no "Diario Oficial", nos dias seis, sete e oito do corrente mês, e cujo teor é o seguinte: — "Empresa Construtora Siemens-Bauunion do Brasil S. A.". São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na sede social, à rua General Câmara, número oitenta e sete, quinto andar, no dia quinze de agosto próximo, às quinze horas, afim de deliberarem sobre a adaptação do projeto de reforma dos Estatutos, aprovado em Assembléia Geral Extraordinaria de vinte de maio de mil novecentos e quarenta e um, às exigencias feitas pelo Departamento Nacional da Industria e Comercio. — Rio de Janeiro, cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e um. — Empresa Construtora Siemens-Bauunion do Brasil S. A., Artur Cumplido de Santana, diretor-presidente. — Humberto Menescal, diretor". — A seguir o Sr. presidente faz uma breve exposição sobre as novas retificações a serem feitas nos Estatutos, aprovados na Assembléia Geral de Constituição de dez de agosto de mil novecentos e trinta e nove e modificados por resolução da Assembléia Geral Extraordinaria de vinte de maio do corrente ano, afim de satisfazer às exigencias feitas pelo Departamento Nacional da Industria e Comercio. Declara ainda que tais alterações abrangem apenas o artigo quinto e o parágrafo primeiro do artigo oitavo, e que as mesmas já são conhecidas de todos os presentes, visto acharem-se sobre a mesa três exemplares dos Estatutos devidamente retificados e assinados por todos os acionistas. O Sr. primeiro secretario dá então inicio à leitura dos mesmos, cujo teor é o seguinte: "Estatutos. — Capitulo I. — Da denominação, sede, fins e duração da sociedade — Artigo primeiro. Sob a denominação de Empresa Construtora Siemens-Bauunion do Brasil S. A., fica constituida uma sociedade anônima, que será regida por estes Estatutos e disposições legais em vigor. — Artigo segundo. A sede da sociedade é nesta cidade do Rio de Janeiro, podendo abrir sucursais, filiais e agencias, em outras praças do país. — Artigo terceiro. A sociedade tem por fim: a) executar qualquer especie de construções, seja por conta propria ou de terceiros; b) explorar industrias que tenham conexão com o ramo de construções; c) negociar, importar e exportar artigos da construção ou outro gênero, que se prendam aos negocios da sociedade; d) praticar todos os atos e celebrar contratos permitidos pelos Códigos Civil e Comercial e pela legislação especial que rege as sociedades anônimas, as quais direta ou indiretamente correspondam ao objetivo da sociedade. — Artigo quarto. A duração da sociedade será de trinta anos, contados da data da sua instalação, podendo ser dissolvida ou prorrogada, se a Assembléia Geral assim o determinar. — Capitulo II. — Do Capital Social. — Artigo quinto. O capital da sociedade é de três mil contos de réis, dividido em três mil ações nominativas do valor de um conto de réis, cada uma. Parágrafo primeiro. — As ações serão integralizadas no ato da subscrição. Parágrafo segundo. — O capital poderá ser aumentado de acordo com a lei e os interesses da sociedade, mediante indicação da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembléia Geral. — Artigo sexto. As ações serão assinadas por dois membros da Diretoria. Cada ação dá direito a um voto ao seu proprietario ou representante. — Artigo sétimo. A sociedade poderá emitir obrigações no Brasil ou no estrangeiro, de acordo com as disposições da respectiva legislação em vigor. — Capitulo III. — Da administração da sociedade. — Artigo oitavo. A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois a oito membros, sendo um presidente e um a sete diretores. — Parágrafo primeiro. — Os membros da Diretoria, eleitos indistintamente para diversas funções, distribuirão entre si essas funções após a nomeação. — Parágrafo segundo. — Os membros da Diretoria perceberão anualmente honorarios fixos e uma gratificação a criterio da Assembléia Geral. Os honorarios fixos serão: de dezoito contos de réis para o diretor-presidente e dez contos de réis para os demais diretores. — Artigo nono. O mandato dos diretores vigorará pelo prazo de três anos, podendo os mesmos serem reeleitos. Artigo décimo. A nomeação e a substituição dos membros da Diretoria competem à Assembléia Geral, sendo o seu mandato a todo o tempo revogavel. Artigo décimo-primeiro. Os diretores só poderão entrar no exercicio de suas funções após haverem prestado uma caução de dez ações da sociedade que ficarão em depósito na mesma, até serem definitivamente liquidadas as contas da sua gestão e de seus atos. Artigo décimo-segundo. Em caso de vaga na Diretoria, os demais diretores em exercicio escolherão um diretor provisorio até que em sua primeira reunião a Assembléia designe um substituto definitivo. Artigo décimo-terceiro. Compete à Diretoria: a) exercer livre e geral administração por si ou por procuradores; b) representar a sociedade perante os poderes públicos ou qualquer autoridade e em Juizo ou fora dele; c) fixar o número, categoria, funções e vencimentos dos empregados que forem necessarios; nomeá-los, suspendê-los, multá-los e demiti-los; d) nomear e demitir um ou mais gerentes ou procuradores, marcando-lhes os vencimentos e podendo conferir-lhes poderes gerais e especiais; e) convocar assembléias gerais ordinarias e extraordinarias; f) organizar anualmente o relatorio, balanço, e mais documentos das operações da sociedade; g) cumprir e fazer cumprir em todos os seus termos os presentes Estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e disposições legais que regulam as sociedades anônimas. Artigo décimo-quarto. Compete ao presidente, alem de suas atribuições de membro da Diretoria, presidir as reuniões da mesma e as assembléias gerais. Artigo décimo-quinto. As resoluções da Diretoria cujas reuniões são válidas com a presença de dois membros, representando dois terços dos votos da mesma, serão tomados por simples maioria de votos, e em caso de empate o voto do presidente da reunião será contado duplamente. Parágrafo único. O diretor ausente poderá dar o seu voto por intermedio de outro diretor, por correspondencia epistolar ou telegráfica, ou por documento autêntico, onde expresse a sua opinião sobre o assunto objeto de deliberação. Artigo décimo-sexto. Nenhum ato poderá ser praticado em nome da sociedade sem a anuencia de dois diretores, ou de um diretor ou gerente e um procurador da sociedade, que para isso tiver poderes legalmente conferidos pela Diretoria. Parágrafo único. Todas as escrituras públicas deverão ser assinadas pelo menos por um diretor efetivo, conjuntamente com um gerente ou um procurador ou por uma ou mais pessoas a quem a Diretoria tenha outorgado os necessarios ou especiais poderes. — Capitulo IV. — Do Conselho Fiscal da Sociedade. — Artigo décimo-sétimo. O Conselho Fiscal será constituido por três membros efetivos e outros tantos suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, os quais poderão ser reeleitos. Parágrafo primeiro. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria, que os eleger. Parágrafo segundo. O Conselho Fiscal terá as seguintes incumbencias: a) examinar em qualquer tempo, pelo menos de três em três meses, os livros e papéis da sociedade, o estado da caixa e da carteira, devendo os diretores fornecer-lhes as informações solicitadas; b) lavrar no livro de "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal" o resultado do exame realizado na forma da alinea "a" deste artigo; c) apresentar à Assembléia Geral Ordinaria parecer sobre os negocios e as operações sociais do exercicio em que servirem, tomando por base o inventario, o balanço e as contas dos diretores; d) denunciar os erros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem uteis à sociedade; e) convocar a Assembléia Geral Ordinaria, se a Diretoria retardar por mais de um mês a sua convocação, e a extraordinaria sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes. Parágrafo terceiro. Os fiscais poderão escolher para assisti-los no exame dos livros, do inventario, do balanço e das contas, perito contador, legalmente habilitado, cujos honorarios serão fixados pela Assembléia Geral. — Capitulo V. — Das Assembléias Gerais da Sociedade. — Artigo décimo-oitavo. A Assembléia Geral dos acionistas se reunirá ordinariamente uma vez por ano para o exame, discussão e deliberação sobre o balanço, inventario e contas da Diretoria, conforme o respectivo parecer do Conselho Fiscal, devendo ter lugar aquela reunião dentro dos primeiros quatro meses depois da terminação do ano social. Artigo décimo-nono. A Assembléia Geral poderá ser extraordinariamente convocada: a) pela Diretoria nos casos previstos em lei e nos Estatutos; b) pelo Conselho Fiscal nos casos previstos na letra "e" do § 2.º do artigo décimo-sétimo; c) pelos acionistas, de acordo com o que dispõe a letra "b" do artigo oitenta e nove do decreto número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Artigo vigésimo. As convocações das assembléias gerais, tanto ordinarias como extraordinarias, serão feitas pela imprensa, mediante anuncios publicados, por três vezes no minimo, no orgão oficial da União e em outro jornal de grande circulação. Os anuncios mencionarão a ordem do dia da assembléia, assim como o local, o dia e a hora da reunião. Parágrafo único. Entre o dia da primeira publicação do anuncio da convocação e o da realização da assembléia geral, mediará o prazo minimo de oito dias. Artigo vigésimo primeiro. A Assembléia Geral instala-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas, com direito de voto, que representem no minimo um quarto do capital social; em segunda convocação instalar-se-á com qualquer número. Parágrafo único. As deliberações da Assembléia Geral são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. Artigo vigésimo segundo. Como exceção ao disposto no artigo anterior, a Assembléia Geral Extraordinaria, que tiver por objeto a reforma dos estatutos, somente se instalará, em primeira ou segunda convocação, com a presença de acionistas, com direito de voto, que representem no minimo dois terços do capital social; em terceira convocação instalar-se-á com qualquer número. Parágrafo único. As deliberações serão tomadas de conformidade com o que dispõe o artigo vigésimo primeiro, sendo, entretanto, necessaria a aprovação de acionistas, com direito de voto, que representem no minimo metade do capital. Artigo vigésimo terceiro. As pessoas presentes à Assembléia Geral deverão provar a sua qualidade de acionistas e exibir documento habil de sua identidade. Parágrafo primeiro. Os possuidores de ações, para que possam tomar parte na assembléia, deverão, três dias no minimo, antes da reunião, depositá-las na sede da sociedade. Parágrafo segundo. Caso os acionistas se façam representar na Assembléia Geral por procurador, ficará este sujeito às mesmas formalidades. Artigo vigésimo quarto. Os trabalhos da Assembléia Geral serão dirigidos por uma mesa composta de três membros, sendo um presidente e dois secretarios. Parágrafo primeiro. O presidente da mesa será o presidente da sociedade. Na ausencia deste, os acionistas presentes designarão um substituto. Parágrafo segundo. Os secretarios serão de livre escolha do presidente. Artigo vigésimo quinto. Compete à Assembléia Geral: a) nomear e destituir os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; b) tomar anualmente as contas da Diretoria, deliberando sobre o relatorio e o balanço apresentados pela mesma e sobre o parecer do Conselho Fiscal; c) resolver todos os assuntos sujeitos à sua aprovação, alem das demais atribuições definidas por estes Estatutos e pela Lei. — Capitulo VI — Do Exercicio Social. Artigo vigésimo sexto. O ano social é o ano civil. Parágrafo único. Como primeiro exercicio social foi considerado o periodo decorrido entre dez de agosto de mil novecentos e trinta e nove, data da fundação da sociedade, e trinta e um de dezembro do mesmo ano. Artigo vigésimo sétimo. No fim de cada ano ou exercicio social, proceder-se-á o balanço geral para a verificação dos lucros ou prejuizos. Parágrafo único. A estimação do ativo e passivo, bem como a demonstração da conta de lucros e perdas, obedecerão às regras estabelecidas em os artigos cento e vinte e nove, cento e trinta e cinco e cento e trinta e seis do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Artigo vigésimo oitavo. Os lucros liquidos serão distribuidos na seguinte ordem, mediante as percentagens fixadas pela Assembléia Geral, observadas as disposições constantes dos artigos cento e trinta e cento e trinta e quatro do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta: a) para o Fundo de Reserva: a percentagem será obrigatoriamente de cinco por cento até completar vinte por cento do capital social; b) para a criação de fundos de previsão, destinados a amparar situações indecisas ou pendentes que passam de um exercicio para outro; c) para dividendo aos acionistas; d) para gratificações à Diretoria, pagas anualmente, desde que o dividendo distribuido seja no minimo seis por cento em cada ano, conforme prescreve o artigo cento e trinta e quatro do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. — Capitulo VII. — Disposições transitorias. Artigo vigésimo nono. Os acionistas reconhecem e aceitam a responsabilidade que lhes é atribuida por lei, aprovam estes Estatutos e mantêm nos cargos, para os quais foram eleitos em dez de agosto de mil novecentos e trina e nove, os senhores doutor Artur Cumplido de Santana, presidente; doutores Humberto da Justa Menescal e Max Pomorski, diretores; Rodolfo Gerlach, Dr. Hugo Dunshee de Abranches e Hermann Sthamer, membros efetivos do Conselho Fiscal; senhores Lauro de Sousa Carvalho, doutor Luiz Ladario Vale e Dr. Álvaro Batista, membros suplentes do Conselho Fiscal". Rio de Janeiro, doze de agosto de mil novecentos e quarenta e um. — **Artur Cumplido de Santana. — Luiz Ladario Vale. — Humberto Menescal. — Mozart Lago. — Rodolfo Gerlach. — Lauro de Sousa Carvalho. — Paulo Menescal Fiuza. — Max Pomorski. — Alberto Dias Teixeira.** — Firmas reconhecidas no Tabelião do Vigésimo Oficio. — Postos em discussão, como ninguem pedisse a palavra, o Sr. presidente declara-os aprovados por unanimidade e suspende a sessão, afim de ser lavrada a presente ata. — Reabertos os trabalhos, a presente ata, redigida pela mesa, e lida pelo senhor primeiro secretario e o Sr. presidente submete-a à aprovação da assembléia, convidando os senhores acionistas a assiná-la. Foi unanimemente aprovada. — Rio de Janeiro, quinze de agosto de mil novecentos e quarenta e um. — **Artur Cumplido de Santana. — Luiz Ladario Vale. — Humberto Menescal. — Mozart Lago. — Rodolfo Gerlach. — Lauro de Sousa Carvalho. — Paulo Menescal Fiuza. — Max Pomorski. — Alberto Dias Teixeira.**

Confere com o original: **Artur Cumplido de Santana**, diretor-presidente. — **Humberto Menescal**, diretor.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO
PRIMEIRA SECÇÃO

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Empresa Constrtutora Siemens-Bauunion do Brasil S. A., em 10 de setembro de 1941, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta Repartição sob o n. 16.394, os seguintes documentos: a) Ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 20 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos, afim de adaptá-los à legislação vigente; b) ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 15 de agosto de 1941, que aprovou alterações estatutarias, afim de cumprir exigencias feitas por este Departamento. Departamento Nacional da Industria e Comercio. Primeira Secção. Eu, Carmem Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1941. — Assinado por Carmem Cruz, sobre estampilhas federais de 2$0$2. — Visto, pelo diretor da Secção, **Celso Esteves.**

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objecto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e às 12, ou entre às 14 e às 18 horas. Aos sábados é publicada a relação desses objetos.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 383, extraida em 20 de setembro de 1941:

15804	Rio Grande - R. G. do Sul	500:000$000
15803	(Apr.)	12:500$000
15805	(Apr.)	12:500$000
22158	Rio	30:000$000
5708	(Pitangui) - Minas	10:000$000
13060	Rio	5:000$000
13868	Rio	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$ e 720 e 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 4.

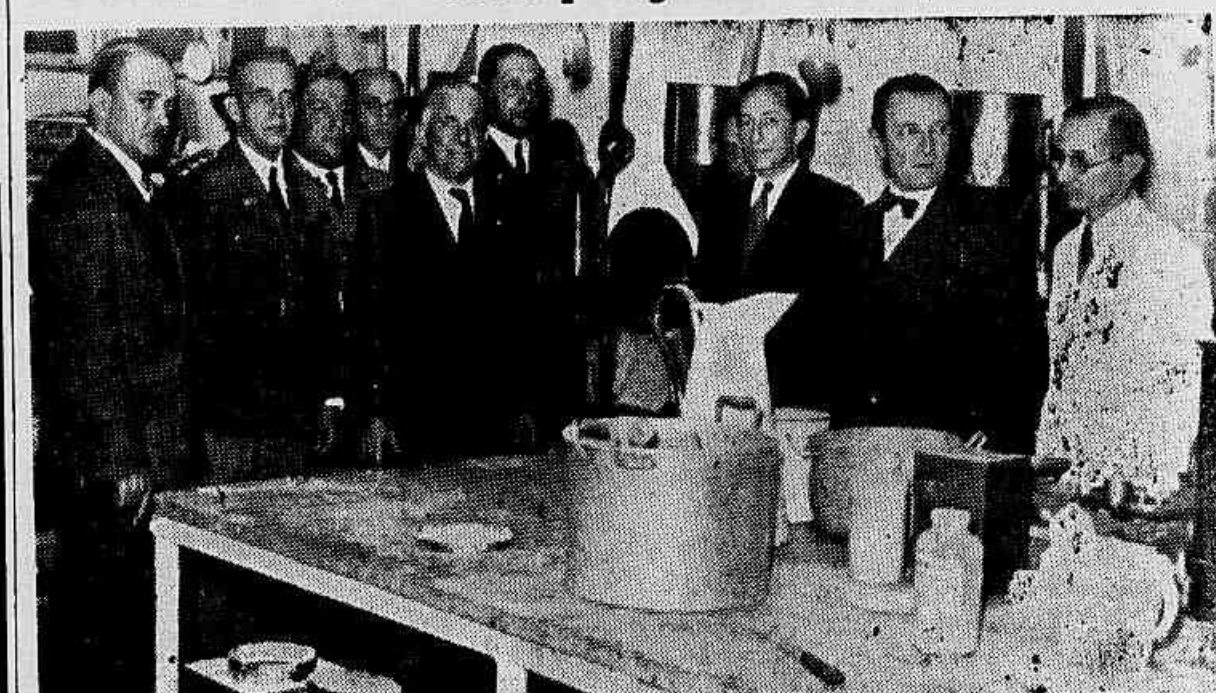
Círculo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada

De ordem do Exmo. Sr. Presidente, e na forma dos arts. 27, § 1.º, e 4.º das Disposições Gerais dos nossos estatutos, ficam convocados os socios deste Circulo para a Assembléia Geral, que se reunirá em 23 do corrente (terça-feira) às 14,30 horas, afim de preencher por eleição o cargo de vice-presidente, vago com o falecimento do saudoso companheiro Comandante Costa Pinto.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1941.

Cel. LUIZ LOBO, 1.º Secretario.

A Delegação de Saude Militar do Paraguai visitou os Laboratorios de Granado

"Uma visita que proporcionou horas de intensa vibração cívica e carinhosa fraternidade, a oficiais de Saude, brasileiros e paraguaios"

Aspecto colhido quando os oficiais da Delegação de Saude do Paraguai, visitava um dos setores dos Laborotorios de Granado

Os Laboratorios de Granado, pioneiros da industria farmacêutica no Brasil, acabam de receber a honrosa visita da Delegação de Saude Militar do Paraguai, constituida pelo tenente-coronel farmacêutico Victor M. Santiviago que aliás acaba de ser agraciado pelo nosso Governo com o grau de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo tenente-coronel médico Dr. Oliveira e Silva e pelo 1.º tenente-médico Dr. Sigefredo Rojas.

Não foi uma simples visita de cortesia, visto que, se de um lado os animava o desejo de conhecer as possibilidades e o adiantamento da farmacia industrial no Brasil, movia-os, de outro, principalmente, a idéia de ampliar a mais e mais a obra de congraçamento entre as classes farmacêuticas brasileira e paraguaia, numa palpitante demonstração desse encantador espirito de fraternidade americana, que os trouxe até às terras do Brasil.

Acompanharam os nossos ilustres hóspedes o coronel-farmacêutico Dr. Abelardo Cesario de Faria Alvim, diretor do Laboratorio Quimico-farmacêutico Militar, o major-farmacêutico Marçal Carlos da Silva, o 1.º tenente-farmacêutico Gerardo Magella Bijos, membro da Academia Nacional de Farmacia, o farmacêutico Oswaldo de Lazzarini Peckolt, da Associação Brasileira de Farmacêuticos, o farmacêutico Dr. João Lagoeiro Santos e o sr. Helio Augusto Magalhães Bastos.

Recebidos pelos dirigentes da firma Granado & Cia., Sr. Armando Ribeiro Vieira de Castro, farmacêutico Otto Serpa Granado e Sr. Otacilio da Silveira Azevedo, e tambem pelos seus auxiliares, farmacêutico Francisco Pinheiro Carvalhaes, farmacêutico Otavio Quintiliano de Castro e Silva e Sr. João da Silva Santos, percorreram os visitantes todas as secções dos Laboratorios, em pleno funcionamento, observando minuciosamente o preparo de varios produtos.

Finda a visita foi-lhes oferecido um cálice de vinho do Porto, falando nessa ocasião, em nome da firma Granado, o farmacêutico Oswaldo Peckolt, sendo o seu brinde retribuido, em belo improviso, pelo coronel Dr. Oliveira e Silva, que teve palavras de muito afeto para o Brasil, para a classe farmacêutica brasileira e para a firma Granado.

Seguiu-se com a palavra o 1.º tenente Gerardo Magella Bijos, que enalteceu o espirito de confraternização, entre profissionais brasileiros e paraguaios, de que veio tão nobremente animada a delegação de Saude do Exército do Paraguai.

Para que ficasse para sempre nos Laboratorios a impressão que recebera nessa visita, deixou o tenente-coronel Dr. Oliveira e Silva, no Livro dos Visitantes, as seguintes palavras:

"La Delegacion de Sanidad Militar del Paraguay se siente honrada en manifestar sus mejores impressiones recibidas en la visita de las instalaciones de los Laboratorios Granado que representan el indice del adelanto cientifico de la gran Nacion Brasilera en todas sus actividades y ojalá de esta visita surja una vinculacion para el conocimiento de los excelentes productos de estos Laboratorios en nuestro pais, que seguramente han de redundar en beneficio para el. Rio, Setiembre 15 de 1941. — Dr. Oliveira e Silva, tenente-coronel médico, Victor M. Santiviago, tenente-coronel farmacêutico. Dr. Sigefredo Rojas, 1.º tenente-médico.

Logo após, escreveu o coronel Dr. Abelardo Alvim a apreciação que se segue, tambem subscrita pelos dois farmacêuticos militares que o acompanharam:

"Ao acompanharmos a delegação do Serviço de Saude do Exército Paraguaio, sentimo-nos perfeitamente irmanados nos mesmos sentimentos de amizade e de admiração pelo progresso técnico da Casa Granado, que proporcionou horas de intensa vibração cívica e de carinhosa fraternidade aos oficiais brasileiros e paraguaios, de Saude — Em 15-9-1941 — Dr. Abelardo Cesario de Faria Alvim, coronel diretor dos Laboratorios Quimico-farmacêutico Militar. Marçal Carlos da Silva, major-farmacêutico. Gerardo Magella Bijos, 1.º tenente-farmacêutico".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 21 de setembro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar). Telefone 22-0749.

AMBULATORIO — A cargo do enfermeiro Soares. Movimento de ontem: Lavagens uretrais, 13; lavagens vesicais, 2; instilação, 1; injeções endevenosas, 22; injeções intra-musculares, 34; de 914, 1; curativos, 18; diatermia, 4; raios ultra-violeta, 3; raios infra-vermelho, 2. Total 100. Altas por curados, 2; pequenas operações, 1: aparelho colete esparadrapo, 1.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Abilio de Barros, Américo Pereira, Antonio Alves Rodrigues, Antonio de Sousa Martins, Carlos Ribeiro da Silva, Euclides Alves Mesquita, Euclides Cardoso, Henrique Corajo Pereira, Homero Ferreira, Inacio da Silveira Varela, Joaquim Francisco Domingos, Josquim Pinto Gonçalves, José Cirino de Oliveira, José Ferreira Dias, José Maria do Nascimento Amaral, Manuel Fernandes, Nelson Lopes dos Santos, Filadelfo Nunes da Costa, Serafim Espinha. Os associados acima foram propostos pelos srs. Augusto Ferreira dos Santos, Alfredo Fernandes, Antonio Vieira de Sousa, José Augusto Coelho, J. Machado, Sebastião Esteves de Sousa, Norival Bruno de Morais, José da Silva Barbosa, Julião Teixeira, Luciano de Azevedo, Américo Jaime Gonzales, Norival Bruno de Morais, Belmiro Anibal Alves, Norival Bruno de Morais, Antonio da Costa S.º e Osvaldo Ribeiro Guimarães.

CARTA — Da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo recebeu a União a seguinte: — "Por intermedio da presente levo ao conhecimento de v. s. para os devidos fins, que, deixou de ser administrador do Sanatorio S. Cristovão, o sr. Leonardo Salgueiro que foi substituido pelo sr. Abel Rosa, antigo administrador do referido Sanatorio, e onde se acha à disposição de v. s. para qualquer assunto junto ao Sanatorio. Outrossim, cumpre-me tambem levar ao conhecimento de v. s. que a administração do Sanatorio S. Cristovão é a seguinte: diretor clinico dr. Alderico Monteiro Soares; administrador sr. Abel Rosa. Sem mais, aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) presidente, Fausto Soares de Resende".

2.ª feira, 22 de setembro

AVOGADO DE DIA: Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 5 (2.º and.). Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Lindonor Matias, Amadeu Bernardo, Antonio Gonçalves, na 5.ª Vara Criminal, Manuel Fernandes, 13.º, Carlos Rodrigues da Mota, Casemiro Marques Martins, na 8.ª Vara Criminal: Joaquim Carecho, Emilio Afonso de Carvalho, Francisco Nogueira, na 14.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Devem comparecer os candidatos Jose Rodrigues, Fernando Pereira da Silva, Alexandre Francisco da Silva, Artur Alberico Orlande, Roberto Pereira de Sá e Adalberto Meneses.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES:

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, às 7,45 horas (turma A) — Zaide de Melo Franco Chermont, Maria de Lourdes Borges Cabral, Armando Ferreira da Silva Couto, Georges Fanto, Afonso de Faria Mendonça, Arquimedes Renato Forin, Semeia, Armando da Fonseca Rodrigues, Albano Narciso, Lourival Pereira Lima, Xenofontes Moreira, Aristides Casemiro Rosa, Oscar Nogueira de Carvalho.

Exame de Suficiencia — João Farias de Assiz.

Prova Regulamentar — Augusto Lisboa dos Santos, Camilo Cesar Ferraz do Amaral Pimenta.

Turma Suplementar — Daniel Pena Aarão Reis, Oton Pio da Fonseca, Laercio de Albuquerque Maranhão.

Chamada para amanhã, às 7,45 horas (Turma B) — Vina Carmen Schlemm, Ilse Hertha Schlemm, Walpole David, José Carvalho de Castilho, José Manuel Tomaz Rosa, Lindolfo Martins Fereira Neto, Manuel Pereira, Antonio Alves, Climerio Pinto dos Santos, José Alves da Silva, Venceslau José Cornelio e Manuel Duarte Damasceno.

Prova prática — Alberto Marcos Garcia de Sousa.

Exame de suficiencia — Aprigio Matos.

Resultados dos exames efetuados ontem — Aprovados: Hildegardo Leão Veloso, Domingos Henriques de Almeida, Carlos Nunes Borges Pereira, Consuelo Fontana de Oliveira Castro, Fernando Benoni, Paulo Carvalho do Amaral, Antonio Rodrigues da Silveira, Zigomar Aurelio Marques, Marina Moreira Monteiro, Orlando Correia, Carlito Marques da Silva, Julio Manuel da Silva, Paul Zander, Guther Richard Ludwig Saur, João Pimentel Moura, Luiz de Araujo Pimenta, Antonio Pereira Sampaio Junior, Isaac Mussan.

Infrações registradas

I. A. P. E. T. C. — P. 28023 - 29405 - 30418 - 23218 - 35281 - 35398 - C. 1740 - 2018 - 8781 - 11125 e 12699.

Uso excessivo de buzina — P. 792 - 1322 - 1360 - 1388 - 3487 - 4109 - 6110 - 6178 - 6315 - 6757 - 7797 - 9498 - 10102 - 10921 - 11177 - 14854 - 14892 - 15808 - 15969 - 16470 - 17479 - 17924 - 21111 - 21682 - 25597 - 26056 - 27907 - 24917 - 29465 - 29503 - 30154 - 30200 - 30289 - 30336 - 31615 - 33118 - 33496 - 33527 - 33741 - 33758 - 34005 - 34056 - 35030 - 35122 - 35397 - 35772 - Exp. 21.

Desobediencia ao sinal — P. 1649 - 1889 - 2066 - 2269 - 2943 - 5299 - 5594 - 6029 - 6274 - 9330 - 10077 - 10115 - 11716 - 12307 - 12840 - 13278 - 14174 - 14501 - 17365 - 18234 - 19736 - 19862 - 21161 - 23343 - 23380 - 24465 - 26041 - 27471 - 29745 - 30502 - 30857 - 31313 - 316 - 35055 - 33586 - Exp. 336.

Estacionar em local não permitido — P. 762 - 598 - 3888 - 4159 - 373 - 4274 - 13874 - 14302 - 17132 - 19471 - 20612 - 21140 - 21334 - 21362 - 22437 - 33751 - 24703 - 25529 - 25823 - 26151 - 26300 - 27961 - 28341 - 28493 - 29748 - 28823 - 28748 - 28823 - 28909 - 29306 - 30203 - 30554 - 31199 - 31996 - 32203 - 33823 - 33884 - 34474 - 33483 - 34506 - 34561 - 34588 - 34905 - 35463 - 35778 - 35939 - 35960.

Angariar passageiros — P. 3124 - 3391 e 25207.

Contra mão — P. 16790 - 2955 e 32018.

Falta de atenção e cautela — P. 18724 e 31257.

Abandonado — P. 397 - 21314 - 3098 e 33661.

Formar fila dupla — P. 1777 e 20303.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 21 de Setembro de 1941

APELO AO SENHOR DIRETOR

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Senhor Diretor do Tráfego :

ESTA carta é assinada por quem nada entende de circulação urbana, de escoamentos, de mãos e contra-mãos. Se Vossa Excelencia se dignar de procurar meu nome entre os cadastrados de sua secção, verificará com espanto que em materia de trânsito eu não existo, pelo simples fato de jamais ter pago multa — e isto como resultado de, ser apenas pedestre. Como ainda não foi idealizado um imposto para quem anda a pé, ou a necessaria licença para fazê-lo, a sua diretoria decerto há de ignorar a minha pessoa, o que espero continue acontecendo.

De fato, não tenho a ventura de possuir um desses belos carros, polidos e inefaveis, que fazem as delicias de tantas damas devotadas ao esporte. Acordo mais cedo para o trabalho, é verdade, mas em compensação não trago na cabeça o problema de saber onde deixar o automovel, que, pelo que me contam, é o mais arduo de todo o automobilismo carioca, e quiçá nacional, como diria o outro.

Eu ando a pé, senhor Diretor. Adoro acotovelar o semelhante numa tarde de sol, à saida do execrando escritorio. Encanto-me em caçar, aqui e ali, farrapos de frases que são os comentarios da semana. "Agora o alemão engole a Siberia..." diz um. Adiante : "Você conhece aquela da linha Maginot dos portugueses ?" Alem : "O Clark está um amor, minha filha..." E mais : "Mulherzinha antipática, aquela Ann Sheridan!" "O Fluminense esse ano, coitado..." "Você leu o crime da gruta ?" Essas migalhas de assuntos pertencem ao pedestre. Ele aprende e retoca as piadas, ele esbarra com o amigo na rua, cidadão que nos prende e não larga enquanto não conta uma de papagaio. Ele se atira à polêmica pelo balaustre do bonde, e, às vezes, faz o sacrificio de pagar duzentos réis, só porque tem que garantir o lugar no ônibus sempre cheio.

Ora, aí é que eu quero chegar senhor Diretor. A sabia medida desimpediente do trânsito, adotada por essa diretoria, vem me preocupando de um modo muito especial. Não ponho a menor dúvida em que, localizados os pontos terminais das linhas de ônibus em diversos lugares da cidade, o escoamento se fará com facilidade muito maior. Sei que a Avenida Rio Branco obriga o passageiro a longas esperas, dentro e fora dos veiculos. Conheço pessoalmente a disputa, atletismo dificil e odioso. Muitas vezes, a pesada máquina chega mesmo a parar, ao sinal do candidato; e, quando este avança para entrar, o "chauffeur" acena que não há vagas, e isto com uma graça repelente. E' natural que em tais instantes, os demais passageiros, já instalados no carro, se riam do impaciente mortal. E' esta uma das razões, senhor Diretor, que me fazem descrer da bondade e da solidariedade humanas. Só o cavalheiro soterrado de embrulhinhos e a virtuosa dama que comboia uma esquadra de rebentos, hão de louvar a habilidade das novas disposições transitorias (dir-se-á isto para as disposições de trânsito ?).

Mas havia, senhor Diretor, nesses perlios homéricos, onde tanta vez a gente sacrificava duzentos réis só pra dar a volta à Avenida e garantir o

Conclue na 18ª página

A esquerda as rochas da Serie de Minas, que, enrugadas na Era Proterozóica, e posteriormente fendidas e falhadas, constituem o entrincheiramento dentro do qual corre nosso rio tipico de planalto, o São Francisco: a leste escarpas e esplanadas da Serra do Espinhaço, a oeste parapeitos e terraços da Serra dos Cristais. Sobretudo ao norte do sulco de Jequitinhonha, a erosão terraplenou o Espinhaço em horizontes largos e luminosos, que o sertanejo batizou admiravelmente de Chapadas, enquanto que do outro lado da calha franciscana, e do paralelo de Goiania para o norte, as rochas da Serie de Minas, da Serie de Bambuí e do Cretaceo inferior esplanam-se a perder de vista nos Chapadões. Nada, portanto, na divisa de Goiaz com Minas Gerais e Baía, da velha mentira de gabinete do Espigão Mestre, mas antes uma formidavel pista natural para aviões e automoveis, pastos donde desce o gado para as passagens do São Francisco, para Uberaba e para Barretos. Muitas outras correções vão felizmente receber os geógrafos do realismo dos ———: garimpeiros e boiadeiros :———

SINOS E ESTATUAS

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nova York, 6-9-941.

DOS jornais:

Oslo — As autoridades alemãs resolveram fundir os sinos das igrejas, cujo bronze virá a ser utilizado no fabrico de material bélico".

Vichy — Projeta-se, em Paris, a fundição de muitas das estatuas de bronze que ornamentam as praças públicas. A sugestão é feita de acordo com a campanha, a encerrar-se a 18 de setembro, para aquisição e requisição de metais não ferrosos.

Os sinos de Oslo e as estatuas de Paris !

Nunca estive em Oslo. Mas os sinos de lá cantavam com certeza, como todos os sinos, pela voz dos repiques e dos dobres, a mesma historia eternamente humana. Repicavam, festivos, e dobravam, tristonhos. Porque os sinos são assim — cantam por qualquer coisa, como os pássaros e os poetas... Batismos, funerais, risos e maguas, tudo se resume em cantigas na lingua dos badalos e dos versos...

"Sino, coração da aldeia,
coração, sino da gente
um a cantar quando bate,
outro a bater quando sente".

Pois é do bronze destes sinos que se fazem canhões...

Chega a vez das estatuas de Paris. Fica a gente a considerar quais delas serão as preferidas para a transformação sacrilega. Antes de mais nada, a que criterio obedecerá a escolha ? Ao valor artistico? Ao do que representam e perpetuam? Ou ao da quantidade do bronze que possam fornecer? Paul Deroulède, Place Saint Augustin, salvar-se-á, talvez... Mas a coluna da praça Vendôme?

Como que vejo daqui os tais senhores, medindo-a palmo a palmo, com os seus olhos gulosos... Quem sabe até se Jeanne d'Arc, a garbosa Pucelle, Place des Pyramides, não vai sofrer de novo, o bronze, o sacrificio que lhe coube em vida ?

O peor é, passado o primeiro espanto, o tom, de algum modo displicente, com que nos referimos a estas coisas. Crianças nos campos de concentração, fome em Varsovia, milhões de seres humanos perseguidos, torturados... Lê-se, comenta-se, abana-se a cabeça desconsoladamente, e suspira-se (alguns já nem mais suspiram). Sem que nos apercebamos, vamos habituando-nos, aos poucos, à desgraçada atmosfera reinante; aos acordes do:

"Und willst du nicht mein Bruder sein,
Dann schlag ich dir den Schaedel ein!",

..."Se você não for meu irmão, quebro-lhe o cranio!"

Consola-nos a idéia, Deus permita assim seja, de que, deste lado do Atlântico, isto que aqui se orgulham de chamar — e há de fato motivo para orgulho — "the american way of life", existe e há de existir por séculos e séculos, amem!

Montaigne evidentemente não sabia o que estava por vir quando teorizou acerca de um capitulo sobre o novo mundo — novissimo, então — com a frase irreverente e decisiva, tantas vezes citada: "Mais, quoi! Ils ne portent point des hauts de chausse!"

Lá isso, é verdade!...

FINADOS DO ESPIGÃO MESTRE

AFONSO VARZEA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Floresta Fechada do noroeste do Paraná, alimentada por medias anuais que, em chuvas, chegam a dar dois metros, e, em temperatura, vão de 19 a 23 gráus, vinha eu de percorrê-la alem Tibagi, até Marilandia, onde já começa a Floresta Aberta de araucarias, propria da zona demarcada pela isoterma de 17 de gráus, que circunda as partes mais elevadas do altiplano gaucho-catarinense-paranaense, quando, ao tomar o Ouro Verde de volta, em Ourinhos, conheci Lamartine Alves da Costa.

O carro-pulman do Ouro Verde, com seus revestimentos muito polidos de madeira clara, enquadrando poltronas amplas e macias, e uma sequencia de cabines com largos leitos, é o orgulho da Sorocabana — tornando realmente mais agradavel a desfilada por sertões cujo desbravamento continua em franca efervescencia.

Ainda o ano passado era negocio jantar em Ourinhos antes de tomar o noturno de luxo de bitola estreita, apreciando no quintal do hotel os urubús em franca camaradagem com as galinhas, mas os passageiros embarcados nas estações mais sertanejas, plantadas no espigão que separa o rio Peixe do Paranapanema, começavam a ser convocados para o carro-restaurante a partir daí, quando principia a se enriquecer, por trás dos cafesais, o colorido dos poentes do planalto, prodigiosamente rico naquelas rampas que descem suavemente para a grande calha do Paraná.

Logo que o comboio arrancou da estação éramos três repimpados no salão espelhante, situado à retaguarda da serie de cabines, o terceiro representado por uma inglesa bonita, como as inglesas sabem ser às vezes, nos vinte anos.

Quando se levantou, muito esbelta no costume esporte, os "Fenceless Meadows" de Bill Adams rolaram até o meio do carro, e eu e o segundo mergulhamos com tal afan, segurando as poesias e contos do sincero marinhista californiano com o carinho pela bola de jogadores do mesmo "team", que não foi possivel evitar, mal o rastro de perfume se diluiu, uma explosão de efusividades durante a qual pude felizmente atender à curiosidade do parceiro pelo livro e pelo autor.

Expliquei como calhou a Lamartine Alves da Costa que compartilhava, inteiramente da opinião de Alain Gerbault, sobre o valor dos "Prados que não têm cercas" como maravilhosos depoimentos da vida no mar.

Acho que não o surpreendi em nada, mesmo naquilo em que lhe tivesse parecido sophisticated, pois quem ia ser todo surpresas e revelações era ele, quando atalhou com simplicidade que se interessava mais pelo ar, dando-me então seus três nomes com a residencia em Rio Preto, a ativa cidade beirada pela Araraquara, uma das ricas ferrovias do café.

Antes que o julgasse aviador profissional foi declarando o oficio de boiadeiro, descendente de familia do oeste mineiro tradicional nas lides do gado, e ainda agora regressava da Vacaria do Sul de Mato Grosso, onde estivera observando certas possibilidades da compra de cabeças.

Afastando-se da linhagem avoenga de donos de fazenda de criação, fixara-se de preferencia no comercio intermediario, especializando-se como fornecedor dos grandes frigorificos de São Paulo, estabelecendo assim na gens, tradicionalmente campeira, um ramo urbano, com casa e escritorio naquela aglomeração excelentemente situada entre os rios Turvo e Tietê, no ambito do ativo centro de negocios pecuarios de Barretos, na direção das amplas pastagens do ocidente mineiro, do sul de Goiaz e do sul de Mato Grosso.

As distancias enormes a vencer naquelas Savanas, pintalgadas de manchas de Estepes, estendendo-se por latitudes e longitudes dentro das quais cabem paises da Europa, sem comunicações rápidas e bastantes entre os vastos rebanhos, levaram-no a vencer a concorrencia cada vez mais alerta, tirando partido da circunstancia de o terem feito socio do Aero Clube de Rio Preto.

Cursou as aulas, tirou o brevet, comprou uma avionete Stimson, e logo começou a bater os rivais impondo-se nas grandes aparelhagens de corte e aproveitamento da metrópole paulista, como fornecedor capaz de ir buscar mais rapidamente os melhores animais.

Voando por todo o planalto, sobre os abaulados que separam do Rio Grande, principal formador do Paraná, os vales do Tietê, do São Francisco e do Parnaiba, ou se intercalam entre os sulcos deste último e os formadores do Tocantins e do Araguaia, aprendera a ver e a examinar sobre a relva, entre as dos demais intermediarios, presos ao trem de ferro e às jardineiras, rebanhos separados por largas quilometragens.

Sendo o avião biposto, arrancara um dos assentos para dispor de praça para arrumar sua impedimenta campeira, constante de arreios e laço, de sorte que, aterrando onde lhe parecia necessario, estava rapidamente em condições de montar, e de ir examinar de perto os bois que, lá de cima, haviam chamado sua atenção.

Tambem antes de qualquer outro podia chegar à sede da fazenda, e fechar a transação, com a facilidade dos que dispõem de superioridade da velocidade, e do titulo mais prestigioso na Era do Motorista : "chauffeur" alado.

Foi então que me detalhou que em todos aqueles divisores que separam aguas que descem para o Prata, o Amazonas e o São Francisco, as colchas de Estepe valem como outros tantos campos de pouso naturais, entremeiando-se, a distancias cômodas para avionete, entre as extensões de cerrados, que são Savana, e as pestanas de mata que armam galerias nas varzeas marginais dos rios, ou se arredondam em capões em volta das pequenas lagoas e olhos dagua. Como se está ali na zona de clima quente tropical, com estação seca, é naturalmente a Savana quem domina, ora mais compacta no Cerrado, todo retorcido e emaranhado no Pau Terra e no arbusto Folha Larga, ora mais ralo no Cerradinho, entrançado no Gordinho e na Cortiça, uns e outros espetados com os cilindros do palmito amargoso, peiros goianos e mineiros. chamado Guariroba pelos campos.

A mata ciliar, sempre mais pujante nas calhas mais chuvosas dos formadores do Paraná, mostra, na riqueza heterogenea peculiar à Floresta Fechada, certa tendencia para o predominio das cabreuvas e dos perobais, verificando-se isto, por exemplo, na vertente do calombo do planalto popularizado como Serra da Canastra, inclinada para o vale do rio Grande, pois as ladeiras por onde escorrem as cabeceiras do São Francisco enfolam-se na forma mais pobre da Savana, a Caatinga, peculiar à zona de clima tropical de estação seca muito prolongada, qual acontece na alongada bacia franciscana onde as chuvas levam às vezes dez meses para chegar, quando não decorre o ano inteiro apenas com ligeira rega em fevereiro e março.

Boiadeiro-aviador bandeirante de um gênero de vida ultramodernizado, que marca bem a ansia do brasileiro para o progresso, mesmo quando vive longe do contato estimulante do mar, acentuou Lamartine Alves da Costa que, do alto de suas atentas horas de vôo, verificara que o dorso da Canastra, com paisagem alcantiladas idênticas às da Serra do Espinhaço nos arredores de Ouro Preto, prolonga suas escarpas para noroeste, chegando ao sulco do Quebra Anzol por onde a Araxá, e desse sulco mantem a direção NW até invadir Goiaz, de sorte a cercar os formadores do Tocantins.

A reverberação dos minerios, que enchem essa formação do planalto é de tal ordem, que ao conjunto estendido do rio Grande ao Tocantins preferem o nome de Serra dos Cristais.

Os últimos reconhecimentos geológicos identificam realmente esses terrenos rebrilhantes como pertencentes à mesma rica serie do Espinhaço, tão

Conclue na 18ª página

LETRAS ALHEIAS

MEU VELHO KIPLING

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JÁ houve quem, no Brasil, por pura paixão politica, pretendesse atribuir à obra de Kipling valor secundarissimo. Não passaria o velho Rudyard de pobre e simples instrumento do imperialismo inglês. Conclusão nascida, sem dúvida, de alguma leitura desatenta dos poemas de Sete Mares. Aí Kipling, inegavelmente, é o orgulhoso cantor do Imperio. Mas com que alento de grandeza verdadeira. Com que alta e pura visão das largas e livres realizações do espirito.

Mesmo, no entanto, que pudéssemos excluir, por inferior, essa face da obra de Rudyard, outra ficaria para assegurar-lhe clara preeminencia no panorama da literatura contemporanea; a face pela qual Rudyard nos aparece como um supremo evocador das realidades concretas e tangiveis deste mundo.

Nos romances, nos contos, nas novelas de Kipling, os seres e as coisas se nos apresentam, em verdade, num relevo de vida extraordinario. Não é propriamente um realismo psicológico à Dickens ou Balzac que produz esse efeito magnifico. E muito menos uma intuição metafisica à Dostoiewski. Mas, sim uma especie de surpreendente capacidade escultórica, um dom de modelar, com a palavra, as formas, as linhas os volumes, como se trabalhasse em barro plástico.

Eis o que faz a eficacia extrema das páginas de imaginação fantástica de **O livro da Jangal**, obra prima das mais genuinas e puras de que se possa orgulhar a literatura dos nossos dias, e de que foi agora lançada ao mercado, pela Companhia Editora Nacional, a tradução brasileira.

Em **O livro da Jangal**, o maravilhoso vive exatamente do poder escultórico de Rudyard E' tão vigoroso o modelado das formas e movimentos dos seres, coisas, ambientes que ele re-cria, que infunde o seu prestigio de vida e realidade às mais absurdas ficções nascidas da inventiva do escritor. Os bichos nos aparecem com uma alma, uma inteligencia humanissima, — e o leitor de treze ou de quarenta anos de idade não opõe resistencia à aceitação desse ilogismo, porque foi previamente dominado por aquela prodigiosa força evocatoria. Esopo, Lafontaine invejariam, sem dúvida, a Rudyard Kipling esse estranho poder de sortilegio.

Será, talvez, esta, uma análise excessivamente simples, ou simplista, da arte de Kipling. E' claro que com este só elemento não alcançaria o narrador admiravel certos feitos de grandeza sobrehumana como o que nos empolga, por exemplo, no conto "O milagre de Purun Bhagat". Aí, em verdade, há mais do que uma pura capacidade de modelar coisas e seres em relevos palpaveis. Há um sentimento fundo, digamos, da transcendencia do espirito, da força da ascese e do recolhimento nas grandes almas embebidas do pensamento de Deus. Tambem não devemos diminuir, em face desse dom principal, a capacidade imaginativa de Rudyard. Os enredos fantásticos, ou simplesmente naturais e humanos, que ele entrece, não ficam por vezes muito aquem das ardentes criações de Sheerazada. Examinando, porém, bem de perto a tessitura da arte kiplingueana, percebe-se que sobretudo naquele dom é que reside seu prestigio mais profundo.

"Toomai dos Elefantes", verbi gratia, deve toda a sua densa pulsação de beleza à força modeladora do escritor. Digamos, antes: à força modeladora do poeta. Reduzido ao seu esquema essencial, esse conto nos põe em face, apenas, de uma dansa de paquidermes na floresta. E' verdade que, segundo o seu processo habitual, Rudyard atribue a essa dansa misterioso sentido ritualistico, dando alma humana, comovida e compassiva, aos bruto sanimais. Tal ficção, contudo, por si só não bastaria a arrastar-nos à comoção total que o conto nos provoca. Há, porém, a realização plástica estupenda. O fascinio das realidades vivas e flagrantes, absorvendo-nos, furtando-nos ao nosso mundo lógico, de todo integrando-nos na ficção ingenua, como se de súbito recuperássemos a nossa alma infantil. E, por esta forma, assistimos de fato, com o desdobrar do conto, a uma estranha, surpreendente, função ritual, a que até o sentimento da divindade se faz presente.

Um fragmento apenas desse conto:

"Por fim o elefante parou no topo da montanha, entre dois troncos, dos muitos que fechavam uma area irregular duns três ou quatro acres de terreno. Nessa clareira Toomar pode ver que o chão havia sido apisoado até tornar-se duro como o tijolo. Algumas árvores subsistentes no centro da clareira estavam escalavradas, mostrando aos raios da lua a madeira branca e lustrosa. Cipós pendiam dos galhos, com flores em campânulas, dum branco pálido, como que adormecidas de cabeça para baixo. Mas nos limites da clareira não havia vestigio sequer de vegetação; apenas terra apisoada, dum tom ferroso exceto nos pontos onde a sombra dos elefantes punha manchas negrissimas. O menino suspendera a respiração e olhava com olhos quase fóra das órbitas. Os elefantes, cada vez mais numerosos, vinham borbotando, através do circulo de árvores, para dentro da clareria. Não sabendo contar até mais de dez, Toomai contou tantos lotes de dez que acabou perdendo a con-... Sua cabeça regirava. Ouvia o rumor de mais elefantes a galgarem o morro, os quais assim que penetravam no limpo faziam-se sombras silenciosas...".

E' por esta maneira, — à custa deste modelado, — que Rudyard, antes do mais, consegue dar personalidade autêntica a muitas das maravilhosas figuras do mundo infrahumano com que joga. Pai Lobo, Mãe Loba, Tabaqui (o chacal), Shere Khan (o tigre), Akela (o lobo), Kaa (a cobra), Jacala (o crocodilo), para citar apenas algumas dessas figuras, vivem da vida plena dos seres humanos de que Rudyard enche igualmente todos os seus livros. E vivem dessa vida, principalmente pelo motivo indicado. Antes de tudo são formas reais, concretas, absolutamente definidas, que real e concretamente se movem aos nossos olhos surpresos e fascinados. Em seguida é que se transfiguram em criaturas que pensam, desejam, sonham, calculam como nós. Só a uma análise atenta e demorada é que percebemos que o escritor flanqueou a cidadela do nosso espirito, usando, por instinto, de uma estrategia que nem Fedro, nem nenhum dos imortais fabulistas do mundo, jamais, sem dúvida pressentiram.

E então, produz-se o encantamento. Tenha o leitor treze anos, tenha quarenta: Kipling realiza o maravilhoso, o fantástico. E ao mundo das lutas, sonhos, desejos aflições dos homens verdadeiros, acrescenta-se o mundo das lutas, sonhos, aflições, desejos dos filhos nativos da Jangal.

"Nos montes de Seeonee, ali pelas sete horas daquele dia tão quente, Pai Lobo despertava do seu longo sono, espreguiçava-se, bocejava e esticava as pernas para espantar a lombeira entorpecente. Deitada ao seu lado, com o focinho entre os quatro filhotes do casal, Mãe Loba tinha os olhos fixos na lua que naquele momento aparecia na boca da caverna.

— Ogreh ! E' tempo de sair de novo à caça, murmurou pai lobo — e já ia deixando a caverna quando um vulto de cauda peluda assomou à entrada.

— Boa sorte para todos, ó Chefe dos Lobos ! exclamou o vulto. E tambem boa sorte e rijos dentes para esta nobre ninhada, afim de que jamais padeçam fome no mundo.

Era o chacal Tabaqui, o Lambe-Pratos que os lobos da India desprezavam por lhes viver à ilharga, a fazer pequenas maldades e a contar rodelas, quando não anda a fossar o monturo das aldeias para roer pedaços de couro. Mas se o desprezavam, tambem o temiam, porque era chacal e os chacais facilmente ficam loucos — e então esquecem o respeito devido aos mais fortes e percorrem a Jangal mordendo quanto animal encontram. Até o tigre foge ou esconde-se, quando vê um pequeno tabaqui louco sendo, como é, a loucura a coisa mais desagradavel que existe para um habitante da Jangal. Os sabios chamam a isso hidrofobia; os animais dizem simplesmente "dervance" — loucura.

— Entra, disse-lhe Pai Lobo, mas desde já te digo que não há nada de comer aqui.

— Não haverá para um lobo, respondeu Tabaqui. Para criatura mesquinha como eu, um osso velho vale por banquete. Quem somos nós, os Gidur-log (raça dos chacais), para escolher ?

E, isto dizendo, dirigiu-se, guiado pelo faro a um canto da caverna onde havia uns ossos de gamo com um pouco de carne, que se pôs a roer alegremente...".

E' assim que começa o **Livro da Jangal**, "Mil e uma noites" de nova especie, que foi o encanto de minha adolescencia e ainda pode encantar-me agora, — nesta releitura através da excelente tradução de Monteiro Lobato...

"EQUADOR"

RAQUEL DE QUEIROZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O homem civilizado anda pelo Brasil há cerca de quatrocentos e cinquenta anos.— há quase quatro séculos e meio, portanto, — mas respeita ainda, traz praticamente intacta, sombria virgem e secreta, aterradora quase no seu misterio indevassado e na sua ameaçadora grandeza, a imensa basia amazônica.

Constantes incursões, no decorrer desses quatro séculos, têm sido tentadas através da Amazonia pelo seringueiro nordestino, pelo regatão português ou turco, pelos japoneses meudos de intenções obscuras, pelos americanos otimistas da Fordlandia, e por toda a casta audaz dos aventureiros — missionarios, cientistas, exploradores, dos quais uma grande porcentagem desaparece sempre, submersa nas desconhecidas voragens que por lá se escondem; e nunca se sabe bem se foi o rio, se foram os indios, se foi o boto, o jacaré, ou a loucura da mata que os tomou, — aquele dewanee da jangal, de que falava Kippling.

Todas essas investidas porem são precarias, condicionadas sempre à indestrutivel desproporção que separa o minúsculo pioneiro dos seus dois adversarios formidaveis: a floresta e o rio.

Outra casta de bandeirantes que enfrentam a Amazonia são os seus escritores; nascidos à margem do grande rio, ou à margem do Furús, do Tocantins, do Rio Negro, são apaixonados natos do tema amazônico, dele tiram inspiração e flama, interpelam a Amazonia, interpretam-na, e se não ousam ou se não podem devassá-la, pelo menos lhe rendem culto e lhe tecem hinos.

O tema é tão grandioso que a tendencia natural dos que o utilizam é a queda para o excessivo. O escritor que procura descrever a natureza amazônica, tende, insensivelmente, a cair na adjetivação delirante, na megalomania verbal, nos periodos trovejantes, na alegoria, numa verdadeira exasperação de ênfase.

Essa ênfase, esse delirio verbal, de tão constante, de tão insistente, de tão invariavel, já não creio que se possa mais considerar um defeito, porem antes uma caracteristica desses escritores que enfrentam a majestade do Amazonas.

Veja-se por exemplo o meu velho amigo Raimundo de Morais, morto há pouco tempo, autor de "Na Planicie Amazônica", "No país das Pedras Verdes" e outros livros sobre a sua terra. Jogava com um tal esplendor verbal, com um tal jogo de adjetivação, que mais parecia um ilusionista em horas de apoteose do que um mero homem de letras contando a sua historia ou fazendo as suas considerações. E tal como ele têm sido todos os escritores que nos têm vindo de lá: retumbantes, explosivos, exigindo da lingua uma como que super-valorização dos significados, uma especie de estratosfera estilistica, onde as unidades comecem a ser contadas por um milhão e onde os gráus do adjetivo se iniciem pelo superlativo.

Confesso que, de inicio, essa constatação me surpreendeu, chegou até a me irritar um pouco. Depois, de súbito, senti que os entendia, a esses filhos do chamado inferno verde. Compreendi-os graças ao proprio contraste que nos separa. Porque sou pobre, porque não me atrevo muito com adjetivos, porque sou quase sonitica dentro dos meus periodos escassos, e sempre tenho medo de me exceder, e dificilmente ouso algum vôo de imagem mais colorido. Eu, que faço livros "magros", como disse de mim, certa vez há alguns anos atrás, o sr. Tristão de Ataide.

E' que eles são filhos da propria exuberancia amazônica. Nasceram sob o signo da pororoca, da cobra grande, da floresta tremenda e infindavel; nasceram às margens do rio maior do mundo — um rio onde os bichos prehistóricos poderiam nadar à vontade, sem amesquinharem a paisagem; nasceram num país bom para dinosaurios, e onde a cobra grande das lendas, cujo nado revolve o rio como uma tromba dagua, tem muita coisa em comum com essas especies anti-diluvianas de faunas desaparecidas

Nós vimos o mundo no meio de castingas ralas, de cardos magros, de carnaubais esguios e carrascais rasteiros. Temos que utilizar a natureza com parcimonia, com uma natural desconfiança. O homem para nós é que tem importancia, talvez uma importancia meio negativa de coisa mesquinha, pululante, sofredora e fraca.

Os outros se comprazem em criar titans para povoar com eles o seu cenario wagneriano, têm que inventar semideuses para as suas paisagens.

———

Lanço estas considerações a propósito do novo romance do escritor amazonense Hamilton Barata, romance que traz o sugestivo titulo de **EQUADOR**.

Ouvi, pela voz calorosa do proprio autor, a leitura de grande parte do livro. E dói-me, por força daquele contraste a que aludi nos comentarios acima, não saber exprimir o fogo, o ardor a vivacidade, a intensidade dessas páginas.

Recorro pois, para falar de "EQUADOR" às palavras do proprio romancista; ele melhor do que eu, melhor do que o mais entusiástico e mais bem intencionado dos ouvintes poderá dizer das intenções, e do sentido intimo da sua obra. Empresto as suas frases, sabendo que falarei assim da maneira melhor e mais perfeita a propósito do romance. Eis o que diz Hamilton Barata, numa entrevista recente: "EQUADOR" é o canto de gloria da Terra Amazônica, e reflete as aspirações que a inteligencia e o coração dos filhos do vale cujo gênesis não terminou ainda alimentam para a vitoria e o esplendor da nação e da especie. Em "EQUADOR", pinto uma vida individual, a combustão da gléba, das florestas, das feras, das aves, dos peixes das aguas do Amazonas, a vida do século o drama espiritual do gênero humano. E' um livro que não pode ser sintetizado, nem definido. Nele se contam os episodios banais da existencia de todo menino e de todo adolescente, os estremecimentos do ser em face do misterio esmagador das selvas gigantescas, as convulsões da insuperavel caudal, as cenas e ritos do folclore regional, a proclamação da República em Portugal, o duelo entre Rui Barbosa e Pinheiro Machado, o fuzilamento de Francisco Ferrer, as tragedias que se originam da falta de mulheres no interior da Amazonia, a passagem do cometa de Halley pelos céus do Brasil, a primeira Guerra Mundial, os primeiros choques de um cérebro infantil com a arte de Emilio Zola e com a filosofia de Schopenhauer e de Nietzsche... E sobrepairando a tudo, os signos mágicos de monstruosa natureza, ainda intacta e virgem".

EXCERTOS

— Politica Européia
— A natureza humana

POLITICA EUROPÉIA

PAUL VALERY

(Em "Regards sur le monde actuel")

Os miseraveis europeus preferiram brincar de Armagnacs e de Hurguinhões, a desempenhar em toda a terra a grande função que os romanos souberam exercer durante séculos no mundo do seu tempo. Seu número e seus meios não valiam nada perto dos nossos; mas eles encontravam nas entranhas dos seus frangos mais idéias justas e consequentes do que todas as nossas ciencias politicas contêm.

• • •

A Europa será punida pela sua politica: será privada de vinho e de cerveja e de licores. E de outras coisas...

• • •

A Europa aspira visivelmente ser governada por uma comissão americana. Toda a sua politica se dirige para aí.

A NATUREZA HUMANA

Por ALFRED ADLER

(Do seu livro "Understanding the human nature")

A psiquiatria já é uma ciencia que exige consideravel conhecimento da natureza humana. Os psiquiatras devem devassar a alma de seus clientes nevropatas o mais rápida e perfeitamente possivel. Só se pode julgar, tratar e prescrever eficazmente neste campo particular da medicina, quando se tem completa segurança sobre o que se passa na alma do paciente. Impossivel, neste ponto, a apreciação superficial. O erro aí é imediatamente punido como o insucesso, do mesmo modo que a verdadeira compreensão do mal é coroada pelo êxito do tratamento. Por outras palavras — em tais casos põem-se à prova os nossos conhecimentos da natureza humana.

Na vida cotidianau m erro de julgamento respeitante a outro ser humano não é necessariamente seguido de perto por trágicas consequencias. Estas podem ocorrer tanto tempo depois do erro, que se torna dificil estabelecer a conexão entre uma coisa e outra. Não raro nos admiramos bastante ao ver quão grandes infortunios se seguem, decenios depois, à má compreensão que tivemos de um homem. E estas lamentaveis ocorrencias é que nos ensinam a necessidade e o dever de adquirirmos, todos nós, um real e operante conhecimento da natureza humana

Apelo ao senhor diretor

Conclusão da 17.ª página

lugar, uma utilidade indisfarçavel. Povos do Grajaú, e de Copacabana, comerciarios angustiados do Meier e desvairantes banhistas do Arpoador, senhoritas de Braz de Pina e atletas do Flamengo, bandeirantes da Linha Auxiliar e aborigenes da avenida Mem de Sá, populações de todas as procedencias espremim-se, então, nos mesmos postes de parada, à hora diaria do "match". Desenvolvia-se um espirito nitidamente esportivo, de emulação e destreza, muito distante das quietas e tristes filas, onde ninguem se comprime, e todos lêm pachorrentamente os jornais da tarde. Quantas relações, quantos matrimonios, quantas novas familias nasciam desses encontros e encontrões, que proporcionavam ao morador do Engenho Novo, por exemplo, conhecer alguma senhorita de Cosme Velho!

Ora, Vossa Excelência decerto sabe que em priscas eras brasileiras, existiu um feio hábito, hoje desprezado, a que se deu o nome de "separatismo". Era o fato de sujeitos do sul e sujeitos do norte se olharem com ares respectivamente turistas, dentro da comunidade nacional. No Rio Grande do Sul, foi veso designar-se o forasteiro de baiano; em S. Paulo, o mesmo forasteiro foi apontado como "cabeça chata"; e pelos Estados do Norte, outros epitetos se empregavam. Desaparecido o condenavel costume, ele apenas prevaleceu entre literatos, segundo me dizem, que são cidadãos menos cordatos. Os escribas do Sul se intitulam citadinos e psicólogos; os do Norte, são essencialmente agricolas, rurais e sociológicos. Mutuamente, acusam-se. Uns dizem que outros não passam de colecionadres de anedotas urbanas; e estes, asseguram que os primeiros não passam de moendas verbais, com muito ...sonho e pouca arte. Infamias, senhor Diretor. Esse dueto, ou melhor, esse duelo não chega ao conhecimento dos demais cidadãos, que, felizmente, não lêem. E só porque não lêem, só porque pouco se incomodam com o fato de existirem agricolas e citadinos, a batalha do Norte contra o Sul (e vice-versa), não influe na fisionomia nacional, senhor Diretor, e não provoca rivalidades de secessão.

Com os transeuntes, porem, não ocorre tal coisa. Insisto em chamar atenção para este ponto. Já imaginou Vossa Excelencia que a gente da zona Norte, tomando o ônibus no largo da Carioca, jamais encontrará a gente da zona Sul, que apanha condução na Esplanada do Castelo? Não colidirão mais os mocinhos e mocinhas dos diversos bairros da cidade. Não se conhecerão, não se apresentarão. O residente em Cascadura, terá de contentar-se com uma jovem de sua vizinhança, a senhorita de Botafogo encontrará um pretendente nas proprias plagas botafoguenses. Para o caldeamento das raças, para a miscegenação (para dar ao assunto uns ares do sr. Gilberto Freyre), esses isolamentos representam verdadeiros perigos. Os quistos ipanemenses ou os quistos tijucanos, serão fatais. Nascerá o odio entre os que moram junto do mar e os que habitam as montanhas. Possivelmente a polêmica literaria entre o Norte e o Sul tomará o grave aspecto de verdadeiro choque regionalista. Enquanto esse mal estar tem penetrado apenas nas rodas dos nossos intelectuais, senhor Diretor, não há razão para receios. Mas quando ele cair no dominio público, e as moças do Leme tiverem raiva dos rapazes de Olaria — então, será a calamidade.

Já não falo dos quistos automobilistas, formados pelos cavalheiros da Cinelandia, pelintras que geralmente namoram mas não casam — e com isso ludibriam as leis de proteção à familia. Já não falo das meninas que possuem papai rico, e cujos "Packards" passam tão de pressa junto dos pedestres, que estes mal têm tempo de vislumbrar o Nirvana. Falo dos pedestres, dos individuos sem placa e sem buzina, que são, de fato, a massa do povo, a que ama, casa e se multiplica.

Grave tema, senhor Diretor, que se complicará com o advento dos "metros". Eles selecionarão as populações, e, conduzindo-as sob a terra, aliviarão o trânsito, é verdade, obstruirão a contemplação dos mortais, de outras paragens. Com isto, perderemos a visão carioca, de olhar para todos (ou todas), com olhos súplices. Os literatos, que já à superficie da terra são tão profundos, como não ficarão, sepultados num expresso subterraneo? E o sol carioca, o céu carioca, o inteligente botequim carioca tornar-se-ão inuteis, excrescentes, desprezados, porque já não serão pontos de encontro vadios e deliciosos. Todos poderão ir imediatamente para casa, e, por isso, ninguem mais inventará pilherias para esperar que as horas passem e com elas os bondes sepultados nos passageiros. O cidadão que vem de Bangú à loja, como uma toupeira, jamais verá a datilógrafa que vem das Laranjeiras aos Ministerios. A cidade se esvasiará logo, e, quando se chegar tarde à casa, não se poderá dizer à mulher suspeitosa: "O tráfego, minha filha... Esse problema da condução no Rio..."

Mas o peor é mesmo a miscegenação. Não, senhor Diretor. E' preferivel a enervante passagem pelo tunel Alaor Prata. É melhor a desalentadora procissão da Praça da República; mil vezes a circunavegação da Avenida, senhor Diretor. Não nos deixe fugir das mãos a faculdade de conhecer as pessoas que moram em Copacabana. E não consinta que a desunião da nossa gente lavre noutras searas, que não sejam a literatura nacional, que, graças a Deus, pouca gente sabe que existe.

Com toda a minha admiração.

FINADOS DO ESPIGÃO MESTRE

Conclusão da 17.ª página

bem denominada Serie de Minas.

Existe pois um alinhamento orográfico idêntico ao Espinhaço a oeste do vale do São Francisco, embora não se estendendo tanto para o norte, e muito rebaixado pela erosão, a partir do sul de Goiaz.

Provavelmente reconhecimentos mais acurados identificarão os mesmos vestigios de enrugamentos paleozoicos do edificio espinhaceano, ficando assim definido um dos dobramentos mais ocidentais do grande e velhissimo Planalto Brasileiro.

No paralelo de Goiania já não existem mais escarpas, está tudo nivelado no Chapadão de colossal lisura, ligeiramente ondulado, por vezes, tanto que o trânsito dos baiadeiros, subindo das pastagens do São Francisco para as do Tocantins, celebra o desaparecimento do dorso áspero, rebrilhante, metálico, como Vão do Urucuia. Muito alem do Vão, até o oeste baiano ao norte do Carinhanha, voou Lamartine, assegurando-me que a Chapada estende-se sempre lisa desde Formosa, em Goiaz, no paralelo da velha capital.

Deslisa-se então, numa atmosfera geralmente tranquila, por cima de único e colossal aeródromo, nivelado providencialmente pelas forças geográficas em pleno coração do Brasil, tudo pasto, de Flecha e Barba de Bode nos arredores de Formosa, mas de excelentes capins em roda de Santa Luzia, no ocidente da Baia.

Justamente ao longo do limite de Minas Gerais e Baia com Goiaz, os velhos geógrafos, partidarios da teoria rigida de uma espinha dorsal orográfica para todos os países, continentes e ilhas, haviam fantasiado um certo Espigão Mestre, que ainda anda por aí repetido em compendios, como contundente mentira aos estudantes brasileiros.

O depoimento vivo de um vaqueano da região, dotado de asas e olho de aguia — vaqueiro voador — é mais um desmascaramento da decrépita bobagem, pois o divisor de aguas entre o São Francisco e o Tocantins representa uma das secções mais bem niveladas do grande e velho Planalto Brasileiro, toda assoalhada de rochas do cretaceo inferior, tal como no Triângulo Mineiro, cujos horizontes rasos e luminosos nos dão melhor impressão de planicie que as proprias cochilhas gauchas ao sul do Ibicuí.

Insiste o aviador-boiadeiro em que o nivelamento é mais perfeito entre Formosa e Santa Luzia, que entre Uberaba e Prata: uma gigantesca pista de pouso natural, amplissima.

Encontrando-me outro dia, no Instituto Brasileiro de Geografia com o dr. Delgado de Carvalho, disse-me este professor que, ao tempo em que fez conferencias no Estado Maior do Exército, teve ocasião de examinar o trabalho de um oficial, que era outro documentado atestado de morte do Espigão Mestre. Assim os testemunhos modernos dos que realmente "fizeram o terreno", vão coincidindo em derrubar a imaginadela dos bolorentos teóricos de gabinete.

Todas as igrejinhas de geografia do Brasil podem, portanto, dobrar a finados pelo Espigão Mestre - evangelicamente.

—

No artigo intitulado INTERPRETAÇÃO GEOGRAFICA DE CAXIAS, logo ao começo deve se ler: "Ao ombro de praças de prê galgou a ladeira entre alas de viscondes e barões, condessas e marquesas, seus pares na Corte, como ombro a ombro com os galuchos escalara", etc. — e não como saiu. Digo Savana, como todo o mundo, fazendo tônica a silaba do meio, é assim não pode ter acento agudo o primeiro "a". Quanto ao Chaco, em geografia politica são os terrenos pantanosos da Bolivia e do Paraguai na margem direita do rio que deu nome ao último país, e do norte argentino, até onde se estende expressivamente Santiago del Estero — mas em geografia fisica abrange tambem a Savana encharcada da margem esquerda do Paraguai, desde o Piquisiri até à confluencia no Paraná; o pantanoso territorio argentino na margem esquerda do rio principal, estendido a leste de Corrientes, participa igualmente do carater chaquenho.

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"387!! Matei-os por ordem" — Robert C. Elliot e Albert R. Beatty — Vecchi Editor — Rio, 1941

Robert G. Elliot era encarregado, em seis Estados norte-americanos, de executar os condenados à cadeira elétrica. Apertando a chave de ligação, Elliot mandou para o outro mundo 387 pessoas, e vejo no livro que era o recordista, neste gênero, nos tempos modernos. Em colaboração com um jornalista ianque, Albert R. Beatty, ele nos conta, neste volume, uma porção de coisas de sua profissão: que seu pai queria que ele fosse padre, seu interesse pela eletricidade, sua primeira execução, alguns casos de repercussão universal como os de Sacco e Vanzetti e de Hauptman, a atitude dos condenados nos minutos finais, e faz considerações sobre seu mister e sobre a pena de morte, que o carrasco achava (ele já morreu) que devia ser abolida.

Tudo sem literatura, meio relatorio, meio noticia de jornal e sem outro motivo possivel de interesse que o do assunto em si, pelo depoimento pessoal.

Embora sem ser intencional — ou talvez exatamente por isso — pareceu-me uma espléndida página de humor a exposição de motivos que Elliot faz para afirmar que a cadeira elétrica é o melhor meio de execução. Ele acha, assim, que a morte pelo gás tem tais e tais inconvenientes, que a força tem inúmeras desvantagens, que o fusilamento não serve por isso e por aquilo. E a guilhotina? Então Elliot explica: "E' inegavel que a sangrenta guilhotina mata rapidamente e com segurança. Mas o ato de desmembrar a cabeça do corpo é uma coisa bárbara, sem cabimento em uma civilização que se diz superior. Uma criatura humana tem direito a uma certa dignidade quando deixa este mundo, e a dignidade está certamente muito longe de ser compativel com a decapitação". Evidentemente...

A edição da Vecchi é muito boa e tem uma capa atraente e expressiva de Jan Zach.

"A revolta dos anjos" — Anatole France — Edição Pongetti — Rio, 1941

Fascinante aventura do espirito essa a que se entregou Anatole France e a que nos conduz absorvidos nesse "A revolta dos anjos". Malabarista incrivel da inteligencia pura e sem fronteiras, Anatole não conhece as barreiras dos preconceitos que nos possam ser mais caros ou entranhados: ciencia, patria, religião, familia, hábitos, costumes e tradição. Seu ceticismo voa por sobre todo o territorio do pensamento e do sentimento humanos com as asas livres e chega, por vezes, a ser enervante acompanhá-lo nas viagens imensas, pelo vasio que nos faz sentir e pela inutilidade ou insignificancia que nos mostra do que aprendêramos a amar, temer ou respeitar.

A habilidade diabólica com que manobra, na prestidigitação mental apaixonante, fatos e idéias, retirando-os do fundo do saco da cultura ou apanhando-os a esmo na vida quotidiana, não sei como atuaria nos dias que vivemos, onde por toda a parte e por todos os meios se faz impor uma palavra de ordem para que se acredite nisto e se renegue aquilo, para que se enalteçam tais simbolos e se combatam outros. Neste clima por certo não poderia viver em sua plenitude o genio gaulês da descrença irônica a que se forçaria tomar posição de um lado ou doutro das barricadas e a se encaixar em uma das duas ou três fôrmas que sedizentes semideuses forjaram para que por elas se dividam os homens e os pensamentos de hoje.

E'-nos grato, assim, nestes momentos de dogmas indiscutiveis, seguir Anatole na sua dissolvente sedução intelectual, qual a dessa sátira quase dizemos cósmica que contem "A revolta dos anjos".

A tradução é de Olimpio Monteiro e só lhe estranhei um pequeno cochilo que não chega a ser... fracasso de estrondo. E' à pag. 260: "Sobre a calçada do patio foram arremessados os bustos dos poetas, dos filósofos, dos historiadores da antiguidade, o globo terrestre e a esfera celeste. Tudo se quebrou com formidavel fracasso..." O grifo é meu, bem como a suposição de que houvesse um "fracas" no original, traduzido muito literalmente.

"Caminho de Emaús" — H. C. Lacerda. Rio, 1941

E' um volume, o autor o diz, de versos evangélicos. Li o livro quase todo e não senti nele a presença da poesia. Talvez seja preciso ser crente, para encontrá-la.

...E por falar em crise: o autor botou esta explicação numa das primeiras páginas do volume: — "Deixamos de usar os acentos grave e circunflexo em alguns casos, como requer a ortografia oficial, pelo motivo de não os ter a praça, atualmente". Explicação util, que tem gente que repara nessas coisas.

• • •

PARA REMESSA DE LIVROS:
Cachoeiro de Itapemirim — Estado do Espirito Santo.

Xadrez

PROBLEMA N.º 337
de
J. FIGUEIREDO

Brancas: R4CR, D8TD, T2BD, T4TR, B1CR, C4BD, C6D, P4CD, P2R, P4R — dez peças.

Pretas: R5D, T3BD, B3TD, P3CD, P2D, P6R, P7BR, P2CR, P6CR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 337

(part. ind. G. D. Variante das trocas)
Jogada no Torneio Internacional de Belo Horizonte — Maio 1941.
Brancas: J. SOUSA MENDES versus pretas: DECIO OLIVEIRA.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P4D; 4. — B5C, CD2D; 5 — PxP, PxP; 6. — P3R, B2R; 7. — D2B, P3B; 8. — B3D, O—O; 9. — C3B, T1R; 10. — O—O, BxC; 11. — C5R, C5R; 12. — BxB, DxB; 13. — CxCx, BxC; 14. — P3TR, B4T; 15. — TD1C, B3C; 16. — P4CD, BxB; 17. — DxB, P3TD; 18. — P4TD, TD1D; 19. — P5C, PTxP; 20. — PxP, T3D; 21. — PxP, PxP; 22. — TR1B, C3R; 23. — T6C, C1D; 24. — C2T, D5R ?; 25. — DxD, TxD; 26. — C4C, T(5R)3R; 27. — T8C, R1B; 28. — TxP! (a brancas abandonam).

Solução do problema n.º 336: T1BR

PROBLEMA N.º 338
de
W. von HOLZHAUSEN

Brancas: R5BD, D8TD, T2TD, B2CD, P4BD, — cinco peças.

Pretas: R8CD, P6CD, P6R — três peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 338

(Caro Kann — Ataque Panov)
Jogada na Prova Clássica Dr. Caldas Viana — 1939.
Brancas: J. C. ALMEIDA SOARES versus Pretas: I. BEROLATTI.

1. — P4R, P3BD; 2. — P4D, P4D; 3. — PxP, PxP; 4. — P4BD, C3BR; 5. — C3BD, C3B; 6. — B5D, B5C; 7. — D3D ?, PxP; 8. — P5D, C4T; 9. — D4D, D3C; 10. — BxC, PCxB; 11. — DxD, PxD; 12. — P4C, C6C; 13. — T1C, P4R; 14. — PxC, BxP; 15. — T1B, T8T; 16. — R2D, T7T xeq.; 17. — R3R, B4B xeq.; 18. — R4R, TxP!; 19. — C3B, B4T; 20. — P6D, B3C xeq.; 21. — R5D, PxP; 22. — T1T, O—O; 23. — B5C, P7C; 24. — TD1D, T7B; 25. — C4R, BxC xeq.; 26. — RxB, BxP; 27. — TxB, T7B; 28. — T(6)1D, P8C-D; 29. — B3D, D5C xeq.; 30. — R3R, TxT; 31. — TxT, D5B xeq.; 32. — R2R, P5R; 33. — (as brancas abandonam).

Solução do problema n.º 337: R5CR

Vai reabrir o C. X. Rio de Janeiro

Acham-se bastantes adiantadas as "demarches" para restabelecer o funcionamento do CXJR, já estando assegurada uma excelente sede, à Av. Rio Branco, em ponto bem central.

A comissão administrativa do CXJR está trabalhando no sentido de que os antigos socios assinem a lista de adesão, que se encontra à disposição dos mesmos, à rua Gonçalves Dias 46.

Todos os enxadristas cariocas são convidados a fazerem tambem sua inscrição.

O romance que eu li

O AGENTE BRITÂNICO, de W. Somerset Maugham

(trad. de VIDAL DE OLIVEIRA, Ed. da Liv. do Globo - 254 pgs.)

Convidado pelo coronel R., do Intelligence Service, para entrar no serviço de contra-espionagem, o escritor Anshenden aceitou aquela oportunidade de recolher material muito interessante para os seus livros. E poude, realmente, ver se desenrolarem aos seus olhos varios dramas sensacionais.

Tendo acompanhado a Brindisi um ex-general mexicano, figura extravagante, dado às mulheres, resistente ao álcool, exuberante, incumbido de obter, de qualquer modo, uns documentos importantes conduzidos por um grego, agente de Ever Pachá, toma conhecimento da diligencia executada pelo mexicano — o assassinio do enviado grego — e em seguida recebe um telegrama informando-o de que esse agente na realidade ficara retido em Pireu. Sem conduzir documento nenhum fora morto, por equivoco, um pobre negociante...

• • •

Depois Anshenden é incumbido de completar uma delicada missão: atrair a territorio aliado o perigoso agitador indú Chandra Lal que está agindo desembaraçadamente em Berlim. Mediante pressão, cheia de lances dramáticos, sobre uma dansarina de origem italiana, por quem o indú se apaixonara, espera-se que este chegue a Thonon, atraido pelas cartas da amante. Chandra Lal vem, mas ao desembarcar, percebendo que ia cair em mãos dos ingleses, bebe num instante o veneno que sempre trazia consigo. A dansarina, recuperando a liberdade a custo do grande golpe que sofrera na sua paixão, revela um desejo: rehaver um relogio-pulseira que dera a Chandra no Natal passado e que lhe custara doze libras...

• • •

Em Basiléia, Anshenden vai constatar o que o Intelligence Service já suspeitara: um seu agente, Gustav, autor de relatorios pontuais e minuciosos, jamais atravessara a fronteira. E, interrogado, confessa que colhia informações nos restaurantes e bars e lendo jornais alemães. Divertia-se muito com as suas cartas e relatorios...

• • •

Em Lucerna, um inglês, casado com uma alemã, presta serviços à espionagem da Alemanha. Anshenden vai ter àquela cidade suiça para atrair o traidor a Londres. Justamente esse espião, Caypor, é instigado pelo chefe do serviço secreto alemão em Berna para ir à Inglaterra afim de obter noticias importantes; não tarda a pedir uma recomendação do escritor para amigos em Londres, onde, como é natural, encontrou a morte destinada aos espiões em tempo de guerra.

• • •

Na capital de um dos grandes Estados beligerantes, Anshenden tem ocasião de ouvir de Sir Herbert Witherspoon, embaixador inglês, uma historia, vivida pelo proprio narrador, de um moço aristocrata que se apaixona por uma reles acrobata de circo, perde o seu amor proprio, chafurda na lama, e, tendo conseguido libertar-se porque ela nada fez para prendê-lo, nunca poude vencer sua indizivel saudade, tinha a vida despedaçada sob o brilho de uma notavel carreira.

Depois de ouvir a historia, Anshenden ... de decidir da realização de uma sabotagem que poderia destruir uma fábrica de munições e matar inermes operarios em territorio inimigo. Preferiu jogar uma moeda para cima e tirar "cara ou coroa".

• • •

Em Moscou, aonde vai trabalhar para que o governo de Karensky, já periclitante, continue a guerra contra a Alemanha, Anshenden revê a bela e culta Anastacia Alexandrovna, com quem há tempos atrás deixara de casar porque ela insistira, durante uma semana de experiencia que passaram juntos, na invariabilidade de uma primeira refeição de ovos estrelados. Com eles está tambem Mr. Barring..., um americano metódico, de ótimos sentimentos, teimoso, palestrados impenitente. Cai o governo de Kerensky, abatendo as esperanças de Anshenden e do americano que assinara na véspera um importante contrato com o russo. Mr. Barrington não quer embarcar sem rehaver umas peças de roupa branca que mandara lavar e, quando recupera suas camisas e cuecas, cai morto, vitima de um dos muitos tiroteios que se sucedem na cidade em desordem. Anshenden o encontra com a face num lago de sangue, as mãos aferradas ao pacote de roupa branca... — R. L.

Endereço para remessas: rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: "Noite na Taverna" — "Macario", de Alvares de Azevedo, vol. III, da Biblioteca de Literatura Brasileira da Livraria Martins; "Antero em Roma", de Argeu Guimarães, ed. da Livraria J. Leite.

UM BELO NOME PARA O ANEXIONISMO

DOROTHY THOMPSON

NUM dos meus últimos artigos, procurei mostrar que "intervencionismo" é o ponto de vista daqueles que acreditam que o mundo é um sistema fechado, daqueles que desejam vê-lo reorganizado para o fim anti-imperialista de criar um bem-estar aproximadamente igual para todos os povos e querem que os Estados Unidos mantenham sua histórica tradição de defesa pelo poder naval, possuindo apenas a Marinha como grande instituição militar permanente.

* * *

Ora, os "isolacionistas" — mais uma denominação incorreta — não são a favor da construção de uma muralha chinesa em torno dos Estados Unidos, nem têm aversão aos perigos de uma guerra. Refiro-me, naturalmente, a isolacionistas como o senador Clark e o sr. Lindbergh, que não são simples pacifistas e têm um programa de politica estrangeira.

Por eles, renunciariamos a qualquer idéia de postos avançados no Atlântico, cortariamos os laços que nos unem à Marinha britânica e embarcariamos num imperialismo agressivo panamericano, nos moldes nazistas.

Por eles, comprariamos a Hitler, numa transação em que lhe dariamos — e aos japoneses — mão livre no resto do mundo, o direito a uma exclusiva "esfera de influencia" no Hemisferio Ocidental.

O sr. Lindbergh tem sido muito claro e o senador Clark, em declaração que fez aos repórteres em fins de julho, foi tambem extremamente sincero, a este respeito.

O senador denunciou a politica da Boa Vizinhança como sendo um fracasso, e disse: "Em vez de falar em enviar nossos soldados à Europa, deviamos pensar em como utilizá-los no nosso proprio hemisferio". Predisse que, como Hitler na Tchecoslovaquia, na Dinamarca e na Bulgaria, poderiamos "provavelmente" conseguir o controle de todo o hemisferio, sem disparar um tiro e então — ainda como Hitler — estabelecer governos fantoches com que "pudéssemos contar, para o fim de colocar os nossos interesses na frente dos da Alemanha ou de qualquer outro país".

* * *

Esta declaração é bastante clara. Vejamos, pois, o que significaria, exatamente, tal politica.

Em primeiro lugar, não a chamemos isolacionismo, mas sim, com mais precisão, chamemo-la anexionismo. Na melhor das hipóteses — admitindo que o Velho Mundo não interviesse — significaria que os Estados Unidos empreenderiam, onde quer que fosse necessario, a preparação de golpes de Estado nas Repúblicas latinas e no Canadá, e depois sustentariam seus fantoches, policiando esses paises.

Significaria, para os Estados Unidos, a necessidade de manter um gigantesco exército permanente, pronto a saltar, a qualquer momento, e para sempre, sobre qualquer ponto do continente, desde a Nova Escocia à Patagonia.

Significaria, para os Estados Unidos, assumir a responsabilidade de assegurar a existencia econômica de todos os Estados americanos, de populações muito pouco densas para o consumo de seus proprios produtos e cujo principal mercado é o Velho Mundo.

Significaria uma América imperialista e militarista e, tão certo quanto estar eu escrevendo estas linhas, uma América fascista.

* * *

E com isto estou apenas figurando as melhores consequencias possiveis para a sugestão "insouciante" do senador Clark.

Na realidade, ocorreriam outros acontecimentos.

O abandono da colaboração com a Grã Bretanha provocaria uma crise no Reino Unido, o colapso do moral britânico e do moral de todos os paises ocupados e a queda do governo de Churchill. Este, inevitavelmente, seria substituido por uma administração anti-americana e por um regime reacionario da natureza do de Vichy.

Esse regime — havendo desertado a América — procuraria a colaboração com Hitler, como unico caminho possivel para assegurar a sobrevivencia britânica.

Teriam então os Estados Unidos o mundo como seu inimigo, um mundo capaz de bloquear o nosso comercio e derrotar-nos no mar.

A Europa ofereceria às Repúblicas latino-americanas um perfeito escoamento para os seus produtos agricolas e materias primas, em troca de um monopolio de importação nos mercados dessas Repúblicas.

Os Estados Unidos seriam denunciados como o principal agressor do mundo, e chamados de imperialistas do dolar.

O Velho Mundo, que tem estreitos laços culturais com a América Latina e que a colonizou, levantaria a bandeira do renascimento, da prosperidade e da independencia latino-americana, contra o "Colosso do Norte". E quem em tais circunstancias, senador Clark, disporia dos governos americanos?

* * *

Se os Estados Unidos não disparassem um só tiro, ficariamos engarrafados neste continente. Se disparássemos tiros- fá-lo-iamos contra as Repúblicas americanas e o Dominio do Canadá, que desfrutariam do auxilio que lhes traria a intervenção de todo o resto do mundo.

Os nossos jovens, senador, que o sr. não quer ver arriscando suas vidas na defesa de homens livres e de nações livres, e por um mundo razoavel, morreriam nos pântanos e nas florestas de todo o continente, até a Patagonia, por uma causa ainda mais sem sentido do que mesmo a de Hitler — a conquista do poder sobre territorios e materiais para os quais não temos aplicação, uma vez que não temos super-população para colonizá-los nem mercados para os seus excedentes de produtos.

* * *

Há, ainda, outra idéia "isolacionista". E' mais uma faceta do não pouco confuso imperialismo americano do sr. Lindbergh. E' a idéia de comprarmos as boas graças de Hitler fazendo aquilo que a Russia não quis fazer — estender-lhe uma mão benevolente e atacar pelas costas o Imperio Britânico, arrebatando-lhe as bases navais e colonias e atirando a Hitler os restos da carcassa.

Deixando de parte a revoltante imoralidade de tal ação, que só poderia, neste país, partir de um governo fascista, o programa pressupõe que a Inglaterra não se voltaria tambem contra nós, se estivesse em jogo a sua existencia. Se escapássemos à cólera combinada do resto do mundo, não escapariamos, com o fascismo de Lindbergh dentro de casa, à condição de uma nação transformada em permanente campo de luta, com guerra ou revolução, ou ambas as coisas.

* * *

Os Estados Unidos não têm, neste mundo, muita coisa a escolher.

Podemos prosseguir na nossa atual politica, a todo custo, para quebrar o poder de Hitler no Velho Mundo, ou podemos juntar-nos ao Eixo, pelo preço de uma revolução fascista no país, que seria uma miseravel e derrotista copia de segunda classe daquilo que odiamos, ou, ainda, podemos ficar imbecilizados, perplexos, para fazer, no último momento, um assalto espasmódico e inescrupuloso aos Estados latino-americanos, enquanto que o nosso verdadeiro destino vai sendo resolvido por outros.

* * *

Há estes caminhos a escolher. Nenhum deles implica a liberdade e a prosperidade para os Estados Unidos por meio de um milagre. Nada indica que Deus nos ame mais do que aos outros povos, por motivo das nossas virtudes superiores.

TERÇA-FEIRA — "Nossa segurança exige uma declaração de guerra".

O Começo da Estrada

WALTER LIPPMANN

CREIO poder dizer que ha um sentimento geral, por toda parte, de que os acontecimentos já estão adiante das opiniões que sobre eles formulávamos, e isto explica como a declaração Roosevelt-Churchill ecoou tão fracamente e como a subsequente declaração Hitler - Mussolini não teve eco nenhum. As duas formulações oficiais de linha politica parecem tardias, não mais correspondendo às realidades da guerra.

* * *

Parecem fora de data porque ambas tanto podiam ter sido escritas no verão de 1940 como no verão de 1941. Assim é que, na declaração aliada, houve, por um lado, promessas gerais para o futuro e, por outro lado, o propósito de resistir tenazmente a Hitler. Mas faltou qualquer indicação de como os aliados esperam passar da guerra inexoravel contra o nazismo àquela paz equitativa com a Alemanha que a declaração promete. Em 1940, quando a preocupação suprema e exclusiva de todos os espiritos era a questão de assegurar a sobrevivencia da Inglaterra e da China e a defesa da América no caso de ambas tombarem, não se teria sentido a falta do elo que se sente faltar na declaração aliada. Mas em 1941 tal falta se faz notar porque, por motivos que temos de fazer os maiores esforços para compreender, a guerra tomou um tal desenvolvimento, que o problema predominante já não é exclusivamente a questão de sobreviver ao ataque nazista, mas a de terminar a luta com êxito.

Quanto à declaração do Eixo, ainda encontrou mais surdos os ouvidos dos homens, porque Hitler e Mussolini prometeram, com as frases triunfantes de 1940, aquilo que, é obvio, já não podem fazer em 1941, isto é, ditar uma solução a todos os seus inimigos e unir a Europa numa paz harmoniosa. No verão de 1940, depois da queda da França, tais frases impressionavam, porque correspondiam ao estado aparente das coisas numa Europa em que os exércitos alemães eram supremos, com a Inglaterra isolada, a Russia neutralizada e a América distante e alheia. No verão de 1941 as mesmas frases já não impressionam porque é obvio, para toda a gente, que Hitler ainda tem de vencer muitas guerras até que possa começar a ditar a paz e pacificar ao menos o continente europeu.

* * *

Durante o ano que decorreu desde a queda da França, desenvolveu-se uma mudança radical no carater da guerra que, embora apenas comecemos a percebê-la e dela não tenhamos oficialmente tomado conhecimento, está produzindo um profundo efeito no espirito dos homens. Tal mudança pode ser descrita como a demonstração de que não está na capacidade de Hitler por um fim qualquer ao conflito e de que este, portanto, prosseguirá indefinida e interminavelmente, até que os aliados encontrem o modo e os meios de terminá-lo. Como resultado desta demonstração, existe pela primeira vez, desde que começou este conflito revolucionario, um estado de coisas em que os povos de ambos os lados da linha de batalha começam a se fazer a mesma pergunta e a olhar na mesma direção, à espera da resposta.

A questão é a de saber como se pode terminar a guerra, uma vez que Hitler e Mussolini não podem fazê-lo e só podem propagá-la e prolongá-la. A esta questão é que se deve dirigir a politica aliada, se quer estar à altura da situação que se produziu durante este ano — pelo fracasso de Hitler em fazer a paz com a França e ao menos começar a pacificar o continente, pela sua decisão de expandir a guerra até a Russia e pela sua destruição da neutralidade como politica praticavel em qualquer grande nação. Porque, tendo-se tornado supremo e sem adversarios na Europa, por doze meses, Hitler demonstrou ao mundo que é incapaz de limitar seus objetivos e até de terminar suas operações de guerra.

* * *

Fora do Eixo, o efeito foi multiplicar seus inimigos, convencer todos os povos de que, enquanto ele existir, terá de alargar suas agressões e de que, mais cedo ou mais tarde, em algum lugar, terão de se haver com ele, a não ser que sua carreira termine antes. Assim é que, sob a pressão de seus assaltos, formou-se a maior coalizão popular que a historia do mundo jamais conheceu. Mas esta é apenas uma face da medalha. A outra, que não é menos verdadeira, é o efeito desta transformação da guerra sobre a Alemanha e seus aliados.

Deve ser tão evidente aos alemães e aos italianos como o é para nós, que as estrondosas vitorias de Hitler não produziram a paz e que a guerra é mais longa, com mais inimigos. Mesmo que não o soubéssemos de fontes dignas de fé, podiamos estar certos de que os italianos e um número cada vez maior de alemães já devem estar preocupados com a idéia de saber como e quando, se é que o será jamais, Hitler poderá pôr fim a esta guerra. Nenhuma mágica da propaganda pode dissimular o fato de que a guerra não está terminando, de que não se lhe vislumbra o fim, de que há novos inimigos no campo, e de que as baixas estão aumentando e não diminuindo. Os povos do Eixo podem colericamente desprezar as declarações do sr. Churchill e do sr. Roosevelt de que não negociarão a paz com Hitler. Mas ninguem pode desprezar o fato objetivo de que, tendo conquistado o continente da Europa, Hitler nada tem para oferecer aos alemães senão a perspectiva de mais guerras que não têm fim.

* * *

Assim, na escuridão e no frio do próximo inverno, a questão de saber-se como a guerra deve ser terminada tende a ser examinada com ansiedade. Mesmo não sabendo ainda como responder, mesmo se tudo que podemos dizer, por enquanto, é que tencionamos ficar bem certos de que Hitler não poderá terminá-la, é necessario encararmos a questão. Porque nesta guerra, que se tornou uma guerra do povo, o fato de Hitler não poder terminá-la é a doença fatal do hitlerismo. Ao mesmo tempo, deixando de encarar a questão para, finalmente, oferecer a resposta, os aliados não só fortificarão Hitler mas prejudicarão seriamente a sua propria causa. A situação que se está desenvolvendo agora exigirá que a demonstrada incapacidade de Hitler para terminar a guerra se encontre com demonstrações dos aliados de que podem terminá-la.

Eis o que não está alem do espirito humano, por mais longo que seja o caminho, desde que se ache o lugar onde começa a estrada para a paz. Penso que ela começa com o estabelecimento, na Alemanha, da convicção de que é impossivel Hitler ganhar a guerra ou terminá-la. Tal convicção só se fará completa por meio de esforços militares que provem que Hitler jamais alcançará um resultado decisivo. Mas, à medida que se desenvolva tal convicção, a medida que o nome de Hitler for sendo identificado com a idéia de guerra interminavel e sem decisão, os alemães estarão inclinados a começar a refletir sobre se, no caso de poderem derribar o regime nazista, poderão escapar à vingança a que sabem muito bem ter feito jus.

* * *

E' para esta questão critica que os estadistas aliados terão de voltar suas atenções, afim de apressarem o fim da guerra e prepararem a especie de paz que já prometeram. Não é, de modo nenhum, um problema facil. Porque onde os nazis semearam suas sementes haverá uma colheita de odio tão terrivel quanto qualquer outra na historia do mundo moderno. Os alemães sabem disto e sabem tambem que Hitler os implicou nos crimes do nazismo e quais seriam as consequencias. Este fato, juntamente com o terrorismo da policia secreta, liga os alemães ao regime nazista.

Com certeza quase absoluta, tais laços não podem começar a se romper até que, pelo crescente poder de seus inimigos, o perigo para os alemães de ficar com Hitler comece a ser pelo menos tão grande como o perigo de depô-lo. Mas esta situação surgirá mais cedo se os aliados conseguirem convencer os alemães de que eles podem conceber um governo germânico com o qual é possivel negociar uma paz praticavel.

* * *

Nem é possivel agora, nem serviria para outra coisa senão provocar novo terrorismo na Alemanha, tentar nomear a especie de governo germânico com o qual

Conclue na 22.ª página

O CASO DO "GREER"

Major GEORGE FIELDING ELIOT

PARECE perfeitamente possivel que o foco principal desta guerra se transfira da frente russa para o Oceano Atlântico, isto é, para a Batalha do Atlântico. Esta ainda se divide, como observei em artigos anteriores, em três partes: a Batalha da Produção, que estamos ganhando vagarosamente, mas com segurança; a Batalha do Transporte, em que estamos desempenhando um papel cada vez mais importante e, talvez, decisivo; e a Batalha Militar, em terno, acima e talvez sobre a superficie das proprias Ilhas Britânicas.

E' certo que a frente russa não se estabilizou, de maneira nenhuma. Leningrado é dada como cercada, mas a sua perda não seria, para a Russia, um golpe mortal. Provavelmente de maior importancia são, no momento, os contra-ataques russos nos setores de Gomel e Smolensk. Estes merecem cuidadosa observação. Poderiam, caso prosseguissem, começar a exercer uma seria pressão sobre as comunicações de ambos os grupos de exércitos alemães de flanco: o grupo em torno de Leningrado e o grupo do baixo Dnieper. Todavia, este ponto está longe de ser atingido. O que parece certo é que os alemães não podem ter esperança de qualquer vitoria na Russia, este ano, que os alivie de responsabilidades militares na frente oriental. Não podem se descuidar; não podem voltar a uma guerra de uma só frente.

Assim sendo, como assinalei em artigos anteriores, os alemães devem reconsiderar seus planos estratégicos e particularmente devem estar preocupados com o problema de impedir o desenvolvimento de um poder ofensivo, em grande escala, na Ilha da Grã-Bretanha, pronto para entrar em ação na primavera de 1942. A curva montante dos ataques aereos britânicos a Berlim e a outros objetivos em solo germânico ou ocupado pelos alemães já devem estar causando ansiedade, e o "raid" a Spitzbergen não é nada tranquilizador. A questão principal a ser examinada pelos alemães — talvez já tenha sido — é a de determinar se valerá ou não a pena começar uma ofensiva integral submarina e aerea no Atlântico e arriscar-se a encontros subsequentes com a esquadra dos Estados Unidos.

LOGICAMENTE, NÃO SERIA SABIO

À luz dos frios e rudes fatos militares, haveria muito a dizer contra tal iniciativa. Considerando-se a qualidade e o potencial dos nossos recursos navais no Atlântico, os alemães mal podem ter a esperança de levar a cabo qualquer destruição de navios mercantes na zona sob nossa proteção (coisa que compensaria as perdas que sofressem ao empreendê-las), uma vez desencadeado todo o poder ofensivo da nossa proteção (coisa que compensaria). Quanto maiores as responsabilidades assumidas pela esquadra americana, tanto mais força poderão os ingleses concentrar para a defesa da extremidade da linha. Poderiam até destacar contingentes consideraveis para o Mediterraneo, numa ocasião em que há alguma possibilidade de enfrentar vigorosamente as forças teuto-italianas no norte da Africa, operação em que teria a máxima importancia a interrupção das comunicações trans-mediterraneas do Eixo.

Contudo, já se murmura que no Japão e em outros paises a opinião começa a inclinar-se para a crença de que a Alemanha não pode ganhar a guerra. A resistencia russa cortou quaisquer esperanças de uma vitoria rapida, para repouso, que seria obtida por uma ofensiva de paz. O alto comando germânico poderia muito bem vir a adotar o ponto de vista de que a situação só poderá ser remediada pela redução, neste inverno, da fortaleza — ilhas da Grã-Bretanha. Para tal fim a renovação dos ataques às rotas maritimas britânicas seria um meio necessario e provavelmente o primeiro a ser utilizado, em conjugação com uma nova serie de ataques de bombardeiros aos portos e centros industriais da Inglaterra.

Uma vez adotada tal decisão, seria ela executada, a despeito das suas desvantagens, porque seria a última esperança de vitoria. O proprio fato de os ale-

Conclue na 22.ª página

Ousará o Japão declarar a guerra?

Coronel ALEXANDRE BRAGHIN

(Ex-oficial do Estado Maior do tsar Nicolau II, na primeira guerra mundial)

NÃO é de estranhar que, segundo as mais recentes informações, aliás não oficialmente confirmadas ainda, comece a operar-se um sensivel afrouxamento na tensão que há semanas se tinha pronunciado entre Tokio e Washington. O governo japonês acabava de protestar pela terceira vez contra o abastecimento da Russia, feito em Vladivostok, via Tsugaru (estreito ao sul de Hokkaido), por navios norte-americanos.

As respostas de Washington e Moscou foram firmes: Washington acentuou o principio de liberdade do tráfego marítimo e Moscou mostrou que o Japão não tem o direito de interferir no comercio internacional da Russia, de vez que esta não interfere nos análogos negocios japoneses. Todavia, tomando em consideração as suspeitas de Tokio, o governo russo não teve dúvida em afirmar que o abastecimento americano não se destina a fins de guerra contra o imperio de Hirohito. Não obstante, Tokio não se mostrou satisfeito com as declarações russas e renovou seu protesto em Washington.

Essa obstinada politica japonesa explica-se pelo excepcional amor proprio do país e, sobretudo, pela atividade do partido militar dirigente. Com efeito, o Japão, tão necessitado de gasolina e de outras materias primas, vê-se privado pelo bloqueio anglo-americano, ao passo que os navios dos Estados Unidos fornecem essas mercadorias à Russia sob as vistas mesmas do Japão..

Se os nipônicos pudessem prever a atitude enérgica dos Estados Unidos e da Russia, nada teriam objetado, provavelmente, contra o abastecimento americano; agora, entretanto, é muito tarde: alguns navios com gasolina já chegaram a Vladivostok, e o Japão ficou de "cara à banda", como se diz no Oriente. Suas ameaças ficarão sem efeito.

Todavia, os que acreditam possa ele resignar-se ante o agravo, enganam-se: o Japão pode aparentar que se resigna com uma afronta à sua dignidade de grande potencia, mas cedo ou tarde se vingará. A situação mundial atual é mais ou menos favoravel aos designios agressivos desse país, mas podemos crer que ela não se repetirá talvez durante dois séculos, e é preciso aproveitar. E não é por outra razão que os estadistas nipônicos e os lideres dos diferentes partidos politicos consideram a época presente como a mais critica da hora do Japão. Este imperio deve tornar-se dono do Oceano Pacifico e da Asia Oriental, se não quiser desaparecer como grande potencia.

Vamos, então, ver quais são as condições interiores e exteriores do Imperio, para que possa alcançar os objetivos por que aspira. Claro que a nossa analise não pode ser senão assaz esquemática.

Os observadores da vida do Japão afirmam unanimemente que uma miseria incrivel reina no Imperio do Meio; que a população sofre fome permanentemente; que os salarios são simplesmente ridículos, e que a guerra contra a China, que já dura quatro anos, bem como os preparativos belicosos absorvem 90% da renda do país. Uma guerra nova provocaria talvez uma revolução, porque, embora disciplinado e patriota, o povo começa a murmurar e os recentes atentados demonstram haver intranquilidade no seio da nação.

Ao mesmo tempo, e apesar de tudo, é preciso observar que, em caso de ameaça exterior, os japoneses saberiam defender sua pátria e a pessoa do Mikado. Os 2 milhões de soldados que se encontram no continente (na China e ao longo da fronteira russo-manchú, mais os contingentes desembarcados na Indo-China) podem ser aumentados, em caso de necessidade, com 3 milhões de mobilizados, mas... é preciso alimentá-los, e o arroz se torna mais e mais escasso no Japão. Alem disso, para uma guerra moderna de grande envergadura, é preciso petroleo, ainda petroleo, muito petroleo. Sem isso, os aviões não voam, os navios de guerra e os tanks não marcham.. Onde, então, encontrariam os japoneses esse precioso combustivel, se ninguem o quer dar às potencias agressivas? E, por cúmulo, no exército japonês faltam aviadores e pilotos experimentados.

A esquadra nipônica é quase tão poderosa quanto a dos Estados Unidos e, talvez, em certo sentido, mais forte, de vez que não conhecemos as surpresas preparadas pelo Japão nos seus estaleiros de Iokosuka, rodeados de um misterio impenetravel, mas... a falta de combustivel pode reduzir essa marinha formidavel a uma impotencia completa.

A esquadra japonesa dispõe de uma arma que não existe em nenhuma outra frota de guerra do universo: são os "torpedos dirigidos", isto é, os mesmos engenhos de Whitehead, mas arranjados de modo que um homem, sentado no torpedo, pode dirigir com segurança a sua trajetoria. Sabe-se que os torpedos comuns, automáticos, falham frequentemente o alvo, ao passo que o dirigido não falha, a menos que seja destruido em caminho pela artilharia inimiga.

Chegando com a rapidez do raio à unidade naval adversaria, o "piloto-suicida" faz explodir o engenho e perece com o navio torpedeado.

Há alguns anos, quando se fizeram no Japão as primeiras experiencias com esses terriveis instrumentos de destruição, o governo lançou um apelo aos voluntarios que quisessem sacrificar sua vida pela patria; por isso não há falta deles se apresentarem!!!

E' bem japonês isso; e esta historia demonstra o que se pode esperar de um povo tão patriota. Os torpedeiros conduzindo os "torpedos dirigidos" e os "pilotos-suicidas" para manobrá-los poderiam destruir uma esquadra inteira e definitivamente libertar o imperio japonês do perigo de perder sua supremacia maritima.

Quanto à situação exterior do Japão, apresenta-se indisfarçavelmente perigosa. Alem da China, que quer a todo custo expulsar os insulares da costa e da Manchuria, a Russia é o inimigo mais temivel do imperio do Sol Levante. O extremo oriente russo e a provincia de Amour dispõem de 2 milhões de baionetas russas, e esse magnifico exército, comandado pelo marechal Blucher, já demonstrou uma vez aos japoneses todo o seu valor, quando eles tentaram acaparar as posições estratégicas de Chan-Tou-Fou, na fronteira da Coréia...

Sem contar os submarinos russos, em número de 100, concentrados no golfo de Vladivostok, e prontos para atacar a frota do Mikado, deve-se ter em conta que todas as grandes cidades nipônicas se encontram à mercê dos aviões do marechal Blucher.. Seis horas bastariam para transformar Tokio, por exemplo, num montão de escombros fumegantes.

Ao sul, a poderosa base naval de Singapura e as guarnições das ilhas holandesas resistiriam a qualquer ataque japonês, enquanto que a esquadra norte-americana do Pacifico se encarregaria do resto...

Eis por que o Imperio do Mikado se limita a protestos platônicos contra o abastecimento dos exércitos russos por Vladivostok e não empreende nada de mais enérgico contra Tio Sam. Todavia, se os japoneses perdessem definitivamente a razão e ousassem investir simultaneamente contra a Russia, a China, a Inglaterra e os Estados Unidos, com os Países Baixos e o Thailand (Sião).. seria isso um "harakiri" nacional, da parte de um país que conta perto de 100 milhões de habitantes...

SEMANA INTERNACIONAL

Condições de paz

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Durante a guerra, a paz há de ser por força um tema intermitente. A humanidade não suportaria uma tão espantosa tensão se de tempos em tempos não lhe fosse recordado que aquilo deve ter um fim, talvez próximo. E' sabido que os Estados totalitarios levaram a uma perfeição sem precedentes o mecanismo de propaganda que, sobretudo a partir do passado conflito, os paises democráticos, e os semi-democráticos, como a Alemanha, tinham montado para sustentar as suas teses de combate. E' indiscutivel que as reiteradas iniciativas de paz de Hitler sempre tiveram como objetivo real obter uma terminação do conflito em termos que lhe fossem favoraveis. Embora se tivesse preparado para graves emergencias, o que lhe deu uma margem de resistencia maior do que a que tinha sido calculada pelos seus adversarios, o Fuehrer preferiu invariavelmente conseguir vitorias parceladas, que o conduzissem ao resultado final sonhado por uma serie de operações de soma de importancia crescente. Se dele eram todos os triunfos e, portanto, todas as vantagens, dele haveriam de ser tambem as propostas de paz. Mas, para a hipótese de que elas não fossem acolhidas pelos adversarios, sempre lhe restaria a inestimavel arma de propaganda a ser esgrimida para o povo alemão, com a qual lhe poderiam ser pedidos novos esforços e novos sacrificios.

I — O sentido e o curso da guerra

Apesar de que esta guerra se travou em condições que a distinguem radicalmente da outra, do ponto de vista psicológico, os movimentos de reconciliação têm sido muito menos numerosos e, sobretudo, muito menos significativos. Isto se explica pela influencia de dois fatores igualmente importantes. O primeiro reside na natureza realmente inconciliavel das forças em conflito. Na opinião de todos os historiadores, a outra guerra poderia ter sido evitada, pelo menos nos termos e na oportunidade em que explodiu. Isto mostra que, entre os motivos especificos que determinaram a sua deflagração, nenhum deixava de comportar solução pacifica. Esta guerra tambem poderia ter sido evitada Mas na verdade, ela só teve inicio quando a oposição entre a democracia e a ditadura se tornou irredutivel. E se abandonarmos o seu inicio por assim dizer legal, o ataque à Polonia, para só encararmos o seu inicio efetivo, aquele fato adquirirá uma nitidez completa. Do ponto de vista das suas forças mais profundas, tão profundas que até agora não atingiram o seu pleno desenvolvimento, esta guerra começou com a batalha aerea da Grã-Bretanha. A partir daquele momento, só a vitoria ou a derrota poderia dar-lhe fim.

O outro fator reside na regularidade muito maior do atual conflito em relação ao primeiro. Esta tem sido a guerra das surpresas. E' só o que se ouve dizer, por parte dos mais autorizados observadores. Mas tem sido a guerra das surpresas apenas porque todas as previsões formuladas a respeito dela estavam erradas. O fato, porem, de que Chamberlain e Daladier se tivessem enganado nos seus cálculos iniciais não significa que, em relação às forças efetivas postas em ação, o curso dos acontecimentos, a partir de setembro de 1939, não tenha sido tão rigorosamente regular quanto é possivel, em questões dessa ordem. Tambem Hitler enganou-se. Enganou-se sobretudo ao apostar na impotencia dos seus adversarios. O seu engano residiu em fazer repousar as suas estimativas apenas nos elementos técnicos a serem postos em jogo, com completo desprezo pelos fatores históricos, que em última análise dominariam a situação.

A primeira verificação desse erro fatal se deu exatamente quando a guerra de fato começou, no ataque às ilhas britânicas. Nada disso compromete, porem, a perfeita regularidade desta guerra.

II — A certeza da vitoria e a decisão de vencer

Na outra, as anomalias começaram na batalha do Marne. Os alemães de 1940, deveriam ganhar a batalha da França e ganharam-na. Mas se tivessem sabido utilizar todas as forças ao seu dispor, deveriam tambem ter ganho aquela outra autêntica batalha decisiva, cujo extraordinario desenlace contribuiu para imprimir uma fisionomia anormal aos quatro anos posteriores. A partir daquele momento, o conflito decorreu entre esforços inuteis e terrivelmente sangrentos e longos periodos de perplexidade. Era inevitavel que as tentativas politicas tomassem o lugar dos empreendimentos militares. Nesta, desde o momento em que a França caiu, a polarização dos campos se deu, por um lado, em torno da certeza de uma vitoria rápida e relativamente barata, e por outro em torno da inabalavel decisão de sobreviver e de vencer. O momento das transações já tinha passado. E o que se produziu daí por diante foi um progressivo despertar da conciencia do perigo, tanto mais forte e mais exigente quanto maior se revelou este perigo aos olhos do povo britânico e norte-americano. Daí o fato de Hitler ter ficado, com as suas vitorias, sem solução para o verdadeiro problema que se lhe punha.

Estas condições, hoje provavelmente decisivas, devem ser postas na base de todas as tentativas de paz que sejam levadas a efeito na Europa. Tão grande é a sua influencia que dois homens de Estado da argucia de Roosevelt e de Churchill estabeleceram, na sua declaração conjunta do Atlântico, premissas de paz absolutamente irrealizaveis sem uma completa vitoria sobre Hitler e sobre os elementos politicos que o sustentam, na Alemanha. Apesar disto, à medida em que a guerra avança e se desenvolve, mais necessario se torna encarar as possibilidades do seu desenlace. Esta necessidade imprime um sentido particularmente curioso aos movimentos do enviado pessoal que o presidente dos Estados Unidos remeteu há pouco para se entender com o Papa, em Roma.

III — O enviado de Roosevelt ao Vaticano

O sr. Myron Taylor passou por Barcelona, nos primeiros dias deste mês, e ali se entrevistou com o almirante Leahy, embaixador de Washington em Vichy. Nada foi informado a respeito. Era inevitavel, porem, que corressem rumores, estes foram de que o enviado de Roosevelt levava a incumbencia de encaminhar, de acordo com Pio XII, uma proposta qualquer de paz. O almirante embaixador, interrogado pelos correspondentes quando regressou à capital provisoria da França, respondeu que tinha ido saber noticias do seu país. O sr. Myron Taylor adotou, entretanto, diante de outros correspondentes, uma atitude de que se prestava a conjeturas mais interessantes: recusou-se a negar ou a confirmar que tivesse ido à Europa com uma missão de paz. Chegado à Roma, conversou com o Papa e dessas conversações saiu o convite de Sua Santidade para que o embaixador italiano, muito nosso conhecido, porque já esteve aqui, o sr. Bernardo Attólico, comparecesse ao Vaticano. Novos rumores, que não foram tomados a serio por ninguem e que foram inclusive expressamente desmentidos. Entre eles, surgiu o de que Roosevelt teria começado por mandar propor a Pio XII que fizesse uma declaração contraria ao Reich.

De todos, o menos admissivel era este último. Por mil razões, o presidente dos Estados Unidos não cometeria semelhante falta de tato. Mas, de qualquer modo, a presença do sr. Myron Taylor em Roma, as suas entrevistas e as entrevistas provocadas pelas suas entrevistas, continuam a exigir uma explicação. E' muito natural que, em um periodo como este, Roosevelt deseje ter junto ao Papa um homem da sua imediata confiança, do mesmo modo por que quis ter em Londres e em outras capitais da Europa. Mas se a viagem desse enviado especial foi associada a intenções mais positivas do que as que inspirariam a simples remessa de um observador, não creio que se deva atribuir a isto uma importancia tão secundaria. E' muito raro que um rumor tome corpo e irradiação internacional se não trouxer no fundo algum elemento de verdade, por mais deformado que se torne ao chegar à superficie.

IV — Os Estados Unidos e a paz

Ao mesmo tempo, porem, uma iniciativa de paz de Roosevelt, a esta altura, estaria em contradição direta com os termos da Carta do Atlântico. Neste documento, o fim da guerra foi subordinado, da parte dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, à queda do nazismo. Será preciso, portanto, reunir os dois elementos dessa oposição para tentar extrair deles algum resultado plausivel. A missão do sr. Myron Taylor não pode ter sido a de propor a paz, com apoio na autoridade do Papa. Mas pode perfeitamente ter sido a de estudar, com o Papa, as perspectivas da paz, nas condições decorrentes da queda do nazismo. O presidente Roosevelt tem evidentemente, como a sua preocupação central, a da responsabilidade norte-americana na organização da paz. Se esta tiver de se fundar na derrota de Hitler, terá tambem de ser feita pelos Estados Unidos. Esta é a perspectiva atual da Casa Branca, como já foi no tempo de Wilson. Por outro lado, entretanto, o presidente não deixará de se perguntar a si mesmo, com o agudo realismo politico que é o segredo da sua carreira, se a solução dos problemas postos pela guerra caberá a uma potencia intacta ou se deve surgir inconcientemente, sem que se saiba como, da experiencia da propria guerra. Há pouco Hitler e Mussolini proclamavam, depois de conversar durante dias, na frente oriental, que a influencia norte-americana e inglesa deveria ser eliminada da Europa. Muito antes deles, Anthony Eden declarava, em um discurso cheio de inquietação, que a Europa não se poderá reerguer, depois das calamidades atuais, sem o auxilio norte-americano. Na verdade, não se teria podido reerguer, sem isto, das calamidades de 1914-18. Foram os empréstimos norte-americanos que permitiram a reorganização da Alemanha, depois do colapso de 1918 e das espantosas crises que se seguiram. Mas o curso dos acontecimentos é sempre de uma complexidade que está fora de todas as previsões. A viagem do sr. Myron Taylor não será uma viagem de paz, mas de estudo da paz.

O CASO DO "GREER"

Conclusão da 20.ª página

mães se arriscarem a jogo tão desesperado o provaria. Não sabemos que já tenham tomado tal decisão, embora isto seja possivel. Naturalmente que pesarão todos os fatores, inclusive a ação naval americana. E podemos estar certos de que jogarão todas as cartas de que dispuzerem, do começo ou do fim do baralho, para reduzir ou desmoralizar tal ação nossa.

MOVIMENTO PARA DIVIDIR A AMERICA

Ela a radio infatigavel da tremenda investida da propaganda alemã, sobre o tema de estar o nosso Ministerio da Marinha "mentindo", no caso do ataque ao destroyer americano "Greer". Lord Haw Haw (x) classifica-o como "provocação" e "obra dos interessados na guerra". Insistindo, como o fazem todos os comentaristas alemães, em que o "Greer" atacou primeiro, e em que o submarino germanico só atirou seus torpedos em legitima defesa, Lord Haw Haw diz que o incidente é "mais um truque de propaganda engendrado pelo presidente e seus fazedores de guerra". O radio alemão manifesta espanto de que o Ministerio da Marinha dos Estados Unidos "persista em sua mentira" segundo a qual o submarino atacou primeiro, e diz que o truque é tão grosseiro "que nem vale a pena discuti-lo; que é uma fraude".

Tudo isto, naturalmente, é para consumo americano. Vem sendo repetido, insistentemente, pelo radio alemão de ondas curtas, dirigidas para o nosso país. E a versão vai encontrando eco, aqui e ali, na imprensa. E' para o fim de dividir a opinião americana, fornecendo munição aos nossos isolacionistas, fazendo com que os americanos percam a confiança em seu governo e, assim, reduzir os nossos esforços de contribuição para a derrota alemã, especialmente os nossos esforços navais no Oceano Atlantico, onde causam mais dor.

Portanto, uma pequena análise desapaixonada dos aspectos técnicos da questão pode resultar util.

Pede-se que acreditemos que, em condições de boa visibilidade, o destroyer "Greer" atacou um submarino alemão com bombas de profundidade, e que o submarino alemão, a seguir, atirou dois torpedos contra o "Greer".

Eis uma asserção que por si mesma prova sua falsidade.

ESCONDER-SE, UNICA SALVAÇÃO

Um destroyer ataca um submarino com bombas de profundidade quando o submarino está submerso e o destroyer está acima dele, e em tal posição que as cargas de profundidade vão explodir, submersas, bastante perto do submarino, para danificá-lo ou destrui-lo. Um submarino em tal posição só tem um meio de defesa, que é afastar-se do lugar onde está, o mais depressa possivel; preferivelmente, para uma profundidade tal que não possa ser descoberto ou, ainda melhor do que tudo, para uma posição onde possa parar suas máquinas e permanecer colado ao fundo do mar, se houver, ao seu alcance, aguas bastante rasas para isso. Enquanto suas máquinas estiverem funcionando, há a probabilidade de ser localizado e, portanto, de receber nova carga de bombas de profundidade.

Supor que o submarino possa manobrar para ficar em posição de lançar torpedos contra o destroyer, em tais condições, é absurdo. Mesmo que o comandante do submarino quisesse tentar uma coisa tão louca, não teria a velocidade necessaria para alcançar uma posição vantajosa para ataque. A melhor velocidade dos submarinos, quando submersos, é de cerca de treze nós, ou seja, um terço da velocidade máxima do "Greer". E mesmo esta é um esforço tremendo para as baterias de acumuladores e não pode ser mantida muito tempo, do contrario o submarino tem que voltar à tona para recarregar as baterias. O comandante de um submarino atacado por um destroyer será muito cioso da sua preciosa reserva de eletricidade. Não a desperdiçará em perseguições a patos selvagens, pois não sabe quanto tempo será obrigado a conservar-se submerso.

Por outro lado, as circunstancias se enquadram perfeitamente na versão do nosso Ministerio da Marinha. Um submarino poderia facilmente observar a aproximação de um destroyer e por-se em posição de atirar torpedos. Se errasse o alvo, ficaria, sem dúvida, sujeito a receber as cargas de bombas de profundidade do destroyer. Isto foi o que aconteceu. A versão alemã é absurda e com a explicação oferecida acima, o leitor inteligente pode, por si mesmo, tirar uma conclusão sobre quem cometeu a grosseira mentira.

(x) — *Lord Haw Haw* é o pseudônimo de um *speaker* de radio alemão que, mesmo antes de começar a guerra, em 1939, já vinha ocupando o microfone, ao serviço da propaganda nazista, falando um inglês perfeito. Suas alocuções chegaram a causar serios embaraços ao governo de Chamberlain, tal a precisão com que revelava fatos pouco conhecidos do público britânico. O "Intelligence Service" inglês pretende já tê-lo identificado.

TERÇA-FEIRA — "Decorrencia lógica — a ordem de atuar".

Instituto dos Comerciarios

Solicita-se o comparecimento à Delegacia do Distrito Federal, do sr. Julio do Vale (Proc. 7.897|40), da sra. Maria Lina de Castro (Proc. 8.953|41), da sra. Adelina Arantes (Proc. 9.981|41) e da sra. Rosa da Silva (Proc. 13.459|41) à Secção de Previdencia desta Delegacia, à rua Pedro Lessa, 27 - 4.º andar, afim de tratarem de assunto de seu interesse.

O Começo da Estrada

Conclusão da 20.ª página

se poderia começar um armisticio e, finalmente, negociações de paz.

Mas o que é possivel e muito desejavel, parece-me, é deixar-se de falar como se uma paz negociada fosse, por si mesma, uma má coisa e dizer-se, em vez disto, aquilo que de fato toda pessoa sensata pensa: — que Hitler tem de ser combatido porque é impossivel negociar-se com ele e que o objeto da luta é achar um governo alemão com o qual se possa negociar uma paz segura e decente.

Uma tal redefinição dos fins aliados não produziria um milagre repentino, mas, por adaptar-se honestamente à questão que estará no espirito dos alemães, começaria a agir e produzir seus efeitos, fazendo com que os alemães refletissem sobre a especie de governo que poderiam estabelecer para de fato findar a guerra e liquidar os crimes nazistas. Depois, poderiam ser levados a considerar a extrema desejabilidade de depor o regime nazi enquanto o exército alemão ainda fosse capaz de uma retirada em ordem dos territorios ocupados e capaz, tambem, de assegurar uma certa igualdade de poder nas negociações de paz. E poderiam ser levados a considerar, ainda, se a sua melhor chance de liquidar a vingança que os nazistas têm semeado não estaria num governo dirigido por alemães que sabidamente não tiveram parte no regime nazista.

* * *

Tão modestas aproximações de uma resposta a questão tão critica, devo admitir humildemente, podem não ser as certas. Mas que a questão é crucial e devemos agora procurar a resposta, eis o que me parece certo.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE SETEMBRO

Problema n. 4, de Granbano — Rio

Rio — Granbano

HORIZONTAIS

2 — Moeda de prata da India.
9 — Primeira nota da escala. Dó.
11 — Gastar pelo uso.
12 — Ali. Naquele lugar.
13 — Ate com corda.
16 — Montanha da Arabia Petrea.
17 — Lança.
19 — Louco.
21 — Rio da Italia.
22 — Cidade da Chaldea, patria de Abraham.
23 — Simples.
24 — Espadim.
26 — Ruim.
27 — Estorvo. Enlace.
29 — Antiga medida francesa de 6 pés.
32 — Folgança.
34 — Cidade e municipio no E. do Ceará.
35 — Tudo aquilo donde outra coisa se deriva.
37 — Composição propria para ser cantada.
38 — Tecido finissimo.
39 — Peninsula que termina a Grecia ao sul.
41 — O ponto único dos dados.
42 — Travessa. Traquinas.

VERTICAIS

1 — Peta, mentira, logração.
3 — Existes.
4 — Rolão.
5 — Certamente, sob minha fé.
6 — Indicios, vi:os, vislumbres.
7 — Gastar-se, desvanecer-se.
8 — Os fluxos refluxos do mar.
10 — Irmão do pai ou da mãe com relação aos filhos destes.
12 — Departamento da França.
14 — Escumoso.
16 — Advinhador.
18 — Nacos, pedaços grandes.
20 — Ruão.
25 — Acaba com perfeição, apura.
28 — Cidade da Espanha.
30 — Futil.
31 — Grande rio da China.
32 — Certo, que não falta.
33 — Montanha da ilha de Creta.
36 — Unidade das novas medidas agrarias francesas.
39 — Perigosa, maliciosa.
40 — Interj. exprime a alegria.

Dicionario: Simões da Fonseca (edição pequena).

Problema n. 5, de Gunga - Dim — Rio

Rio — Gunga-Dim

HORIZONTAIS

1 — Oficina onde se faz algum produto.
6 — O fluido respiravel que dá e conserva a vida.
7 — O ponto único dos dados.
8 — Da natureza do queijo.
11 — Catafalco.
12 — Igual, semelhante.
13 — Diz-se do cavalo que tem sobrancelhas brancas.
15 — Caminhava.
16 — Suf. indica o uso ou aumentativo.
17 — Aspergir.

VERTICAIS

1 — Graciosidade.
2 — Plantas monocotiledoneas.
3 — Ulcera.
4 — Ligados.
5 — Fruto da azaroleira.
9 — Chiste.
10 — Manto.
14 — Capital da Conchinchina e do Imperio do Annam.

Dicionario: Simões da Fonseca (edição pequena).

RETIFICAÇÃO

A chave horizontal n.º 15, do problema n.º 3, publicado em nossa edição de domingo último, é irritação e não imitação, como foi publicado.

CONCURSO DE JULHO

Conforme foi anunciado, realizou-se, na passada quarta-feira, dia 17, pela Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os solucionistas do concurso relativo a julho, tendo sido sorteados os seguintes: 089 — Ariedrob; 725 — Neuza Maria; 549 — Justino Antunes; 556 — K. D. T.; e 487 — Jandira Meireles. Assim, ficam convidados, os 5 concorrentes sorteados, a virem à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios.

DE MENESES (D. Federal): — Já foram feitas as retificações de acordo com o seu pedido.

NONO (D. Federal): — As soluções foram aceitas e está tudo de acordo com o regulamento desta secção.

G. NIO (D. Federal): — Registramos com prazer o seu psedônimo. Quanto à remessa de trabalhos, será recebida com satisfação, desde o momento que estejam dentro das normas adotadas, publicadas em nossa edição de 27 de julho último, e que hoje publicamos novamente.

AZUIL FERNANDES GARCIA (D. Federal): — Conforme temos anunciado diversas vezes, são aceitas as soluções enviadas nos proprios impressos do jornal. Assim, a solução que nos enviou não poude ser computada.

INSTRUÇÕES PARA A CONFECÇÃO DE PROBLEMAS DE "PALAVRAS CRUZADAS"

Os problemas de "Palavras Cruzadas" devem obedecer ao seguintes requisitos:

— Os desenhos devem ser feitos a nanquim e em papel branco, liso, devendo vir sempre acompanhados, em um papel aparte, da respectiva solução feita em uma copia do mesmo desenho.
— Não são admissiveis problemas cujos conceitos venham em palavras invertidas ou truncadas, ou com iniciais de nomes proprios ou de coisas.
— Deve-se procurar o maior cruzamento possivel, não sendo aceitos problemas cujas chaves se cruzam nas iniciais ou finais das palavras.
— O Dicionario adotado é o de Simões da Fonseca, edição pequena.

SOLUÇÕES RECEBIDAS ATE' O DIA 19 DO CORRENTE

A. Pinho, 6; Abel Macedo da Silva, 1; Agido Silva, 1; Ailil Said, 6; Alaide Fróis Ferraz, 6; Albérico Barbosa, 3; Alberto Carneiro Leão, 6; Allets, 3; Alocortêz, 6; Alpesil, 3; Aluakin, 1; Alvah, 3; Alvarino Gomes, 6; Alves Junior, 6; Alvino S. Reis, 6; André Avelino Sá Barreto, 6; Ani, 6; Antonieta Santos, 2; Antonio Carlos Sabóia, 1; Ari Reis, 6; Artur Vasconcelos Bittencort, 1; Augusto Amarante da Silva, 1; Azoria, 3; B. A. Toussaint, 3; Cacilda Duarte Sousa, 3; Carlino, 3; Carlos Mesquita, 3; Carlos Alberto Bustamante Silva, 6; Cecilia Guimarães, 1; Cegê, 6; Celia Moreira de Resende, 6; Clio, 6; Cloris Lopes, 3; Cunha Barbosa, 3; D. Braga, 6; Daisy Mota, 3; Dama Loura, 6; Danilo, 6; De Meneses, 5; Dila Fróis de Sousa Lobo, 6; Dirce Zanghi, 1; Dolores Meneses, 6; Dr. Luiz Maurilio, 6; Dr. Mafe, 6; Edú Silva, 6; Elsa de Barros Melo, 3; Elvira Lacerda Coutinho, 3; Erb de Balzac, 6; Erbio C. de Andrade, 3; Eugenio Agostinho, 3; Evalde de Oliveira, 3; Fabio Severino Costa, 3; Filomena Santos, 6; François X, 6; G. Nio, 6; Gelsa Duarte Monteiro, 6; Georgina Nunes, 5; Gilberto de Oliveira, 3; Gilda Mendes, 3; Guaira, 3; Guriatan, 3; H. C. Gomes, 1; Ismail Figueiredo, 6; J. Seravat, 3; J. Touguinha, 6; Jam, 6; João do Seridó, 6; Jorge Antonio dos Santos, 2; José Barbosa Furtado, 6; José Nataniel de Macedo, 3; José Noronha Trindade, 5; Jota Só, 6; Judson de Freitas Silva, 1; Julio Gomes de Oliveira, 6; Lelete, 6; Leonam, 1; Leopos, 6; Lianirio Santos Lessa, 1; Lilia, 7; Luiz Gonzaga Stuart Filho, 6; Mme. Lechar, 5; Marco Tulio, 6; Maria da Gloria N. Machado Lopes, 6; Marieta Costa, 2; Marinetti, 6; Mario Moreno, 7; Mario Pereira da Costa, 3; Mario Valter Nogueira, 6; Marsan, 6; Mary Angel, 6; Matilde Braga, 6; Melagro, 6; Milav, 3; N. Medeiros, 3; Natanael, 6; Nello Ramos Monteiro, 6; Nelson Brasiliense Ferreira da Silva, 6; Nelson Gondim, 6; Neuza Maria, 1; Nice R. de Oliveira, 6; Nilza Maria de Carvalho, 3; Nonô, 6; O. L. Cardoso, 3; Oceano, 6; Olama de Matos, 2; Olga Couto Soares, 3; Ongara, 6; Oscar Batista, 3; Raul A. Sousa, 3; Rienzi, 3; Rinaldo Barros de Freitas, 3; Rubem Ferreira Gaia, 2; S. C. Gomes, 1; Santos Filho, 1; Sergio, 6; Seugirdor, 6; Silex, 3; Silvio Ferreira da Silva, 6; Rassilo Eichbauer, 3; Tonio, 6; Volta, 3; Valter Brasiliense Ferreira da Silva, 6; Vinicia, 6; W. Annaiv, 6; Waldoso, 2; Waltino, 6; Wilson Gomes da Rocha, 6; X 3, 3; Yangô, 6; e Zumali, 3.

BENEDITO MARIA NUNES (D. Federal): — A solução que nos enviou não pode ser computada porque não veio no proprio impresso do jornal, condição primordial para a remessa das soluções.

ALMATA

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção, modelo de utilidade: a Augusto de Sousa Azevedo, para um fichario de madeira provido de gavetas retiraveis e moviveis; a José Chuairi, para aparelho para chamada e marcação de números; a Paulo de Campos Toledo, para nova tampa de bacia sanitaria articulada com um assento para crianças e outro para adultos.

Registro bibliográfico

"AVE DE ARRIBAÇÃO" — U'a mulher de alma aventureira e de idéias audaciosas; u'a mulher que dansou tangos a bordo de transatlânticos, despiu-se em "sleeping-cars" alugou apartamentos nos maiores hotéis do mundo; que tomou "champagne" com milionarios, falou de amor com poetas e filósofos, provou as mais variadas sensações, experimentou todas as gamas do prazer; uma tremenda sátira contra as hipocrisias sociais, escrita com ironia que diverte e faz pensar — eis o resumo de "Ave de arribação" romance do sr. Afonso Alberto, que a Livraria Pongetti acaba de editar. — N. L.

"A SEREIA VERDE" — A sra. Dinah de Queiroz, que ainda recentemente logrou aplausos gerais com a publicação de "Floradas da serra", volta às montras das livrarias com "A sereia verde", editado pela Casa José Olimpio. O novo romance da apreciada escritora, com sugestiva capa de Santa Rosa, destina-se como aquele outro, a franco sucesso, pelo enredo, pelo estilo, e, sobretudo, pelas qualidades de observação da sra. Dinah de Queiroz. — N. L.

"STALIN, CZAR DE TODAS AS RUSSIAS" — Na coleção "O Romance da Vida", editada pela Livraria José Olimpio, acaba de sair "Stalin, Czar de todas as Russias" de Eugene Ryons, jornalista famoso e apreciado comentador de temas internacionais. Dotado de grandes qualidades de observação e análise, Eugene Lyons — que esteve na URSS como correspondente estrangeiro — conseguiu penetrar na psicologia do ditador comunista, — o que justifica o extraordinario êxito que tal obra vem alcançando em varios idiomas. A biografia de Stalin foi traduzida para o vernáculo pelo prof. Aires da Mata Machado Filho. — N. L.

"EDUCAÇÃO PSICOLÓGICA DA PRIMEIRA INFANCIA" — Escrito por John Watson, traduzido por Mary Lee, e editado pela Casa Emiel, acaba de aparecer a 2.ª edição deste livro sobre a educação infantil. Biólogos, pediatras, pedagogos, sociólogos e psicólogos depuzeram a respeito do volume, reputando-o de grande mérito e de utilidade para os mestres e pais. A dedicatoria do livro é bastante expressiva. "A primeira mãe que criar um filho feliz". — N. L.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Apartamentos-Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 7 - ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlântica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

Incorporação, projeto e construção:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6.° ANDAR — TELEFONE: 22-5190

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

VENDEM-SE APARTAMENTOS

PRAIA DE BOTAFOGO N.° 112-114-116

(Entre a Avenida Osvaldo Cruz e Rua Senador Vergueiro)

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, mediante entrada em parcelas razoaveis e o restante financiado a longo prazo pela TABELA PRICE.

Apartamentos de duas salas, três quartos e demais dependencias de serviço a partir de 135:000$000.

PROJETO, CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE:

LEONIDIO GOMES & C. LTDA.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES N.° 146-148

Telefones: 22-7156 e 22-9255

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Entregam as

de apartamentos

Já construidos e a construir nos bairros de: FLAMENGO — S. TERESA — BOTAFOGO — COPACABANA, aos preços de 50:000$ — 75:000$ — 80:000$ — 130:000$ — 300:000$ — PEQUENAS ENTRADAS e o restante pago com o proprio aluguel. Peçam informações sem compromisso a

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

Rua 13 de Maio, 38 - 4° and. - Edif. Colombo

Telefones: 22-8452 - 42-2147 - 42-4572

FIANÇAS PARA CASAS ADMINISTRAÇÕES EM GERAL

A AFIANÇADORA S. A.

AV. RIO BRANCO, 91, 5.° andar, sala 10

Telefone 43-6630

Referencias: BANCO DO BRASIL

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Reformas, pequenos reparos, estudos, projetos, etc. Procure V. Agapito, que ele fornecerá orçamentos razoaveis e sem compromisso. Tels. 23-3093 e 29-4259, rua Larga 219, sobrado, das 8 às 10 e das 15 às 18 horas.

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo é dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

EDIFICIO S. SEBASTIÃO DE FÁTIMA

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA

(SOL DE MANHÃ, SOMBRA DE TARDE)

Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, "living-room" e mais dependencias. Financiamento 70 %. — Tabela Price — 15 anos.

PLANTAS E INFORMAÇÕES

A. J. BRITO & CIA.

CONSTRUTORES E INCORPORADORES

Rua Buenos Aires, 15, 3.° andar — Tel. 23-0573

COSME VELHO

Até 600 contos, compro predio, mesmo antigo, em centro de grande terreno. Informar para Telefone 26-4708.

Copacabana ou Flamengo

Compro edificio de apartamentos até mil contos, negocio urgente. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3.° - Tel. 22-0010.

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana N.° 87 - 5.° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos processos de impressão ou de aplicação de produtos quimicos e de corantes sobre quaisquer fibras ou fios texteis em borras, meadas, filamentos, fitas ou urdimentos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.° 26.022, da qual são concessionarios HENRI PAILLOT e a COMPANHIA BRASILEIRA DE SEDAS "RHODIASETA".

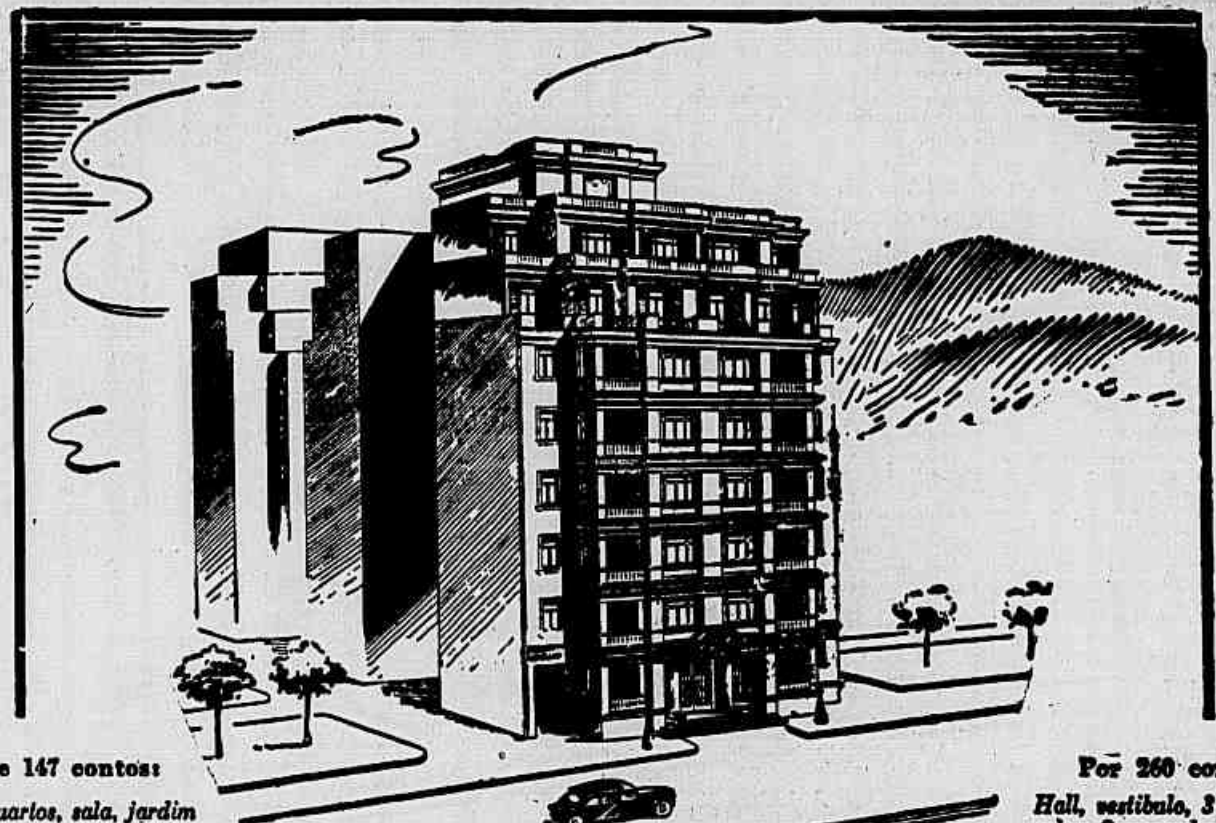
CHUVEIRO "PIERINO" A ALCOOL

um banho quente por $080 réis, isento de explosões, garantia absoluta. Demonstrações: Praça da Bandeira n.° 141 — Telefone: 48-2370.

2.° Exposição Pecuaria de Pernambuco

SERA' INAUGURADA NA SEGUNDA QUINZENA DE DEZEMBRO

Em obediencia ao acordo firmado entre o governo do Estado e o da União, através o Ministerio da Agricultura, realiza-se este ano, no Recife, na segunda quinzena de dezembro próximo, a 2.ª Exposição Pecuaria de Pernambuco, a primeira que abrangerá no seu plano de organização todos os setores da pecuaria nordestina. Para a realização desse certame, o governo federal e o estadual concorreram, respectivamente, com as quantias de 100 e 150 contos de réis, sendo que o local escolhido terá carater definitivo e abrangerá uma area de 30 hectares de terrenos magnificos, situada dentro dos limites planos, compreendidos pelo rio Capiberibe e a avenida Caxangá. As instalações serão completas e incluirão, no seu conjunto, edificios apropriados aos varios propósitos da exposição.

EDIFICIO SENATOR

Desde 147 contos:

Hall, 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cosinha, varanda de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro e garage.

Por 260 contos:

Hall, vestibulo, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, copa, cosinha, 2 varandas de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro, amplo terraço e garage.

APROVEITE IMEDIATAMENTE ESTAS VANTAGENS

- Local privilegiado, à rua Senadôr Vergueiro.
- Terreno de plena propriedade de Kosmos Capitalisação S. A.
- Propriedade livre do onus da enfiteuse e do pagamento de fóros e laudemios.
- Direito a garage e ao jardim de 210 mts. 2.
- Construção já iniciada pela Companhia Construtora Nacional S. A.
- Fiscalização de Lyra da Silva Niemayer e Cia. Ltda.
- Projéto de Freire & Sodré.
- Financiamento de 60% do preço, pagaveis em 15 anos, Tabéla Price.

O Edificio Senator, de construção de primeira ordem, assegura aos seus adquirentes um ótimo emprego de capital.

Reserve desde já o seu apartamento.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ — Realisado 800:000$

Rua do Ouvidor, 87 - Rio

Tupan

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial, junto à rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura, vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis. Informações e preços, à

costa pereira bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM N. 31
Telefone: 42-8130

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

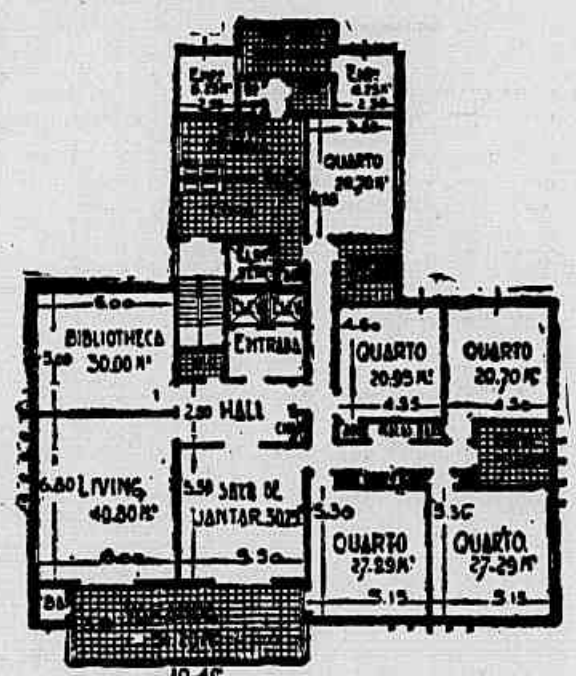
CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do EDIFICIO CAPARAÓ

em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.° 130
Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados: recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20, Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 4 grandes dormitorios, 1 biblioteca, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 banheiros, 2 quartos de empregados, copa e cozinha espaçosa, grande varanda, etc.

RUA ALVARO ALVIM N. 31
Telefone: 42-8130

Produção rural

O coqueiro no aproveitamento de terrenos do litoral

A melhor maneira de aproveitar os terrenos marginais à costa, compostos de terras arenosas e fofas, que se encontram em todo o litoral brasileiro desde o Rio de Janeiro até ao Maranhão, é prepará-los para a cultura do coqueiro. Nas terras salitrosas é mesmo impraticavel qualquer outra cultura.

A multiplicação do coqueiro é feita por meio de sementes (frutos). Dependendo da qualidade destas o seu maior rendimento e resistencia, devem ser empregados para esse fim cocos maduros, de plantas sadias, bem muito novas nem muito velhas e de grande produção.

Segundo trabalho publicado pelo Ministerio da Agricultura, a plantação deve ser feita com espaço de 8 a 10 metros entre cada palmeira (neste último caso, 100 coqueiros por hectare). O coqueiro anão, porem, ocupa uma area muito menor que a requerida para o coqueiro comum, podendo um hectare comportar, sem nenhum prejuizo para as plantas, 250 daqueles coqueiros. Nos terrenos leves e arenosos do litoral e praias, e nos silico-argilosos e aluvionais do centro, proximos às velas e embocaduras dos rios e lagos, essa variedade desenvolve-se admiravelmente e dá colheitas altamente remuneradoras.

A sementeira do coqueiro deve ser feita na estação chuvosa, contendo sempre um acrescimo de 10 a 15 % de frutos para substituição das sementes que não germinarem e falhas que se registrem durante a formação do coqueiral. Decorrido, mais ou menos, um ano e meio procede-se à transplantação das mudas para o local definitivo, preferindo-se para essa operação um dia nublado ou chuvoso.

A formação do coqueiral pode ser feita plantando-se o fruto no local definitivo ou por meio de mudas obtidas nos viveiros. Este último processo é o recomendado para as grandes plantações.

Na cultura do coqueiro, um dos aspectos mais interessantes é ser a colheita feita durante todo o ano. Se, portanto, for possivel, convem fazer a plantação do coqueiral de um tamanho tal que comporte a instalação de uma industria aproveitadora dos sub-produtos, como a copra, o oleo, as diversas qualidades de fibras, o carvão da casca, etc.

Tratamento e Profilaxia da Febre Aftosa

J. PINTO LIMA, Veterinario

Mamite dos quartos anterior e posterior do ubere de uma vaca. A mamite é uma das mais prejudiciais consequencias da aftosa

A febre aftosa é uma das mais temidas doenças infecciosas, pelos grandes prejuizos que causa. Agora, quando começam a aparecer alguns casos da doença, é oportuno divulgar os meios gerais de combatê-la.

Não existe ainda nenhuma medicação quimica especifica para a febre aftosa. Os preparados que constantemente aparecem não são mais que pretendidos especificos, desprovidos de ação preventiva ou curativa, devendo por isso ser rejeitados pelos criadores.

Mesmo o soro imunizante tem pouco valor curativo. Empregado no animal já infetado, embora no inicio da doença, o soro não impede sua evolução; atenua apenas suas consequencias. O soro favorece a cura e evita as complicações peculiares à molestia, tais como mamites, obstruções das tetas "frieiras", etc.

Assim, pois, o "soro contra a febre aftosa" pode ser empregado no tratamento. Este, porem, deverá constar, principalmente, dos tratamentos higiênicos (higiene geral, da boca, dos cascos e do ubere), dietético e sintomático.

Manter os animais doentes em estabulos arejados. Dar alimentos de boa qualidade e facil mastigação (forragens verdes e tenras, tortas de farelos, etc.). Prevenir as perturbações digestivas ministrando regularmente sulfato e bicarbonato de sodio.

Sulfato de sodio	300 grs.
Bicarbonato de sodio	10 grs.
Agua fervida, fria	800 grs.

(Para um animal adulto).

O essencial no tratamento da febre aftosa é proteger as mucosas lesadas e inflamadas contra as influencias nocivas, para que o processo curativo possa seguir o seu curso normal e não sobrevenham complicações. Devem, portanto, merecer tratamento cuidadoso a boca, os cascos e o úbere, que são as sedes preferenciais das lesões (aftas e ulcerações).

Lavar a boca com soluções suaves adstringentes e antissépticas: — agua vinagrada a 5 ou 10 %, ou sulfato de cobre a 2 %, ácido pícrico a 1 %, alumen a 10 %, permanganato de potassio a 3 %, agua boricada etc.

Para o tratamento dos cascos, os animais devem ser mantidos em locais de chão limpo, seco, com bastante palha seca e constantemente renovada. Lavar os cascos com solução de sulfato de cobre a 3 % ou agua de creolina (3 %), solução fenicada etc. E' muito recomendavel o sistema de fazer passar o gado, em dias alternados, em pedilúvios construidos nas entradas dos currais. O pedilúvio é um pequeno tanque com 30 cm. de profundidade, que se enche com uma das soluções antessépticas indicadas.

E' de grande valor na prevenção das complicações das aftas localizadas entre as unhas e na "corôa" dos cascos, impedindo a formação de grandes ulcerações e de "freiras".

No tratamento do ubere é da maior importancia ordenhar com cuidado, frequentemente e a fundo, para evitar as mamites. As lesões devem ser lavadas, igualmente, com soluções antissépticas (permanganato de potassio a 3 %, por exemplo), dispensando-se trato cuidadoso principalmente às aftas das extremidades das tetas. Proteger as partes lesadas com glicerina boricada ou salicilada.

PROFILAXIA — A prevenção da febre aftosa pode ser assegurada pelos métodos de imunização, isto é, pela vacinação e pela soroterapia preventiva.

Vacinação — A vacina tem dado bons resultados como preventiva da febre aftosa. Como só confere imunidade após 15 dias de inoculada, a vacina deve ser empregada preventivamente apenas quando na região não haja casos da doença. Essa imunidade pode durar cerca de 3 a 4 meses.

Soroterapia preventiva — O soro dá ao animal imunidade quase imediata, mas de curta duração, não indo alem de 15 dias. Podem-se repetir as injeções para prolongar a imunidade conferida. O soro só tem valor preventivo quando usado em animais pertencentes a efetivos indenes. Ele deve ser empregado quando a criação se ache ameaçada, existindo a aftosa na região, ou para proteger por pouco tempo em exposições ou feiras de animais.

No regime de criação extensiva, como geralmente se usa no Brasil, em que os rebanhos são numerosos, esses processos não poderão ser empregados economicamente, em virtude da grande quantidade dos produtos a serem aplicados, o que tornaria multíssimo dispendiosa a proteção das criações.

Aconselha-se, então, um processo prático, chamado de "aftização".

Aftização — E' uma inoculação virulenta praticada para provocar a simultaneidade dos acidentes em todos os animais de um rebanho infetado, para fazer com que a evolução da doença se torne mais rápida e benigna. Seu emprego é limitado exclusivamente aos rebanhos já atacados.

Aconselha-se sempre a prática da "aftização" pela grande vantagem que traz de encurtar o periodo de evolução da molestia, atuando, às vezes, como verdadeira vacina, pois alguns animais ficam isentos da febre, ou se a têm é de tal modo benigna, que passa despercebida. Procede-se da seguinte maneira: recolher a baba de um animal doente no 4.º ou 5.º dia do aparecimento de intensa salivação, e misturar num balde com agua limpa. Passar esse liquido nas gengivas de cada bovino, com uma mecha de algodão.

Após 6 a 10 dias de incubação, os animais começam a aparecer com a molestia. No periodo máximo de 25 dias todo o gado que foi contagiado, já se achará em vias de convalescença, e com a vantagem de ter sofrido benignamente a ação do virus.

Podendo a febre aftosa transmitir-se ao homem, é de elementar prudencia que os criadores se cerquem de precauções. Desde que existam casos dessa doença numa fazenda, todo o leite deve ser rigorosamente fervido, antes de entregue ao consumo.

A luta contra a sauva

Do nosso leitor, sr. Julio Junqueira de Aquino, recebemos a carta abaixo transcrita, contendo interessantes considerações sobre o problema do combate à sauva. O processo descrito, com o emprego da creolina ou do petroleo, já tem sido experimentado com sucesso pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, para formigueiros pequenos. Eis a carta:

"No intento de prestar um serviço aos nossos Roceiros venho fazer-lhe a seguinte comunicação:

Depois de muito lutar contra as terriveis formigas "sauvas", ou carregadeiras, posso ter a alegria de vir comunicar-lhe que está resolvido o dificil problema da extinção daquele terrivel inimigo da lavoura. Sempre que aplicava formicida ou máquina na extinção de formigueiros e havia um insucesso, procurava saber a causa e corrigi-la, de modo que, para mim, não há mais dificuldades na extinção dos mesmos. Nesta época, em que a caixa de formicida está custando 10$000 e as dificuldades para a aquisição e transporte das mesmas, é que se poderá avaliar o quanto é facil e econômico o que uso, porquanto um formigueiro comum poderá ser extinto com uma lata de creolina "Cruzmaltina" de Rs. 3$000 ou um litro de petroleo de 1$500 (o que os matadouros usam na extinção de larvas).

Eis o modo de usar:

Limpa-se o formigueiro. Dois ou três dias depois, aplica-se em cada canal mestre, ou olheiro, 2 latas de agua com creolina e uma de lama bem mole em consistencia de mingau ralo, usando-se para isso a propria terra do formigueiro e tapa-se em seguida. Para cada lata d'agua, 2 colheres, das de sopa, de creolina.

Um formigueiro regular com 8 "olheiros", gastará uma lata de creolina ou petroleo e 24 latas d'agua, sendo 16 de agua creolinada e 8 de lama.

8 ou 15 dias depois, é necessario verificar se apareceu algum canal aberto e aplicar novamente no dito canal. Aplicando conforme o processo acima, não ficará uma única para dizer as outras — desta agua não beberás.

Estou fazendo experiencia com o pó de fumo; se der o resultado que espero poder-se-á extinguir um formigueiro com $500, que é o preço de 1 quilo do dito pó. Em 2 pequenos formigueiros, foi eficiente.

Em vez de creolina, usa-se o pó bem misturado n'agua.

Um amigo aconselhou-me a experimentar o "timbó", planta muito venenosa e que há em abundancia no Sul de Minas. Como não tive ocasião, aí vai a idéia para algum interessado que queira experimentar, pois é sabido que as formigas não se alimentam das folhas conforme carregam para dentro do formigueiro, e sim, depois de mastigadas e transformadas em fungos ou cogumelos; portanto, qualquer veneno servirá para exterminá-las".

NOTAS E INFORMAÇÕES

As frutas exercem papel importantissimo no regime alimentar, principalmente em virtude dos seus fermentos, sais e vitaminas. E' esta, em resumo, a ação das frutas no organismo humano: ação estimulante da motilidade gastro-intestinal, das secreções digestivas e da resistencia orgânica, ação diurética, ação reguladora do equilibrio nutritivo e nervoso, ação alcalificante da economia e ação mineralizadora dos humores e tecidos.

* * *

O ovo bom e fresco não deve ter cheiro. Mas é preciso considerar que o ovo facilmente fixa os odores vivos, seja da alimentação, seja do lugar onde se acha. Por isso, recomenda-se: 1.º) — evitar os alimentos capazes de comunicar cheiro estranho aos ovos logo após a postura, guardando-os em local arejado e livre de qualquer cheiro. Guardar dentro de serragem de madeira resinosa e com odor estragá-los na certa.

* * *

As ilhotas de iguapé, planta aquática que se encontra nas margens dos rios, constituem o criadouro natural de diversas especies de peixes, cujos ovos ali evoluem independente das enchentes. Os alevinos encontram alimento e esconderijo entre as raizes dessas plantas flutuantes.

Visando o desenvolvimento agricola do país em bases nacionais, o Ministerio da Agricultura distribue aos lavradores sementes de diversas especies vegetais das variedades mais apropriadas a cada região. Em 1940, foram distribuidos, para o Territorio do Acre, Distrito Federal e 17 Estados, 4.563.527,159 quilos de sementes, principalmente de algodão — 253.823 Kg.; trigo — 1.329.961.960 Kg.; milho — 253.925 Kg.; arroz — 22.450 Kg.; centeio — 52.702 Kg.; feijão — 27.165.800 Kg.; mamona — 22.168 Kg.; linho — 18.865 Kg.; mucuna — 15.617 Kg.; feijão de porco — 12.398 Kg.; cevada — 5.000 Kg.; soja — 4.204 Kg.; e menores quantidades de outras especies.

* * *

O abastecimento de um bom leite alimentar se liga estrita e indissoluvelmente aos cuidados que são dispensados à sua fonte de produção, isto é, à vaca, ao estábulo, à ordenha, aos recipientes de colheita e ao transporte. Todos esses cuidados se subordinam a uma condição única: — higiene.

* * *

Afim de estudar as condições das terras para a fundação de colonias agricolas, nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí, encontra-se no Norte o engenheiro José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura, acompanhado do redator A. Vieira, do Serviço de Informação Agricola e nosso colaborador. A colonização agricola do Norte, por brasileiros, virá beneficiar extensas regiões e grande massa de população necessitada de amparo.

* * *

Na criação do bicho da seda, é importantissima a questão da higiene. O local proprio à criação deve satisfazer às seguintes condições: ser arejado e seco, oferecer possibilidade de manter a temperatura desejada e ter capacidade para a quantidade de bichos a criar.

* * *

As florestas classificam-se em: a) — **protetoras** — as que, por sua localização, servirem para conservar o regime das aguas, evitar a erosão das terras, fixar dunas, auxiliar a defesa das fronteiras, assegurar condições de salubridade pública, proteger sitios que por sua beleza natural mereçam ser conservados e asilar especimes raros da fauna indigena; b) — **remanescentes** — as que formarem os parques nacionais, estaduais e municipais; as em que abundarem ou se cultivarem espécimes preciosos, cuja conservação se considerar necessaria por motivo de interesse biológico ou estético e as que o Poder Público reservar para pequenos bosques ou parques, de gozo público; c) — **modelo** — as constituidas apenas por uma ou por limitado número de essencias florestais indigenas ou exóticas, cuja disseminação convenha fazer-se na região; d) — **de rendimento** — as demais florestas, não compreendidas nesse discriminação.

* * *

Recomenda-se a pasteurização do mel nos seguintes casos: 1.º) — quando o mel não tem ponto, para que se conserve sem azedar, como acontece com o mel das nossas abelhas indigenas, o chamado "mel de pau"; 2.º) quando se quer conservar o mel liquido e impedir que se cristalize; 3.º) — quando o mel cristalizou e se quer liquefazê-lo; 4.º) — quando, por negligencia do apicultor ou por qualquer outra causa, o mel começa a fermentar.

* * *

A carnauba, que cobre muitos milhares de alqueires de terras do Nordeste, é um privilegio brasileiro, como já o foi a borracha. E' e continua sendo uma exploração extrativa mas, mesmo assim, requer técnica para a preparação de uma cera uniforme e sempre capaz de apresentar os maiores indices de pureza. A cera de carnauba encontra variadas aplicações industriais e sua importancia cresce constantemente. A exprotação que em 1939, foi de 374.000 libras ouro, atingiu, em 1940, o valor de 611.000.

RIQUEZAS DO BRASIL

Ouro, prata, cobre, zinco, manganês...

RIQUEZAS DE APIAÍ, NO VALE DA RIBEIRA, EM SÃO PAULO

Conhecido há alguns séculos, o territorio de Apiaí encerra preciosas reservas minerais. O ouro de aluvião é ali explorado desde o tempo das bandeiras paulistas. Existe em Apiaí o Morro do Ouro, onde se realizaram trabalhos de extração. Ainda hoje podem ser vistas as grandes galerias construidas. Um desmoronamento, ocasionando a morte a mais de 100 pessoas, motivou, naquele tempo, a paralisação dos serviços.

Nos tempos coloniais, Apiaí pagou de imposto mais de 420 arrobas de ouro. Esse minerio era tão abundante que, segundo uma lenda popular, nos bailes havidos as damas o usavam como se faz hoje com os confetis nos festejos carnavalescos. Alem do ouro, existe em Apiaí o manganês, quartzo, calcite-mármore e galena argentifera com teor elevado de chumbo, prata e outros minerios associados, como o cobre, o zinco, etc. São importantes as minas e jazidas de galena, destacando-se a das Furnas, situada no municipio de Iporanga, cujo territorio pertenceu a Apiaí. Até 1934, foram extraidas 5.818 toneladas de minerio, com teor de 70 por cento de chumbo e cerca de três quilos de prata por tonelada de minerio. O valor do chumbo até essa data foi superior a quatro mil contos e o da prata ultrapassou de 2.300 contos. O minerio à vista se eleva a mais de 40 mil toneladas.

Atualmente algumas jazidas estão sendo exploradas. A galena é beneficiada numa usina do Estado, ali construida.

A guaxima na economia capichaba

O Brasil possue extensas areas cobertas de inumeras variedades de plantas texteis nativas, cujo aproveitamento se faz hoje em larga escala.

Os técnicos do Ministerio da Agricultura calculam que, dentro de três anos, nosso país produzirá o suficiente para o consumo interno, podendo passar tambem à exportação.

No Espirito Santo, por exemplo, o aproveitamento da guaxima constitue um verdadeiro acontecimento econômico-rural. As regiões do Vale do Rio Doce, onde ocorre a guaxima, experimentam uma fase de intenso trabalho e entusiasmo, sobretudo nos municipios de Colatina, Baixo-Guandú, Afonso Claudio e Itaguassú. Essa fibra nativa está sendo vendida pelo produtor a 1$600 e 1$800 o quilo, valendo 2$200 a 2$400 posta em Vitoria; o lavrador está ganhando agora 8 a 10$000 diarios, contra 5$000 e 6$000 em outras atividades. Alem disso, dantes trabalhava sózinho para o sustento da familia, cujos membros, inclusive a mulher, hoje tambem ganham dinheiro.

Essa situação veio não só suavizar como resolver a crise motivada pelas reduzidas safras agricolas de 1938 a 1940.

O Espirito Santo exportou pelo porto de Vitoria, cerca de um milhão de quilos de guaxima, no valor de mais de 2.600 contos, de janeiro até o mês de julho último. Cachoeiro do Itapemirim exporta ainda a media de 100.000 quilos mensais.

A venda de café pelo porto de Vitoria, no mesmo periodo, alcançou três mil contos, aproximadamente.

O Espirito Santo exporta a materia prima, a fibra, em condições de ser imediatamente aproveitada na industria. Alem da guaxima, oferecem possibilidades de aproveitamento racional outras especies de fibras, como os gravatás, a espada de São Jorge e a palmeira imperial.

A cal de mariscos — nova fonte de riqueza

Araruama, pitoresca localidade do litoral fluminense, ocupa, hoje, lugar de marcada importancia como centro de turismo. Mas, ao lado das facilidades que oferece como cidade de repouso, Araruama vem se dedicando, incessantemente, através das suas 45 salinas, à industria do sal, bem como ao novel fabrico de gesso, que é obtido, ali, com o residuo das salineiras. A industria da cal de mariscos é outra face do progresso local. Produção de expressivo valor economico, a cal de mariscos ou de conchas encontra rápida colocação nos mercados consumidores, e enseja, para breve, a intensificação desse florescente ramo industrial, dadas as autorizações para pesquisas de mariscos outorgadas, a miudo, pelo Ministerio da Agricultura.

Mais de 14 milhões de quilos de mármore

O Brasil produziu, em 1940, 14.372.833 quilos de mármore, no valor de 2.282 contos, contra 16.687.032 quilos, no valor de 2.283 contos em 1939. O total de 1940 está assim distribuido por Estados: Paraiba, 375.000 quilos, no valor de 38 contos; Espirito Santo, 20.030 quilos, no valor de 6 contos; Rio de Janeiro, 4.073 quilos, no valor de 611 contos; São Paulo, 393 quilos, no valor de 16 contos; Paraná, 654.000 quilos, no valor de 99 contos; Santa Catarina, 1.597.108 quilos, no valor de 352 contos e Minas Gerais, 7.299.000 quilos, no valor de 1.157 contos. O maior municipio produtor foi o de Campos, com 3.629.000 quilos, no valor de 544 contos. O preço medio de produção da tonelada de mármore fluminense alcançou a importancia de 150$000, enquanto que o de Minas Gerais atingiu a 160$000 e o de Santa Catarina a 221$000.

O Maranhão exporta algodão hidrófilo para todo o Brasil

Em 1940, o Estado do Maranhão exportou 100.591 quilos de algodão hidrófilo, no valor comercial de 862:792$800. Os embarques compreenderam 2.232 volumes, remetidos para todos os pontos do país, desde o Acre até o Rio Grande do Sul, sendo que, desse total, apenas 34 volumes, pesando 1.272 quilos, no valor de 21:241$700, foram exportados para o exterior, isto é, 11 volumes para a Inglaterra e 23 para a Colombia. O maior comprador foi o Distrito Federal, com 522 volumes, no valor de réis... 196:915$500.

Produção e exportação brasileira de ferro laminado

A produção brasileira de ferro laminado, no primeiro semestre do corrente ano, atingiu a 70.301 toneladas, no valor de 84.995 contos, contra 67.311 toneladas, no valor de 78.270 contos, em igual periodo de 1940 e 47.503 toneladas, no valor de 53.095 contos, nos seis primeiros meses de 1939. Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, o Brasil vem aumentando, de ano para ano, as quantidades de ferro laminado. Nossa produção oferece o seguinte desenvolvimento: 48.699 toneladas, no valor de 38.347 contos, em 1934; 71.419 toneladas, no valor de 76.248 contos, em 1937; 100.996 toneladas, no valor de 113.755 contos, em 1939 e 135.293 toneladas, no valor de 157.942 contos, em 1940.

A produção do ano passado está assim distribuida por Estados: Rio de Janeiro, 21.102 toneladas, no valor de 26.378 contos; São Paulo, 37.847 toneladas, no valor de 41.618 contos; Rio Grande do Sul, 1.836 toneladas, no valor de 2.028 contos; e Minas Gerais, 74.508 toneladas, no valor de 87.917 contos.

As produções dos Estados do Rio e de Minas aumentaram de quatro vezes, em valor, nos últimos sete anos, isto é, de 1934 para 1940.

No ano passado, o Brasil exportou 4.539 toneladas de ferro laminado em placas, discos ou fundos, no valor de 4.749 contos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia de "Produção Rural" deve ser dirigida ao engenheiro agrônomo Mario Vilhena, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, n. 11, D. F.

Formigas das hortas e jardins

SRTA. IVETE TERESINHA GARCIA — Gimirim, Minas: Sobre o combate às formiguinhas pretas que estão atacando a horta e o jardim, escreve o agrônomo José Soares Brandão Filho, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal: "As formiguinhas verificadas nas hortaliças podem ser evitadas, combatendo-se os pulgões que atacam as referidas plantas. Podem ser aplicadas, de 15 em 15 dias, até o exterminio da praga, pulverizações com uma solução de timbó, dependendo as aplicações do estado do tempo; que, para tal serviço, precisa ser firme e não chuvoso. Prepara-se a solução do seguinte modo: Deixam-se 100 gramas de pó de timbó em infusão durante 48 horas em 1 litro de álcool comum. A suspensão resultante é misturada em 100 litros d'agua. Esta mistura é então aplicada sobre as plantas por meio de uma bomba tipo "Flit". O timbó pode tambem ser aplicado por via seca, misturando-se com carvão em pó na proporção de 1 por 5 ou 1 por 9. Emprega-se por meio de 1 saco de algodãozinho ralo, no qual se bate com uma vara, para a boa distribuição do timbó sobre as plantas. Seria de toda a conveniencia que fossem destruidos os ninhos das formiguinhas, quase sempre localizados ao pé das plantas".

Como dar feno aos animais

SR. J. S. B. — Campos, Estado do Rio: O feno não deve ser usado enquanto não tiver terminado o seu processo de fermentação para evitar perturbações digestivas nos animais. Deve ser ministrado em pequena quantidade, no principio (1 quilo, por exemplo), aumentando-se progressivamente, dia a dia, até chegar a dá-lo à vontade, quando não se possa dispor mais de pasto, por causa da seca.

Aproveitamento do urucú

MADAME CASUKY, Rio: Eis como o dr. Henrique Carlos Moreira responde à sua consulta: — "As sementes do "Urucú" têm diversas utilidades e aplicações e os produtos extraidos das mesmas são de grande emprego na industria. Delas se extrai um produto colorante, formado por duas substancias: a crelina e a bixina.

Este corante é empregado para tingir a lã, o algodão, a seda, peles, vernizes, massas, etc., e colorir a manteiga e algumas qualidades de queijos, rendo que nesta industria tem grande aplicação.

E' tambem utilizado para se misturar com o chocolate ao qual comunica uma bela cor e um sabor agradavel.

No fabrico dos pós de tomate e pimentão, o urucú é muito usado como elemento para aumentar o volume e produzir uma cor mais carregada.

Na medicina doméstica, a semente do urucú é recomendada como purgativo, como anti-disintérico, em virtude de suas propriedades adstringentes e tambem como expectorante nas molestias pulmonares.

Serve, na arte culinaria, para dar cor ao arroz e a outros pratos, tornando-os atraentes e apeteciveis.

O produto extraido da semente do urucú constitue comercio em diversos paises, principalmente nas Guianas, nas Antilhas e nas Indias. No Brasil ele já está tomando bastante desenvolvimento".

Combate à sauva

SR. JULIO JUNQUEIRA DE AQUINO: — Remetemo-lhe pelo correio um folheto contendo todas as instruções sobre o combate à sauva.

"A "Séca" dos Ovinos e Caprinos'

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura está distribuindo instruções mimeografadas sobre "A seca dos ovinos e caprinos", organizados pelo médico veterinario Silvio Torres, do Instituto de Biologia Animal. Esse trabalho, que se refere às verminoses gastro-intestinais, recomenda-se por sua clareza e utilidade.

MUITO PRÓXIMA A INAUGURAÇÃO DO "METRO-TIJUCA"

Aspecto da majestosa fachada do grande e luxuoso Metro-Tijuca, cuja inauguração está muito próxima

Talvez antes do que se espera o "Metro-Tijuca" tenha aberto suas portas, esteja entregue ao público, para orgulho daquele "mundo" cuja capital é a Praça Sanez Pena, e orgulho, tambem, é claro, do Rio inteiro, porque o "Metro-Tijuca" será alguma coisa digna dessa gloria. 2.000 luxuosas poltronas estofadas, primoroso aparelhamento de ar condicionado, som e projeção impecaveis — e muitos outros predicados, tudo conjugado para torná-lo um cinema verdadeiramente digno do Rio de Janeiro. Vale a pena um pulinho alí à Praça Sanez Pena, para admirar as linhas daquela fachada, a imponencia do vastíssimo letreiro, luminoso, a vistosa "marquise", as amplas, modernas e convidativas entradas...

"O CHAPÉU FLORENTINO"

Estupenda cena de "O chapéu florentino" — alta comedia de Labiche, com Heinz Ruehmann e Helmuth Weiss

Da peça teatral de Labiche, intitulada "O chapéu florentino", o diretor Wolfang Liebeneiner encenou uma alta comedia engraçadissima, de idêntico titulo, que a Ufa apresentará, amanhã, na tela do Broadway. A principal figura do enredo é um tal senhor Farina, esplendidamente interpretada por Heinz Ruehmann, que no dia do seu casamento vê-se envolvido numa serie de complicadas aventuras, à guisa de critica aos costumes sociais em voga, quando Labiche escreveu a sua novela. O filme da Terra, cuja historia se desenrola em sequencias bem arrumadas, constitue um espetáculo divertidissimo que provoca gostosas gargalhadas na platéia. Herti Kirchner, Victor Janson, Karl Stepanek, Elsa Wagner e Edith Meinhardt têm papéis interessantes em "O chapéu florentino", que tem por complementos um "Cine Jornal Brasileiro" (DIP) e uma magnifica "Ufa-Jornal".

Cinematografia

"SUNNY"

Anna Neagle e John Carroll em "Sunny"

O Plaza estreará, já a partir de amanhã, a produção de Herbert Wilcox para a RKO "Sunny", "estrelada" por Anna Neagle, conhecida atriz inglesa que vimos ultimamente em "Irene" e "No, No, Nanette". "Sunny", é sem dúvida mais completa do que esses dois filmes anteriores da belissima "estrela" britânica, e com ela, vamos encontrar Ray Bolger, o mais perfeito dansarino da América, o casal Paul e Grace Hartman, dansarinos excêntricos; John Carrol, Frieda Inescort, Helen Westley e o gozadissimo Edward Everett Horton. Com esse elenco, com a sua historia, com suas músicas e suas dansas, "Sunny" resulta num epetáculo que agrada inteiramente a qualquer especie de público, e, temos a certeza de que grande será o êxito desse filme. As músicas de "Sunny", são conhecidas composições de Jerome Kern, como "Who ?", "Sunny" "D'ya love me ?", "Two little blue birds", etc.... Tambem as dansas de Ray Bolger merecem especial destaque, visto que o dansarino americano é de fato sensacional. Enfim, poucas horas nos separam da estréia de "Sunny", e o público poderá, portanto, deslumbrar-se com o que ela lhe oferece.

"O MAGO DA MORTE"...

Evelyn Keyes e Bruce Bennett, o par romântico de "O Mago da Morte", filme da Columbia que o Palacio exibirá amanhã

Boris Karloff — que vocês vão rever já amanhã, no Palacio, através de sua nova e empolgante interpretação no filme de misterio da Columbia "O Mago da Morte", onde tem por companheira a suavissima Evelyn Keyes e Bruce Bennett — possue, de fato, uma personalidade que nada tem de mórbida.

Fora das convenções da tela, Karloff é bastante diferente de seus papéis. Nada tem do macabro cientista de "Os Mortos Falam", nem de "Frankenstein", ou ainda da horripilante figura do surdo-mudo de "A Casa Sinistra", do maniaco de "O Gato Preto"... E, isso sim, um pacato cidadão que anda de cara à mostra, pois nunca usa chapéu, que fuma cachimbo e que, se aprecia o convivio de cães, tambem gosta de estar com seres humanos normais, sem que lhe ocorra a idéia de nenhuma maldade.. Natural de Dulwich, na Inglaterra, vem de uma familia de oficiais das forças armadas. Queriam os seus que ele seguisse a carreira militar, mas Boris desejava ser ator e emigrou para o Canadá. Lá começou fazendo trabalhos manuais, depois, em Vancouver, guiou um caminhão de cimento, até ter oportunidade de iniciar sua carreira como ator caracteristico. Em 1919, fez seu "debut" como "extra", num filme silencioso dirigido por Frank Borzage, o poeta do celulóide. Imaginem só que estranha reunião dos dois...

Quando lhe pedem um autógrafo, em vez de assinar-se como Karloff, o rei do horror, assina-se "aliás Pratt", pois seu verdadeiro nome é William Pratt, sendo Karloff o nome de sua mãe quando solteira. Para completar sua vida conjugal, só agora, aos 55 anos, foi pai de uma linda garota. Adora cuidar do jardim de sua residencia, uma casa em estilo mexicano, nos arredores de Beverly Hills, onde tem 5 cães, um gato, um porco e muitas galinhas. Sua leitura predileta são as aventuras da gente do mar, de Joseph Conrad. Tem bom paladar e come o que lhe dão, embora prefira o "beef" aos demais pratos... Fala francês, fuma cahimbo e detesta a guerra.

Que diferente do indivduo impressionante e mau que o cinema nos tem mostrado!

O que pensará e fará um homem que tem uma hora de vida?

"Uma hora de vida", eis o nome do filme mágico de sensações fortes que o Colonial apresenta de amanhã em diante. Charles Bickford é a figura central deste magnifico drama policial da Universal. Muita sensação traz este filme às platéias. E' a historia de um heróico detetive que amava a mulher de um dos maiores inimigos públicos e seu proprio inimigo. Era uma caça entre os dois, um pretendia anular o outro. Até que o detetive é condenado a ter uma hora de vida. Este filme terá grande sucesso e será apresentado no Colonial de amanhã em diante, juntamente com um grande "show" de celebridades com artistas do nosso radio e de variedades internacionais encabeçados por Araci de Almeida, o maior cartaz de radio da cidade; "Quatro ases e um coringa", conjunto vocal da Radio Tupi; Green and Wood, formidaveis acrobatas cômicos americanos; Verdaguer o homem da escada mágica; Aneri, uma bailarina internacional, e outros numeros.

"A vida tem dois aspectos"

Brenda Marshall

Um filme que chegou, discretamente e venceu com estardalhaço, é, sem dúvida, esse que a Warner apresenta, desde quinta-feira próxima, na tela do Odeon, sob o titulo bonito de "A vida tem dois aspectos".

Historia humana, de uma naturalidade primorosa e que convence desde a primeira cena é mais uma dessas filmagens da vida, e que a Warner já nos acostumou e cada vez mais se aprimora.

Esse é o segredo da inesperada vitoria de "A vida tem dois aspectos", segredo que não diminue, em absoluto, o desempenho admiravel dessa grande e veterana atriz que é Marjorie Rambeau, desse sincero animador: John Garfield e que até serve de "revelação" para Brenda Marshall, uma pequena que nos diz ser, pela primeira vez, uma intérprete magnifica dos dramas humanos.

"A vida tem dois aspectos" (East of the River) marca outro notavel triunfo da Warner, proporcionando ao Odeon, uma de suas mais movimentadas semanas dos últimos meses.

Uma alta missão de aproximação entre Portugal e Brasil, realizada pelos filmes portugueses

HOJE ÚLTIMO DIA DE SUAS EXIBIÇÕES NO RIO DE JANEIRO

Os filmes portugueses cumpriram no Brasil uma missão grandiosa, a um tempo, divulgadora, diplomática, educativa e politica. Mais de setenta mil pessoas entre portugueses e brasileiros tiveram a ventura de apreciar estes filmes trazidos ao Brasil, pelo Secretariado de Propaganda de Portugal, sr. Antonio Ferro. Neles os brasileiros aprenderam que Portugal é um grande pais, viram que lá se fala a mesma lingua que nós aqui falamos e viram que o espirito do português em todos os seus atos é o nosso proprio espirito, constataram então que os portugueses são nossos irmãos tanto pelo sangue como pela lingua e pela religião e costumes, isto é, constataram quase a olho nú aquilo que literariamente tem sido apregoado até hoje. Os portugueses viram nestes filmes a grandeza do Portugal moderno, sua organização e seu governo, viram a extensão do seu Imperio em Africa, viram, com saude, uma "Rapsodia" do folclore português, viram a tradição lusitana passar magicamente pelos seus olhos. Viveram, enfim, alguns momentos em Portugal, muitos viram suas proprias aldeias e suas casas, os campos em que pisaram na infancia.

Os filmes, que são "Aldeias Portuguesas", "Segunda Viagem Triunfal do Presidente Carmona ás Colonias de Africa", "Manifestação Nacional a Salazar", realizaram uma grande obra no Brasil. Parabens ao sr. Antonio Ferro que teve a feliz idéia de realizar a propaganda de Portugal por meio do Cinema.

Os filmes serão exibidos hoje e amanhã seguirão para São Paulo e depois para a Argentina, onde terão a mesma missão de aproximação que tiveram no Brasil.

Hoje, portanto, serão suas últimas exibições que se iniciarão às 12 horas.

"COMANDO NEGRO"

John Wayne e Claire Trevor, em "Comando negro", que será o próximo cartaz do Cinema Pathé

Comando Negro, espetacular historia de amor e aventuras de Will Quantrill, mais romântico e fascinante renegado que a América já conheceu. Todo o possivel sensacionalismo do cinema, com a historia arrebatadora de um homem temerario!

Walter Pidgeon é o intérprete deste grande papel. John Wayne e Claire Trevor, o mais famoso par amoroso de Hollywood, repete, neste filme, a brilhante performance de "No Tempo das Diligencias".

"Comando Negro" é um filme da Républico, que a Internacional vai apresentar no cinema Pathé, logo após "Fantasia".

Matinée infantil hoje, às 10 horas da manhã, no Pathé

Hoje às 10 horas da manhã o Pathé fará realizar uma sessão infantil, ao preço de 4$000 (selo incluso). O mesmo será feito no próximo domingo. Dessa maneira, "Fantasia" poderá ser assistida por um maior número de crianças que por certo encontrarão nesse maravilhoso filme de Walt Disney motivos de agrado. Sobre "Fantasia", Monteiro Lobato escreveu uma crônica brilhante, da qual extraimos o seguinte trecho: — "Fantasia" deixou-me estarrecido. E' a expressão: estarrecido. E embaraçado para criticar. Tudo tão novo, tudo tão inédito, que o vocabulario critico clássico se revela impotente. Disney é um novo tipo de genio, e a sua arte, nova, total e absolutamente nova, jamais prevista nem pela delirante imaginação de Ariosto... Disney é a suprema compensação do nosso atual momento de horrores"...

Que faria você, prezada leitora, se estivesse nas condições de Dulcina: só com 24 horas de vida?

A pergunta parece-nos por demais indiscreta. Mas a indiscreção é aparente. Na realidade, queremos saber de quem nos lê, o que faria no caso de se encontrar nas emergencias delicadissimas de Dulcina, em seu filme agora anunciado: "24 horas de sonho". Dulcina é uma pequena desiludida da vida. Talvez mal correspondida nos amores, talvez preocupada com alguns compromissos financeiros, o certo é que resolve abalar deste mundo. Está pronta a despencar-se do Pão de Açucar, do Corcovado, ou a mergulhar de uma barca da Cantareira, no meio da baía... Antes de o fazer, resolve tambem gozar suas últimas vinte e quatro horas de existencia. Mas quer conhecer tudo quanto a vida até então lhe recusou... Quer ser "granfina", elegante, frequentar um baile deslumbrante, ver cavalheiros encasacados beijando-lhe a ponta dos dedos... E tudo isso ela resolve por em prática. E' então que aparece Odilon, disposto a...

Nesta altura, façamos reticencias. Odilon aparece para contrariar os propósitos da garota desiludida e para reservar-lhe dias melhores, dando-lhe amor, muito amor e carinho, que era só o que lhe faltava...

Dulcina e Odilon, queridos e famosos no palco, vão agora reafirmar seus méritos de comediantes de escol, no filme que a Cinedia já na quinta-feira próxima estreará simultaneamente no S. Luiz, Carioca e Odeon. Esse filme, está sendo ansiosamente esperado por todos os "fans" do distinto par de artista, é "24 horas de sonho" uma historia amavel, galante, cheia de motivos pitorescos, com muito sabor romântico... Um filme de luxo, de montagem, apresentado com muita riqueza de detalhes, e em cujo elenco, ao lado de Dulcina-Odilon, vocês vão ver outros comediantes queridos: Conchita, Átila, Sara Nobre, Aristóteles Pena, Laura Suarez, Sadi Cabral, Pedro Dias, e muitos outros. Há um momento, em "24 horas de sonho", onde tambem aparece Silvino Neto, vejam vocês...

Todo desenrolado aqui no Rio, calcado em um "motivo" de autoria de Joraci Camargo, trabalhado com desvelo e carinho, "24 horas de sonho" será um presente galante que Dulcina e Odilon, a partir de quinta-feira, dia 29, oferecerão ao seu público. O São Luiz, Carioca e Odeon vão sentir, bem de perto, o reflexo da estima desses dois distintos comediantes, festejados no palco e tambem agora em vésperas de uma absoluta consagração no "ecran".

"Serenata prateada"

"Serenata Prateada", super-romance da tela com que a Columbia brindará o público dentro de breves dias, tem seu tema de amor regido pelas mais enternecedoras melodias de todos os tempos. Entretanto, não se trata de um filme musical, sendo ali a música apenas um fundo propicio de sentimento ao ritmo do "caso" havido entre Irene Dunne e Cary Grant — um "leit-motiv" que assinala a vida de ambos desde o 1.º beijo à primeira saudade... Há momentos, mesmo, em "Serenata Prateada" em que a canção romântica de Ierne Dunne e Cary Grant, ou seja a sua historia em comum que é uma exaltação gloriosa de humanismo, não precisa de acompanhamento musical, bastando-lhe apenas o pulsar dos corações de ambos, na música instintiva do amor!...

Judy Garland está no "Metro" contando a historia de "Um amor de pequena"

Judy Garland, a estrela do filme do Metro agora: "Furia no céu", hoje em exibições desde as 10 da manhã

Judy Garland está no "Metro", o que importa em dizer que está no querido cinema um filme que interessa a todos, porque Judy Garland é bem uma das favoritas de todo o mundo, moços e velhos, até de inimigos da música — e isso que Judy Garland é cantora, todos os seus filmes têm a divina arte... Mas "Um amor de pequena", que o "Metro" está oferecendo agora, é o filme de estréia de Judy como "estrela". Desta vez, não a temos com Mickey Rooney, mas com George Murphy, Charles Winninger e o baritono Douglas McPhail — e toda a historia, encantadora, aliás, gira em torno de sua figura cheia de vivacidade e brejeirice. Hoje, domingo, o "Metro" dará às 10 horas da manhã inicio às suas exibições.

"FANTASIA"

Cena de "Fantasia", o maravilhoso filme de Disney, que hoje entre em sua 5.ª semana de exibições

Evidentemente, o nosso público gostou de "Fantasia". Gostou, porque não só assiste o filme uma vez, como volta três ou quatro vezes para vê-lo novamente. E, quando se vê um filme tantas vezes, é porque realmente esse filme agradou e merece ser visto!... E, "Fantasia" prossegue a sua carreira vitoriosa no Pathé, iniciando hoje a sua quinta semana de exibições. E, seria lamentavel que alguem deixasse de assistir a essa obra do genial Walt Disney.. Porque, é uma coisa nova, inteiramente nova, que nunca poderá ser superada. Acreditamos que nunca mais o cinema nos ofereça uma nova "Fantasia"... A "visualização" de Disney, das mais belas páginas dos mais famosos músicos que o mundo já teve, é realmente uma coisa que ninguem deve perder...

Bonwit Teller apresenta esta bela criação. E' um "tailleur" modernissimo, de blusa e saia: blusa em estilo de jaqueta abotoando na frente com quatro botões. Confecção à moda masculina, esse conjunto é, não só, elegante, como tambem cômodo e, sobretudo, distinto.

Ainda de Bonwit Teller é esta linda criação para baile — um vestido luxuosissimo inspirado em antiga "toilette". Não há decote, as mangas descem até um pouco abaixo dos cotovelos e o corpo da blusa é completamente fechado, da gola à cintura por uma serie de pequenos botões.

Para as tardes frias este modelo é bastante recomendavel pela sua distinção e elegancia. Alem do vestido, de linhas graves, confecionado em fazenda grossa, há uma linda capa, abotoada apenas no pescoço, em estilo de peplo. O modelo é de Zoe de Solle.

BILHETE AZUL

"Aves sem ninho"

Eu lera, há tempos, a peça espanhola "Nuestra Natacha", adaptada agora para o nosso cinema com o nome de "Aves sem ninho", quando, curiosa, fui assistir a esse filme nacional. E confesso que o meu patriotismo sofreu um rude choque, observando a má filmagem do mesmo, o surdo das vozes, a desjeitada centralização dos quadros. E isso quando, devido a uma ruidosa reclame, a um entusiástico aplauso, eu esperava o sucesso, o triunfo, que, naturalmente, virão mais tarde. A comedia é interessantissima, de argumentos impressionantes, sobretudo nesta hora em que nos ocupamos das nossas "aves sem ninho", em que, não só o civismo, mas tambem a Saude da nova geração nos devem preocupar. A nossa metrópole, em galopante civilização, em progresso ardoroso, cuida mais da instrução do que do alimento dessas pobres criaturas, abrigadas em orfanatos, em asilos, em hospicios, onde comem o pão que o diabo amassou e adquirem molestias, que as tornam fracas para a vida.

O Rio, com a sua população de garotos vadios a errarem pelas ruas, de pequenos sem trabalho e sem governo, surge como uma cidade exótica, habitada por "aves sem ninho", adquiridoras de vicios e de doenças. E, uma vez recolhidas a certos abrigos, semelhantes aos da comedia espanhola, vemos que o despotismo e a sem razão dos adultos intoxicam para sempre essas infelizes.

Notamos hoje que, em cada canto de rua, se levanta uma igreja majestosa, em honra d'Aquele que amou a pobreza e preferiu os pequenos aos grandes. Notamos que a caridade, aconselhada por Ele, seria melhor entendidade se o dinheiro gasto em prol de luxuosos templos fosse dispendido em favor dos orfãos, em favor dos enfermos, que correm, gemendo, à cata de um teto, à cata de um leito...

Assim, lemos que certo colegio, enfebrecido em construir uma igreja pomposa, deixava os seus alunos quase sem alimento! E eles — os igregistas — imaginam que o Jesús, a quem servem, lhes será reconhecido pelo número dos dourados das naves, da maior ou menor altura das torres desses edificios e das riquezas dos seus altares.

Apesar de tantos séculos passados a assimilar a doutrina de Cristo, ainda não a compreendemos! Queremos ostentar o nosso artificialismo religioso em lugar de auxiliar aqueles que o Nazareno chamou a si. Dessa forma, impelidos pelo desejo de exibição, erguemos templos magnificos em prol do Senhor do mundo, do Deus, que está em toda parte e que é o Pai das "aves sem ninho" e dos enfermos sem auxilio!

Foram estes os pensamentos que dominaram o meu cérebro, assistindo ao filme nacional, derivado da peça espanhola. E, julgo que não estamos ainda no momento de gritarmos a nossa vitoria, porquanto ainda não a alcançamos, sujeitando-nos assim às justas criticas que escutei.

A modestia é uma grande e amavel virtude que predispõe o homem à indulgencia e à tolerancia, mas a reclame formidavel e injustificada irrita e enerva. Todavia, o êxito desse trabalho não foi perdido, visto como chama a atenção dos que podem e devem olhar para as nossas "aves sem ninho", desgraçados embriões da humanidade, frageis elementos das coletividades, descontroladas nas suas finalidades equitativas.

CHRYSANTÈME